MEDICINA

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação

UnirG
Universidade de Gurupi

FUNDAÇÃO UNIRG

Thiago Piñero Miranda
Presidente

Maria Adriana Pereira
Diretor Administrativo Financeiro

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG

Profª. Dra. Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva
Reitora

Prof. Ms. Paulo Henrique Costa Mattos
Vice-Reitor

Profª. Dra. Samara Tatielle Monteiro Gomes
Pró-Reitora de Graduação

Profª. Dra. Káttia Ferreira da Silva
Pró-Reitora de Extensão

Prof. Dr. Walmirton Bezerra D'Alessandro
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª. Esp. Rhoger Gomes Costa
Diretor do Campus de Paraíso-TO

Profª. Esp. Cassio Luis Tavares Dias
Coordenador do curso Medicina de Paraíso

Profª. Esp. Isabella Carvalho Oliveira Mello
Coordenadora de Estágio do curso Medicina de Paraíso

Profª. Esp. Cassio Luis Tavares Dias
Profª. Dra. Andressa Sousa Duarte
Profª. Dra. Jussara Resende Costa
Prof. Dr. Mateus Silva Santos
Porfa. Ms. Sávia Denise Silva Carlotto
Membros do Núcleo Docente Estruturante



UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG

PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

DIRETORIA DO CAMPUS DE PARAÍSO DO TOCANTINS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

PARAÍSO-TO FEVEREIRO DE 2026

APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal estabelece em seu artigo nº 207 que “As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial [...]”. Consoante a essa determinação legal, a elaboração e/ou atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é responsabilidade institucional.

Assim, a Universidade de Gurupi-UnirG, na construção do PPC de seus Cursos de Graduação, propõe-se a acolher as normas do Sistema de Educação Superior dialogando com a estrutura mínima para o PPC indicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse sentido, a Universidade busca atribuir aos PPCs de seus Cursos de Graduação feição contextualizada e atender a complexo conjunto de interesses de sujeitos sociais e políticos componentes da população do estado do Tocantins com quem mantém permanente diálogo, bem como regiões dos estados mais próximos.

A construção do PPC deve, afirmativamente, ancorar-se em rigoroso diagnóstico e representar uma ação intencional, refletida e fundamentada de coletivo de sujeitos agentes do processo educativo. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é uma ferramenta essencial para definir e orientar a organização das práticas pedagógicas idealizadas para o Curso de Graduação, devendo estar em conformidade com as Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e outros documentos que dão suporte a sua construção, abaixo indicados. A construção, a avaliação e a reformulação do PPC são processos coletivos de trabalho. Assim, a participação de toda a comunidade (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) é fundamental.

Os documentos listados abaixo estabelecem um referencial normativo e legislativo que orienta e dá suporte ao processo de elaboração/atualização do PPC:

- Constituição da República Federativa do Brasil De1988, Artigos 205 a 214.

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI – Art. 43 a 67.
- Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.
- Resolução n. 143/2022 do CEE/TO, que dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins, que revogou a Resolução CEE/TO n. 155, de 17 de junho de 2020.
- Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES Nº 3, DE 20 de JUNHO de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES nº 3, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025- Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.
- Resolução 036 do Conselho Acadêmico Superior-CONSUP de 19 de setembro.
- Plano De Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnirG 2024-2028, Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 014, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023.
- Núcleo Docente Estruturante, Resolução Nº 1, de 17 de Junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- Educação Ambiental, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- **Destaques:**
    - Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais,

conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. [...]

- Art. 9º Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando: [...]
- II - educação superior
- Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.
- § 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.
- Art. 11. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

- Resolução CNE/CP Nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- **Destaque:**
  - Art. 19. Os órgãos normativos e executivos dos sistemas de ensino devem articular-se entre si e com as universidades e demais instituições formadoras de profissionais da educação, para que os cursos e programas de formação inicial e continuada de professores, gestores, coordenadores, especialistas e outros profissionais que atuam na Educação Básica e na Superior capacitem para o desenvolvimento didático- pedagógico da dimensão da Educação Ambiental na sua atuação escolar e acadêmica.
  - § 1º Os cursos de licenciatura, que qualificam para a docência na Educação Básica, e os cursos e programas de pós-graduação, qualificadores para a docência na Educação Superior, devem incluir formação com essa dimensão, com foco na metodologia integrada e interdisciplinar.
- Relações étnico-raciais, Resolução CNE/CP N°1, de 17 de junho de 2004,

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- **Destaque:**
    - Art. 1° A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.
    - § 1° As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico- Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP3/2004.
    - Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n° 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
    - Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assunto Jurídicos. Lei n° 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática-História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena‖.
    - Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- Educação em Direitos Humanos, Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- **Destaques:**
    - Art. 6º A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação. [...]
    - Art. 8º A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais da educação, sendo componente curricular obrigatório nos cursos destinados a esses profissionais.
    - Art. 9º A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento.
- Direito Educacional de Adolescentes e Jovens em Cumprimento de Medidas Socioeducativas, Resolução Nº 3, de 13 de maio de 2016, Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
- **Destaque:**
    - Art. 23. Os cursos de formação de professores devem garantir nos currículos, além dos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
    - Inclusão da Pessoa com Deficiência, Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

    - Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Capítulo IV - Do direito à educação.
    - Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012- Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o
    - § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- **Destaque:**
    - Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. [...]
    - 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.
- Estágio de Estudantes, Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- Sistema e-MEC, Portaria Normativa N° 40, de 12 de dezembro de 2007, Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos 37 Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

- Programa de Internacionalização, portaria Nº 220, de 3 de novembro de 2017, Institui o Programa Institucional de Internacionalização deInstituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa.
- Extensão Curricularizada, Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.
- Resolução 027/2019, do Conselho Superior-CONSUP, que dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação.
- Resolução 05/2020, do Conselho Superior-CONSUP, que aprova procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Universidade de Gurupi – Campus Paraíso do Tocantins 15

Figura 2 - Pirâmide de Miller 105

Figura 3 - Pirâmide de Miller com acréscimo do quinto nível..... 106

Figura 4 - Progressão do desenvolvimento de competência e habilidades..... 107

Figura 5 – Representação gráfica do perfil de formação..... 104

Figura 6 – Eixos e áreas de atuação conforme as diretrizes curriculares do curso de mmedicina 105

Figura 7 – Desenho esquemático em imagem em cores dos eixos/áreas temáticas conforme as diretrizes curriculares do curso de medicina. Diagrama representativo da composição da matriz curricular do curso de medicina 108

Figura 8 – Desenho esquemático em cores dos módulos de formação médica da uniG O módulo processos integradores é transversal e percorre do 1° ao 8° período do curso de medicna 108

Figura 9 – Desenho esquemático completo da matriz curricular 109

Figura 10 - Representação do internato (9º ao 12º)..... 117

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da mantenedora 15

Quadro 2 – Identificação da mantida 16

Quadro 3 - Identificação do Campus da Universidade de Gurupi UnirG em Paraíso do Tocantins 16

Quadro 4 - Atos legais 17

Quadro 5 – Identificação do curso de graduação em medicina em Paraíso do Tocantins 33

Quadro 6 – Evolução do quadro discente 35

Quadro 7 – Relação de convênios do curso de medicina de Paraíso do Tocantins 42

Quadro 8 – Pesquisas contempladas no edital PROPESQ UNIRG/FAPT nº 008/2023 Medicina Paraíso do Tocantins 51

Quadro 9 – Relação dos objetivos do curso e o perfil de egresso 89

Quadro 10 – Relação entre objetivos do curso e módulos ofertados 90

Quadro 11 – Correlação do perfil do egresso e módulos 92

Quadro 12 – Distribuição dos componentes curriculares de acordo com as DCNs 95

Quadro 13 – Atividades complementares: Quantitativos máximo de horas que podem ser aproveitadas 176

Quadro 14 – Nome e endereço das UBS de Paraíso do Tocantins 196

Quadro 15 – Nome e endereço dos locais de estágios de Paraíso do Tocantins 196

Quadro 16 – Membros do NDE 199

Quadro 17 – Titulação, compoentes, participação em comissões, regime de trabalho e vínculo empregatício do corpo docente 2024-2 204

Quadro 18 – Experiência na educação básica, ensino superior e profissional 2024-2 218

Quadro 19 – Membros do Conselho de curso de medicina 220

Quadro 20 – Publicações dos docentes do campus de Paraíso 222

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Figura 1 ilustra o Campus Paraíso do Tocantins da Universidade de Gurupi (UnirG), uma instituição de ensino superior de destaque na região Norte do Brasil. Situada estrategicamente em um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos seus alunos.

Figura 1 - Universidade de Gurupi – Campus Paraíso do Tocantins.



Quadro 01 - Identificação da mantenedora

Mantenedora	Fundação UNIRG
Presidente	Thiago Piñero Miranda
Esfera Administrativa	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007- Município de Gurupi -TO
CNPJ	01.210.830/0001-06
Endereço	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01 **nº:** 2432
Bairro	Engenheiro Waldir Lins II **Cidade:** Gurupi **UF:** TO **CEP:** 77. 402110
Telefone	(63) 3612-7600 Ramal: 7515
Email	presidencia@unirg.edu.br

Quadro 02 - Identificação da mantida.

Nome da Instituição	Universidade de Gurupi - UnirG
Sigla	UnirG
Esfera Administrativa	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO
Ato de Credenciamento Centro Universitário	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).
CNPJ	01.210.830/0001-06
Endereço	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
Telefone	(63) 3612-7600 Ramal: 7619
Email/ Webmail	reitoria@unirg.edu.br www.unirg.edu.br

Quadro 03 - Identificação do campus da Universidade de Gurupi. UnirG em Paraíso do Tocantins.

Campus Paraíso do Tocantins (Unidade I)	
Endereço	Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.600-000
Cursos	Medicina
Campus Paraíso do Tocantins (Unidade II)	
Endereço	Avenida Transbrasiliana, s/n, quadra 27, lote 04, Vila Milena, CEP 77.600-000
Cursos	Medicina

Quadro 4 - Atos legais.

Nome da Instituição	Universidade de Gurupi - UnirG
Sigla	UnirG
Esfera Administrativa	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO

Ato de Credenciamento Centro Universitário	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).

1.1. Perfil e a missão, visão e valores da UnirG

O objetivo da UnirG é transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

O perfil institucional integra o ensino, a pesquisa e a extensão a partir de 4 pilares que permitem o alcance dos objetivos institucionais, sendo eles:

1- Sustentabilidade da Universidade e sua expansão;

2- Valorização dos recursos humanos: docentes, servidores técnico-administrativos e discentes;

3- Inovação pedagógica e administrativa;

4- Responsabilidade socioambiental/sustentabilidade.

Cada pilar abriga ações voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, esse tripé é essencial para que exista retroalimentação, essencial à organicidade aos trabalhos da Universidade, na luta contra a burocratização fragmentadora, em prol da otimização dos processos e das ações. Destaca-se aqui que as políticas institucionais também vêm ao encontro dos quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer, aprender a fazer.

Importa esclarecer que a concepção de sustentabilidade que embasa esta proposta é ampla e abarca os âmbitos pedagógico, administrativo, financeiro e socioambiental. O que se pretende é uma gestão auto sustentável, que trabalhe num circuito de renovação própria, garantindo o bom funcionamento da UnirG em sua integralidade. Está pautada também em **4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**: **Objetivo 3.** Assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno. **Objetivo 4.** Assegurando uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, atuando desde a educação básica até a pós- graduação bem

como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar. **Objetivo 11.** Tornando a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UnirG e região. **Objetivo 16.** Promovendo relações entre os pares de forma pacífica proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

A missão Institucional é fruto de uma construção coletiva na Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração do Planejamento Estratégico realizado em 2017, tendo sido elaborados também, a Visão e os Valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo, fundamentado em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária e sociedade. A missão da UnirG é: "**Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação".**

Por entender que a visão, a missão e valores ainda expressam o real propósito da Universidade de Gurupi – UnirG, em toda a sua abrangência e direcionamento institucional, mantém em sua integralidade para esse próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A visão da Unirg é **"Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã, de maneira inovadora e sustentável"**.

A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

Excelência - A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.

Inovação - Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação.

Ética - Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental.

Comprometimento com a comunidade acadêmica - Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades.

Responsabilidade social e ambiental - Uma Instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.

Transparência - Uma Instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

2. BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE GURUPI

A Fundação Educacional de Gurupi (F.E.G.) foi criada pela Lei Municipal nº 611, em 1985, e posteriormente transformada em Fundação UnirG pela Lei Municipal nº 1.970, de 2011, com o Conselho Curador como órgão consultivo e fiscalizador. Em 2018, o Centro Universitário UnirG foi elevado à Universidade de Gurupi pelo Decreto Governamental nº 5.861. A instituição se desenvolveu ao longo dos anos, ampliando cursos e infraestrutura, obtendo autonomia universitária em 2008, e passou a ser uma Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, gerida pela Fundação UnirG e regida por diversas leis municipais que ajustaram sua estrutura administrativa e organizacional.

A UnirG mantém várias revistas online, com destaque para a *Revista Cereus*, lançada em 2009, focada em áreas como Ciências Exatas, Saúde Coletiva, Ciências Sociais, entre outras, e a *Revista Amazônia Science & Health*, criada em 2013, voltada para publicações na área da saúde. Ambas receberam classificação Qualis "B" da Capes. Em 2017, foi lançada a Revista *Ressaca Literária*, voltada para poesia e prosa. Além disso, a UnirG implementou diversas regulamentações para aprimorar suas unidades e serviços, como o Núcleo de Práticas Jurídicas, a Secretaria Geral Acadêmica e o Regulamento de Extensão. A instituição também estabeleceu parcerias, como o Mestrado Interinstitucional (Minter) com a Universidade do Tocantins.

Em 2013, o prefeito Laurez da Rocha Moreira nomeou o professor Antônio Sávio Barbalho do Nascimento como presidente da Fundação UnirG. Sob sua gestão, a UnirG expandiu sua oferta de cursos, incluindo a criação de Engenharia Civil nos turnos noturno e matutino, e o curso de Sistemas para Internet, iniciado em 2014. A instituição também intensificou seus programas de pós-graduação Lato Sensu, oferecendo especializações em diversas áreas como Agronegócios, Direito Tributário, e Terapia Intensiva. Além disso, a UnirG firmou parcerias com universidades como UNIMAR, UNITAU e UFT para qualificação de seus professores em programas de pós-graduação Stricto Sensu. Em 2017, foi aprovado o Mestrado Profissional em Saúde Pública e Ambiente.

A UnirG, em parceria com a Secretaria de Saúde, iniciou um programa de Residência Médica com vagas nas especialidades de Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, e Ortopedia e Traumatologia, ampliado em 2015 com vagas para Saúde da Família e Comunidade. Em 2016, devido a ajustes financeiros, foi suspensa a liberação de docentes para qualificação em mestrados ou doutorados por 24 meses. No mesmo ano, viu a instituição da Comissão Eleitoral para a escolha de cargos de reitor e coordenadores. Em 2017, foi implementada uma avaliação institucional por meio da Plataforma IOW e foram formalizados os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) para acompanhar o desenvolvimento dos cursos. Em 2017, o advogado Thiago Lopes Benfica assumiu a presidência da Fundação UnirG. A

instituição também participou do Programa Inova Gurupi, que estabeleceu laboratórios vocacionais para análise de alimentos, contribuindo para o desenvolvimento regional.

A Incubadora Inovo, parte do projeto Inova Gurupi, visa promover o desenvolvimento regional através da educação empreendedora e da inovação. Coordenada por Alessandra Correia, oferece suporte a empresas por até três anos, incluindo infraestrutura e consultoria. Em 2018, a UnirG alcançou o status de universidade, tornando-se a Universidade de Gurupi-UnirG. Em seguida, a chapa "UNIR – Universidade de um Novo Tempo" venceu as primeiras eleições para a reitoria. A nova gestão, iniciada em 2019, enfrentou desafios como a reestruturação do PDI, a organização do ensino à distância, e a aprovação de regulamentos importantes, além de realizar um concurso público para 40 vagas de professores, com os aprovados sendo nomeados em dezembro de 2019.

A Universidade de Gurupi (UnirG) implementou várias iniciativas entre 2019 e 2020. O Plano de Internacionalização 2019-2023 foi aprovado, reforçando a colaboração acadêmica internacional. A UnirG investiu R$ 120 mil na plataforma Minha Biblioteca, expandindo o acesso a mais de 7 mil livros digitais. Em novembro de 2019, o regulamento do Núcleo de Ensino à Distância (NED) foi aprovado, com a coordenação de Alessandra Gomes Duarte de Lima. A rede de bibliotecas da UnirG também teve seu regulamento aprovado e o Plano de Expansão foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação do Tocantins, solicitando campi em outras cidades. O curso de Medicina foi criado no campus de Paraíso do Tocantins, e o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética foi lançado. Em 2020, a UnirG implementou a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil e fez mudanças estruturais, como a alteração do local de oferta do curso de Psicologia.

Em março de 2020, devido à pandemia de COVID-19, a UnirG suspendeu atividades presenciais, substituindo aulas teóricas por ensino remoto e adiando atividades práticas e estágios. O Conselho Estadual de Educação recomendou a adoção do Decreto n° 6.065, e a UnirG implementou diversas portarias para regulamentar essas mudanças, incluindo o acompanhamento das aulas e avaliação bimestral. Em julho, o CONSUP aprovou o Plano de Ação Pedagógica para alinhar o ensino remoto, e em outubro, autorizou o retorno das atividades práticas de estágio. A UnirG também alterou o calendário acadêmico e focou as capacitações docentes nas metodologias e tecnologias para o ensino remoto. O Regulamento do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (ATENDEE) foi aprovado para promover acessibilidade e inclusão. Entre setembro e novembro, ocorreram eleições para a nova gestão da Reitoria, com a chapa "Unidos pela UnirG" sendo eleita e empossada em dezembro de 2020.

Em janeiro de 2021, o Decreto Municipal nº 233 nomeou Thiago Pinheiro Miranda como presidente da Fundação UnirG. A Universidade de Gurupi - UnirG mantém autonomia acadêmica e administrativa conforme seu Regimento Geral, alterado em 2020. No mesmo mês, o CEE/TO credenciou o novo campus em Paraíso do Tocantins e nomeou Rodrigo Disconzi Nunes como coordenador de estágio do curso de Medicina. Em março, a UnirG suspendeu atividades presenciais devido à pandemia, com aulas teóricas

mantidas remotamente. Em abril, foi aprovada a retomada das aulas práticas e, em agosto, a retomada das aulas teóricas e práticas. Em dezembro, decidiu-se pelo retorno 100% presencial.

O CONSUP normatizou a revalidação de diplomas estrangeiros e regulamentou estudos complementares para diplomas de Medicina. Em março e abril de 2021, o CONSUP elaborou e aprovou o regulamento da Comissão de Acompanhamento de Avaliação Interna e Externa (CAAIE-UNIRG) para a avaliação dos cursos. Em junho, foi aprovado o Plano Estratégico de Alinhamento do Ensino, Pesquisa e Extensão. Em setembro, discutiu-se a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, aprovado em novembro.

Em maio de 2022, foi instituída a comissão para elaborar o Plano Institucional de Acessibilidade, aprovado em junho, com foco na inclusão social. No decorrer de 2022, as matrizes curriculares dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia foram atualizadas. Para 2023, as matrizes de Direito, Medicina-Gurupi e Psicologia foram atualizadas.

Em junho de 2022, o CONSUP regulamentou o Regime de Trabalho para docentes em Dedicação Exclusiva (Resolução/CONSUP 030/2022). Em agosto, aprovou a coordenação de Alexandre Peixoto Silva para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), conforme Edital/CAPES/PIBID 23/2022 (Resolução/CONSUP 039/2022).

Em reunião extraordinário do dia 15 de junho de 2023 foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI 2024-2028 da Universidade de Gurupi – UnirG; e Homologação do Regulamento do Núcleo de Formação Permanente – NUFOPE da Universidade de Gurupi – UnirG.

O campus de Gurupi, sede original da universidade, oferece uma ampla gama de cursos de graduação e pós-graduação, atendendo às necessidades educacionais de uma população diversa e em constante crescimento. Com uma infraestrutura moderna e uma equipe docente altamente qualificada, a UnirG em Gurupi promove uma formação acadêmica que alia teoria e prática, preparando seus alunos para os desafios do mercado de trabalho e para o exercício pleno da cidadania.

Em 2023, a UnirG expandiu sua atuação com a inauguração do campus em Paraíso do Tocantins, uma importante conquista que reflete o compromisso da instituição com a democratização do acesso ao ensino superior. Este novo campus nasceu do desejo de atender à demanda crescente por educação de qualidade na região e de promover o desenvolvimento local, especialmente em áreas estratégicas como a saúde e a educação.

O campus de Paraíso do Tocantins tem como destaque o curso de Medicina, projetado para formar profissionais altamente capacitados e alinhados com as necessidades da comunidade local e da Amazônia Legal. Com uma metodologia inovadora, que integra ensino, pesquisa e extensão, a UnirG em Paraíso do Tocantins se propõe a formar médicos comprometidos com a realidade social e cultural da região, promovendo a saúde e o bem-estar das populações atendidas.

Ao longo dos anos, a UnirG tem se firmado como uma instituição de ensino superior que não apenas oferece formação acadêmica de qualidade, mas que também contribui para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população. Com os campi em Gurupi e Paraíso do Tocantins, a universidade reafirma seu compromisso com a educação transformadora e com a construção de um futuro melhor para todos.

3. DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

O Tocantins, criado em 1988 e instalado em 1989, está localizado no centro do Brasil, fazendo fronteira com Maranhão, Piauí, Bahia, Goiás, Mato Grosso e Pará. A área do estado é de 277.720,520 km² e sua população é de 1.607.363 habitantes, com densidade demográfica de 5,46 hab/km². Palmas é a capital.

O clima é tropical semi úmido, com vegetação predominante de cerrado (87%). A temperatura média anual varia entre 25ºC e 29ºC. A taxa de natalidade é de 18,4%, e a taxa de mortalidade infantil é de 26,4/1.000. As taxas de analfabetismo são de 12,9% para maiores de 15 anos e 8,5% para menores de 15 anos. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) é um indicador que avalia o progresso em termos de saúde, educação e renda. Em 2010, o Tocantins tinha o terceiro maior IDH-M da Região Norte, com um valor de 0,699. O IDH-M de 2021, o Tocantins alcançou um IDH-M de 0,712, mantendo sua posição de destaque na Região Norte e apresentando uma melhoria contínua no desenvolvimento humano. A longevidade, medida pela expectativa de vida ao nascer, é um componente crítico do IDH. Em 2010, o Tocantins tinha um índice de longevidade de 0,793, o que refletia um avanço significativo na qualidade de vida da população. O índice de Longevidade no Tocantins em 2021 alcançou 74,2 anos, evidenciando um progresso considerável na saúde pública e na qualidade de vida desde a última medição. Este aumento na longevidade é um reflexo dos avanços na saúde e nas condições de vida da população.

A população é jovem e diversificada, incluindo imigrantes, indígenas (aproximadamente 10 mil distribuídos em 82 aldeias) e comunidades quilombolas (mais de 15 reconhecidas). O Tocantins possui nove distritos agroindustriais em expansão e é o 4º maior PIB da Região Norte, ocupando o 24º lugar no ranking nacional, com a maior taxa de crescimento anual entre 2002 e 2009, de 52,6%.

O estado também tem mostrado melhorias significativas em saneamento básico, com um aumento na proporção de domicílios com abastecimento de água pela rede geral e uma redução no uso de poços ou nascentes.

O Tocantins possui cinco cursos de Medicina, com um total de 380 vagas anuais distribuídas entre Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Palmas. Atualmente, o estado conta com 2.138 médicos, o que resulta em 1,49 médicos para cada 1.000 habitantes, e 0,79 médicos por 1.000 habitantes no interior.

O estado tem 1.940 postos de trabalho médico no setor público para uma população de 1.293.048 pessoas (1,5 postos/1.000 habitantes), enquanto o setor privado possui 884 postos para 90.405 pessoas (9,78 postos/1.000 habitantes). Esta discrepância entre postos públicos e privados evidencia uma desigualdade significativa, com um índice de 6,52, superior à média nacional de 3,90.

A criação dos cursos de Medicina da UnirG visa atender à demanda de formação médica no Tocantins e na região Norte, especialmente nas áreas com menor concentração de médicos. A presença da instituição traz benefícios econômicos e sociais para a região, estimulando o desenvolvimento local e fortalecendo parcerias com a comunidade.

A UnirG firmou parcerias com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde para promover a integração entre ensino, serviços e comunidade. Estas parcerias visam melhorar a promoção e prevenção em saúde, realizar projetos de pesquisa e extensão, e atender populações específicas como indígenas e quilombolas. A presença do curso é crucial para formar médicos generalistas que possam atuar nas áreas carentes do estado e da região, contribuindo para a melhoria das condições de saúde locais.

O Tocantins possui uma rede de saúde qualificada e estruturada dentro do SUS. A primeira regionalização, em 2002, estabeleceu duas macrorregiões (Araguaína e Palmas) e seis microrregiões, com vinte sedes de módulos focados em serviços assistenciais hierarquizados.

Em 2006, o estado aderiu ao Pacto pela Saúde, promovendo cooperação entre esferas de governo e organizando ações e serviços de saúde com base no perfil da população e infraestrutura mínima necessária. Em 2007, o sistema de regionalização foi redesenhado para 15 Regiões de Saúde, introduzindo os Colegiados de Gestão Regional (CGR) para cogestão das políticas de saúde.

O Tocantins, apesar de ser o estado mais novo do Brasil, tem registrado avanços notáveis em saúde pública ao longo dos anos. Os principais indicadores de saúde refletem essas melhorias: A cobertura da atenção básica teve um aumento significativo, passando de 4,35% em 1998 para mais de 92% em 2024. Esse avanço é resultado de uma expansão contínua dos serviços de saúde nas áreas urbanas e rurais. A taxa de mortalidade infantil, que era de 67,17 por 1.000 nascidos vivos (NV) em 1985, caiu para menos de 15 por 1.000 NV em 2024. Esse progresso é atribuído a melhorias nas condições de vida, maior acesso a serviços de saúde e programas de vacinação. A expectativa de vida ao nascer aumentou de 60,32 anos em 1991 para 74,5 anos em 2024, refletindo avanços na saúde pública, na qualidade de vida e na infraestrutura de saúde. Houve uma intensificação das ações de vigilância em saúde e controle de doenças, resultando em uma redução significativa de doenças infecciosas e melhorias nos programas de prevenção e tratamento. A expansão da Rede de Atenção à Saúde foi notável, com o aumento do número de leitos hospitalares de 60 para mais de 3.000 e a ampliação das unidades de saúde de 27 para mais de 550 em 2024. Essa expansão inclui a construção de novas unidades de saúde e a modernização das existentes, proporcionando melhores condições de

atendimento à população.

Apesar dos avanços significativos em infraestrutura e melhorias nos indicadores de saúde, o Tocantins continua a enfrentar desafios consideráveis na área da saúde: Com 93,3% da população dependente do Sistema Único de Saúde (SUS) e uma alta demanda por serviços médicos, o estado enfrenta uma pressão constante sobre sua rede de saúde pública. O Tocantins observa um crescimento preocupante de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares e diabetes, além de um aumento nas mortes por causas externas, como acidentes e violência. A densidade de médicos no estado é insuficiente, especialmente nas áreas rurais e no interior, onde a relação é significativamente abaixo da média nacional. A transição epidemiológica é evidenciada pela alta taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares e diabetes, refletindo mudanças nos padrões de saúde e no perfil das doenças. O estado enfrenta desafios específicos de saúde, incluindo uma alta incidência de hanseníase em 94 municípios, tracoma que pode levar à cegueira, e um número expressivo de casos de sífilis congênita, leishmaniose (incluindo leishmaniose visceral, onde o Tocantins é um dos três estados com maior número de casos) e acidentes por animais peçonhentos. A incidência de malária é limitada em comparação com outros estados da Amazônia Legal, mas ainda representa um desafio de saúde pública que requer monitoramento contínuo e controle. Esses desafios evidenciam a necessidade de mais médicos com perfil generalista para enfrentar as questões regionais de saúde.

A Universidade de Gurupi (UnirG), mantida pela Fundação UnirG, é uma instituição de ensino superior localizada nos municípios de Gurupi e Paraíso do Tocantins Gurupi, um dos principais municípios do estado de Tocantins, está localizado na região Sul do estado, próximo à divisa com o estado de Goiás. Com uma população estimada em cerca de 100.000 habitantes, Gurupi se destaca como um importante polo econômico e regional no Tocantins.

3.1. Dados socioeconômicos de Gurupi-TO

3.1.1. Aspectos demográficos e econômicos

Gurupi tem experimentado um crescimento populacional e econômico significativo nas últimas décadas. A cidade é um dos centros urbanos mais desenvolvidos do estado, com uma economia diversificada que inclui agricultura, comércio e serviços. A agricultura, em especial, desempenha um papel crucial na economia local, com destaque para a produção de grãos, como soja e milho, além da criação de gado.

O setor comercial também tem mostrado dinamismo, com a expansão de centros comerciais e a melhoria na infraestrutura urbana, o que tem atraído novos empreendimentos e investimentos. Além disso, Gurupi serve como um importante ponto de conexão para o escoamento da produção agrícola da região.

3.1.2. Infraestrutura e serviços

Gurupi conta com uma infraestrutura em expansão, incluindo melhorias nas redes de transporte e comunicação. A cidade é atendida por uma rodovia estadual que facilita o acesso a outras regiões do Tocantins e estados vizinhos. A expansão da malha viária e o desenvolvimento de novas áreas comerciais têm contribuído para o crescimento econômico e a atração de investidores.

No setor de saúde, Gurupi possui uma rede de unidades de saúde que inclui hospitais, clínicas e postos de saúde, tanto públicos quanto privados. O município tem se esforçado para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos, enfrentando desafios como a alta demanda por atendimento médico e a necessidade de expansão e modernização das instalações.

3.1.3. Educação e cultura

A educação em Gurupi tem recebido atenção crescente, com a presença de instituições de ensino superior, como a Universidade de Gurupi (UnirG), que oferece uma variedade de cursos de graduação e pós-graduação. A cidade também abriga instituições de ensino técnico e profissionalizante, que têm contribuído para a formação de mão de obra qualificada na região.

Culturalmente, Gurupi é um centro vibrante com eventos regionais e festas que celebram a cultura local e a diversidade étnica do Tocantins. A cidade promove uma rica programação cultural que inclui festivais, exposições e atividades que envolvem a comunidade local e atraem visitantes.

3.1.4. Desafios e perspectivas

Embora Gurupi tenha avançado significativamente em termos de desenvolvimento econômico e infraestrutura, a cidade enfrenta desafios relacionados ao crescimento urbano, incluindo a necessidade de melhorias em áreas como saneamento básico e transporte público. A gestão do crescimento urbano e a manutenção da qualidade de vida para os habitantes são questões centrais para o futuro da cidade.

Além disso, o município deve continuar a enfrentar desafios na área da saúde, especialmente com a demanda crescente por serviços médicos e a necessidade de capacitação e formação de profissionais de saúde, como evidenciado pela instalação do curso de Medicina da UnirG. Paraíso do Tocantins é um município localizado na região central do estado de Tocantins, a aproximadamente 60 km da capital, Palmas. Com uma população estimada em cerca de 30.000 habitantes, Paraíso do Tocantins tem se consolidado como um importante centro regional, tanto do ponto de vista econômico quanto educacional.

3.2. Dados socioeconômicos de Paraíso-TO

3.2.1. Aspectos demográficos e econômicos

A cidade tem experimentado um crescimento moderado, impulsionado por sua posição estratégica e pelo desenvolvimento de sua infraestrutura. A economia de Paraíso do Tocantins é diversificada, com

a agricultura e o comércio desempenhando papéis cruciais. A produção de grãos, como soja e milho, é significativa, e a cidade serve como um ponto de escoamento para a produção agrícola das áreas circundantes.

Além da agricultura, o comércio local tem se expandido, com o surgimento de novas lojas, centros comerciais e serviços. A economia local é apoiada por pequenas e médias empresas, que contribuem para a geração de empregos e a dinamização da economia regional.

3.2.2. Infraestrutura e serviços

Paraíso do Tocantins possui uma infraestrutura em desenvolvimento, incluindo melhorias nas redes de transporte e comunicação. A cidade é servida por rodovias que facilitam o acesso a outras partes do estado e a estados vizinhos, o que contribui para o fluxo de mercadorias e o crescimento econômico.

No setor de saúde, a cidade tem investido em melhorias e expansão dos serviços. A presença de hospitais e clínicas tem aumentado, com esforços contínuos para melhorar a qualidade do atendimento médico e ampliar a cobertura de saúde. A instalação do Campus da Universidade de Gurupi (UnirG) em Paraíso do Tocantins representa um avanço significativo, proporcionando oportunidades de formação superior e contribuindo para o desenvolvimento local.

3.2.3. Educação e cultura

A educação tem sido uma prioridade para o município, com a recente instalação do Campus universitário da UnirG e a oferta de cursos de graduação em áreas essenciais. A presença da UnirG em Paraíso do Tocantins não apenas amplia as opções educacionais, mas também fomenta a capacitação de profissionais para atender às demandas locais e regionais.

Culturalmente, a cidade celebra sua identidade através de eventos e festivais que envolvem a comunidade e promovem a cultura local. As festividades regionais, feiras e eventos culturais são oportunidades para a interação social e o fortalecimento do sentimento comunitário.

3.2.4. Desafios e perspectivas

Apesar dos avanços, Paraíso do Tocantins enfrenta desafios relacionados ao crescimento urbano e à necessidade de infraestrutura adequada. Questões como o abastecimento de água, o saneamento básico e o transporte público são áreas que demandam atenção e investimentos contínuos.

No entanto, o potencial de crescimento da cidade é promissor. A presença de instituições de ensino superior, a expansão da infraestrutura e o dinamismo econômico indicam que Paraíso do Tocantins está bem posicionada para continuar seu desenvolvimento. A continuidade do investimento em educação, saúde e infraestrutura será crucial para assegurar um futuro sustentável e melhorar a qualidade de vida para seus habitantes.

A Universidade de Gurupi, ao oferecer uma variedade de cursos e programas, desempenha um

papel estratégico no desenvolvimento da região do Vale do Araguaia e do Tocantins. A instituição atende não apenas Gurupi e Paraíso, mas também outros municípios circunvizinhos e distantes, promovendo a inclusão educacional e a formação de profissionais qualificados para atender às demandas locais e regionais.

A expansão econômica e a modernização da região criam novas oportunidades e desafios, ressaltando a importância da atuação de profissionais bem formados. A UnirG, com seu compromisso com a inovação e a educação de qualidade, contribui significativamente para o crescimento socioeconômico da região, alinhando-se às necessidades e aspirações da comunidade local e regional.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA EM PARAÍSO TOCANTINS

A criação do Curso de Medicina em Paraíso do Tocantins é resultado de um planejamento aprofundado e uma série de esforços colaborativos que tiveram início com pesquisas e demandas na região e inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Gurupi (UnirG). Esse curso, já previsto como uma das metas estratégicas da instituição, foi desenvolvido ao longo de vários anos, com diversas etapas cuidadosamente organizadas.

Desde o início, a implementação do curso foi discutida em profundidade em reuniões envolvendo a Fundação UnirG e a Reitoria, onde foram analisadas as demandas regionais e a viabilidade do projeto. Essas discussões resultaram na formação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), um grupo de professores e especialistas encarregados de conceber e organizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A construção do PPC foi um processo colaborativo que incluiu a análise detalhada da matriz curricular, assegurando que ela estivesse alinhada com as Diretrizes Nacionais do Curso de Medicina e às necessidades específicas da comunidade local. Além disso, houve uma atenção especial à infraestrutura necessária para o funcionamento adequado do curso, incluindo a criação de laboratórios, salas de aula, e espaços de prática clínica.

O processo seletivo para a contratação dos professores foi igualmente rigoroso, buscando profissionais com alta qualificação e experiência na área médica, capazes de contribuir significativamente para a formação dos futuros médicos. Paralelamente, a organização didático- pedagógica do curso foi desenvolvida para garantir uma educação de excelência, focada em metodologias ativas de ensino que promovam o aprendizado significativo e a formação integral dos discentes.

Na organização didático-pedagógica do curso de Medicina, foi adotada uma abordagem inovadora e flexível, centrada em um formato modular e interdisciplinar. A estrutura do curso foi cuidadosamente planejada para integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão holística e articulada do processo de formação médica.

O curso utiliza uma metodologia mista, combinando abordagens tradicionais e ativas de ensino. A

metodologia tradicional, que inclui aulas expositivas e estudos dirigidos, é complementada por metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso, simulações e atividades práticas em cenários reais de saúde. Essa combinação visa não apenas apreender o conhecimento teórico, mas também desenvolver habilidades críticas, reflexivas e práticas, essenciais para a prática médica contemporânea.

O formato modular facilita a integração entre componentes, permitindo que os estudantes construam seu conhecimento de maneira progressiva e conectada, ao mesmo tempo em que são desafiados a aplicar o que aprenderam em situações práticas. Essa organização promove a interdisciplinaridade e incentiva os discentes a pensarem de forma crítica e sistêmica, preparando-os para enfrentar os complexos desafios da medicina atual.

Esses esforços conjuntos culminaram na materialização de um curso alinhado com as melhores práticas educacionais, preparado para formar médicos capacitados a atender às necessidades de saúde da região e do país.

Em dezembro de 2019, a UnirG solicitou ao Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO) o aditamento de campus fora de sede ao ato de credenciamento da Universidade de Gurupi, visando à expansão para a cidade de Paraíso do Tocantins. Ainda em dezembro, o Conselho Superior da UnirG (CONSUP) aprovou a criação do curso de Graduação em Medicina para o campus universitário de Paraíso do Tocantins, conforme Resolução CONSUP nº 057/2019.

A expansão para Paraíso do Tocantins foi oficializada em 20 de maio de 2020, com a inauguração do primeiro campus fora da sede da UnirG, fruto da parceria entre os municípios de Gurupi e Paraíso do Tocantins. O campus de Medicina em Paraíso do Tocantins foi instalado em um prédio doado pela Prefeitura de Paraíso do Tocantins, com uma área total de mais de 2.100 m 2.

No dia 1º de maio de 2020, por meio da Portaria/Reitoria nº 11/2020, a docente Anandra Dos Santos Pizzolato foi designada para exercer as atribuições de Coordenadora do Curso de Medicina da UnirG no Campus de Paraíso do Tocantins, conforme estipulado pelo art. 10 da Lei Municipal nº 2.271/2015.

Em janeiro de 2021, o CEE/TO credenciou o Campus Universitário da UnirG em Paraíso do Tocantins por meio do Parecer CEE/TO nº 405/2020, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins (DOE-TO) nº 7.566, em 15 de janeiro de 2021. No mesmo mês, o docente Me. Rodrigo Disconzi Nunes foi nomeado o primeiro Coordenador de Estágio do curso de Medicina do Campus de Paraíso do Tocantins, conforme a Portaria/Reitoria nº 04/2021.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina em Paraíso do Tocantins foi elaborado considerando os desafios da educação superior em uma sociedade em transformação, as necessidades do mercado de trabalho regional, e as condições de exercício profissional. A criação do curso foi formalizada pela Resolução CONSUP nº 057, de 12 de dezembro de 2019, e autorizado por três anos,

conforme o Parecer nº 100/2021 do CEE/TO, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins, Decreto nº 6.228, de 04 de março de 2021.

A liderança do Campus de Paraíso do Tocantins passou por mudanças ao longo do tempo. Em 1º de agosto de 2022, a docente Sávia Denise Silva Carlotto Herrera foi designada Diretora Pró-Tempore do Campus, pela Portaria/Reitoria nº 40/2022. Em 5 de agosto de 2022, a docente Seyna Ueno Rabelo Mendes foi designada Coordenadora Interina do Curso de Medicina, pela Portaria/Reitoria nº 43/2022, e a docente Kenia Dorneles Silva assumiu as atribuições de Coordenadora de Estágio Interina, pela Portaria/Reitoria nº 44/2022. Em 17 de novembro de 2023, o docente Rodrigo Disconzi Nunes foi novamente designado para a função de Coordenador de Estágio, pela Portaria/Reitoria nº 039/2023.

Em 2024, a gestão do Campus Paraíso do Tocantins está composta por Sávia Denise Silva Carlotto Herrera como Diretora do Campus, Mayze Pereira Dal Col Freire como Coordenadora do Curso de Medicina, e Aline Alencar de Andrade Bressan como Coordenadora de Estágio do Curso de Medicina.

A partir do semestre 2026/1, a gestão do Campus Paraíso do Tocantins passa a ser composta pelo Diretor, Prof. Esp. Rhoger Gomes Costa; pelo Coordenador do Curso, Prof. Esp. Cassio Luis Tavares Dias; e pela Coordenadora de Estágio, Profª. Esp. Isabella Carvalho Oliveira Mello.

Segue abaixo no quadro 5 a identificação do Curso de Graduação em Medicina em Paraíso do Tocantins – TO:

Quadro 5 Identificação do curso de graduação em medicina em Paraíso do Tocantins – TO

Nome do Curso	Medicina
Formação/Habilitação	Bacharelado/Médico
Modalidade	Presencial
Periodicidade	Semestral
Endereço da Unidade I	Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.600-000
Endereço da Unidade II	Avenida Transbrasiliana, s/n, quadra 27, lote 04, Vila Milena, CEP 77.600-000
Telefone	Fone: (63) 3602-2926
E-mail	medicinaparaiso@unirg.edu.br
Número de vagas UnirG	60 (sessenta) vagas semestrais
Turno de funcionamento	Integral
Carga horária total do curso	7.260 horas (60 minutos)
Período de Integralização	Mínimo de 12 semestres (seis anos); Máximo de 18 semestres (nove anos).

4.1 Evolução do corpo discente

Corpo Discente		2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2	2025/1	2025/2	2026/1
Discentes ingressantes		122	55	58	59	62	59	63	61	63	62
Discentes matriculados		122	174	240	298	363	419	481	532	591	659
Discentes concluintes											
Discentes estrangeiros											
Discentes desistentes		13	9	4	4	7	12	5	6	7	9
Discentes com deficiência						3	1	2	3	1	2
Discentes matriculados em estágio supervisionado	Estágio Médico I – 9º									107	46
	Estágio Médico II – 10º										107
	Estágio Médico III – 11º										
	Estágio Médico IV – 12º										
	TOTAL										
Discentes matriculados em trabalho de conclusão								110	42	61	63
Egressos											
Discentes participantes de projetos de pesquisa		35	42	45	35	36	33	45	35	60	52
Discentes participantes de projetos de extensão		42	24	35	45	60	62	54	60	60	60

O curso de Medicina no Campus de Paraíso do Tocantins tem registrado crescimento contínuo em seu corpo discente desde o segundo semestre de 2021. O número de ingressantes, que iniciou com 118 discentes em 2021/2, apresentou uma variação nos semestres subsequentes, mantendo uma média entre 53 e 60 ingressos por semestre. Consequentemente, o total de discentes matriculados também aumentou de 122 para 473 entre 2021 e 2024.

Apesar do crescimento no número de matrículas, o curso ainda não teve concluintes nem egressos até o primeiro semestre de 2024, o que é compreensível dado o tempo de integralização necessário para o curso. O número de desistências variou de 4 a 13 por semestre, enquanto a inclusão de discentes com deficiência começou a ser registrada em 2023, com um total de três alunos, e se manteve entre um e dois nos períodos subsequentes.

Nenhum aluno estava matriculado nos estágios supervisionados (do 9º ao 12º semestres) ou no trabalho de conclusão de curso, o que pode ser explicado pelo fato de que as primeiras turmas ainda não alcançaram esses estágios avançados do curso. No entanto, a participação em projetos de pesquisa e extensão vem crescendo significativamente, especialmente em atividades de extensão, que passaram de 30 discentes em 2023/1 e 2023/2 para 70 discentes nos períodos seguintes.

Esses dados refletem o processo de amadurecimento do curso e sua crescente contribuição para a formação de novos profissionais médicos na região.

Quadro 6 Evolução do quadro discente.

4.2 Justificativa de mantença do curso de medicina em paraíso do tocantins

O Estado do Tocantins, criado em 1988, está localizado na Amazônia Legal e apresenta uma diversidade de características físicas e climáticas, situando-se em uma área de transição entre o Cerrado e a Amazônia brasileira. Segundo dados do IBGE (2021), Tocantins possui uma população de 1.607.363 habitantes, com um crescimento populacional de cerca de 1% em relação ao ano anterior. A densidade demográfica do estado é baixa, com 4,98 hab/Km² (IBGE, 2010), e o PIB do estado é o 4º maior da Região Norte, com uma taxa de crescimento anual que se destacou como a maior da região, alcançando 52,6% nos últimos oito anos (Governo do Tocantins, 2023).

O Brasil conta com 621.188 registros médicos ativos, com uma densidade de 2,91 médicos para cada 1.000 habitantes. No entanto, o Tocantins possui apenas 3.957 médicos registrados, com uma densidade de 2,46 médicos por 1.000 habitantes (CFM, 2023). Esse número é significativamente menor que a média nacional, evidenciando uma carência de profissionais de saúde na região Norte, onde reside cerca de 9% da população brasileira, mas apenas 4,6% dos médicos do país estão registrados.

Essa disparidade é ainda mais acentuada quando comparada à Região Sudeste, que, com 42% da população, concentra mais de 49% dos médicos do país. A falta de médicos e outros profissionais

de saúde qualificados no Tocantins justifica a necessidade urgente de formar profissionais capacitados para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) e atender às demandas da população local.

O município de Paraíso do Tocantins, localizado na Região de Saúde Cantão, é um polo centralizador na região do Vale do Araguaia, uma das áreas economicamente mais importantes do estado. Com uma população estimada em 52.521 pessoas (IBGE, 2021), o município possui um IDH-M de 0,764, o segundo maior do estado, e um PIB de R$ 1.389.364,92 mil, sendo o 5º maior do Tocantins.

A infraestrutura de saúde do município é composta por uma rede de atenção que inclui serviços especializados nos três níveis de atenção, além de estar próxima a Palmas, a capital do estado, que oferece serviços de alta complexidade. A instalação de unidades hospitalares na região, como o Hospital Geral de Palmas e o Hospital Infantil de Palmas, fortalece o ambiente para a formação prática dos estudantes de medicina.

A Universidade de Gurupi (UnirG), com seu campus matriz em Gurupi, vem contribuindo para o desenvolvimento regional na área da saúde desde 2006, formando mais de 4.700 profissionais em cursos como Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia. A expansão da UnirG para Paraíso do Tocantins está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior de qualidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

O novo campus em Paraíso do Tocantins permite a formação de médicos comprometidos com o SUS, qualificados para atuar em equipes multidisciplinares e capacitados para enfrentar os desafios de saúde da região. A proximidade com unidades de saúde de referência e a integração ensino-serviço proporcionarão aos alunos uma formação prática sólida, focada na realidade local.

A implantação do curso de Medicina em Paraíso do Tocantins contribuirá para a fixação de médicos na região, melhorando os indicadores de saúde e fortalecendo o aparelho de saúde local. A UnirG desempenhará um papel crucial na ampliação dos serviços de saúde, pesquisa e extensão na microregião, proporcionando avanços tecnológicos e melhorias nas condições de saúde da população.

A doação de um prédio pelo executivo municipal para abrigar o curso de Medicina evidencia o compromisso local com a educação e a saúde. Esse investimento resulta em um impacto positivo tanto para a formação dos alunos quanto para a população local, alavancando a aspiração educacional e melhorando as condições de vida na região.

A manutenção do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins é uma iniciativa estratégica que atende a uma série de demandas sociais, econômicas e educacionais da região e do estado como um todo. A seguir, são apresentados os principais argumentos para a justificativa dessa manutenção:

A região Norte do Brasil, onde o estado do Tocantins está inserido, enfrenta uma significativa carência de profissionais de saúde, especialmente médicos. De acordo com a Demografia Médica no

Brasil (CFM, 2023), a densidade de médicos no Tocantins é de 2,46 médicos para cada 1.000 habitantes, abaixo da média nacional de 2,91. Essa disparidade é ainda mais evidente quando se compara a distribuição de médicos entre as regiões do país, com a Região Norte sendo a mais desprovida de profissionais. A manutenção do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins é crucial para formar médicos qualificados que possam atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) e atender às necessidades locais e regionais.

Paraíso do Tocantins é um polo centralizador na região do Vale do Araguaia, uma das mais importantes economicamente no estado. O município apresenta um alto índice de desenvolvimento humano (IDH-M de 0,764) e um PIB significativo, o que indica um potencial econômico que pode ser ainda mais explorado com a presença de uma instituição de ensino superior. A manutenção do curso de Medicina contribuirá para o fortalecimento da economia local, atraindo investimentos, aumentando a oferta de serviços de saúde e gerando empregos diretos e indiretos. Além disso, a formação de novos médicos no município pode contribuir para a fixação desses profissionais na região, evitando a migração para outros estados e melhorando os indicadores de saúde locais.

A presença do curso de Medicina em Paraíso do Tocantins reforça a integração ensino-serviço, essencial para a formação de médicos competentes e comprometidos com a saúde da população. A cidade já conta com uma rede de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS, que inclui unidades de saúde, hospitais e serviços especializados. A continuidade do curso permitirá a ampliação e fortalecimento dessas estruturas, promovendo um ambiente propício para o aprendizado prático dos estudantes e contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde oferecidos à população.

Os dados de saúde de Paraíso do Tocantins indicam desafios que podem ser enfrentados com o apoio de um curso de Medicina bem estruturado. A mortalidade infantil no município é de 10,9 por 1.000 nascidos vivos, e as internações devido a diarreias são de 0,3 para cada 1.000 habitantes, números que podem ser reduzidos com a presença de médicos qualificados e uma rede de saúde fortalecida. Além disso, a participação ativa da UnirG em programas de saúde pública, campanhas de vacinação e outras iniciativas pode contribuir significativamente para a melhoria desses indicadores.

A UnirG, com sua experiência em Gurupi e sua expansão para Paraíso do Tocantins, está comprometida com a educação inclusiva e regionalizada. A manutenção do curso de Medicina permitirá a continuidade de projetos de pesquisa, extensão e formação continuada, beneficiando não apenas os estudantes, mas também os profissionais de saúde já atuantes na região. Isso garante que a população local tenha acesso a serviços de saúde atualizados e de qualidade, alinhados às melhores práticas e inovações científicas.

Para a UnirG, a manutenção do curso de Medicina em Paraíso do Tocantins é estratégica para a consolidação da instituição como um centro de excelência na formação de profissionais de saúde na Região Norte do Brasil. A expansão e fortalecimento do campus em Paraíso do Tocantins ampliam o

alcance da UnirG, fortalecendo sua missão de promover o desenvolvimento regional por meio da educação e da saúde.

A continuidade do curso também possibilitará o estabelecimento de novas parcerias e convênios com instituições de saúde, tanto públicas quanto privadas. Isso não só beneficiará os estudantes, que terão acesso a uma formação prática de qualidade, mas também as instituições parceiras, que poderão contar com o apoio técnico-científico da UnirG para aprimorar seus serviços.

A manutenção do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins é uma decisão que vai ao encontro das necessidades e potencialidades da região. Ela não só atende à demanda por profissionais de saúde, mas também contribui para o desenvolvimento econômico, social e educacional do município e do estado do Tocantins, consolidando a UnirG como uma instituição fundamental para o futuro da saúde na região.

4.3 Atos legais do curso

Para a expansão do curso de Medicina em Paraíso, foi necessário a constituição de um Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a ata de criação do NDE para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico do Curso e organização documental e da estrutura física. Após a conclusão do PPC, ele foi aprovado pelo CONSUP, conforme a resolução n. 057/2019, de 12 de dezembro de 2019. Em dezembro de 2019 foi protocolado no CEE o pedido de autorização, e foi autorizado por meio Decreto Estadual 6228 de 04/03/2021.

4.4 Turnos de funcionamento do curso

O curso funciona em regime semestral, com datas e prazos previstos no Calendário Acadêmico, o qual é definido anualmente pelo Conselho Superior da IES. O ano acadêmico compreende em período integral, com duração mínima de 100 (cem) dias letivos cada um. As atividades de graduação ocorrerão em turno integral no Campus de Paraíso do Tocantins e nos serviços de saúde vinculados ao SUS dos Municípios de Paraíso do Tocantins e regiões circunvizinhas conforme cronograma semestral.

4.5 Carga horária total do curso

O currículo do Curso de Medicina possui carga horária total de 7260 horas (60 minutos), desenvolvido em sistema modular, durante 18 semanas por semestre e, no mínimo, em 12 semestres. Na estrutura curricular, pode observar componentes específicos com cargas horárias diferenciadas, algumas com 90 horas, que necessitam de conhecimentos mais amplos e generalizados, e outros com 180 horas, perfazendo uma carga horária para o desenvolvimento aprofundado de seus conteúdos. Além disso, a estrutura curricular também contempla o estágio supervisionado com 2640 horas (60 minutos), e atividades complementares com 150 horas (60 minutos), demonstrando dimensionamento

das horas e a contemplação de atividades extraclasse.

A estrutura curricular prevê componentes de conhecimentos básicos indispensáveis ao entendimento dos componentes específicos, onde se inicia mais densamente os conteúdos profissionalizantes. E obedecendo o artigo 4º da Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, as atividades de extensão estão compondo o mínimo previsto, ou seja 10% do total da carga horária curricular estudantil do curso, as quais fazem parte da matriz curricular do curso, com total de 795 horas.

4.6 Tempos mínimo e máximo para integralização

O Curso de Medicina oferece 120 (cento e vinte) vagas anualmente em período integral, sendo que 60 (sessenta) vagas em cada semestre. A seleção dos discentes ocorre por processo seletivo, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS). A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico, fixado pela UnirG anualmente, enquanto que as matrículas são efetivadas por módulo. Os módulos são ministrados semestralmente e sequenciais, com pré-requisitos. O discente deverá, no momento do ingresso na Universidade, se matricular no módulo referente ao período do curso em andamento, não sendo permitida a matrícula em módulo posterior àqueles que não tenham recebido aprovação. O Curso possui uma carga horária total de 7260 horas (60 minutos), obedecendo o mínimo estabelecido na Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, distribuídas em aulas teóricas e práticas, e incluídas de 150 horas (60 minutos) de Atividades Complementares obrigatórias. O discente terá prazo mínimo de 6 anos (12 semestres) e máximo de 9 anos (18 semestres) para integralização curricular, podendo a matrícula ser prorrogada, semestralmente. O Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudante (ENADE) é considerado um componente curricular obrigatório para a integralização curricular, conforme a Lei 10.861/2004 (BRASIL, 2004b). E ainda a Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM), de acordo com o disposto no art. 9º da Lei nº 12.871, de 2013 (BRASIL, 2013b) e no Art. 5º da Portaria MEC nº 982/2016 (BRASIL, 2016c), também constitui componente curricular obrigatório e a situação de sua regularidade deve ser inserida no histórico escolar do estudante, sendo condição para diplomação.

4.7 Convênios do curso com outras instituições

O curso de Medicina da UnirG mantém diversos convênios com instituições que proporcionam campos de estágio e oportunidades de aprendizado prático para os alunos. Esses convênios são fundamentais para complementar a formação teórica com experiências em ambientes reais de trabalho.

O Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação UnirG e o município de Paraíso-TO visa a concessão de campos de estágio, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, para os alunos

matriculados. Essa parceria permite que os discentes desenvolvam habilidades práticas, técnicas e de relacionamento humano em diferentes órgãos e entidades da estrutura administrativa do município. No Quadro 07, detalha-se alguns dos convênios estabelecidos.

Quadro 07 - Relação de convênios do curso de medicina de Paraíso-TO.

Quadro 07 - Relação de acordos de cooperações e convênios do curso de medicina de Paraíso-TO.

ACORDO DE COOPERAÇÕES VIGENTES – CURSO DE MEDICINA – CAMPUS PARAÍSO								
NÚMERO	**TIPO**	**ESTÁGIO/OBJETIVO**	**CONTRATADA**	**CURSOS**	**PRAZO**	**VIGENCIA**	**VALOR**	**ADITIVO**
002/2023	Acordo de Cooperação	Ensino, Extensão e Pesquisa	Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO Campus Paraíso do Tocantins	Graduação & Pós-Graduação de Paraíso do Tocantins	60 meses	23/06/2028	sem repasse	
003/2023	Acordo de Cooperação	Desconto de Planos de Internet	Toleto Internet	Discentes e Servidores Campus de Paraíso/ TO	60 meses	29/06/2028	sem repasse	
014/2023	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Gurupi - APAE	Medicina - Paraíso	48 meses	27/11/2027	sem repasse	
005/2024	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Hospital de Paraíso do Tocantins Dr. Alfredo Oliveira Barros	Medicina - Paraíso	48 meses	10/03/2028	sem repasse	
004/2025	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Abreulândia	Medicina - Paraíso	48 meses	14/04/2029	sem repasse	
007/2025	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Pugmil	Medicina - Paraíso	48 meses	06/05/2029	sem repasse	
008/2025	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Monte Santo	Medicina - Paraíso	36 meses	13/05/2028	sem repasse	

015/2025	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Peixe	Medicina - Paraíso	48 meses	30/09/2029	sem repasse	
016/2025	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Chapada de Areia	Medicina - Paraíso	36 meses	15/10/2027	sem repasse	
004/2025	Termo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Secretaria de Estado da Saúde – SES/TO	TODOS	60 meses	19/10/2030	sem repasse	
72025	Termo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Escola de Saúde Pública de Palmas	Medicina - Paraíso	24 meses	12/05/2027	sem repasse	
001/2026	Acordo de Cooperação	Estágio Obrigatório (Curricular)	Fundo Municipal de Saúde de Salvador/BA	Medicina - Paraíso	6 meses	30/06/2026	sem repasse	

CONVÊNIOS VIGENTES – CURSO DE MEDICINA – CAMPUS PARAÍSO								
NÚMERO	**TIPO**	**ESTÁGIO/OBJETIVO**	**CONTRATADA**	**CURSOS**	**PRAZO**	**VIGENCIA**	**VALOR**	**ADITIVO**
080/2023	Contrato Administrativo	Internato Medicina	Irmandade Santa Casa de Limeira (Limeira/SP)	Todos	12 meses	19/12/2026	Com repasse	Primeiro termo aditivo (2025) Segundo Termo aditivo (2026)
013/2022	Contrato Administrativo	Internato Medicina	Sociedade Hospitalar Santa Thereza (Palmas/TO)	Medicina	12 meses	06/06/2026	Com repasse	Primeiro termo aditivo (2024) Segundo termo aditivo (2025) Terceiro termo aditivo (2026)
038/2025	Contrato Administrativo	Internato Medicina	Hospital de Urgência de Palmas (Palmas/TO)	Medicina - Paraíso	12 meses	25/07/2026	Com repasse	
040/2025	Contrato Administrativo	Aulas Ambulatoriais	Dan-sul Clínica Médica Ltda (Paraíso do Tocantins)	Medicina - Paraíso	12 meses	18/07/2026	Com repasse	

Os convênios são fundamentais para assegurar que os alunos do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins tenham acesso a uma formação prática de excelência. Ao complementar o aprendizado teórico com experiências reais e diversificadas, esses acordos preparam os futuros médicos para enfrentar os desafios da profissão com competência e confiança.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA

5.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

5.1.1. Políticas de ensino, pesquisa e extensão no curso de medicina da UnirG em Paraíso Tocantins

5.1.2 Políticas de ensino

As Políticas de Ensino no curso de Medicina de Paraíso do Tocantins, desenvolvidas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnirG, têm como objetivo central promover uma formação de excelência, alinhada às necessidades da região e às demandas do século XXI. A UnirG busca proporcionar um processo de ensino e aprendizagem que fomente a construção de competências, habilidades e atitudes essenciais para a prática médica, por meio da utilização de práticas pedagógicas diversificadas. Estas práticas são fundamentais para garantir uma formação qualificada tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

Dessa forma, é crucial que os acadêmicos sejam motivados a serem reflexivos e críticos, capazes de analisar os problemas sociais, buscar soluções e assumir as responsabilidades decorrentes, transformando-se em agentes de mudança. Essa abordagem educacional coloca o estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, enquanto o professor atua como mediador, em consonância com o conceito de educação ao longo da vida, que se apoia nos quatro pilares estabelecidos por Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

O conceito de educação ao longo da vida é um alicerce das políticas de ensino da UnirG, que visa eliminar a distinção tradicional entre educação inicial e contínua, promovendo uma "sociedade educativa" onde todas as experiências são oportunidades de aprendizagem. Nesse contexto, a educação permanente é vista como um processo contínuo, aberto a todos, e que atende tanto às necessidades profissionais quanto ao desejo de superação pessoal.

A UnirG organiza suas políticas de ensino em torno de valores institucionais (Excelência, Ética, Transparência, Inovação e Responsabilidade Social e Ambiental), que se refletem nos quatro pilares da educação ao longo da vida. Além disso, esses valores se relacionam com eixos temáticos que nortearão as políticas da universidade: senso de pertinência, tecnologia, empreendedorismo e metodologias ativas, todos interligados e voltados para o desenvolvimento integral dos alunos.

Nesse contexto, as metodologias ativas desempenham um papel fundamental, colocando o aluno

como protagonista e o professor como mediador. Essas metodologias enfatizam a importância de superar a educação tradicional e focar na aprendizagem centrada no aluno. A UnirG tem investido na formação contínua de seus professores para implementar essas metodologias, garantindo que o ensino seja dinâmico, participativo e alinhado às necessidades reais dos estudantes. As políticas de ensino do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins são guiadas por uma visão holística da educação, que integra o desenvolvimento de competências técnicas, a formação ética e a responsabilidade social, sempre com foco no protagonismo do aluno e na relevância das práticas pedagógicas. Essas políticas são essenciais para formar médicos preparados para enfrentar os desafios do século XXI, contribuindo para o bem-estar da comunidade e para o desenvolvimento sustentável da região.

A estrutura curricular do curso contempla 7.260 horas, distribuídas entre aulas teóricas, práticas, estágios, EPGs, extensão curricularizada e horas de Atividades Complementares obrigatórias. Os módulos são ministrados semestralmente e seguem uma sequência lógica com pré-requisitos, garantindo que o aprendizado ocorra de maneira progressiva e integrada.

O curso de Medicina em Paraíso-TO é organizado em módulos que integram componentes curriculares alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) vigentes. Esses componentes são organizados em eixos de formação nas áreas de Atenção, Gestão e Educação em Saúde. A integralização curricular inclui, além do estágio-internato, atividades complementares ao longo do curso, com o objetivo de promover a intra e interdisciplinaridade, bem como a transversalidade. Essas atividades abrangem a iniciação científica, extensão e a participação em eventos culturais, científicos e educacionais. O projeto pedagógico do curso de Medicina foi desenvolvido com base nos princípios estabelecidos pela Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, e pela Resolução CNE/CES 3/2014. Essas diretrizes incluem: proporcionar uma formação significativa para que os graduados possam enfrentar os desafios do exercício profissional e da produção de conhecimento, incentivar práticas que promovam a autonomia profissional e intelectual dos estudantes, valorizar habilidades e conhecimentos adquiridos fora do ambiente acadêmico, inclusive experiências profissionais relevantes, fortalecer a articulação entre teoria e prática, valorizando tanto a investigação individual quanto a coletiva, além dos estágios e atividades de extensão, implementar avaliações periódicas que utilizem diversos instrumentos para informar docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades didáticas.

O projeto pedagógico do curso de Medicina foca no desenvolvimento das competências necessárias ao perfil desejado dos egressos com princípios metodológicos que valorizam a integração entre teoria e prática, com enfoque em inovação e criatividade e processos de avaliação contínuos que promovem a aprendizagem.

As diretrizes pedagógicas do curso de Medicina promovem a flexibilização dos componentes curriculares por meio de um formato modular. Cada período letivo é composto por módulos que permitem a oferta flexível de componentes aos estudantes. Essa flexibilidade está em conformidade com as

diretrizes nacionais e se estende às atividades complementares, que permitem o desenvolvimento individual dos alunos.

A UnirG adota o conceito de interdisciplinaridade como central no processo de ensino e aprendizagem, substituindo uma visão fragmentada por uma abordagem integrada do ser humano. A interdisciplinaridade e a transversalidade promovem uma relação de reciprocidade e maturidade no conhecimento, permitindo que os estudantes compreendam como os conteúdos do curso se relacionam e se integram. No curso de Medicina, a articulação entre teoria e prática é essencial. O conhecimento deve emergir da prática e retornar a ela, mediado pela reflexão teórica. Essa articulação é promovida por meio de Estudos de Pequenos Grupos (EPG), que utilizam roteiros de práticas ativas atualizados pelo NDE como guia para os docentes. As metodologias sócio-interativas e ativas em EPG estimulam o ensino e a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de uma cultura de debate, pesquisa e análise crítica no curso de Medicina.

O Mestrado em Biociências e Saúde foi aprovado pela CAPES para iniciar em 2025. O Mestrado foi organizado tendo como área de concentração Biologia, Processo Saúde-doença e Políticas da Saúde. A escolha pela área de concentração se deu em face das necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho da região, que circunda a sede da UnirG, bem como as que são apresentadas pelo Tocantins, na perspectiva de fomentar a ciência e a produção do conhecimento para a realizada do Estado.

Além de atender às necessidades regionais e estaduais, este programa busca o engajamento da comunidade docente, vinculada atualmente a Instituição, a uma perspectiva multidisciplinar de produção do conhecimento e atuação nas áreas das ciências.

Em relação a proposta de Cursos de Pós Graduação para o Campus de Paraíso Tocantins está em andamento a proposta de Mestrado Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental será encaminhada à CAPES para aprovação. O objetivo central do programa é formar profissionais altamente qualificados, comprometidos com os novos conceitos e práticas em pesquisa experimental. Esses profissionais estarão preparados para atuar como agentes de transformação e inovação em suas instituições, promovendo mudanças significativas no campo da saúde. O Mestrado Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE) visa conceder o título de Mestre aos candidatos que demonstrem habilidades técnicas e científicas aprofundadas, além da capacidade de desenvolver pesquisas operacionais, processos, produtos e metodologias na área de cirurgia e pesquisa experimental. O programa tem como foco a qualificação stricto sensu de profissionais da saúde, preferencialmente aqueles já vinculados à pesquisa, docência ou serviços de saúde. O objetivo é enriquecer o conhecimento técnico-científico desses profissionais, capacitando-os a influenciar positivamente a qualidade da saúde, com uma visão que integra as dimensões regional, nacional e internacional. Entre os objetivos específicos do programa estão: capacitar profissionais da saúde para responder às demandas sociais no campo da cirurgia e pesquisa experimental, considerando contextos

epidemiológicos, sociais e ambientais, fomentar processos de investigação experimental focados em questões de saúde que afetam a população da Amazônia, ensinar normas e legislação fundamentais relativas à investigação científica, incluindo estudos *in vitro*, *in vivo* com animais de laboratório e em animais nobres, proporcionar conhecimento aprofundado sobre as bases morfofuncionais e biopatológicas necessárias para o planejamento e desenvolvimento de pesquisas com modelos experimentais, capacitar os alunos a emitir pareceres críticos sobre projetos de cirurgia e pesquisa experimental, com base em princípios éticos e de bioética, incluindo o bem-estar animal, habilitar os estudantes a elaborar e executar projetos de investigação em cirurgia e pesquisa experimental, desenvolver habilidades para realizar procedimentos laboratoriais com animais de experimentação, como coleta de amostras para análise, exames e técnicas de cultura de tecidos, estimular programas de educação continuada em experimentação animal, formando e aperfeiçoando pós-graduandos, ensinar e reforçar o respeito às normas éticas e legais que regem a utilização de animais em pesquisas, promovendo a rejeição à experimentação desnecessária e incentivando o desenvolvimento de modelos alternativos não animais para ensino e pesquisa.

A UnirG está em processo de formação de uma parceria estratégica com a Universidade Estadual do Pará (UEPA). Essa colaboração visa unir forças entre as duas instituições para promover o intercâmbio de conhecimento, fortalecer projetos de pesquisa em áreas de interesse comum e desenvolver programas acadêmicos que beneficiem alunos e professores de ambas as universidades. Um dos principais focos dessa parceria será a criação e fortalecimento de um programa de Mestrado Profissional, permitindo que os profissionais da região aprimorem suas habilidades e conhecimentos, alinhando a formação acadêmica com as demandas do mercado de trabalho. Com essa aliança, a Unirg e a UEPA esperam fomentar a inovação e o avanço científico, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.

5.1.3 Políticas de pesquisa

As Políticas de Pesquisa são um pilar essencial na formação médica da UnirG. Desde os primeiros semestres, os estudantes são incentivados a participar de projetos de pesquisa que integram o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática investigativa.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso de Medicina têm como objetivo produzir conhecimento científico que contribua para a melhoria das práticas médicas e para o avanço da ciência. As áreas de pesquisa são amplas, abrangendo desde a clínica médica e saúde pública até a educação em saúde, entre outras.

Além disso, a UnirG promove eventos científicos e oferece apoio para que os estudantes participem de congressos, simpósios e seminários, incentivando a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas. Temos dois grupos de pesquisa distintos na Universidade de Gurupi, Campus de

Paraíso, cada um com seus objetivos e áreas de atuação específicas. Assim chamado de Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS) e Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS):

Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS): O diagnóstico e a tecnologia em saúde são áreas intrinsecamente interligadas, desempenhando um papel crucial no avanço da medicina e na melhoria da prestação de cuidados de saúde. O diagnóstico médico é um processo fundamental para identificar doenças, avaliar condições de saúde e orientar a tomada de decisões clínicas. A tecnologia desempenha um papel vital nesse contexto, fornecendo ferramentas avançadas e inovadoras que aprimoram a precisão, rapidez e acessibilidade dos diagnósticos.

A evolução tecnológica na área de diagnóstico tem sido notável, com avanços significativos em várias frentes. A imagem médica, por exemplo, tem experimentado uma revolução com o desenvolvimento de tecnologias como a ressonância magnética, tomografia computadorizada e ultrassonografia, permitindo uma visualização detalhada do interior do corpo humano. Essas ferramentas não apenas auxiliam na detecção precoce de patologias, mas também guiam intervenções médicas mais precisas. Além disso, a tecnologia da informação e comunicação desempenha um papel fundamental na gestão e compartilhamento de dados de saúde, facilitando a integração de informações clínicas, agilizando processos diagnósticos e melhorando a coordenação do cuidado entre profissionais de saúde. Outro avanço notável é a ascensão da medicina de precisão, onde técnicas genômicas e moleculares são empregadas para personalizar diagnósticos e tratamentos com base nas características individuais de cada paciente. Isso não apenas melhora a eficácia dos tratamentos, mas também reduz potencialmente os efeitos colaterais. A telemedicina é uma vertente tecnológica que tem ganhado destaque, proporcionando diagnósticos e cuidados à distância, o que se tornou ainda mais crucial em cenários de pandemias e situações de acesso limitado a serviços de saúde.

Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS): O Grupo de Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS) destaca-se como um catalisador de pesquisa e produção científica nas diversas esferas de atenção à saúde no Estado do Tocantins. Sua dedicação às áreas de atenção primária, secundária e terciária reflete um compromisso sólido com o aprimoramento do sistema de saúde em todas as suas nuances. Com um foco alinhado a esses temas cruciais, o grupo AMS atua como um colaborador ativo e engajado na promoção da saúde e bem-estar em toda a região. Seu empenho se manifesta na busca contínua por soluções inovadoras, pesquisas de alta qualidade e na contribuição para o avanço do conhecimento científico na área da saúde. Ao dedicar-se a áreas que abrangem desde a atenção básica até as complexidades do atendimento terciário, o grupo AMS evidencia sua compreensão abrangente das necessidades de saúde da população. Essa abordagem integrada é crucial para enfrentar os desafios emergentes e para desenvolver estratégias eficazes que abordem as demandas variadas do sistema de saúde do Tocantins.

O Curso de Medicina da UnirG, campus de Paraíso do Tocantins, apesar de recente e em

consolidação, tem mostrado bons resultados nos desempenhos dos editais internos de projetos de Iniciação Científica. Foram concedidas 15 (quinze) bolsas distribuídas em diversas linhas de pesquisa no Campus de Paraíso da Universidade de Gurupi, resultado do Edital PROPESQ UNIRG/FAPT nº 008/2023, que contemplou projetos acadêmicos por meio da alocação desses recursos. Segue abaixo as pesquisas contempladas no Edital PROPESQ UNIRG/FAPT nº 013/2025:

1- ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO HUMANA AO MERCÚRIO POR MEIO DA QUANTIFICAÇÃO EM FIOS DE CABELO NA REGIÃO DO TOCANTINS
2- IMPACTO DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM ESCOLAS: AVALIAÇÃO DA ADESÃO E PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
3- PATÓGENOS EM 3D COMO FERRAMENTA EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS: FOCO EM VÍRUS E BACTÉRIAS COMUNS EM CRIANÇAS.
4- TRIAGEM DE COMPOSTOS BIOATIVOS DO CERRADO COM AÇÃO ANTIMUTAGÊNICA E ANTIANGIOGÊNICA NO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TERAPIAS ANTITUMORAIS
5- ANÁLISE DOSE-RESPOSTA ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE BOLDO BRASILEIRO (PLECTRANTHUS BARBATUS) E AVALIAÇÃO MORFO- HEMATOLÓGICA DE TOXICIDADE EM MODELO ZEBRAFISH
6- PARA ALÉM DO DIAGNÓSTICO: O ACONSELHAMENTO GENÉTICO PRÉ-NATAL COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DE DESIGUALDADES EM SAÚDE
7- DESENVOLVIMENTO DE KIT EDUCATIVO PARA APOIO À ORIENTAÇÃO GENÉTICA NA APAE DE PARAÍSO DO TOCANTINS
8- EDUCAÇÃO SOCIAL E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO ONCOLÓGICO NO TOCANTINS: CONSTRUÇÃO DE UM OBSERVATÓRIO COMUNITÁRIO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS, EMOCIONAIS E GEOGRÁFICOS DA ADESÃO TERAPÊUTICA
9- EFEITOS PSICOFISIOLÓGICOS DO PROTOCOLO SPIKES EM ESTUDANTES DE MEDICINA
10- DESENVOLVIMENTO DE CHATBOT PARA SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES COM BASE EM PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA EM UMA FACULDADE DE MEDICINA NO INTERIOR DO TOCANTINS
11- ANÁLISE DA ATIVIDADE CICATRIZANTE E REGENERADORA DO ÓLEO DE MAURITIA FLEXUOSA (BURITI) EM RATOS WISTAR (RATTUS NORVEGICUS
12- ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E DO SUPORTE SOCIAL EM PESSOAS IDOSAS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DE PARAÍSO DO TOCANTINS
13- ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS AO HIV: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DE PALMAS
14- APLICABILIDADE E ACEITAÇÃO DE PROTETOR SOLAR EM PACIENTES COM HANSENÍASE: DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO INOVADORA EM ROLL-ON

A Universidade de Gurupi- UnirG Campus Paraíso-TO tem três projetos de inovação e tecnologia relacionados à captação de recurso externo em andamento:

1 - O USO DA IMPRESSORA 3D NA CRIAÇÃO DE UM DISPOSITIVO PARA ATRAIR *A. aegypti*.

O projeto, que envolve a utilização da impressora 3D na criação de um dispositivo para atrair A. aegypti, participou do Edital FAPT/CENTELHA nº 01/2023, uma iniciativa que demandou dos participantes a abertura de uma empresa, resultando em uma perspectiva empreendedora. Conquistamos a segunda posição no Projeto Centelha, uma competição notável que exigiu o estabelecimento de uma empresa para direcionar os recursos obtidos. O Projeto Centelha é reconhecido por fomentar o empreendedorismo inovador, e nossa participação resultou na captação de 50 mil reais em recursos pela agência de fomento FAPT. Essa conquista não apenas destaca nossa abordagem

inovadora, mas também ressalta a capacidade empreendedora do projeto, impulsionando-o para novos patamares de sucesso.

2 - IAMER: INSTITUTO AMAZÔNICO DO MERCÚRIO (IAMER): UM CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE

O recurso de fomento para o projeto IAMER, destinado à análise de mercúrio em cabelo humano, foi formalmente registrado e aguarda o processo de descentralização. A SAJU já formalizou a assinatura para a implementação desse projeto, representando um investimento total de 3 milhões de reais. Dessa quantia, está programada a alocação de 550 mil reais diretamente para os pesquisadores da Unirg no Campus de Paraíso, sob a coordenação do Prof. Dr. Walmirton Bezerra D'Alessandro e Seyna Ueno Rabelo Mendes. Este passo crucial reforça nossa expectativa de avançar com sucesso na execução do projeto, contribuindo significativamente para o avanço da pesquisa e do conhecimento em nossa instituição. Abaixo um "print" com informações do objeto do termo de execução descentralizada.

3 - VACINAÇÃO INFANTIL: DOENÇAS IMUNOEVITÁVEIS X ADESÃO DOS RESPONSÁVEIS.

Vacinação Infantil: Desafios entre Doenças Imunopreveníveis e A Adesão dos Responsáveis. Este estudo é liderado pelo Professor Dr. Marcos V. M. Barbosa, em parceria com a bolsista Taynara A. Fernandes. O projeto recebeu uma aquisição financeira de 50 mil reais, provenientes do edital FAP/SES – TO n.01/2023. Sua missão é direcionada para a promoção da saúde infantil, enfrentando os desafios que envolvem doenças imunopreveníveis e a necessária adesão por parte dos responsáveis.

4 - PROJETO MODELO EDUCACIONAL USANDO IMPRESSORA 3D NA PROTOTIPAGEM DO ENSINO PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA SAÚDE APROVADO EM EDITAL PROPESQ UNIRG Nº 13/2023.

Em relação a publicações, "Medicina & Saberes IV" é um livro que emerge da colaboração e busca incessante de conhecimento por um grupo de professores dedicados à medicina. Este trabalho representa a quarta edição dessa série notável, resultante da reunião desse grupo dinâmico em sua incessante jornada pela excelência acadêmica. O livro destaca-se pela singularidade de sua abordagem, com seus capítulos sendo cuidadosamente elaborados como produtos dos Estudos em Pequenos Grupos (EPGs). Essa metodologia favorece a interação e a troca de ideias entre os membros do grupo, proporcionando um ambiente propício à inovação e ao aprofundamento dos saberes médicos. Ao explorar temas diversos e relevantes, "Medicina & Saberes IV" oferece uma visão abrangente e atualizada das tendências e descobertas na área da medicina. Os capítulos abordam uma variedade de tópicos, desde as últimas pesquisas científicas até as práticas clínicas mais avançadas, proporcionando aos leitores uma compreensão holística e aprofundada do campo.

5.1.4 Políticas de extensão

As Políticas de extensão desempenham um papel crucial na formação dos estudantes de Medicina, permitindo a aplicação prática do conhecimento adquirido e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade. O curso de Medicina da UnirG possui convênios com diversas instituições, como secretarias municipais de saúde, hospitais, institutos de previdência social e unidades de saúde, onde os estudantes realizam estágios obrigatórios e não obrigatórios. Esses estágios proporcionam experiências práticas em ambientes reais de trabalho, enriquecendo a formação dos futuros médicos.

Além dos estágios, a UnirG promove projetos de extensão que contribuem para atender as demandas da comunidade desenvolvendo nos estudantes um senso de responsabilidade social e compromisso com a saúde pública. A universidade pública desempenha um papel essencial na produção, agregação e disseminação do conhecimento. Através da Extensão Universitária, essa instituição se conecta diretamente com a comunidade, promovendo ações que possibilitam o compartilhamento do conhecimento adquirido em ambiente acadêmico e das pesquisas desenvolvidas na instituição de ensino superior (IES), atendendo às necessidades da comunidade.

Na Universidade de Gurupi (UnirG), campus de Paraíso do Tocantins, as ações de extensão são estruturadas por meio do Programa de Extensão do curso de Medicina, denominado PROMED. Esse programa tem como objetivo principal realizar atividades extensionistas voltadas para a promoção e educação em saúde, além de outras atividades sociais junto à comunidade acadêmica e à população de Paraíso do Tocantins.

Na UnirG, Campus Paraíso-TO, em 2023/2024 foram realizadas 17 modalidades extensionistas (eventos, ação, oficinas, projetos, workshop e palestras) onde houve a participação de 243 acadêmicos no 1º semestre e 262 no segundo semestre em diferentes modalidades e foram beneficiadas mais de 1.086 pessoas. No primeiro ano de implantação foram destaques o projetos PSICO-ON e Tour anatômico, e optou-se por promover as atividades iniciais formativas e de treinamento, como as palestras e oficinas, pois devido as implantações de novos períodos e áreas de estágios, deixando a maior parte da carga horária do PROMED para projetos de extensão serem realizados em 2024 e não chocar com as ações de creditação curricular e estágios, e possibilitando a reavaliação do projeto. Desta forma, para 2024-1 serão realizados os 15 projetos de extensão que foram reformulados para o segundo ano de implantação do programa, considerando a realidade da comunidade acadêmica e da comunidade paraisense, são eles: 1-PROJETO TOUR ANATÔMICO (novamente as Escolas na Universidade, onde acadêmicos de medicina ensinam aos acadêmicos do ensino fundamental I e II, o que aprenderam na prática sobre anatomia humana. 2- ELETROCARDIOGRAMA NA PRÁTICA (novamente a realização, análise e discussão dos eletrocardiogramas realizados em jogadores universitários das 6 instituições de ensino superior de paraíso). 3-PROJETO PLANTAS MEDICINAIS (produção de repelentes e cremes,

para distribuição junto à comunidade nas ações de extensão com educação em saúde sobre Dengue e hanseníase). 4-PROJETO FARMÁCIA VIVA (implantação da horta com plantas medicinais). 5-PSICO-ON (Palestras, oficinas, material de apoio aos acadêmicos e servidores e atividades extensionistas junto aos servidores municipais). 6-OBESIDADE NA ÁREA (ação de educação, controle e monitoramento de pacientes obesos em uma área de estratégia de saúde da família de Paraíso. 7-PROJETO DISSECAÇÃO ANATÔMICA (preparação de peças anatômicas e posteriormente participação no treino de injetáveis para o projeto vacinação junto a rede de saúde). 8-PROJETO CHEGUEI (cuidados com a mulher que acaba de descobrir a gravidez e orientações para a gestação e oficina de cuidados com o recém-nascido. Será realizado na Clínica da Mulher e Auditório UnirG). 9-PROJETO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO (Palestras a mulheres em atendimento de pré-natal na clínica da mulher). 10- PROJETO ABC DOS PRIMEIROS SOCORROS (Capacitar professores/ cuidadores de creches 32 municipal sobre procedimentos de primeiros socorros (engasgo, ressuscitação cardiopulmonar, queimaduras, hemorragias, ferimento leves e superficiais, ferimentos extensos e profundos, fraturas e convulsões). 11-PROJETO MEU VELHO AMIGO (educação em saúde com os participantes da UMA- Universidade da Maturidade. 12-USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS (palestra e bate-papo sobre este assunto em escolas e eventos públicos na cidade). 12-PROJETO COMER PARA CRESCER- (Educação em saúde nas escolas do fundamental II; 13-PROJETO MOVIMENTE-SE (promover atividade física no grupo de idosos do Centro de Convivência por meio de atividade lúdica); 14- PROJETO DE OLHO EM PARAÍSO (avaliar teste de acuidade visual em crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Paraíso do Tocantins); 15- PROJETO IMAGEM E SAÚDE (promover a produção e distribuição de material educativo para promoção da saúde e bem-estar).

O PROMED tem como intuito monitorar e abrigar os projetos de pesquisa e extensão do curso de Medicina, bem como promover ações em colaboração com a direção do campus e com as extensões curricularizadas, como o componente curricular Integração Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC), e demais componentes curriculares com creditação em extensão. O IUSC é uma parte fundamental da formação no curso de Medicina da UnirG, sendo desenvolvido do primeiro ao oitavo período, com um total de 315 horas de atividades teóricas e práticas. Este componente é baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), visando ampliar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos acadêmicos em relação ao cuidado e às necessidades de saúde da comunidade.

As atividades do IUSC envolvem estratégias de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação, sempre com o objetivo de garantir acesso universal, integral e equitativo aos serviços de saúde. Essas iniciativas são fundamentadas em pilares como comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, proporcionando uma formação completa e integrada aos futuros profissionais da área médica.

A metodologia do IUSC inclui a Aprendizagem Ativa, com o uso de métodos como problem-based

learning (PBL) e *team-based learning* (TBL), além de Práticas Supervisionadas em unidades básicas de saúde e outros territórios que demandam intervenções. A Integração Interdisciplinar também é uma prática constante, promovendo a colaboração entre diferentes áreas da saúde para abordar os problemas de maneira holística.

A avaliação dos estudantes no IUSC é feita com base na Pirâmide de Miller, que considera quatro níveis de competência: Conhecimento, Competência, Desempenho e Impacto. Este modelo garante que os estudantes adquiram não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas e competências essenciais para a prática médica.

O curso de Medicina da UnirG implementa a Extensão Curricularizada, considerando a extensão como um processo formativo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado para a interação transformadora entre universidade e sociedade. Ao todo, são oferecidas 795 horas específicas de extensão curricularizada, distribuídas entre 40 componentes curriculares, que articulam as atividades de ensino e extensão, garantindo uma formação prática e integrada.

As atividades de extensão desenvolvidas no curso de Medicina estão em consonância com a Resolução Nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Essa integração também está vinculada aos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs) e aos Projetos Políticos Institucionais (PPIs), de acordo com o perfil do egresso definido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

A UnirG compromete-se a promover iniciativas que expressam seu compromisso social com variados segmentos, incluindo comunicação, cultura, direitos humanos, justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho. Essas iniciativas estão alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), priorizando atividades que envolvam a comunidade de Paraíso e a população circunvizinha.

Os resultados das atividades de extensão são amplamente divulgados através de relatórios técnicos, publicações acadêmicas, redes sociais, site institucional e mostras culturais. Essas ações garantem que os impactos positivos gerados pelos projetos de extensão sejam reconhecidos e utilizados como base para futuras iniciativas.

No curso de Medicina de Paraíso do Tocantins, a formação dos estudantes vai além da tradicional integração entre universidade, serviço e comunidade. Essa tríade essencial é ampliada com a inclusão de componentes curriculares que possuem carga horária dedicada à extensão curricularizada. Essa abordagem permite que os discentes não apenas apliquem seus conhecimentos em contextos práticos e reais, mas também promovam um impacto direto nas comunidades onde atuam. A extensão curricularizada é integrada ao currículo de forma sistemática, possibilitando que os alunos desenvolvam habilidades práticas, engajem-se em atividades de relevância social e adquiram uma visão mais ampla da prática médica. Esses componentes fortalecem a conexão entre teoria e prática, oferecendo

experiências que contribuem para uma formação médica mais completa e voltada para as necessidades da população. Assim, o curso de Medicina em Paraíso do Tocantins promove uma educação que, além de técnica, é profundamente humanística e comprometida com a realidade social da região. Seguem abaixo a relação dos componentes curriculares do Curso de Medicina de Paraíso do Tocantins com carga horária de extensão curricularizada com a organização do processo de formação do primeiro ao oitavo período.

Primeiro Período

No primeiro período do curso de Medicina, a **Integração Universidade, Serviço Comunidade I (IUSC I)** com uma carga horária de **45 horas**, os estudantes são introduzidos ao tema "Territorialização, Diagnóstico Situacional e Intervenção". Sob a orientação dos professores e com apoio de preceptores, o componente curricular se organiza em torno de três eixos principais: Saúde, Educação e Tecnologia. No eixo Saúde, os alunos realizam o mapeamento das necessidades de saúde da comunidade e desenvolvem intervenções baseadas em diagnósticos situacionais, construindo o perfil do território. Como produto final, são esperados um mapa interativo do território, destacando as necessidades de saúde e propostas de intervenção, ou, alternativamente, um vídeo explicativo detalhando o processo de mapeamento e as intervenções sugeridas. No eixo Educação, o foco está na capacitação de alunos e profissionais em métodos de diagnóstico situacional e planejamento de intervenções. O produto final inclui um manual de capacitação com estudos de caso ou um vídeo tutorial demonstrando as técnicas aplicadas. No eixo Tecnologia, os estudantes utilizam sistemas de informação geográfica (SIG) e o E-SUS para o mapeamento de saúde e planejamento de intervenções. O produto final pode ser uma apresentação de um SIG e E-SUS customizado ou um vídeo demonstrativo sobre sua utilização no contexto do mapeamento de saúde. As linhas de pesquisa associadas a essas atividades são "Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)" e "Políticas Públicas e Gestão em Saúde". Esses produtosserão apresentados na Mostra das IUSCs, proporcionando uma visão prática e interdisciplinar das questões abordadas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Segundo Período

No segundo período do curso de Medicina, com uma carga horária de **30 horas**, os estudantes exploram na **Integração Universidade, Serviço Comunidade II (IUSC II)** o tema "Cultura e Prática Médica" sob a orientação do professor, com o apoio dos preceptores. Este componente curricular é dividido em três eixos principais: Cultura e Arte, Comunicação, e Educação. No eixo Cultura e Arte, os alunos investigam as práticas de saúde tradicionais e contemporâneas em diferentes culturas. As

atividades culminam em apresentações artísticas, incluindo danças, músicas e performances teatrais que ilustram práticas de cura e rituais de saúde de culturas como a Medicina Tradicional Chinesa, Africana e Indígena. Adicionalmente, serão produzidos livros de paródias, poesias e histórias educativas, além de uma exposição de arte com obras criadas por pacientes ou participantes das atividades. No eixo Comunicação, o foco é o treinamento em comunicação culturalmente sensível com pacientes de diversas origens. O produto final será a apresentação de um podcast com entrevistas de especialistas, discutindo a importância da comunicação intercultural na área da saúde. No eixo Educação, os alunos participam de palestras, seminários e atividades integrativas, como o PalhaçoTeca e Arteterapia em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Como produto final, será produzido um vídeo ou documentário sobre as atividades desenvolvidas pelos “Doutores da Alegria” em UBS, hospitais, APAE e Casas de Idosos. As linhas de pesquisa associadas incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Inclusão e Inovações Pedagógicas", reforçando a importância da integração das práticas culturais na formação médica. Os produtos desenvolvidos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando a relação entre cultura e prática médica no cuidado à saúde. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo.

No segundo período também tem o componente curricular a de **Genética Básica**, com uma carga horária total de 30 horas teóricas, 15 horas de Estudo em Pequenos Grupos (EPG) e **15 horas de extensão**, abordando o tema "Estudo das Condições Genéticas". com o objetivo principal de promover o conhecimento e combater preconceitos sobre as condições genéticas. Algumas atividades e Produtos Finais já desenvolvidos: Conscientização sobre câncer de colo do útero, mama e próstata, por meio de atividades educativas e de promoção da saúde, Projeto "DNA Solidário", que visa à integração comunitária e à educação sobre genética e Desenvolvimento de material educativo para disseminar informações sobre genética. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Terceiro Período

No terceiro período do curso de Medicina, com uma carga horária de **30 horas**, **Integração Universidade, Serviço Comunidade III(IUSC III)** os estudantes se dedicam ao tema "Plano Terapêutico Singular – PTS" sob a orientação do professor e preceptores . Este componente curricular é organizado em torno de três eixos principais: Saúde, Direitos Humanos e Justiça, e Comunicação. No eixo Saúde, os alunos trabalham no desenvolvimento e implementação de Planos Terapêuticos Singulares (PTS) em colaboração com equipes multidisciplinares. Como produto final, será criado um banner que apresenta o

PTS desenvolvido, seja através de simulação ou com base em casos reais encontrados nas práticas, apresentado em formato de estudo de caso. No eixo Direitos Humanos e Justiça, a ênfase está em garantir que as abordagens terapêuticas sejam personalizadas, respeitando os direitos e a dignidade dos pacientes. O produto final deste eixo será um vídeo documentário que explora essas abordagens, destacando a importância do respeito e da dignidade no cuidado terapêutico. No eixo Comunicação, os alunos são formados em comunicação eficaz e empática, essencial para a construção do PTS junto ao paciente. O produto final deste eixo será um jornal ou mural com entrevistas a profissionais sobre a comunicação eficaz com pacientes. Esse material poderá incluir entrevistas, charges e outras formas criativas de comunicação. As linhas de pesquisa associadas a este período incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Aspectos Multidisciplinares da Dor", promovendo uma abordagem holística e integrada ao cuidado à saúde. Os produtos finais serão apresentados na mostra das IUSCs, evidenciando o comprometimento com a personalização do cuidado e a comunicação eficaz no contexto terapêutico. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Atenção Básica em Saúde"**, com uma carga horária de **15 horas de extensão**, realiza em parceria com o Centro de Convivência do Idoso (CCI) e a Universidade da Maturidade (UMA) a promoção da saúde e a integração dos conhecimentos teóricos com a prática comunitária. Algumas Atividades e Produtos Finais: Plano de Ação do Acadêmico: Planejamento detalhado das atividades desenvolvidas, Vídeo com Apresentação de Todos os Encontros: Documentação audiovisual das atividades realizadas, Relato de Experiência de um Encontro para Mostra das IESCs: Descrição e análise de uma experiência específica durante os encontros, Diário de Campo: Registro das atividades e observações realizadas durante a extensão, Relatório do Preceptor:

Avaliação e retorno sobre o desempenho dos acadêmicos. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Quarto Período

No quarto período do curso de Medicina, com uma carga horária de **30 horas**, **Integração Universidade, Serviço Comunidade Integração Universidade, Serviço Comunidade IV (IUSC IV),** os estudantes abordam o tema "Doenças Infecciosas – Vigilância Epidemiológica", sob a orientação dos professores, com apoio das preceptores. As atividades estão organizadas em torno de três eixos principais: Saúde, Meio Ambiente e Educação. No eixo Saúde, os alunos se envolvem no monitoramento e controle de doenças infecciosas e doenças crônicas não transmissíveis na comunidade. O produto final

será um banner contendo um relatório detalhado com gráficos e análise de dados sobre o monitoramento e controle dessas doenças. No eixo Meio Ambiente, o foco está no estudo das relações entre fatores ambientais e a propagação de doenças infecciosas. Como produto final, será produzido um banner em formato de pôster científico, detalhando os resultados do estudo sobre essas relações. No eixo Educação, os alunos desenvolvem programas educativos voltados para a prevenção e controle de doenças infecciosas. O produto final será um banner que apresenta as atividades educativas realizadas e seus impactos na comunidade. As linhas de pesquisa associadas incluem "Epidemiologia em Saúde Pública" e "Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)", refletindo a importância de uma abordagem multidisciplinar na vigilância epidemiológica e na promoção da saúde pública. Esses produtos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando a integração entre saúde, meio ambiente e educação na prevenção e controle de doenças infecciosas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Medicina Alternativa e Complementar"** do quarto período, com uma carga horária de 15 horas **de extensão,** realiza atividades realizadas em parceria com diversas unidades de saúde. Este componente visa explorar e implementar práticas alternativas e complementares à medicina convencional. Atividades e Produtos Finais: Realização de treinamentos para profissionais de saúde sobre práticas de medicina alternativa e complementar, Implementação de práticas como acupuntura e homeopatia em unidades de saúde, com avaliação da aceitação e dos resultados, Monitoramento dos efeitos das terapias complementares através de ensaios clínicos e feedback dos pacientes, Promoção de campanhas informativas sobre os benefícios e precauções das práticas de medicina alternativa. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Saúde e Meio Ambiente"** do quarto período, com uma carga horária de **15 horas de extensão**. Este componente se concentra na interseção entre saúde e meio ambiente, enfatizando práticas sustentáveis e a prevenção de impactos ambientais na saúde pública, promovendo a compreensão da relação entre saúde e meio ambiente, desenvolvendo e implementando atividades práticas para melhorar a sustentabilidade e prevenir problemas de saúde relacionados a desastres ambientais e zoonoses. Atividades e Produtos Finais: Vídeos Educativos: Criação de materiais audiovisuais destacando a relação entre saúde e meio ambiente, com foco em zoonoses e impactos de desastres ambientais. Atividades Práticas: Desenvolvimento de projetos como Discussão e elaboração de estratégias para a prevenção e manejo de desastres ambientais e epidemias. Organização de workshops sobre reciclagem, compostagem e outras práticas de economia verde para promover a

sustentabilidade. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Doenças Infectocontagiosas"** do quarto período tem uma carga horária de **30h de extensão,** tem como foco compreender e gerenciar doenças infecciosas, analisando surtos e epidemias e implementando medidas de controle e prevenção. Atividades e Produtos Finais: Análise de Estudos de Caso: Estudo de surtos e epidemias reais, discutindo as estratégias de controle e prevenção utilizadas. Criação e implementação de planos de ação e intervenções baseadas nos dados analisados, colaborando com profissionais de saúde. Implementação de Medidas: Foco na execução de medidas práticas de prevenção e controle de doenças infecciosas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Semiologia I"** do quarto período tem uma carga horária de **30 horas de extensão.** O foco é na avaliação clínica e na integração do conhecimento teórico com a prática clínica, especialmente na identificação de causas de dor desenvolvendo habilidades práticas na avaliação clínica através de visitas a comunidades, entrevistas médicas, e exames físicos, promovendo a integração do conhecimento teórico com a prática clínica. Atividades e Produtos Finais: Visitas a Comunidades: Realização de avaliações clínicas nas comunidades, incluindo entrevistas médicas e exames físicos. Sessões Práticas: Prática de entrevista médica e exame físico com foco na identificação de causas de dor. Discussão de Casos Clínicos: Análise de casos clínicos reais para promover a integração entre teoria e prática. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Quinto Período

No quinto período do curso de Medicina, com uma carga horária de **45 horas**, a **Integração Universidade, Serviço Comunidade V(IUSC V)**os estudantes se concentram no tema "Saúde da Família, Comunidades Especiais e Saúde Mental". Sob a orientação dos professores e preceptores, as atividades são estruturadas em três eixos principais: Saúde, Direitos Humanos e Justiça, e Educação. No eixo Saúde, os alunos desenvolvem programas de atenção integral à saúde da família e de comunidades especiais, como APAE, CCI ou UMA, indígenas, quilombolas, socioeducativas e CAPS. O produto final será um banner ou mural, ilustrando as visitas e diagnósticos situacionais dessas comunidades, acompanhado de propostas de intervenções para melhorar a saúde familiar e comunitária. No eixo Direitos Humanos e Justiça, o foco está na defesa e promoção da saúde mental e dos direitos

das comunidades especiais. Como produto final, será criado um folder informativo sobre a promoção da saúde mental e os direitos dessas comunidades, além de um mural com fotos das ações realizadas e materiais informativos utilizados. No eixo Educação, os alunos se dedicam à formação de profissionais em saúde da família e saúde mental. O produto final será um vídeo apresentando um programa de formação específico para esses profissionais, demonstrando o impacto e a importância de capacitar os envolvidos no cuidado dessas comunidades. As linhas de pesquisa associadas incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Prevenção e Promoção da Saúde", reforçando a abordagem integrada e holística do cuidado à saúde das famílias e comunidades especiais. Os produtos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando o comprometimento com a promoção da saúde e a defesa dos direitos dessas populações. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Saúde da Mulher I"** do quinto período tem uma carga horária de 15 horas de extensão com atividades realizadas na Clínica Saúde da Mulher. Este componente foca na promoção da saúde feminina em diversas fases da vida e no manejo de questões ginecológicas e reprodutivas. Visa desenvolver habilidades para promover a saúde da mulher através de atividades práticas e educativas, abordando temas desde o autocuidado até o acompanhamento pré-natal. Atividades e Produtos Finais: Organização de Workshops: Abordar temas como autocuidado, exame clínico da mama, prevenção de infecções do trato genito-urinário e métodos contraceptivos. Orientação Individual e em Grupo: Sessões para adolescentes e mulheres sobre puberdade, adolescência, menacme, gestação e climatério. Criação e Distribuição de Materiais Informativos: Folhetos, cartilhas e outros materiais sobre saúde ginecológica e reprodutiva. Consultas Ginecológicas: Realização de consultas completas, incluindo anamnese, exame físico e exames laboratoriais, com foco em identificar e tratar patologias ginecológicas. Acompanhamento Pré-Natal: Monitoramento da saúde fetal e orientação para gestantes durante a gravidez. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Saúde da Criança"** do quinto período, com **15 horas de extensão**, visa promover a saúde infantil através de acompanhamento clínico e atividades educativas. É coordenado com foco na avaliação e promoção do crescimento e desenvolvimento infantil e no desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas para o acompanhamento da saúde da criança, incluindo a realização de consultas, orientação sobre aleitamento materno, rastreamento neonatal e vacinação. Atividades e Produtos Finais: Consultas Regulares: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, incluindo anamnese, exame físico e avaliação dos marcos de desenvolvimento. Orientação ao

Aleitamento Materno: Sessões para mães sobre a importância da amamentação para a imunidade e crescimento infantil. Testes de Rastreamento Neonatal: Implementação de testes como o teste do pezinho para detectar precocemente distúrbios metabólicos, infecciosos e hematológicos. Atividades Educativas sobre Vacinas: Educação sobre a importância das vacinas, calendário de vacinação infantil e prevenção de doenças infecciosas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Saúde Mental I"** do quinto período, com **30 horas de extensão**, é voltado para a promoção da saúde mental e a gestão de cuidados em saúde mental e capacitar os acadêmicos para identificar, mapear e intervir em serviços de saúde mental, promovendo o bem-estar emocional e reduzindo o estigma associado às doenças mentais. Atividades e Produtos Finais: Mapeamento dos CAPS e Serviços de Saúde Mental: Identificar e avaliar os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outros serviços, analisando suas necessidades e recursos. Implementação de Programas e Atividades: Realizar atividades de promoção da saúde mental, como grupos de apoio, palestras, oficinas de habilidades sociais e terapias comunitárias. Campanhas de Sensibilização: Organizar campanhas para aumentar a conscientização sobre saúde mental, reduzir o estigma e promover o bem-estar emocional. Grupos de Apoio e Terapias Comunitárias: Criar e gerenciar grupos de apoio e oferecer terapias para tratar condições como depressão, ansiedade e dependência química. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Dermatologia"** do quinto período, com **15 horas de extensão,** foca na identificação e manejo de condições dermatológicas e reumáticas, bem como na educação e triagem para a comunidade e desenvolvimento de habilidades na prática dermatológica e reumática, incluindo a triagem de doenças, diagnóstico precoce e estratégias de prevenção e tratamento. Atividades e Produtos Finais: Criação de Vídeos Educativos: Produzir vídeos que explicam sinais e sintomas das doenças dermatológicas, a importância do diagnóstico precoce e opções de tratamento. Exames Gratuitos para a Comunidade: Organizar e realizar dias de exame gratuito para triagem de doenças dermatológicas e reumáticas, sob supervisão de profissionais experientes. Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Reumatologia"** do quinto período, com **15 horas de extensão**, foca no

diagnóstico e manejo das condições reumáticas, com ênfase em técnicas de autocuidado e prevenção. Visa capacitar os acadêmicos a reconhecer, tratar e educar sobre doenças reumáticas e dermatológicas, promovendo a saúde das articulações e da pele. Atividades e Produtos Finais: Oficinas de Autocuidado: Organizar e realizar oficinas que ensinam técnicas de autocuidado para a pele e articulações, abordando a importância da proteção solar, higiene adequada e exercícios para a saúde articular.Consultas Detalhadas: Conduzir consultas que inclui anamnese, exame físico e avaliação dos sinais dermatológicos e reumáticos. Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Hematologia e Hemoterapia"** do quinto período, com **30 horas de extensão,** visa aprofundar o conhecimento dos acadêmicos sobre doenças hematológicas e hemoterapia, com ênfase na prática clínica e na educação desenvolvendo habilidades na identificação, tratamento e gestão das principais doenças hematológicas, além de promover a educação sobre o impacto das doenças e opções de tratamento disponíveis. Atividades e Produtos Finais: Criação de Vídeos Educativos: Produzir vídeos que expliquem doenças hematológicas, seu impacto na qualidade de vida dos pacientes e as opções de tratamento.Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Farmacologia Médica"** do quinto período, com **15 horas de extensão**, enfoca o uso racional de medicamentos e a farmacologia aplicada à prática clínica, desenvolvendo habilidades na coleta e análise de dados sobre efeitos adversos dos medicamentos e promover a educação sobre o uso racional dos mesmos. Atividades e Produtos Finais: Coleta e Análise de Dados: Monitorar e relatar os efeitos adversos dos medicamentos utilizados na comunidade aos órgãos de vigilância sanitária e ajustar orientações conforme necessário. Disseminação de Informações: Utilizar plataformas de redes sociais para informar sobre o uso racional de medicamentos e alcançar um público diversificado. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Sexto Período

No sexto período do curso de Medicina, os estudantes se dedicam ao tema "Clínicas Integradas – Saúde da Criança, Psiquiatria, Mulher, Adulto (Hipertensão e Diabetes)", na **Integração Universidade, Serviço Comunidade Integração Universidade, Serviço Comunidade VI(IUSC VI)** em uma carga horária de **45 horas**. Sob a supervisão dos professores e preceptores, as atividades são organizadas em

três eixos principais: Saúde, Comunicação e Educação. No eixo Saúde, os alunos participam de atividades práticas em clínicas especializadas, focando na prestação de cuidados integrados e contínuos para crianças, mulheres, e adultos com condições crônicas como hipertensão e diabetes. O produto final será um banner detalhando um plano de cuidados que abrange essas áreas, a ser apresentado na mostra das IUSCs. No eixo Comunicação, o objetivo é capacitar os alunos em habilidades de comunicação essenciais para o trabalho em equipes multidisciplinares. Como produto final, os estudantes criam um podcast com entrevistas de profissionais de saúde que discutem essas habilidades ou um vídeo curto que demonstre essas práticas em simulações. No eixo Educação, os alunos se engajam no ensino prático em ambientes clínicos integrados. O produto final será um portfólio digital que compila todas as atividades práticas desenvolvidas durante o semestre, documentando o aprendizado e as experiências adquiridas nos ambientes clínicos. As linhas de pesquisa associadas ao período incluem "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Parâmetros Biológicos e Fisiológicos de Saúde/Doença", reforçando o enfoque na integração do cuidado e na prática multidisciplinar. Esses produtos destacam a aplicação prática do conhecimento adquirido, demonstrando a importância de uma abordagem integrada na prestação de cuidados em saúde. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Saúde Mental II"** do sexto período, com uma carga horária de **15 horas de extensão**, foca na prática da saúde mental com atividades comunitárias e de intervenção. Visaaplicar conhecimentos em saúde mental em contextos comunitários, promovendo intervenções práticas e educativas, e abordando a diversidade cultural e as necessidades específicas da população. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Saúde da Mulher II"** do sexto período é estruturado com uma carga horária total de **15 horas de extensão**. Visa aprofundar o conhecimento e a prática na área da saúde da mulher, abordando desde políticas públicas até aspectos clínicos específicos relacionados à oncologia, climatério, violência e equidade. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Saúde da Criança II"** do sexto período é estruturado com uma carga horária total de **15 horas de extensão.** Tem como objetivo desenvolver conhecimentos e habilidades práticas avançadas na área da saúde infantil, com ênfase em políticas públicas, manejo clínico e

acompanhamento do desenvolvimento. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Oftalmologia"** do quinto período é estruturado com uma carga horária total de **15 horas de extensão.** Tem como objetivo proporcionar ao acadêmico conhecimentos fundamentais para o diagnóstico e manejo de condições oftalmológicas comuns, com ênfase em reconhecer e tratar problemas visuais e oculares. Plano de Ação: Documento detalhado sobre as atividades planejadas, objetivos e estratégias para a realização da extensão em oftalmologia. Relato de Experiência: Documento detalhado sobre a participação em encontros, seminários e congressos. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Gastroenterologia"** com **15 horas de extensão**, no quinto período busca fornecer ao acadêmico um entendimento abrangente das principais condições gastroenterológicas, incluindo diagnóstico, manejo e prevenção de doenças do sistema digestivo. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Otorrinolaringologia"** com **15 horas de extensão**, no quinto período visa capacitar o acadêmico com conhecimentos sobre as principais condições otorrinolaringológicas, suas causas, diagnósticos e tratamentos, com foco em uma abordagem integrada e multidisciplinar. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Respiratório"** com **15 horas de extensão**, no sexto período visa capacitar os acadêmicos para o diagnóstico e manejo das principais doenças respiratórias e cardiovasculares, integrando conhecimentos teóricos e práticos com ações de extensão comunitária. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Cardiologia"** com 15 horas de extensão no sexto período busca desenvolver a capacidade dos acadêmicos para a compreensão e manejo das principais condições cardiovasculares, integrando conhecimentos teóricos com práticas clínicas e ações de extensão

comunitária. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Sétimo Período

No sétimo período do curso de Medicina, com uma carga horária a **Integração Universidade, Serviço Comunidade VII(IUSC VII) de 45 horas,** o foco é "Empreendedorismo e Gestão em Saúde Pública e Privada". Sob a orientação do professor e com as preceptorias, as atividades são organizadas em três eixos principais: Empreendedorismo, Gestão, e Tecnologia e Inovação. No eixo Empreendedorismo, os alunos desenvolvem projetos empreendedores na área da saúde. O produto final será um banner de marketing para promover um aplicativo criado no eixo Tecnologia e Inovação. No eixo Gestão, a ênfase é na capacitação em gestão e administração de serviços de saúde pública e privada. O produto final será um banner que apresenta a estruturação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), evidenciando as estratégias e modelos de gestão desenvolvidos pelos alunos. No eixo Tecnologia e Inovação, os estudantes utilizam a tecnologia para inovação e gestão eficiente em saúde. O produto final será um aplicativo para usuários do SUS, que auxiliará no acompanhamento do tratamento, incluindo funcionalidades como lembretes de horários de medicamentos e dicas de refeições.As linhas de pesquisa associadas a este período são "Políticas Públicas e Gestão em Saúde"
e "Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)", refletindo o compromisso com a integração entre gestão, inovação tecnológica e empreendedorismo no contexto da saúde. Esses produtos serão apresentados na mostra das IUSCs, destacando a aplicabilidade prática e o impacto das inovações propostas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **"Medicina Legal"** com 15 horas de extensão do sétimo período busca desenvolver conhecimentos e habilidades em Medicina Legal, com ênfase na aplicação de conhecimentos médicos em contextos legais, abordando desde a identificação de lesões e mortes até a análise das implicações legais de condições médicas e psiquiátricas. Atividades e Produtos Finais: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

O componente curricular **Endocrinologia com 15 horas de extensão** do sétimo período visa oferecer aos acadêmicos oportunidades práticas de aplicar conhecimentos de endocrinologia em contextos reais, promovendo a interação com a comunidade e o desenvolvimento de habilidades clínicas

e de comunicação. Algumas atividades Propostas: Campanha de Educação em Saúde sobre Doenças Endócrinas: Descrição: Realização de uma campanha de conscientização sobre endocrinopatias comuns, como diabetes, hipertireoidismo e hipotireoidismo, direcionada à comunidade local. Ações: Desenvolvimento de materiais informativos (folhetos, cartazes, postagens em redes sociais). Realização de palestras e workshops em centros comunitários, escolas ou unidades de saúde. Distribuição de materiais educativos e realização de triagens básicas para diabetes e distúrbios da tireoide. Produto Final: Relatório da campanha, incluindo a descrição das atividades realizadas, número de participantes, retorno recebido e avaliação do impacto da campanha. Visitas Educativas a Unidades de Saúde: Descrição: Visitas a Unidades Básicas de Saúde (UBS) para observar e colaborar com os profissionais na abordagem de pacientes com doenças endócrinas. Ações: Acompanhamento dos profissionais de saúde durante consultas e discussões sobre casos clínicos de endocrinopatias. Participação em atividades educativas com pacientes, abordando manejo e prevenção de doenças endócrinas. Produto Final: A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

A extensão curricularizada no componente curricular de **Urologia do sétimo período, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo de integrar os estudantes ao ambiente profissional e às necessidades da comunidade, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e em atividades práticas. Os objetivos da Extensão Curricularizada visa proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em urologia em contextos reais, ampliando a compreensão dos desafios práticos na área. Participar ativamente no atendimento das demandas de saúde da comunidade, especialmente em relação aos problemas urológicos mais prevalentes. Promover o desenvolvimento de habilidades clínicas e interpessoais, essenciais para a prática médica, incluindo diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças urológicas. Incentivar uma relação ética e humanizada com os pacientes, compreendendo as peculiaridades dos cuidados em urologia. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

A extensão curricularizada no componente curricular de **Nefrologia do sétimo período, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em nefrologia em contextos reais, com foco no atendimento a pacientes com doenças renais agudas e crônicas, atuar no diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças renais mais prevalentes, contribuindo para a saúde da comunidade local, desenvolver habilidades práticas essenciais ao manejo de pacientes nefropatas, incluindo a interpretação de exames

e a aplicação de terapias adequadas, participar de campanhas e atividades de educação em saúde voltadas para a prevenção de doenças renais, promovendo hábitos saudáveis na população. Estrutura e Funcionamento: Planejamento das Atividades: Plano de Ação Acadêmico: Cada estudante deverá elaborar um plano de ação detalhado, definindo as atividades com objetivos específicos e métodos de execução claros. As atividades serão supervisionadas por um preceptor qualificado e pelo docente da disciplina, que orientarão os estudantes na prática clínica e garantirão que os objetivos de aprendizado sejam atingidos. Locais de Realização: As atividades de extensão serão realizadas em ambientes clínicos e hospitalares que possibilitem o contato direto com pacientes portadores de doenças renais, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), serviços de hemodiálise, e clínicas especializadas. Ações Práticas: Diagnóstico e Tratamento: Participação no diagnóstico e manejo de pacientes com doenças renais, como insuficiência renal aguda e crônica, glomerulopatias, e complicações relacionadas à hipertensão arterial e diabetes. Procedimentos Básicos: Sob supervisão, os estudantes poderão realizar procedimentos como coleta de urina, interpretação de exames laboratoriais específicos (como ureia, creatinina, e exames de imagem renal), e orientações aos pacientes sobre o tratamento conservador e dialítico. Educação em Saúde: Desenvolvimento de atividades educativas para a comunidade, focadas na prevenção de doenças renais, incluindo campanhas sobre hidratação adequada, controle da pressão arterial e prevenção da nefropatia diabética. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

A extensão curricularizada no componente curricular de **Urgência e Emergência do sétimo período, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo de capacitar os estudantes para aplicar o conhecimento teórico em situações reais de urgência e emergência, com foco no atendimento inicial de pacientes em condições críticas, promover o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais ao manejo de emergências clínicas, pediátricas, e não traumáticas, além de técnicas cirúrgicas básicas, instruir os estudantes sobre as melhores práticas de prevenção de infecções e biossegurança em ambientes de alta complexidade, enfatizar a importância dos princípios éticos, legais e humanitários no atendimento de urgência, garantindo a segurança e dignidade do paciente. Estrutura e Funcionamento: Planejamento das Atividades: Plano de Ação Acadêmico: Cada estudante deverá elaborar um plano de ação, identificando as atividades específicas a serem realizadas incluindo objetivos, métodos de execução e expectativas de aprendizado. As atividades serão supervisionadas por um preceptor experiente e pelo docente da disciplina, garantindo a orientação adequada durante a prática clínica. Locais de Realização: As atividades serão desenvolvidas em UPAs, emergências hospitalares e centros de treinamento em suporte básico e avançado de vida, onde os estudantes terão contato direto com situações de urgência e emergência. Ações Práticas:

Atendimento de Urgência: Participação ativa no atendimento de emergências clínicas, pediátricas e não traumáticas, incluindo suporte básico de vida e intervenções iniciais em casos de parada cardiorrespiratória, choque, e outras condições críticas. Procedimentos Básicos de Cirurgia e Biossegurança: Execução de procedimentos cirúrgicos básicos e técnicas de profilaxia da infecção operatória, com ênfase na biossegurança e no ambiente cirúrgico. Treinamento em Simuladores: Uso de simuladores e manequins para o treinamento de técnicas cirúrgicas e de emergência, permitindo a prática segura antes do atendimento ao paciente real. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

Oitavo Período

No oitavo período do curso de Medicina, com uma carga horária de 45 horas, a **Integração Universidade, Serviço Comunidade VIII(IUSC VIII)** o foco é "Cuidados Paliativos". As atividades são estruturadas em três eixos principais: Saúde, Direitos Humanos e Justiça, e Comunicação. No eixo Saúde, os alunos trabalham na prestação de cuidados paliativos para pacientes com doenças crônicas e terminais. O produto final será um plano de cuidados paliativos detalhado, apresentado por meio de um estudo de casos que ilustra a aplicação prática dos conceitos e técnicas de cuidados paliativos. No eixo Direitos Humanos e Justiça, o objetivo é promover os direitos dos pacientes a cuidados paliativos dignos e humanizados. Os alunos desenvolvem um projeto que inclui materiais de campanha e vídeos, destacando a importância de assegurar que todos os pacientes recebam cuidados respeitosos e adequados. No eixo Comunicação, os alunos recebem formação em comunicação empática e suporte emocional para pacientes e suas famílias. O produto final será uma apresentação teatral, incluindo discussões de caso, que demonstram a prática da comunicação empática e a importância do suporte emocional no contexto dos cuidados paliativos. As linhas de pesquisa associadas a este período são "Assistência Multidisciplinar em Saúde (AMS)" e "Aspectos Multidisciplinares da Dor", refletindo a abordagem integral e humanizada necessária para o cuidado paliativo. Esses produtos serão exibidos na mostra das IUSCs, evidenciando a importância do cuidado paliativo respeitoso e compassivo na prática médica. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor. Ao final do componente curricular, os estudantes serão avaliados de forma prática e objetiva, por meio de uma Avaliação Clínica Objetiva Estruturada (OSCE).

A extensão curricularizada no componente curricular de **Saúde do Adulto, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo de proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações reais, focando na anamnese

integral, diagnóstico e tratamento de condições que afetam a saúde do adulto, promover o desenvolvimento de habilidades na semiologia e propedêutica das principais síndromes e condições de saúde do adulto, com ênfase nas grandes síndromes neurológicas, endócrinas, psiquiátricas e da terceira idade, instruir os estudantes sobre a avaliação dos riscos ocupacionais e o impacto do trabalho na saúde do adulto, incluindo a investigação de agravos à saúde relacionados ao trabalho, enfatizar a importância da ética no cuidado à saúde do adulto, integrando princípios éticos no atendimento e na formulação de diagnósticos e condutas. Plano de Ação Acadêmico: Cada estudante deverá elaborar um plano de ação individualizado, definindo as atividades de extensão a serem realizadas, os objetivos específicos e os métodos de execução para o acompanhamento dos pacientes adultos. As atividades serão supervisionadas por um preceptor e pelo docente responsável, que garantirão a orientação adequada e a correção das práticas clínicas realizadas pelos estudantes. Locais de Realização: As atividades de extensão ocorrerão em unidades de saúde da atenção primária e secundária, ambulatórios especializados, e serviços de medicina do trabalho, oferecendo um ambiente diversificado para a aplicação prática dos conhecimentos. Ações Práticas: Anamnese Integral e Diagnóstico: Realização de anamneses integrais, com avaliação dos aspectos físicos, psicológicos e sociais do processo de adoecimento do paciente adulto. Propedêutica e Diagnóstico Diferencial: Aplicação das técnicas de propedêutica em pacientes com grandes síndromes neurológicas, endócrinas, psiquiátricas, e da terceira idade, incluindo a formulação de diagnósticos diferenciais e a solicitação de exames subsidiários. Avaliação dos Riscos Ocupacionais: Identificação e análise dos riscos ocupacionais e suas implicações na saúde dos trabalhadores, com participação em ações de vigilância em saúde do trabalhador e intervenções preventivas. A avaliação final do docente é feita a partir dos registros dos documentos: construção e apresentação do plano de ação, diário de campo, relatório individual com todos os registros e evidências e relatório do líder do grupo e do preceptor.

A extensão curricularizada no componente curricular de **Saúde do Trabalhador, com 15 horas** dedicadas a atividades de extensão, é organizada e estruturada com o objetivo a realização de anamnese integral, considerando aspectos físicos, psicológicos e sociais do adoecimento, aplicação de semiologia e propedêutica das cefaleias, alterações da consciência, coma, e grandes síndromes neurológicas, endócrinas, psiquiátricas e da terceira idade, formulação de diagnósticos e diagnósticos diferenciais, com uso de exames subsidiários, estudo e avaliação dos problemas de saúde provocados ou agravados pelo trabalho, avaliação dos riscos ocupacionais e participação em ações de vigilância e prevenção em saúde do trabalhador, análise do quadro clínico-epidemiológico de saúde dos trabalhadores no Brasil, discussão sobre a organização da atenção à saúde dos trabalhadores, incluindo o papel do Estado, empregadores e trabalhadores, integração da ética nas práticas e condutas médicas relacionadas à saúde do trabalhador. Os locais das atividades extensionistas serão: Unidades de saúde da atenção primária e secundária, Ambulatório especializado, Serviços de medicina do trabalho. Como

produto final: Plano de ação do acadêmico, Diário de campo, Relatório do preceptor, Relatório individual.

O Componente Curricular de **Neurologia,** com uma carga horária total **15 horas dedicadas à extensão curricularizada,** visa proporcionar aos estudantes uma formação abrangente e prática no campo das doenças neurológicas. Este componente busca integrar o conhecimento teórico com experiências práticas, preparando os alunos para lidar com os complexos desafios apresentados pelas patologias neurológicas. O conteúdo do curso abrange a saúde do sistema nervoso central e periférico, destacando os fatores que contribuem para o desequilíbrio da saúde neurológica do indivíduo. São abordados conceitos fundamentais em neurologia, com ênfase nas morfofuncionalidades do sistema nervoso e no entendimento das patologias que afetam o encéfalo, medula espinhal, plexos e nervos periféricos. Os alunos exploram uma variedade de patologias neurológicas, incluindo traumas, neoplasias, doenças vasculares, malformações, infecções e condições degenerativas. Além disso, o curso também inclui emergências neurológicas e a abordagem terapêutica dessas condições, sempre à luz dos conhecimentos atuais e dos princípios éticos e de qualidade. Durante as atividades de extensão, os alunos são incentivados a desenvolver um Plano de Ação Acadêmico, que norteia suas atividades práticas, e a manter um Diário de Campo, onde registram suas observações e reflexões sobre as experiências vividas. Adicionalmente, o Relatório do Preceptor, elaborado ao final das atividades, serve como um retorno detalhado sobre o desempenho do aluno, proporcionando uma oportunidade para o aprimoramento contínuo. Este componente curricular contribui para a formação de médicos capacitados para diagnosticar e tratar condições neurológicas com competência e humanidade, respondendo de forma adequada às demandas de saúde da população.

6. OBJETIVOS DO CURSO

Formar médicos generalistas, com excelência técnica-científica e humanística, capacitados para exercer a prática médica de forma integrada à saúde dos indivíduos e da população, nos diferentes níveis de Atenção à Saúde embasado nos princípios éticos e culturais e comprometido com a responsabilidade social, atuando de maneira ética e eficiente para promover a saúde e o bem-estar da comunidade.

6.1. Objetivos específicos

1. Promover uma formação médica que integre a promoção da saúde e o processo saúde-doença, considerando a realidade socioeconômica e cultural das famílias.
2. Estimular o aluno a ser protagonista de seu aprendizado, desenvolvendo competências e articulando ensino, pesquisa e extensão.
3. Formar médicos generalistas que aliam uma sólida formação técnico-científica a atitudes ético-humanísticas, com foco na atenção básica à saúde.

4. Integrar e fortalecer a rede de assistência à saúde na região, promovendo a cooperação entre os serviços de saúde existentes e os gestores do SUS.
5. Incentivar a fixação de médicos capacitados na região, preparados para atuar com qualidade no mercado de trabalho.
6. Oferecer acesso a recursos atualizados de aprendizagem e atividades que ampliem a formação do médico, incluindo iniciação científica, extensão, monitoria, estágios, intercâmbios e atividades culturais.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de Medicina da UnirG, ao buscar formar um profissional médico generalista com perfil adequado para ingressar no mercado de trabalho, atendendo as demandas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), leva em consideração o paradigma da integralidade, que aponta a necessidade de enfatizar a promoção, preservação, diagnóstico e a recuperação da saúde, permeada por ações contextualizadas, estimulando uma atuação interdisciplinar e multiprofissional, que respeite e incorpore os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Perfil do egresso do curso de Medicina da UnirG, está em consonância com as concepções atuais de formação médica e com o modelo pedagógico proposto, seguindo as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Medicina (DCN's), estabelecida pela Resolução CNE/CES n° 3, de junho de 2014, alinhada às demandas regionais.

O curso de Medicina da UnirG, em pleno acordo com as DCN's, propõe um profissional Médico com formação generalista, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, diagnóstico, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

Para as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Medicina (Artigo 8º, Parágrafo Único), o conceito de competência é compreendida como, a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde, traduzindo a excelência da prática médica, prioritariamente nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico, a formação do graduado em Medicina desdobrar- se-á nas seguintes áreas, sendo elas:

I - Atenção à Saúde;

II - Gestão em Saúde;

III - Educação em Saúde.

Articulando essas três grandes áreas de formação, bem como as necessidades locorregionais, um conjunto de competências foram definidas neste projeto para assegurar o perfil do formando ora proposto. A partir deste perfil proposto, o curso de Medicina da UnirG, pautará suas ações em um processo de formação baseado em uma aprendizagem dinâmica e interdisciplinar, inerente à integração entre o ensino e a rede pública de saúde, de uma forma que o egresso possa refletir sobre as problemáticas do campo de trabalho e agir sobre este de forma consciente, crítica e responsável.

No entendimento da integração dos diversos saberes que a realidade se apresenta o perfil do formando do curso de Medicina da UnirG pauta-se conforme as áreas de formação e desenvolvimento de competências, orientados pela DCN do curso, a saber:

ÁREA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Esta área de formação deve pautar-se nos princípios dos conhecimentos éticos e científicos, cujo engajamento está na compreensão do contexto social para atuação deste, como ferramentas indispensáveis na atuação profissional médica. Por tanto, as ações da atenção à saúde devem considerar a dimensão da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, gênero, identidade de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana e que singularizam cada pessoa ou cada grupo social. As capacidades de atenção à saúde conformam uma área do perfil de competência médica orientada à defesa do(a):

I Acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS);

II Integralidade e humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde, de modo a construir projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o auto cuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades e reconhecendo os usuários como protagonistas ativos de sua própria saúde;

III Qualidade na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico, que conduz o seu fazer, nas melhores evidências científicas, na escuta ativa e singular de cada pessoa, família, grupos e comunidades e nas políticas públicas, programas, ações estratégicas e diretrizes vigentes.

IV Segurança na realização de processos e procedimentos, referenciados nos mais altos padrões da prática médica, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos profissionais do sistema de saúde, com base em reconhecimento clínico-epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades das pessoas e grupos sociais.

V Preservação da biodiversidade com sustentabilidade, de modo que, no desenvolvimento da prática médica, sejam respeitadas as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias, e contribua para a incorporação de novos cuidados, hábitos e práticas de saúde;

VI Ética profissional fundamentada nos princípios da Ética e da Bioética, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico;

VII Comunicação, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança da pessoa sob cuidado;

VIII Promoção da saúde, como estratégia de produção de saúde, articulada às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuindo para construção de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;

IX Cuidado centrado na pessoa sob cuidado, na família e na comunidade, no qual prevaleça o trabalho interprofissional, em equipe, com o desenvolvimento de relação horizontal, compartilhada, respeitando-se as necessidades e desejos da pessoa sob cuidado, família e comunidade, a compreensão destes sobre o adoecer, a identificação de objetivos e responsabilidades comuns entre profissionais de saúde e usuários no cuidado;

X Promoção da equidade no cuidado adequado e eficiente das pessoas com deficiência, compreendendo os diferentes modos de adoecer, nas suas especificidades.

ÁREA DE GESTÃO EM SAÚDE

A área de formação de gestão em saúde, trata da necessidade do profissional da medicina compreender as políticas do sistema de saúde, seus princípios e diretrizes, além de fomentar a sua participação nas ações de gerenciamento, bem como administração, de maneira que a partir disso, possa agir de forma consistente e crítica em prol de promover a saúde da comunidade e/ou individual. Para empreender essa tarefa, o egresso deverá considerar as seguintes dimensões:

I Gestão do Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos;

II Valorização da Vida, com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção primária à saúde, na urgência e na emergência, na promoção da saúde e na prevenção de riscos e danos, visando à melhoria dos indicadores de qualidade de vida, de morbidade e de mortalidade, por um profissional médico generalista, propositivo e resolutivo;

III Tomada de Decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de

saúde, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos, insumos e medicamentos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação que retroalimentam as decisões;

IV Comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), para interação a distância e acesso a bases remotas de dados;

V Liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade,

VI Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde;

VII Construção participativa do sistema de saúde, de modo a compreender o papel dos cidadãos, gestores, trabalhadores e instâncias do controle social na elaboração da política de saúde brasileira;

VIII Participação social e articulada nos campos de ensino e aprendizagem das redes de atenção à saúde, colaborando para promover a integração de ações e serviços de saúde, provendo atenção contínua, integral, de qualidade, boa prática clínica e responsável, incrementando o sistema de acesso, com equidade, efetividade e eficiência, pautando-se em princípios humanísticos, éticos, sanitários e da economia na saúde.

ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O egresso do curso de Medicina deve estar comprometido com o seu processo de formação, com uma autonomia intelectual, com a responsabilidade social, além de ser sensível e corresponsável pelo seu ato de aprender e com a aprendizagem dos futuros profissionais da medicina, são as formas que preconizam esta área de formação. Deste modo, esta área objetiva:

I Aprender a aprender, como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes;

II Aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada, a partir da mediação dos professores e profissionais do Sistema Único de Saúde, desde o primeiro ano do curso;

III Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de

saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;

IV Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico;

V Comprometer-se com seu processo de formação, envolvendo-se em ensino, iniciação/investigação científica e extensão e observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde, a partir dos processos de autoavaliação e de avaliação externa dos agentes e da instituição, promovendo o conhecimento sobre as escolas médicas e sobre seus egressos;

VI Propiciar a estudantes, professores e profissionais da saúde a ampliação das oportunidades de aprendizagem, iniciação/investigação científica e trabalho, por meio da participação em programas de Mobilidade Acadêmica e Formação de Redes Estudantis, viabilizando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de co responsabilidade com o cuidado com a vida das pessoas, famílias, grupos e comunidades, especialmente nas situações de emergência em saúde pública, nos âmbitos nacional e internacional; e

VII Dominar língua estrangeira, de preferência língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil.

Em conjunto com tais competências descritas, habilidades e atitudes são fundamentais para a composição do perfil do formando de Medicina da UnirG, que atreladas a um processo metodológico e avaliativo, permitem a consolidação de tal perfil.

7.1 **7. Desenvolvimento de competências e habilidades**

A formação do profissional em Medicina da UnirG está pautada em aspectos humanístico, crítico e reflexivo, norteados por princípios éticos, para uma atuação efetiva no processo de promoção, prevenção, diagnóstico, recuperação e reabilitação à saúde, considerando ainda, o ser humano de maneira integral, faz-se necessários um percurso formativo que leve em consideração o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes incorporados a procedimentos metodológicos atrelados a um currículo integrado.

Para definição do percurso formativo no desenvolvimento de competências haverá, portanto, rompimento de uma visão do conhecimento, ou seja, o deslocamento da simples reprodução de conteúdo, bem como a sua fragmentação, para uma caminhada em direção a construção e reflexão dele,

a partir da problematização de necessidades loco regionais, ao passo, que estimula o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes. Que "ser competente é, ao agir, mobilizar, de forma integrada, conhecimentos e atitudes mediante uma situação-problema de forma que ela seja resolvida com eficácia".

O modelo curricular por competências representa a passagem de um ensino centrado em saberes disciplinares para um ensino definido por objetivos curriculares que visa a produzir efeitos verificáveis em situações e tarefas específicas. Quando se analisa a formação dos profissionais de saúde, a competência deverá se traduzir na capacidade de um ser humano cuidar do outro, colocando em ação conhecimentos, habilidades e valores necessários para prevenir e resolver problemas de saúde em situações específicas do exercício profissional.

Desse modo, a proposta pedagógica do curso de Medicina da UnirG, pousa sua prática em uma proposta metodológica de problematização, fomentando em estudantes e professores, clareza no ato educativo, para solucionar com oportunidade, pertinência e sucesso, os problemas da prática profissional, em diferentes contextos do trabalho.

Ancorado nestas concepções, o curso de Medicina da UnirG, propõe o desenvolvimento de competência dos estudantes, considerando o perfil do formando e as três grandes áreas de formação das Diretrizes Curriculares Nacionais: atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde e as respectivas ações-chave, para orientar os objetivos de aprendizagem incorporando uma perspectiva interprofissional e os desafios inerentes ao sistema de saúde, já disposto no perfil do egresso.

Os módulos do curso abordam conhecimentos das diferentes áreas médicas, em torno de elementos centrais, dos quais os saberes, de forma propositalmente integrada, promovem um movimento de crescente complexidade e progressão, ou seja, partirá de uma concepção do saber (conhecimento, atitudes e habilidades) mais simples para graus mais complexos destes saberes, até níveis mais elevados de autonomia do aluno.

Tendo isso como base, o desenvolvimento de competência e capacidade profissional acontece de maneira progressiva e numa crescente de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes. Nos anos iniciais do curso, existe um componente importante de conhecimento das ciências básicas aplicadas à clínica e, progressivamente, cresce o componente de prática médica, que são a base do raciocínio clínico e dos processos de tomada de decisão no cuidado do indivíduo e da comunidade.

Além de levar em conta os aspectos gradativos e cognitivos de desenvolvimento de competências dos formandos, o curso de Medicina da UnirG, levará também em consideração a relevância do acompanhamento sistemático para regular o processo de formação por meio de avaliações processuais que retroalimentam o planejamento. Além disso, o objetivo dessas etapas propostas é construir uma referência para avaliação e verificar se os estudantes adquiriram conhecimentos, habilidades e atitudes de forma articulada ao perfil do egresso desejado, segue abaixo como eles estão organizadas:

A etapa 1 corresponde aos **dois primeiros anos de curso** e se propõe a formação em competências e níveis de desempenho esperados dos estudantes de baixa e média complexidade com ênfase na atenção, gestão e educação na saúde. Estas competências propostas irão orientar a formulação dos objetivos de aprendizagem dos módulos do **1º até o 4° período.**

A etapa 2 corresponde ao **terceiro e quarto ano** e representa do **5° ao 8°** período. Nesta etapa o curso exigirá dos alunos o desenvolvimento de competências e níveis de desempenho esperados dos estudantes com uma complexidade maior, do que na etapa anterior. São competências de média e alta complexidade, preparando-os para uma prática com autonomia.

A etapa 3, corresponde ao estágio supervisionado obrigatório para o curso de Medicina em regime de internato. O internato, acontecerá do **9° ao 12°** período. Já nesta etapa, os níveis de desempenho esperado dos estudantes correspondem à compreensão e aplicação de conhecimentos teóricos e ao desenvolvimento da sua prática profissional mediante a supervisão de preceptores e com autonomia. É importante destacar que essas etapas propostas estão adequadamente em conexão com as diferentes áreas de conhecimento e serão desenvolvidas em diversos ambientes de ensino-aprendizagem, sob supervisão.

As competências determinadas para cada etapa abrangem os papéis que os estudantes serão capazes de desempenhar ao final delas. A aquisição de competências decorre da incorporação, ao longo do curso, de sólido conhecimento técnico-científico, habilidades e atitudes, e da capacidade de resolver problemas, atributos que, em conjunto, conferem ao indivíduo as aptidões necessárias ao exercício da Medicina.

7.1.1 Desenvolvimento de competências e habilidades específicas

O curso de Medicina da UnirG, sob a luz das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, na proposta da Avaliação Nacional Seriada do Estudante de Medicina-ANASEM e na Matriz do Teste de Progresso Individual do Estudante desenvolvidos pelas Regionais da Associação Brasileira de Educação Médica-ABEM, elaborou as competências e habilidades específicas, estabelecidas para serem desenvolvidas e avaliadas em cada etapa do processo de formação do médico, descritas abaixo.

1ª Etapa (1º e 2º ano)

COMPETÊNCIAS

I. Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho e pacientes e seus familiares e comunidade, sabendo informá-los em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de algumas doenças prevalentes, usando técnicas apropriadas de comunicação, fundamentada nos princípios da Ética e da Bioética, sanitários e da economia na saúde;

II. Descrever e aplicar conceitos biológicos, psicossociais, culturais e ambientais que permitam entender os fenômenos normais e alterados no processo de atenção, de gestão e de educação em

saúde, nos diversos ciclos de vida;

III. Coletar, organizar, relacionar e aplicar dados e informações baseadas em evidências científicas para apoiar o raciocínio clínico na resolução de problemas e na tomada de decisões, a fim de realizar procedimentos adequados às diferentes situações de saúde, garantindo a segurança dos envolvidos no processo de atenção à saúde;

IV. Mobilizar e associar informações obtidas a partir de diferentes fontes para construir, sustentar e compartilhar argumentação consistente e propostas de intervenção, individualmente e em equipe, em diversos contextos, na defesa da saúde, da cidadania e da dignidade humana.

V. Desenvolver a capacidade de aprender com autonomia, identificando conhecimentos prévios, avaliando criticamente as fontes, métodos e resultados obtidos, identificando a necessidade da educação continuada e da capacidade de aprender com todos os envolvidos no processo de trabalho colaborativo e interprofissional em saúde.

HABILIDADES

I. Identificar as inter-relações entre estruturas macro e microscópicas do organismo humano e o funcionamento normal dos sistemas orgânicos no processo saúde-doença;

II. Reconhecer modelos explicativos, fatores e determinantes envolvidos no processo saúde-doença e na gestão do cuidado;

III. Utilizar as ferramentas de abordagem familiar e comunitária;

IV. Interpretar a evolução histórica da saúde no Brasil e sua influência na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS);

V. Realizar o diagnóstico de saúde de uma comunidade e interpretar dados epidemiológicos;

VI. Analisar o referencial do SUS, políticas e programas de saúde, em todos os níveis de atenção, subsidiando ações de gestão, de educação e de atenção à saúde;

VII. Identificar os princípios da ética e bioética médica e acadêmica, os direitos do estudante e do médico, a responsabilidade acadêmica e profissional;

VIII. Identificar o processo de elaboração de diferentes formas de comunicação científica (identificação de um problema, formulação de hipótese, delineamento de método de investigação, obtenção e tratamento de dados, descrição e discussão de resultados);

IX. Utilizar os princípios da metodologia científica e da medicina baseado em evidências na sustentação de argumentos e tomadas de decisões;

X. Identificar situações, condições e comportamentos de risco e de vulnerabilidade utilizando os conceitos de vigilância em saúde considerando as necessidades de saúde individual e coletiva em todos os níveis de prevenção: primária, secundária, terciária e quaternária;

XI. Aplicar conceitos, princípios e procedimentos de segurança e biossegurança nas situações de

aprendizagem e de assistência;

XII. Identificar agentes etiológicos envolvidos nos agravos à saúde mais prevalentes, descrevendo mecanismos fisiopatológicos e impactos para o indivíduo e para a coletividade;

XIII. Conhecer e articular as políticas e as tecnologias de Informação e comunicação desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro que favoreça o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção das necessidades de saúde individuais e coletivas.

2ª Etapa (3º e 4º ano)

Nesta etapa serão reforçados os valores e competências gerais incorporadas na primeira etapa. Esta proposta acolhe e amplia o conjunto de competências e habilidades a serem desenvolvidas na formação médica contempladas nas Diretrizes Curriculares para Cursos de Medicina.

COMPETÊNCIAS

I. Promover a saúde e a cidadania, incentivando estilos de vida saudáveis atuando, informando e educando seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação, atuando através da integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

II. Comprometer-se com o seu papel social, buscando seu bem-estar como cidadão e como profissional, cuidando da própria saúde física e mental, mantendo-se atualizado com a legislação pertinente à saúde, respeitando-a e comprometendo-se com sua educação permanente, teórica e prática;

III. Ter domínio dos conhecimentos científicos fundamentais relacionados à natureza biopsicossocial-ambiental que sustenta a prática médica, e possuir habilidade de raciocínio crítico para interpretar dados, identificar a essência dos problemas médicos e resolvê-los.

IV. Interagir de forma empática e atenta, comunicando-se de maneira apropriada com a equipe de saúde multidisciplinar, reconhecendo e valorizando a complementaridade entre diferentes áreas de conhecimento. Isso inclui relacionar-se de forma sensível com os usuários dos serviços de saúde e seus familiares, praticando uma escuta ativa e demonstrando empatia.

V. Respeitar a singularidade de cada indivíduo, incluindo seus valores, crenças, características físicas, estado emocional e contexto social, bem como reconhecer e respeitar os conhecimentos populares e culturais de cada comunidade.

VI. Realizar história clínica, organizando a anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico, identificando emergências, desde o início do contato, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas sob cuidado, sendo capaz de combinar o conhecimento clínico e as evidências científicas, com o entendimento sobre a doença na perspectiva da singularidade de cada pessoa.

VII. Realizar exame físico com postura ética, respeitosa e destreza técnica na inspeção, apalpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica, a diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, linguístico-cultural e de pessoas com deficiência.

VIII. Estabelecer hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exames clínicos, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes.

IX. Estabelecer, a partir do raciocínio clínico-epidemiológico em contextos específicos, planos terapêuticos, contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos

X. Agir em conformidade com princípios éticos e morais, praticando a medicina de maneira humanizada, ética e empática, evitando julgamentos e preconceitos, reconhecendo que o cuidado das pessoas é prioritário em relação à simples cura, é essencial reconhecer as próprias limitações e encaminhar adequadamente os pacientes que exigem conhecimentos além da sua formação geral.

HABILIDADES

I. Identificar as manifestações sistêmicas decorrentes das alterações morfofuncionais dos diversos tecidos, órgãos e sistemas;

II. Identificar os sinais e os sintomas manifestados pela pessoa em cuidado, em todos os seus ciclos de vida, relacionando-os à fisiopatologia das doenças mais frequentes;

III. Demonstrar domínio dos princípios que organizam a estrutura, as possibilidades e as atribuições do SUS em todos os níveis de atenção, com vistas à obtenção de dados e informações que subsidiem ações de gestão, de educação e de atenção à saúde;

IV. Utilizar instrumentos (Mini Mental, Índice de Massa Corporal, curvas de crescimento, adequação peso/altura, escolaridade, carteira de vacinação, Escala de Depressão Geriátrica, teste para uso de substâncias psicoativas etc.) de caracterização e de abordagem do indivíduo, da família e da comunidade na realização do atendimento clínico, considerados seus respectivos contextos culturais e ciclos de vida;

V. Explicar o mecanismo de ação dos fármacos, seus efeitos adversos e interações medicamentosa;

VI. Identificar as diferentes formas farmacêuticas dos produtos medicamentosos e suas indicações, com base no uso racional dos medicamentos;

VII. Identificar materiais, insumos e equipamentos destinados à realização de procedimentos cirúrgicos diversos;

VIII. Utilizar diferentes recursos e materiais na preparação e na execução de procedimentos cirúrgicos básicos;

IX. Utilizar nomenclatura técnica e sistema de medidas oficiais na elaboração de prontuários,

prescrições, referências, contra referências, atestados e outras formas de registro;

X. Identificar os princípios da ética e bioética médica e acadêmica, referentes aos documentos médicos, e os princípios da prática médica, auditoria e perícia médica no processo de tomada de decisões, em todos os níveis de atenção à saúde;

XI. Reconhecer os conceitos de terminalidade da vida e cuidados paliativos, estabelecendo comunicação centrada nas relações interpessoais e específicas para este contexto;

XII. Utilizar os preceitos da metodologia científica e pressupostos da medicina baseada em evidências para subsidiar a solução de problemas, a sustentação de argumentos e a tomada de decisões;

XIII. Descrever as etapas e as habilidades de comunicação utilizadas na consulta centrada na pessoa e nas relações;

XIV. Identificar sinais e sintomas de alterações e fenômenos associados ao sofrimento psíquico e a transtornos mentais prevalentes para levantamento de hipóteses diagnósticas e proposição de abordagem e cuidado multiprofissional;

XV. Elaborar raciocínio clínico e indicar hipótese diagnóstica e/ou lista de problemas a partir da história clínica e de exame físico;

XVI. Realizar o diagnóstico diferencial, propor plano de ação para elucidação diagnóstica, conduta terapêutica, plano de seguimento e de educação, a partir de um conjunto de informações obtidas no processo de anamnese e de exame físico;

XVII. Interpretar exames complementares;

XVIII. Reconhecer plano de ação que promova o trabalho em equipe na gestão, educação e atenção à saúde no processo saúde-doença;

XIX. Elaborar um plano de intervenção familiar ou comunitária considerando as evidências e as necessidades de saúde, individual e coletiva;

XX. Compreender aspectos biológicos, psicossociais e espirituais que envolvem a terminalidade da vida, a morte e o luto, considerando o domínio das intervenções e medidas farmacológicas para o adequado controle dos sintomas.

3ª Etapa (5º e 6º ano)

Teorias e práticas da educação médica baseada em competências no Internato exige uma maior integração de conhecimentos com competências adaptadas a contextos específicos de prática profissional. Nesta etapa, prevê oportunizar ao estudante o desenvolvimento da capacidade em aplicar conhecimentos, habilidades e atitudes em cenários de prática real sob supervisão.

COMPETÊNCIAS

I. Oferecer um cuidado centrado no paciente que seja humano, apropriado e eficaz para o tratamento de problemas de saúde e a promoção da saúde;

II. Demonstrar conhecimento das ciências biomédicas, clínicas, epidemiológicas e

sociocomportamentais estabelecidas e em evolução, bem como a aplicação desse conhecimento ao atendimento ao paciente;

III. Demonstrar a capacidade de investigar e de avaliar os cuidados com os pacientes, avaliar e assimilar evidências científicas, e melhorar continuamente o atendimento ao paciente com base na autoavaliação constante e na aprendizagem ao longo da vida;

IV. Demonstrar habilidades interpessoais e de comunicação que resultam na troca efetiva de informações e na colaboração com pacientes, suas famílias e profissionais de saúde;

V. Demonstrar o compromisso de cumprir responsabilidades profissionais e de aderir aos princípios éticos;

VI. Demonstrar a capacidade de participar de uma equipe interprofissional de maneira a otimizar os cuidados seguros e eficazes centrados no paciente e na população;

VII. Demonstrar as qualidades necessárias para manter o crescimento pessoal e profissional ao longo da vida.

HABILIDADES

I. Realizar adequadamente a anamnese, de forma integral, o exame físico geral e específico, e formular hipóteses diagnósticas adequadas;

II. Solicitar e interpretar exames complementares de acordo com as hipóteses formuladas, considerando custo-benefício, tecnologias de saúde e evidências científicas;

III. Realizar a atenção à saúde dos indivíduos, contextualizada em seus diferentes ciclos de vida, baseada em evidências científicas;

IV. Orientar o paciente e seus familiares e a equipe de saúde;

V. Acolher o paciente e sua família com empatia, identificando suas necessidades;

VI. Conhecer os aspectos éticos e bioéticos, adotando-os em sua postura profissional;

VII. Promover boa relação médico paciente, respeitando e reconhecendo o ambiente sociocultural em que está inserido em sua singularidade;

VIII. Utilizar habilidades de comunicação na interlocução com pacientes e/ou seus responsáveis legais e demais componentes da equipe profissional nos diversos níveis e contextos de atenção à saúde, com abordagem centrada na pessoa;

IX. Comunicar adequadamente más notícias ao paciente e sua família;

X. Identificar a percepção do paciente e seus familiares a respeito da doença, suas preocupações, receios, metas e valores, identificando planos de tratamento que respeitem o alinhamento com essas prioridades;

XI. Comunicar-se de modo efetivo com o paciente e sua família, discutindo diagnóstico, prognóstico e terapêutica, considerando os princípios da Bioética;

XII. Fazer registros (prontuários, receitas e documentos) de modo completo, ético e legível;

XIII. Conhecer e utilizar de forma adequada o sistema de referência e contrarreferência, através de registros e relatórios bem elaborados, pautados na ética médica;

XIV. Prevenir, diagnosticar, tratar e reabilitar os agravos da saúde física e mental nas enfermidades mais prevalentes e relevantes, considerando o perfil sociodemográfico, epidemiológico e cultural, respeitando o princípio da integralidade no âmbito regional e nacional;

XV. Realizar a abordagem e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade, por exemplo, de adição ou de uso abusivo de substâncias diversas, lícitas ou ilícitas, com vistas à redução de danos e ao cuidado integral;

XVI. Reconhecer ações de gestão (liderança, trabalho em equipe, valorização da vida, participação social articulada, equidade, eficiência etc.) que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;

XVII. Atuar junto aos membros de uma equipe de cuidados interdisciplinares, contribuindo para a integração dos diversos saberes ao criar um plano de cuidados paliativos para os pacientes;

XVIII. Aplicar a base de evidências e o conhecimento das trajetórias da doença para ajustar o plano de cuidados de acordo com a evolução da doença e a história do doente;

XIX. Identificar os pacientes e as famílias, especialmente quanto às crenças culturais e às práticas relacionadas à doença grave e aos cuidados de fim de vida e integrar estes propósitos no plano de cuidados;

XX. Conhecer a filosofia e os pilares dos cuidados paliativos e hospice";

XXI. Conhecer os processos de doação de órgãos;

XXII. Manejar situações de urgência e emergência, traumáticas e não traumáticas, executando as medidas recomendadas em todos os níveis de atenção à saúde;

XXIII. Manejar as principais síndromes/doenças mentais, nos diferentes ciclos de vida, na atenção primária à saúde e nas situações de urgência/emergência;

XXIV. Utilizar Tecnologias de Informação e Comunicação na área médica;

XXV. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;

XXVI. Conhecer a organização do sistema de saúde com suas várias portas de entrada por meio do histórico das portarias e normas operacionais, para atingir o momento atual de desenvolvimento e as necessidades futuras para consolidação do SUS;

XXVII. Conhecer os recursos físicos, humanos e tecnológicos de seu local de atuação profissional, considerando a inserção do serviço no SUS, reconhecendo sua capacidade de cuidados definitivos, as necessidades e os serviços de referência para transferência dos pacientes e os meios de transporte disponíveis;

XXVIII. Realizar prevenção primária, secundária, terciária e quaternária;

XXIX. Estimular à construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de

trabalho, incluindo a realização de apresentação oral de um caso clínico e realizar ou receber a passagem de caso para um colega;

XXX. Manter o compromisso com educação permanente, como parte de seu princípio formativo, bem como de seus pares.

7.1.2 Níveis de desempenho esperado

Sob a luz, das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e as competências e habilidades estabelecidas no final de cada etapa descrita acima, o curso de Medicina da UnirG, orienta a organização de sua matriz curricular por módulos. Tais módulos contemplam uma integralidade de conhecimentos e abordagens metodológicas, bem como os níveis de progressão de formação do aluno.

O que se pretende neste item, é discutir e demonstrar os níveis de progressão e aprofundamento das competências que serão balizadores na condução dos módulos. Estes níveis de progressão previstas pelo curso de Medicina da UnirG, estão ancorados na perspectiva de Miller (1990), que apresenta um modelo de desempenho do discente em formato de uma pirâmide, composto de quatro níveis, conforme demonstrado na figura 2.

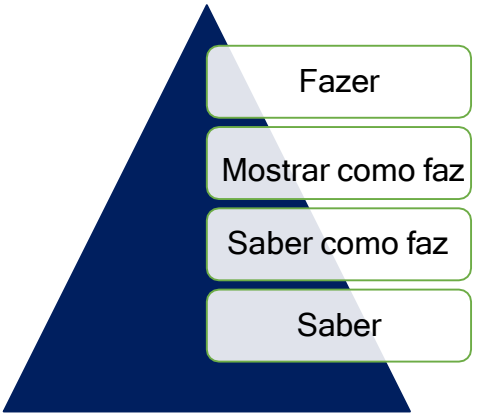


Figura 2 - Pirâmide de Miller.
Fonte: Miller (1990).

Na base da pirâmide está o “Saber” que se relaciona com os conhecimentos, fatos e princípios do conhecimento, está ligada diretamente com o conhecimento de algo. O “Saber como faz”, é o próximo passo, e está relacionado com as habilidades de desenvolver problemas e descrever os procedimentos a partir do que se sabe, os dois primeiros níveis ainda estão ligados ao cognitivo. O terceiro nível de “Mostrar como faz” é a demonstração de habilidade em situação de simulação padronizada, é o fazer propriamente dito em ambiente controlado passível de correção de erros. Este nível se relaciona com a aplicação correta de procedimentos, o treino de habilidades.

No quarto nível é o “Fazer” no qual o estudante é observado em situações de prática com

pacientes reais. Em meados de 2015, a partir das contribuições do sociólogo norte-americano Robert King Merton (1910-2003), foi incluído um quinto e mais elevado nível na Pirâmide de Miller, o nível "Ser", esse nível de competência diz respeito à identidade profissional, os valores, os comportamentos, as ações e as aspirações profissionais (**Figura 3**).

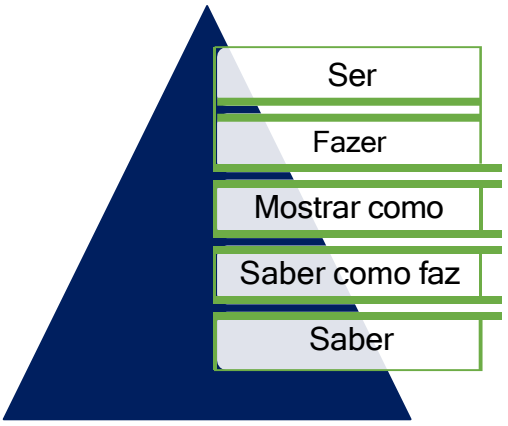


Figura 3 - Pirâmide de Miller com acréscimo do quinto nível.

Tais níveis de progressão no desenvolvimento de competências não estão rígidos no decorrer dos módulos, mas são orientadores para a evolução do desempenho do aluno, a metodologia proposta e os procedimentos avaliativos. É importante reforçar que estes níveis convergem não só para questões de conhecimento, mas se integram a intencionalidade e a subjetividade do aluno diante dos seus processos de aprendizagem para a construção de uma autonomia profissional.

Isso ainda reforça, que o aluno está em um constante processo de aprendizado e irá se constituir como profissional desde as primeiras práticas de ensino, bem como nos primeiros níveis de competência. Os níveis de competência não significam uma hierarquia fixa, eles se relacionam em práticas integradas à saúde, simultaneamente, o que culmina em um processo formativo complexo, progressivo e autônomo.

Diante disso, o curso de Medicina da UnirG, propõe um currículo organizado por módulos, alinhados com as competências do perfil do formando, suas etapas e níveis à luz dos documentos oficiais, conforme demonstra a figura 4.

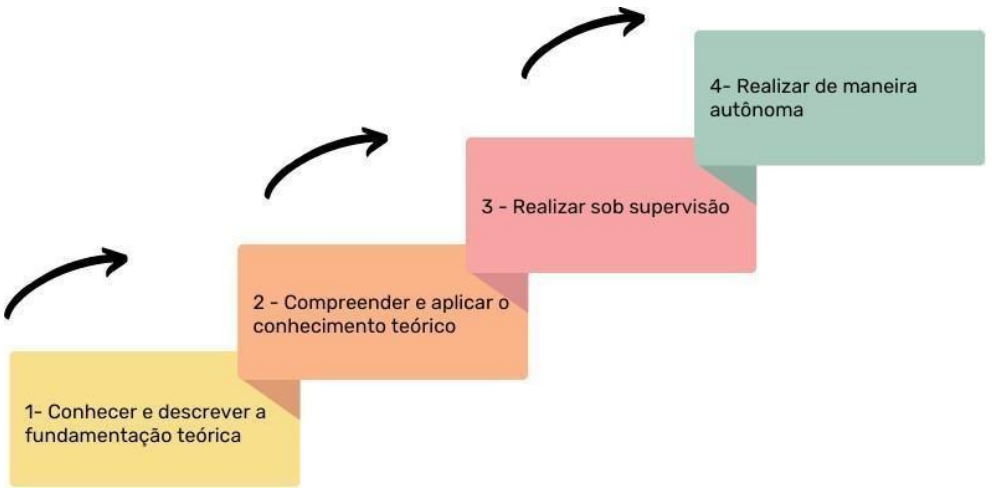


Figura 4 - Progressão do desenvolvimento de competência e habilidades.

O nível 1- Conhecer e descrever a fundamentação teórica, diz respeito ao conhecimento, ao que o aluno deve saber para sua atuação profissional. Neste nível além do nível saber e conhecer a fundamentação teórica o aluno necessita descrever. Já no nível 2 - Compreender e aplicar o conhecimento teórico, há uma progressão, no sentido da aplicabilidade do conhecimento, faz- se necessário, para além da compreensão de fundamentos teóricos a sua finalidade em termos práticos. As práticas sob supervisão, dizem respeito ao nível 3 - Realizar sob supervisão, que são as competências do fazer, do mostrar como se faz, contudo, é um treino passível de correção. O último nível é o 4 - Realizar de maneira autônoma que se refere ao fazer com autonomia.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Medicina é projetado para alinhar-se às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e às exigências do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), integrando ensino, extensão e pesquisa em nível universitário. A estrutura curricular foi cuidadosamente elaborada para promover uma formação médica sólida, com ênfase em uma abordagem intra e interdisciplinar e transversal. O currículo visa proporcionar uma conjugação de saberes e promover o aperfeiçoamento e a atualização técnico-científica. Além disso, busca formar profissionais com uma base humanística e um espírito científico, empreendedor e ético. Buscando o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI o Curso de Medicina de Paraíso-TO tem em sua estrutura curricular os núcleos abaixo:

O Núcleo Comum tem como objetivo não apenas organizar componentes curriculares comuns, mas também proporcionar uma formação holística que promova o desenvolvimento ético, cidadão e profissional dos discentes. Além disso, este núcleo integra de forma transversal a pesquisa e a inovação desde o início do curso, incentivando a curiosidade científica e o pensamento crítico em todas as fases

da formação. Assim, os alunos são preparados para enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais com responsabilidade, criatividade e competência, tornando-se agentes transformadores no campo da saúde. A carga horária do Núcleo Comum será integralizada pelos seguintes componentes:

- Metodologia e Iniciação Científica – 30 horas
- Projeto de Iniciação Científica – 30 horas
- Trabalho de Conclusão de Curso – 30 horas

O Núcleo de Formação Básica é composto por um conjunto de componentes que darão a sustentação teórica necessária à formação da prática profissional. Esse Núcleo estabelece uma conexão entre os currículos de uma mesma área de formação, facilitando a mobilidade acadêmica entre os cursos.

No Curso de Medicina os componentes do Núcleo de Formação Básica são:

- Anatomofisiologia I – 90 horas
- Bioquímica Básica – 45 horas
- Biofísica – 45 horas
- Bases Celulares – 45 horas
- Embriologia – 45 horas
- Histologia Básica – 45 horas
- Núcleo Comum – Metodologia e Iniciação Científica – 30 horas
- Anatomofisiologia II – 150 horas
- Neuroanatomia – 60 horas
- Genética Básica – 60 horas
- Histologia Avançada – 45 horas
- Imunologia – 60 horas
- Microbiologia – 60 horas
- Parasitologia – 60 horas
- Núcleo Comum – Projeto de Iniciação Científica – 30 horas
- Administração e Gerenciamento em Saúde - 30 horas
- Informática Médica - 30 horas

No Núcleo de Formação Prática Profissional é composto por um conjunto de componentes com predominância de carga horária prática voltadas para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao exercício da profissão. Neste Núcleo estão inseridos os estágios, bem como componentes que promovam, de forma simulada, experiências práticas da atividade profissional. No Curso de Medicina os

componentes do Núcleo de Formação Prática Profissional são:

- Integração Universidade, Serviço e Comunidade I – 45 horas
- Formação Humana I – 45 horas
- Primeiros Socorros – 45 horas
- Rede de Atenção - SUS – 45 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade II – 30 horas
- Epidemiologia em Saúde – 45 horas
- Formação Humana II – 30 horas
- Introdução a Farmacologia – 60 horas
- Bioquímica Médica – 60 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade III – 30 horas
- Atenção Básica em Saúde - 30 horas
- Farmacologia – 45 horas
- Patologia Geral – 90 horas
- Semiologia I – 150 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV – 45 horas
- Psicologia em Saúde – 45 horas
- Medicina Alternativa e Complementar – 30 horas
- Saúde e Meio Ambiente – 30 horas
- Doenças Infectocontagiosas – 60 horas
- Semiologia II – 120 horas
- Saúde da Mulher I – 75 horas
- Saúde da Criança I – 75 horas
- Saúde Mental I – 75 horas
- Saúde em Comunidades Especiais – 30 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade V – 45 horas
- Dermatologia – 60 horas
- Reumatologia – 60 horas
- Hematologia e Hemoterapia – 75 horas
- Farmacologia Médica – 60 horas
- Saúde da mulher II – 75 horas
- Saúde da Criança II – 75 horas
- Saúde Mental II – 60 horas

- Integração Universidade, Serviço e Comunidade VI – 45 horas
- Oftalmologia – 60 horas
- Otorrinolaringologia – 60 horas
- Gastroenterologia – 60 horas
- Respiratório – 75 horas
- Cardiologia – 75 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade VII – 45 horas
- Síndromes em Medicina – 45 horas
- Medicina Legal – 45 horas
- Endocrinologia – 60 horas
- Urologia – 60 horas
- Nefrologia – 60 horas
- Urgência e Emergência I – 75 horas
- Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias – 75 horas
- Núcleo Comum - Trabalho de Conclusão do Curso - TCC – 30 horas
- Integração Universidade, Serviço e Comunidade VIII – 45 horas
- Saúde do Adulto – 45 horas
- Saúde do Trabalhador - 45 horas
- Cuidados Paliativos – 30 horas
- Medicina Intensiva – 60 horas
- Ortopedia e Traumatologia – 60 horas
- Neurologia – 60 horas
- Urgência e Emergência II – 60 horas
- Anestesiologia – 45 horas
- Cirurgia – 75 horas
- Estágio Médico – 7095 horas

O Núcleo Integrador não é necessariamente formado por componentes, mas possui carga horária cujos objetivos são: enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional, proporcionar a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais. Neste Núcleo, contemplam componentes curriculares com carga horária de extensão curricularizada, conforme

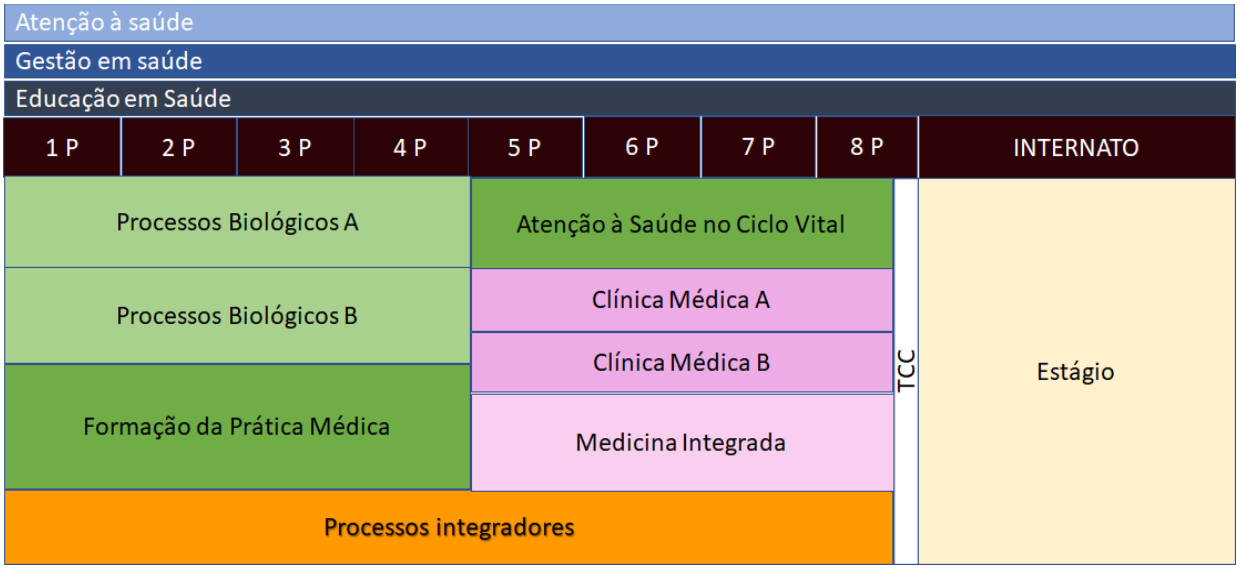
exigência legal. Em relação à curricularização da extensão, temas sobre o tema Cultura e Arte, Educação da Relações Étnico-Raciais, o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Empreendedorismo, Inovação tecnológica, os componentes curriculares de Fundamentos integradores/Integração Universidade, Serviço, Comunidade- IUSC I; II; III; IV; V; VI;VII e VIII contemplam a partir de suas ementas e eixos. Eles estarão especificados na extensão juntamente com todos os componentes curriculares que em sua carga horária contém parte de extensão curricularizada. O componente curricular Integração Universidade Serviço Comunidade está inserido nos núcleos de prática profissional e também integrador.

O Núcleo de Flexibilização Curricular é formado por um conjunto de componentes Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos discentes. Esses componentes têm por objetivos de possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos, possibilitando o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos. No Curso de Medicina serão disponibilizadas os seguintes componentes Optativas:

- Língua Brasileira de Sinais- Libras- 30 horas
- Inglês Instrumental- 30 horas
- Bases Moleculares- 30 horas
- Bioestatística- 30 horas
- Geriatria e Gerontologia- 30 horas
- Tecnologia e Inovação em saúde- 30 horas
- Gestão Financeira em saúde- 30 horas
- Diagnóstico por Imagens- 60 horas

Segue abaixo na Figura 5 a representação gráfica do perfil de formação:

Figura 5 – Representação gráfica do perfil de formação.



a. Eixos temáticos e ensino integrativo

A estrutura curricular do curso de Medicina foi cuidadosamente planejada para garantir que as competências e habilidades exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) sejam desenvolvidas de maneira abrangente e eficaz. Para atingir esse objetivo, a matriz curricular foi organizada em torno de três áreas principais:

1. **Atenção à Saúde:** Refere-se à capacidade de prestar cuidado integral ao paciente, desde a prevenção até o tratamento e a reabilitação. Os estudantes são preparados para atuar em diferentes níveis de atenção, com foco na promoção da saúde e na gestão de doenças.
2. **Gestão em Saúde:** Envolve o desenvolvimento de competências para gerenciar serviços de saúde e atuar de forma eficiente em equipes multidisciplinares. Os futuros médicos devem estar aptos a compreender e participar da administração dos sistemas de saúde, garantindo a qualidade e a equidade no atendimento.
3. **Educação em Saúde:** Destaca a importância da educação contínua, tanto para o próprio desenvolvimento profissional quanto para a promoção da saúde junto à comunidade. Isso inclui a capacidade de ensinar e orientar pacientes, familiares e equipes de saúde.

Essas três áreas foram organizadas em quatro grandes Eixos Temáticos, que estruturam o aprendizado ao longo do curso. Cada eixo agrupa conteúdos e práticas que contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas. A figura 6 detalha a distribuição desses eixos e suas respectivas áreas de atuação.

Figura 6- Eixos e áreas de atuação conforme as diretrizes curriculares do curso de Medicina.

Eixo 1: FUNDAMENTOS EM SAÚDE

Dimensões	Áreas das DCNs - EIXOS		
	Atenção à Saúde	Gestão em Saúde	Educação em Saúde
Fundamentos em saúde	X		X
Processos Integradores	X	X	X
Ciências Médicas	X	X	X
Prática Médica	X	X	X

Este eixo abrangerá áreas básicas que serão integradas nos módulos de Processos Biológicos e medicina integrada, presentes do 1º ao 4º períodos do curso. O objetivo é formar a compreensão sobre os sistemas orgânicos, os agentes causadores das doenças e os processos fisiopatológicos implicados, bem como dos mecanismos de defesa do organismo e as bases farmacológicas da terapêutica.

No decorrer deste eixo, buscar-se-á promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades

e atitudes elementares ao exercício da profissão médica, a partir da articulação entre a teoria e a prática, desde o início do Curso. Os diferentes componentes curriculares que compõem este Eixo prevêem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, contribuindo para desenvolver o raciocínio do diagnóstico, Propedêutica e cuidados com o paciente por meio da autonomia intelectual e a capacidade de trabalho em equipe.

Utilizar-se-á no decorrer dos módulos metodologias ativas para discussão de situações problemas, casos motivadores e processos patológicos, ou seja, o docente incentiva a solução do problema onde o acadêmico é o elemento ativo no processo de aprendizagem e leva para os EPG os temas abordados.

Eixo 2: PROCESSOS INTEGRADORES

Neste eixo contempla-se a formação do futuro médico numa perspectiva humanista, crítica, reflexiva e ética, baseia-se na diversidade biológica, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana. Tratam-se, da construção de uma postura reflexiva que considere a dimensão ética, bioética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado, pretendem-se desenvolver no discente, atitudes e valores orientados para a cidadania ativa multicultural e para os direitos humanos.

A Integração entre Universidade, Sistema de Saúde e Comunidade" atende ao norteamento do aprendizado em ambientes fora da universidade, "Formação da Prática Médica", desde o primeiro semestre do curso, utilizando como cenários de práticas todos os espaços de produção de saúde e, em especial, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e seu território, os serviços ambulatoriais e de apoio da Atenção Secundária, além dos espaços de gestão do SUS.

Este é um eixo transversal, os alunos serão estimulados a desenvolver um espírito de pesquisadores e educadores frente ao processo de ensino-aprendizagem, incentivando o interesse pela participação em grupos de pesquisa com temas de sua afinidade, em projetos de extensão ou de iniciação científica. De certa forma, participam na formação de uma postura investigativa, sensível e educadora, por meio dos conteúdos de Metodologia Científica, Pesquisa, Bioestatística e Epidemiologia.

O raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações para a análise crítica, métodos e resultados, avaliando evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis. A produção científica por meio dos trabalhos de conclusão do curso estimulará o desenvolvimento de tecnologias voltadas para as necessidades de saúde individuais e coletivas da população.

Eixo 3: CIÊNCIAS MÉDICAS

Este Eixo tem como objetivo a compreensão e a sustentação científica das práticas médicas, em

especial as voltadas para a construção de um diagnóstico clínico para estruturar uma terapêutica clínica, farmacológica ou não, bem como avaliar a necessidade de uma intervenção médica.

As ferramentas deste eixo deverão proporcionar discernimento com relação ao uso de tecnologias no cuidado em saúde. O saber médico deve facilitar a interação com o usuário, a partir dos princípios da humanização em saúde, potencializando a escuta, os saberes e práticas da educação e saúde, as dimensões ético-religiosas e culturais dos sujeitos.

Pressupõe multiplicidade de conhecimentos científicos e a peculiaridade de suas inerentes técnicas, ao longo de todo o curso. Os cenários de prática consistem no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, na rede de saúde do município e região, com ênfase no atendimento nas Estratégias de Saúde, serviços voltados à Saúde Mental, Pronto Atendimentos, SAMU, domicílio e ambientes hospitalares.

Considerando os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, neste eixo, o acadêmico deverá estar apto a considerar a singularidade e a diversidade dos sujeitos sob atenção, em todos os seus aspectos. Com abordagem integral na atenção à saúde, o exercício médico integra um processo dinâmico, que prevê a atuação de vários profissionais de saúde, cada qual nas singularidades de sua profissão, com ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação da saúde e reabilitação dos sujeitos.

Os módulos contemplam o estudo dos sinais vitais, primeiros socorros, noções e procedimentos básicos de enfermagem, biossegurança, semiologia, exames complementares e laboratoriais, técnica cirúrgica e terapêutica farmacológica, atendimento pré-hospitalar, nos cuidados do atendimento domiciliar e ambulatorial, na Semiologia Médica em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar e ainda, nos pressupostos éticos e bioéticos do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo e as habilidades de comunicação para a sua conquista.

Eixo 4: PRÁTICA MÉDICA

Este eixo contempla o Internato, de dois anos, é constituído de componentes rotativos nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral e Anestesia, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria, Saúde Mental, Urgência e Emergência e Saúde da Família e Comunidade, sendo atividades eminentemente práticas.

Figura 7 – Desenho esquemático em imagem em cores dos Eixos/Áreas temáticas conforme as diretrizes curriculares do curso de Medicina. Diagrama representativo da composição da Matriz Curricular do curso de Medicina.

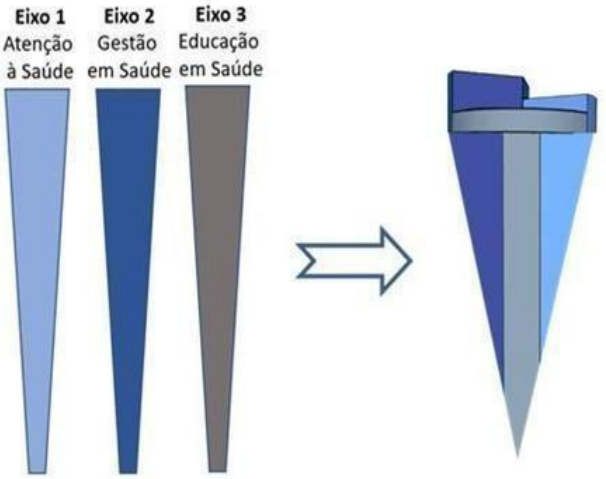
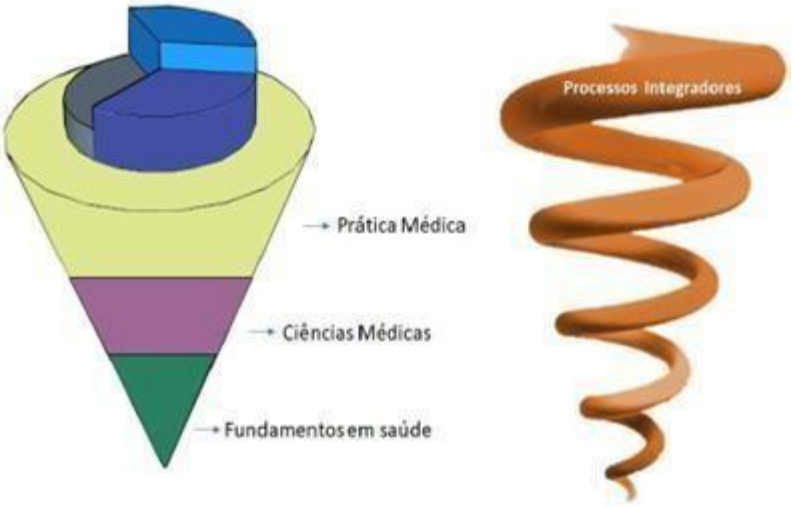


Figura 8 - Desenho esquemático em cores dos módulos de Formação Médica da UnirG. O Módulo Processos integradores é transversal e percorre do 1º ao 8º período do curso de Medicina.



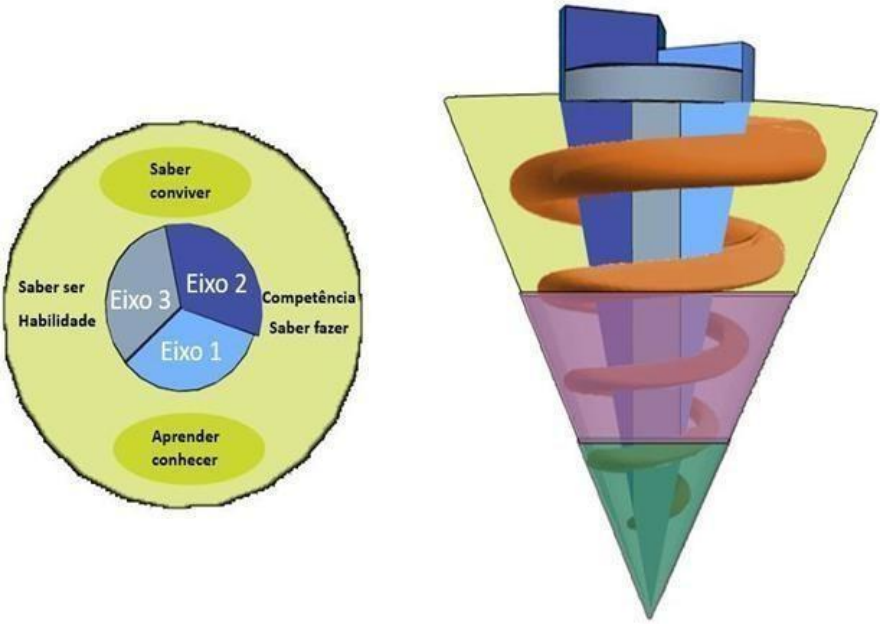


Figura 9 - Desenho esquemático completo da Matriz Curricular

A organização curricular do curso é estruturada em torno dos Eixos Temáticos, complementada pelos Componentes Curriculares Transversais, que são elementos essenciais da proposta pedagógica. Esses componentes possibilitam a discussão e o aprofundamento de temáticas interdisciplinares, promovendo a integração entre teoria e prática, atuação individual e coletiva, e entre os conhecimentos da clínica e das ciências humanas e sociais, permeando o campo da pesquisa. Os componentes curriculares obrigatórios são organizados em módulos que se sustentam pelos eixos temáticos e estão alinhados à carga horária estipulada pelo regulamento do curso.

Os Estudos em Pequenos Grupos (EPG), obrigatórios durante o semestre letivo, promovem o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos discentes. Os grupos de EPGs são organizados com média de 20 a 25 estudantes, admitindo-se, em caráter excepcional, até 30 discentes. Cada grupo maior é subdividido em 5 subgrupos, compostos por aproximadamente 4 alunos, a fim de favorecer a participação ativa, a aprendizagem colaborativa e o acompanhamento mais próximo pelo docente.Os alunos participam de discussões e reflexões sobre temáticas estudadas, selecionadas com base nos interesses e demandas dos serviços de saúde, da comunidade e do próprio curso. O conhecimento adquirido evolui conforme a progressão nos módulos, com destaque para a inserção do acadêmico no contexto ensino- serviço-comunidade desde o 1º período, facilitando a integralização e a extensão curricularizada até o 8º período.

O currículo é projetado para ser integrado, articulando teoria e prática, e estabelecendo conexões entre instituições formadoras, serviços e áreas de conhecimento distintas. Este modelo visa um processo de formação flexível e multiprofissional, capaz de atender às necessidades de aprendizagem e aos problemas da realidade local, contemplando aspectos objetivos e subjetivos da formação.

Nos eixos apresentados, espera-se que os estudantes sejam incentivados a desenvolver

características de pesquisadores, promovendo o interesse pela inserção em grupos de pesquisa, sejam eles de natureza básica ou aplicada, em projetos de extensão, ensino, ou em Ligas Acadêmicas. O objetivo é que, como egressos, valorizem o ser humano de forma integral, respeitando o contexto de vida e o ambiente em que estão inseridos. Ao somar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a promoção da saúde, espera-se que apresentem uma postura investigativa, humanística e educadora diante dos desafios individuais e coletivos no processo saúde-doença.

b. Conteúdos curriculares

O curso de Medicina de Paraíso do Tocantins foi cuidadosamente estruturado para atender aos indicadores de conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), assegurando uma formação médica abrangente, interdisciplinar e contextualizada às necessidades da sociedade brasileira.

1. Bases Moleculares e Celulares dos Processos Biológicos: O curso contempla, nos primeiros módulos, conteúdos essenciais como Anatomofisiologia, Bioquímica, Histologia, Embriologia e Genética, que fornecem aos estudantes o conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados. Esses componentes são fundamentais para a compreensão da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, permitindo que os futuros médicos utilizem esse conhecimento na prática clínica.

2. Processos Integradores e Determinantes de Saúde: O curso promove uma compreensão abrangente dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos e éticos do processo saúde-doença. Módulos como "Integração Universidade Serviço e Comunidade"- IUSC I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, "Saúde e Meio Ambiente", "Epidemiologia em Saúde" integram os aspectos individuais e coletivos da saúde, preparando os alunos para abordar o processo saúde-doença em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção. Além disso, temas transversais como direitos humanos, relações étnico raciais, educação ambiental são incorporados, garantindo uma formação humanística e inclusiva. Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS é optativa.

3. Formação da Prática Médica e Propedêutica: Os componentes curriculares relacionados à propedêutica médica, como Semiologia, Patologia, Farmacologia e Doenças Infectocontagiosas, são abordados de forma a capacitar os alunos a realizar história clínica, exame físico e a compreender os sinais e sintomas das doenças. Essa formação é complementada por um enfoque reflexivo e ético, assegurando que os futuros médicos tenham uma visão integral do cuidado ao paciente.

4. Diagnóstico e Tratamento Integrado: Módulos como "Medicina Integrada", "Saúde Mental", "Cuidados Paliativos" e "Medicina Intensiva" preparam os estudantes para o diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica em uma ampla variedade de contextos clínicos. O curso valoriza a integração do

conhecimento e a aplicação prática, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades críticas para atuar em situações complexas e emergenciais.

5. Atenção à Saúde no Ciclo Vital: O curso aborda a saúde em todas as fases da vida por meio de módulos como "Saúde da Mulher", "Saúde da Criança", "Saúde do Adulto" e "Saúde do Trabalhador". Essa abordagem garante que os alunos adquiram o conhecimento necessário para cuidar de pacientes em diferentes estágios do ciclo biológico, considerando as particularidades de cada fase e promovendo uma atenção integral à saúde.

6. Especialidades Médicas e Prática Profissional: Os módulos de "Ciências Médicas" e "Prática Médica", que incluem especialidades como Dermatologia, Gastroenterologia, Cardiologia, e os internatos, garantem que os alunos tenham uma formação sólida e abrangente nas principais áreas clínicas. Essa estrutura curricular permite que os futuros médicos estejam bem preparados para atuar em diferentes especialidades, sempre com uma visão ética e centrada no paciente.

Antes de apresentar a Matriz Curricularo do Curso de Medicina de Paraíso-TO, faz-se necessário esclarecer em relação a Hora Aula e Hora Relógio, considerando a média geral da Carga Horária de Integralização dos cursos da UnirG, o nosso sistema acadêmico trabalha com uma média de carga horária de integralização de horas-relógio, conforme segue abaixo:

Então, uma disciplina de 60 horas equivale a 3600 minutos (60 horas x 60min = 3600 minutos – hora-relógio). Dividindo esse total por 50 minutos (hora-aula adotada na UnirG) resulta no Encargo Didático de 72 horas-aula. Modelo vigente na UnirG:

- 15 horas: para se saber exatamente como é calculado o crédito do Curso, observe: 1 crédito equivale a 15 horas de aula teórica ou 30 horas de aula prática por semestre. No caso dos Requisitos Curriculares Complementares, o crédito é determinado de acordo com a atividade desenvolvida.
- Para cada 1 crédito com 15 horas relógio, visto que as aulas ministradas na Universidade UnirG são de 50 minutos, teremos 18 horas aula. Por isso são necessários 18 encontros de acordo com os créditos de cada componente. Ex: componente de 1 crédito - 15hs/relógio x 60min/50min = 18hs aula Ex: componente de 2 créditos - 30hs/relógio x 60min/50min = 36hs aula Ex: componente de 4 créditos - 60hs/relógio x 60min /50min = 72hs aula - CÁLCULO DE HORA/RELÓGIO 60h/aula ÷ 50min X 60min: 72h/relógio - CÁLCULO DE HORA/AULA 72 X 50min ÷ 60min = 60h/aula Duração da semana letiva: 06 (seis) dias – Segunda à Sábado; Período de horas-aula por turno: 04 (quatro) Duração da hora-aula: 50 minutos 68 Duração do Semestre Letivo: 18 (dezoito) semanas que correspondem aos 108 dias letivos. Um componente de 60 horas = 72 horas-aula (de 50 minutos) considerando 4 aulas por semana: 18 semanas x 4 aulas/semana x 50 min/aula = 3600 minutos (correto) A seguir apresentamos a matriz curricular do Curso de Medicina Paraíso do Tocantins.

MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI
COORDENAÇÃO DE MEDICINA
CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

MATRIZ CURRICULAR Nº 1

Aprovadapela Resolução CONSUP nº 057, de 12 de dezembro de 2019. Alterada pela Resolução CONSUP nº 033, de 29 de maio de 2020. Alteradapela ATA nº 02, de 29 abril de 2021 pelo NDE. Alterada pela Ata nº 07/2022 de 23 de novembro de 2022. Alterada pela Resolução CONSUP nº 045/2023 de 24 de agosto de 2023. Alterada pela Ata 05/2024, de 06 de maio de 2024 pelo NDE. Alterada pela Ata 10/2024, de 13 de junho de 2024 pelo NDE. Alterada pela Ata 14/2024, de 07 de agosto de 2024 pelo NDE. Alterada pela Ata 16/2024, de 05 de setembro de 2024 do Conselho de Curso. Alterada pela Ata 20/2024, de 14 de Novembro de 2024 do Conselho de Curso.

Curso: MEDICINA

RESUMO

Turno: **Integral**
Modalidade: **Bacharelado**
Formato: **Presencial**
Vigência: **A partir de 2021/2**
Duração: **12 semestres (6 anos)**
Duração Mínima: **12 semestres (6 anos)**
Duração Máxima: **18 semestres (9 anos)**

DESCRIÇÃO	Créditos	C/HTotal 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Percentual
Carga Horária Presencial (Teoria):	146	2190	2.628	30,17%
Carga Horária Presencial (Prática):	26	390	468	5,37%
Carga Horária Presencial (EPG):	77	1155	1.386	15,91%
Carga Horária Presencial (Extensão Curricularizada):	49	735	882	10,12%
Carga Horária Presencial (Estágio Supervisionado):	176	2640	3.168	36,36%
Atividades Complementares:	-	150	180	2,07%
TOTAL	**474**	**7.260**	**8.712**	**100%**

PRIMEIRO PERÍODO

Ordem	MÓDULO Código	MÓDULO Descrição	Componente Curricular Código	Componente Curricular Descrição	Totalde Créditos	Carga Horária Teórica Presencial	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica EPG	Carga Horária Extensão	C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
1	63010744	**PROCESSOS BIOLÓGICOS I - A**	*63010746*	*Anatomofisiologia I*	6	30	30	30	0	90	108	-
			63010747	*Bioquímica Básica*	3	15	15	15	0	45	54	
			63010748	*Biofísica*	3	15	15	15	0	45	54	
				Total do módulo	**12**	**60**	**60**	**60**	**0**	**180**	**216**	
2	63010745	**PROCESSOS BIOLÓGICOS I - B**	*63010749*	*Bases Celulares*	3	30	0	15	0	45	54	-
			63010750	*Embriologia*	3	30	0	15	0	45	54	
			63010751	*Histologia Básica*	3	15	15	15	0	45	54	
				Total do módulo	**9**	**75**	**15**	**45**	**0**	**135**	**162**	
3	63010745	**FUNDAMENTOS INTEGRADORES I**	*63010753*	*Integração Universidade, Serviço e Comunidade I*	3	0	0	0	45	45	54	-
			63010754	*Formação Humana I*	3	30	0	15	0	45	54	
				Total do módulo	**6**	**30**	**0**	**15**	**45**	**90**	**108**	
4	63010755	**FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA I**	*63010756*	*Primeiros Socorros*	3	15	15	15	0	45	54	-
			63010757	*Rede de Atenção - SUS*	3	15	15	15	0	45	54	
				Total do módulo	**6**	**30**	**30**	**30**	**0**	**90**	**108**	
-	63010758	**METODOLOGIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**			**2**	**15**	**0**	**15**	**0**	**30**	**36**	-
				Subtotal	**35**	**210**	**105**	**165**	**45**	**525**	**630**	

SEGUNDO PERIODO

Ordem	MÓDULO Código	MÓDULO Descrição	Componente Curricular Código	Componente Curricular Descrição	Totalde Créditos	Carga Horária Teórica Presencial	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica EPG	Carga Horária Extensão	C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
5	63010759	**PROCESSOS BIOLÓGICOS II - A**	*63010760*	*Anatomofisiologia II*	10	90	30	30	0	150	180	-
			63010761	*Neuroanatomia*	4	30	0	30	0	60	72	
				Total do módulo	**14**	**120**	**30**	**60**	**0**	**210**	**252**	
6	63010762	**PROCESSOS BIOLÓGICOS II - B**	*63010763*	*Genética Básica*	4	30	0	15	15	60	72	2
			63010764	*Histologia Avançada*	3	15	15	15	0	45	54	
				Total do módulo	**7**	**45**	**15**	**30**	**15**	**105**	**126**	
7	63010765	**FUNDAMENTOS INTEGRADORES II**	*63011592*	*Integração Universidade, Serviço e Comunidade II*	2	0	0	0	30	30	36	-
			63011609	*Epidemiologia em Saúde*	3	30	0	15	0	45	54	
			63011601	*Formação Humana II*	2	15	0	15	0	30	36	
				Total do módulo	**7**	**45**	**0**	**30**	**30**	**105**	**126**	

8	63010769	FORMAÇÃO DE PRÁTICAMÉDICA II	*63010770*	*Introdução à Farmacologia*	4	30	15	15	0	60	72	1
			63010771	*Bioquímica médica*	4	30	15	15	0	60	72	
				Total do módulo	**8**	**60**	**30**	**30**	**0**	**120**	**144**	
-	-	**OPTATIVA**			**2**	**15**	**0**	**15**	**0**	**30**	**36**	-
				Subtotal	**38**	**285**	**75**	**165**	**45**	**570**	**684**	

TERCEIRO PERIODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Totalde Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
9	63010773	PROCESSOS BIOLÓGICOS III	*63010774*	*Imunologia*	4	45	0	15	0	60	72	-
			63010775	*Microbiologia*	4	30	15	15	0	60	72	
			63010776	*Parasitologia*	4	30	15	15	0	60	72	
				Total do módulo	**12**	**105**	**30**	**45**	**0**	**180**	**216**	
10	63010777	FUNDAMENTOS INTEGRADORES III	*63010779*	*Integração Universidade, Serviço e Comunidade III*	2	0	0	0	30	30	36	-
			63010778	*Atenção básica em Saúde*	2	15	0	0	15	30	36	
				Total do módulo	**4**	**15**	**0**	**0**	**45**	**60**	**72**	
11	63010780	FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA III - A	*63010781*	*Farmacologia*	3	30	0	15	0	45	54	8
			63010782	*Patologia Geral*	6	60	0	30	0	90	108	
				Total do módulo	**9**	**90**	**0**	**45**	**0**	**135**	**162**	
12	63010783	**FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA III - B - SEMIOLOGIA I**			**10**	**60**	**30**	**60**	**0**	**150**	**180**	
-	63010785	**PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**			**2**	**15**	**0**	**15**	**0**	**30**	**36**	-
				Subtotal	**37**	**285**	**60**	**165**	**45**	**555**	**666**	

QUARTO PERIODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Totalde Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
13	63010786	PROCESSOS BIOLÓGICOS IV	*63010787*	*Medicina Alternativa e Complementar*	2	15	0	0	15	30	36	-
			63010788	*Saúde e Meio Ambiente*	2	15	0	0	15	30	36	
				Total do módulo	**4**	**30**	**0**	**0**	**30**	**60**	**72**	
14	63010790	MEDICINA INTEGRADA I	*63010789*	*Interpretação de Exames*	6	60	0	30	0	90	108	8,11
			63010791	*Patologia Médica*	6	60	0	30	0	90	108	
				Total do módulo	**12**	**120**	**0**	**60**	**0**	**180**	**216**	
15	63010792	FUNDAMENTOS INTEGRADORES IV	*63010793*	*Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV*	3	15	0	0	30	45	54	-
			63010794	*Psicologia em Saúde*	3	30	0	15	0	45	54	
				Total do módulo	**6**	**45**	**0**	**15**	**30**	**90**	**108**	
16	63010795	FORMAÇÃO DA PRÁTICAMÉDICA IV	*63010796*	*Doenças Infectocontagiosas*	4	30	0	15	15	60	72	8,9,11,12
			63010797	*Semiologia II*	8	60	15	15	30	120	144	
				Total do módulo	**12**	**90**	**15**	**30**	**45**	**180**	**216**	
-	-	**OPTATIVA**			**4**	**30**	**15**	**15**	**0**	**60**	**72**	-
				Subtotal	**38**	**315**	**30**	**120**	**105**	**570**	**684**	

QUINTO PERÍODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Totalde Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
17	63010799	ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL I	*63010800*	*Saúde da Mulher I*	5	45	0	15	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010801	*Saúde da Criança I*	5	45	0	15	15	75	90	
				Total do módulo	**10**	**90**	**0**	**30**	**30**	**150**	**180**	
18	63010802	MEDICINA INTEGRADA II	*63010803*	*Saúde Mental I*	5	30	0	15	30	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010804	*Saúde em Comunidades Especiais*	2	15	0	15	0	30	36	
				Total do módulo	**7**	**45**	**0**	**30**	**30**	**105**	**126**	

19	63010805	**FUNDAMENTOS INTEGRADORES V - INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE**			**3**	**15**	**0**	**0**	**30**	**45**	**54**	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
20	63010807	**CLÍNICA MÉDICA I – A**	*63010808*	*Dermatologia*	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010809	*Reumatologia*	4	30	0	15	15	60	72	
				Total do módulo	**8**	**60**	**0**	**30**	**30**	**120**	**144**	
21	63010810	**CLÍNICA MÉDICA I – B**	*63010811*	*Hematologiae Hemoterapia*	5	30	0	15	30	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010812	*Farmacologia Médica*	4	30	0	15	15	60	72	
				Total do módulo	**9**	**60**	**0**	**30**	**45**	**135**	**162**	
				Subtotal	**37**	**270**	**0**	**120**	**165**	**555**	**666**	

SEXTO PERÍODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Totalde Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
22	63010813	**ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL II**	*63010814*	*Saúde da Mulher II*	5	45	0	15	15	75	90	1, 2, 3, 4,5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14,15, 16, 17 e 21.
			63010815	*Saúde da Criança II*	5	45	0	15	15	75	90	
				Total do módulo	**10**	**90**	**0**	**30**	**30**	**150**	**180**	
23	63010816	**MEDICINA INTEGRADA III – SAÚDE MENTAL II**			**4**	**30**	**0**	**15**	**15**	**60**	**72**	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 21.
24	63010818	**FUNDAMENTOS INTEGRADORES VI - INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE**			**3**	**15**	**0**	**0**	**30**	**45**	**54**	1, 2, 3, 4,5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14,15, 16 e 21.
25	63010820	**CLÍNICA MÉDICA II -A**	*63010821*	*Oftalmologia*	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11, 12, 13, 14,15, 16 e 21.
			63010822	*Otorrinolaringologia*	4	30	0	15	15	60	72	
			63010823	*Gastroenterologia*	4	30	0	15	15	60	72	
				Total do módulo	**12**	**90**	**0**	**45**	**45**	**180**	**216**	
26	63010824	**CLÍNICA MÉDICA II - B**	*63010825*	*Respiratório*	5	30	0	30	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11, 12, 13, 14,15, 16 e 21.
			63010826	*Cardiologia*	5	30	0	30	15	75	90	
				Total do módulo	**10**	**60**	**0**	**60**	**30**	**150**	**180**	
				Subtotal	**39**	**285**	**0**	**150**	**150**	**585**	**702**	

SETIMO PERÍODO

Ordem	MÓDULO		Componente Curricular		Totalde Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
	Código	Descrição	Código	Descrição		Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
27	63010827	**ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL III**	*63010828*	*Administraçãoe gerenciamento em Saúde*	2	15	0	15	0	30	36	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9,10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.
			63010829	*Informática médica*	2	15	0	15	0	30	36	
				Total do módulo	**4**	**30**	**0**	**30**	**0**	**60**	**72**	
28	63010830	**MEDICINA INTEGRADA IV**	*63010831*	*Síndromes em Medicina*	3	30	0	15	0	45	54	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9,10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010832	*Medicina Legal*	3	30	0	0	15	45	54	
			63010833	*Endocrinologia*	4	30	0	15	15	60	72	
				Total do módulo	**10**	**90**	**0**	**30**	**30**	**150**	**180**	
29	63010834	**FUNDAMENTOS INTEGRADORES VII – INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE**			**3**	**15**	**0**	**0**	**30**	**45**	**54**	1,2,3,4, 5,6,7,8,9,10, 11, 12,13,14, 15,16 e 21.
30	63010836	**CLÍNICA MÉDICA III - A**	*63010837*	*Urologia*	4	30	0	15	15	60	72	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 21.
			63010838	*Nefrologia*	4	30	0	15	15	60	72	
				Total do módulo	**8**	**60**	**0**	**30**	**30**	**120**	**144**	
31	63010839	**CLÍNICA MÉDICA III - B**	*63010840*	*Urgência e Emergência I*	5	45	0	15	15	75	90	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21 e 26.
			63010841	*Bases Cirúrgicas e Técnicas Operatórias*	5	45	30	0	0	75	90	
				Total do módulo	**10**	**90**	**30**	**15**	**15**	**150**	**180**	
-	63010842	**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**			**2**	**15**	**0**	**15**	**0**	**30**	**36**	-
				Subtotal	**37**	**300**	**30**	**120**	**105**	**555**	**666**	

OITAVO PERIODO

Ordem	MÓDULO Código	MÓDULO Descrição	Componente Curricular Código	Componente Curricular Descrição	Totalde Créditos	Carga Horária Teórica Presencial	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica EPG	Carga Horária Extensão	C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
32	63010843	ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL IV	*63010844*	*Saúde do Adulto*	3	15	0	15	15	45	54	1, 2, 3, 4,5, 6, 7, 8, 9,10, 11, 12, 13, 14,15, 16 e 21.
			63010845	*Saúde do Trabalhador*	3	15	0	15	15	45	54	
				Total do módulo	**6**	**30**	**0**	**30**	**30**	**90**	**108**	
33	63010848	MEDICINA INTEGRADA V	*63010846*	*Cuidados Paliativos*	2	15	0	15	0	30	36	1, 2, 3, 4,5, 6, 7, 8, 9,10, 11, 12, 13, 14,15, 16, 17,21, 26 e 31.
			63010847	*Medicina Intensiva*	4	30	15	15	0	60	72	
				Total do módulo	**6**	**45**	**15**	**30**	**0**	**90**	**108**	
34	63010849	FUNDAMENTOS INTEGRADORES VIII – INTEGRAÇÃO, UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE			**3**	**15**	**0**	**0**	**30**	**45**	**54**	1, 2, 3, 4,5, 6, 7, 8, 9,10, 11, 12, 13, 14,15, 16 e 21.
35	63010851	CLÍNICA MÉDICA IV - A	*63010852*	*Ortopedia e Traumatologia*	4	30	15	15	0	60	72	1, 2, 3, 4,5, 6, 7, 8, 9,10, 11, 12, 13, 14,15, 16 e 21.
			63010853	*Neurologia*	4	30	0	15	15	60	72	
				Total do módulo	**8**	**60**	**15**	**30**	**15**	**120**	**144**	
36	63010854	CLÍNICA MÉDICA IV - B	*63010855*	*Urgência e Emergência II*	4	30	15	15	0	60	72	1, 2, 3, 4,5, 6, 7, 8, 9,10, 11, 12, 13, 14,15, 16, 21, e 31.
			63010856	*Anestesiologia*	3	15	15	15	0	45	54	
			63010857	*Cirurgia*	5	30	30	15	0	75	90	
				Totaldo módulo	**12**	**75**	**60**	**45**	**0**	**180**	**216**	
-	-	**OPTATIVA**			**2**	**15**	**0**	**15**	**0**	**30**	**36**	-
				Subtotal	**37**	**240**	**90**	**150**	**75**	**555**	**666**	

NONO PERIODO

Ordem	Componente Curricular Código	Componente Curricular Descrição	Totalde Créditos	Carga Horária Teórica Presencial	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica EPG	Carga Horária Extensão	C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
37	63010859	**ESTÁGIO MÉDICO I**	44	0	0	0	0	660	792	1 ao 36**
		Subtotal	**44**	**0**	**0**	**0**	**0**	**660**	**792**	

DÉCIMO PERÍODO

Ordem	Componente Curricular Código	Componente Curricular Descrição	Totalde Créditos	Carga Horária Teórica Presencial	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica EPG	Carga Horária Extensão	C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
38	63010860	**ESTÁGIO MÉDICO II**	44	0	0	0	0	660	792	37
		Subtotal	**44**	**0**	**0**	**0**	**0**	**660**	**792**	

DÉCIMO PRIMEIRO PERÍODO

Ordem	Componente Curricular Código	Componente Curricular Descrição	Totalde Créditos	Carga Horária Teórica Presencial	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica EPG	Carga Horária Extensão	C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
39	63010861	**ESTÁGIO MÉDICO III**	44	0	0	0	0	660	792	38
		Subtotal	**44**	**0**	**0**	**0**	**0**	**660**	**792**	

DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO

Ordem	Componente Curricular Código	Componente Curricular Descrição	Totalde Créditos	Carga Horária Teórica Presencial	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica EPG	Carga Horária Extensão	C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
40	63010859	**ESTÁGIO MÉDICO IV**	44	0	0	0	0	660	792	39
		Subtotal	**44**	**0**	**0**	**0**	**0**	**660**	**792**	

DESCRIÇÃO DAS SOMATÓRIAS	Totalde Créditos	Carga Horária Teórica Presencial	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica EPG	Carga Horária Extensão	C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min
Componentes Curriculares	298	2.190	375	1.155	735	4.470	5.346
Atividades Complementares	-	-	150	-	-	150	180
Estágio Supervisionado	176	-	2.640	-	-	2.640	3.168
TOTAL	**474**	**2.190**	**3.165**	**1.155**	**735**	**7.260**	**8.712**

ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR (INTERNATO)	
9º Período	
ESTÁGIO MÉDICO I** *** Pré-requisitos para o Estágio Médico I, Módulos código (1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23,24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36), Núcleo comum – Metodologia e iniciação científica, Projeto de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, 02(dois) componentes optativa de 30h e 1 (um) componente optativa de 60h.	660 h
10º Período	
ESTÁGIO MÉDICO II	660h
11º Período	
ESTÁGIO MÉDICO III	660h
12º Período	
ESTÁGIO MÉDICO IV	660h

COMPONENTES OPTATIVAS

Código	Componente Curricular	Totalde Créditos	Carga Horária				C/H Total 60 min	C/H Total Hora/Aula 50 min	Pré-requisito
			Teórica Presencial	Prática	Teórica EPG	Extensão			
63010858	Língua Brasileira de Sinais - Libras	2	15	0	15	0	30	36	-
63011690	Inglês Instrumental	2	15	0	15	0	30	36	-
63010772	Bases Moleculares	2	15	0	15	0	30	36	-
63010798	Diagnóstico por Imagens	4	30	15	15	0	60	72	-
63011691	Bioestatística	2	15	0	15	0	30	36	-
63012631	Tecnologia e Inovação em Saúde	2	15	0	15	0	30	36	-
63012632	Gestão Financeira em Saúde	2	15	0	15	0	30	36	-
63012633	Geriatria e Gerontologia	2	15	0	15	0	30	36	-

Ementários e bibliografias

1º PERÍODO
MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS IA (1ºP) - CARGA HORÁRIA: 180 h
COMPONENTES CURRICULARES: ANATOMOFISIOLOGIA I / BIOQUÍMICA BÁSICA / BIOFÍSICA
EMENTA: **Anatomofisiologia:** Morfogênese do aparelho osteomuscular e malformações congênitas. Estruturas anatômicas do sistema osteomuscular e imagens correspondentes. Relações anatômicas dos ossos, músculos e articulações. Introdução a Fisiologia, transportes através da membrana, condução axonal e receptores. Fisiologia do Músculo esquelético e do Músculo liso. **Bioquímica Básica:** Macromoléculas: características, fontes e suas funções no organismo humano. Fenômenos celulares e fisiológicos inerentes ao corpo humano através de conceitos da física e correlações clínicas. **Biofísica:** Conhecimentos integrados da bioquímica básica, biofísica, anatomia e fisiologia na compreensão dos processos biológicos como unidade funcional dos diversos sistemas. Estrutura, função e características dos tecidos epitelial, conjuntivo, nervoso e muscular do corpo humano e fundamentos da microscopia ótica.
Bibliografia Básica HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/ NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger. v.1** . Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/ TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739368/
Bibliografia Complementar BECKER, Roberta O.; PEREIRA, Gabriela A M.; PAVANI, Kamile K G. **Anatomia humana** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024113/ MOTTA, Valter. **Bioquímica** . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/ MOURÃO JÚNIOR, C. A. **Biofísica essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. SANTOS, Nívea Cristina M. **Anatomia e Fisiologia Humana** . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/ SOUZA, Marcio O. **Anatomia Palpatória Funcional** . Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2019. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651275/

1º PERÍODO
MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS IB (1º P) - CARGA HORÁRIA: 135h
COMPONENTES CURRICULARES: BASES CELULARES / EMBRIOLOGIA / HISTOLOGIA BÁSICA
EMENTA: Bases Celulares: Conhecimentos de biologia celular**,** entendendo a fisiologia celular meduante o estudo de todas as organelase estrtuturas que estão relacionadas com o funcionamento e sua manutenção. **Embriologia:** Estudo do desenvolvimento gestacional, desde a concepção até o nascimento. Análise dos aspectos anatomofisiológicos fundamentais da reprodução humana, com ênfase nas etapas do período embrionário e fetal. Discussão sobre o nascimento, principais malformações congênitas e suas correlações clínicas durante o período gestacional, integrando conhecimentos teóricos e práticos para uma compreensão completa do desenvolvimento humano. **Histologia Básica:** Estudo da composição histológica dos tecidos humanos, abordando as características e funções de cada tipo de tecido. Introdução ao manuseio do microscópio óptico como ferramenta essencial para a visualização e análise das estruturas histológicas. Exploração detalhada dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular, adiposo, nervoso, sanguíneo, ósseo e cartilaginoso, enfatizando suas inter-relações e importância na constituição e funcionamento do organismo humano.
Bibliografia Básica ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular** . Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/ JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/ SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/
Bibliografia Complementar ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/ JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344 MEZZOMO, Lisiane C.; GOMES, Flávia G.; BECKER, Roberta O.; e outros. **Embriologia clínica** . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500693/ PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia - Texto e Atlas** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/ ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis Biologia Celular e Molecular** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/

1º PERÍODO
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES I (1ºP) - CARGA HORÁRIA: 90h
COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE I / FORMAÇÃO HUMANA I
EMENTA: **Integração Universidade, Serviço e Comunidade I:** Integração Universidade, Serviço e Comunidade I: Introdução ao processo de mapeamento das necessidades de saúde das comunidades, utilizando técnicas de territorialização e diagnóstico situacional. Identificação e avaliação das necessidades de saúde, considerando os aspectos sociais e culturais dos territórios. Desenvolvimento de intervenções baseadas em diagnósticos situacionais e perfis dos territórios, empregando ferramentas tecnológicas e abordagens educacionais. Compreensão dos métodos de diagnóstico e planejamento em saúde pública para a melhoria da saúde comunitária. **Formação Humana I:** Enfoque filosófico sociológico, político e histórico de diferentes aspectos da cultura humana. Refelxão sobre aspectos relevantes para a área da saúde presentes em diferentes contextos sociohistóricos. A noção de saúde no pensamento filosófico. A concepção do corpo máquina e o corpo manipulável. A oposição Instinto e Razão. A crítica a Razão Instrumental. O impacto da tecnologia e da tecnociência na saúde. A saúde mental como paradigma de controle sobre os corpos. Questões contemporâneas sobre a política da saúde. Aspectos relevantes da prática médica no contexto histórico contemporâneo. Inserção do estudante de medicina na comunidade e no Sistema de Saúde.
Bibliografia Básica JOSÉ, Fábio F.; FILHO, Fernando S.S.; MENEZES, Isabel B S. **Gestão do conhecimento médico: guia de recursos digitais para atualização profissional** . Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320250/ MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. **Saúde coletiva** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/ SILVA,Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. [São Paulo]: Editora Saraiva, 2012. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/
Bibliografia Complementar CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Código de ética médica**. Brasília: CFM Disponível em: www.portal médico.org.br DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** . Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/ GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática** . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/ MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Cláudia S.; e outros. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde** . Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/

1º PERÍODO
MÓDULO: FORMAÇÃO DE PRÁTICA MÉDICA I (1ºP) - CARGA HORÁRIA: 90h
COMPONENTES CURRICULARES: PRIMEIROS SOCORROS / REDE DE ATENÇÃO - SUS
EMENTA Primeiros Socorros: Introdução ao socorro de emergência, reanimação cardiopulmonar, obstrução de vias aéreas, traumas, desmaios, tonturas e epilepsia. **Rede de atenção (SUS):** Politicas Públicas de Saúde. Diretrizes e objetivos do SUS. Redes de Atenção à Saude. Niveis de atenção em saúde. Unidade básica de saúde, territorização.
Bibliografia Básica HAUBERT, Márcio. **Primeiros socorros** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024885/ LOPES, Cassia Oliveira. **Manual de Primeiros Socorros para Leigos.** Suporte Básico de Vida. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde – SAMU-192, 2022. MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; e outros. **Comunicação e Educação em Saúde .** Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901190/
Bibliografia Complementar BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências noSistema Único de Saúde (SUS)** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2013. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** . Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ **Primeiros socorros [recurso eletrônico]** / Marcio Haubert; [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

1º PERÍODO
MÓDULO: METODOLOGIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA Metodologia e Iniciação Científica: Exploração dos fundamentos da ciência e do conhecimento científico, destacando a importância dos métodos científicos e normas técnicas na pesquisa acadêmica. Abordagem das principais fontes de pesquisa e técnicas de documentação, incluindo a elaboração de resumos, seminários, fichamentos, artigos científicos, projetos e relatórios de pesquisa. Desenvolvimento de habilidades em comunicação científica, tanto oral quanto escrita, com ênfase na clareza, precisão e rigor acadêmico.
Bibliografia Básica ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. AZEVEDO, C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
Bibliografia Complementar ALMEIDA, Mário de Souza. **ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE**: **Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. ISBN 9788597025927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927. Acesso em: 23 de Aug 2023. MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** /. – 8. ed. - [3. reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. HOFMANN, Stefan G. **Lidando com a ansiedade: estratégias de TCC e mindfulness para superar o medo e a preocupação.** Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820581. Acesso em: 23 de Aug 2023. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação Técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. E-book. ISBN 9788522471461. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471461. Acesso em: 23 de Aug 2023. NOGUEIRA, Daniel Ramos; LEAL, Edvalda Araújo; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática**. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708. Acesso em: 23 de Aug 2023.

2º PERÍODO

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS II - A - CARGA HORÁRIA: 210h

COMPONENTES CURRICULARES: ANATOMOFISIOLOGIA II/ NEUROANATOMIA

EMENTA Anatomofisiologia II: Anatomia e fisiologia na compreensão dos processos biológicos como unidade funcional dos diversos sistemas. Características gerais dos principais tecidos do corpo humano e fundamentos da microscopia ótica, relacionando e conhecendo a anatomofisiologia dos sistemas circulatório, relações anatômicas do coração e dos vasos sanguíneos; respiratório; gastrointestinal; renal; hematopoiético; sistema endócrino e reprodutor masculino e feminino. **Neuroanatomia:** Conceitos gerais da neuroanatomia vias da sensibilidade e da motricidade, aspectos da fisiologia e neurociências do sistema nervoso e correlações clínicas. Topografia e dissecção.

Bibliografia Básica

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/

PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book.* . Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/

RTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana, 14ª edição** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/

Bibliografia Complementar

GRAAFF, Kent M. Van de. **Anatomia Humana** . Barueri: Editora Manole, 2003. *E-book.*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/

KIMAID, Paulo André T. **Monitorização Neurofisiológica Intraoperatória: Conceitos Básicos e Técnicas**. Rio de Janeiro. BMF Gráfica e Editora LTDA: Thieme Brasil, 2019.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano, 8ª edição** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167/

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de Neuroanatomia Humana - Guia Prático** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana** . Porto Alegre: Grupo A, Porto Alegre, 2017. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/

2º PERÍODO
MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS II – B (2º) - CARGA HORÁRIA: 105h
COMPONENTES CURRICULARES: GENÉTICA BÁSICA/ HISTOLOGIA AVANÇADA
EMENTA Genética Básica: Introdução aos fundamentos da genética, abordando os princípios da hereditariedade e suas implicações biológicas. Estudo das alterações genéticas, com foco nas condições monogênicas autossômicas e ligadas ao X, bem como nas heranças multifatoriais. Exploração das bases genéticas do câncer e dos mecanismos ambientais que influenciam a expressão gênica. Discussão sobre citogenética médica e a genética molecular, enfatizando suas aplicações práticas na área da saúde. Abordagem do aconselhamento genético como ferramenta essencial na prática médica para a prevenção e manejo de doenças genéticas. **Histologia avançada:** Estudo aprofundado da histoarquitetura dos principais sistemas do corpo humano, incluindo os sistemas circulatório, respiratório, digestivo, urinário, reprodutor, endócrino e nervoso. Análise detalhada das características celulares e teciduais que compõem cada sistema, explorando suas inter-relações funcionais e a importância da estrutura histológica na manutenção da saúde e no funcionamento integrado do organismo.
Bibliografia Básica ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/ MEDRADO, Leandro. Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual, 1. ed [São Paulo -SP]: Editora Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834 MCINNES, Roderick R. Thompson & Thompson Genética Médica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book.. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151819/
Bibliografia Complementar JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/ GRIFFITHS, Anthony J. F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catarina; e outros Introdução à Genética, 12 ed. Rio de Janeiro -RJ: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682/ . JORDE, Lynn B. Genética Médica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151659/ PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia - Texto e Atlas . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/ VIEIRA, Taiane; GIUGLIANI, Roberto. Manual de genética médica para atenção primária à saúde . Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852890/

2º PERÍODO
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES II (2ºP) - CARGA HORÁRIA: 135h
COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE II/ EPIDEMIOLOGIA EM SÁUDE/ FORMAÇÃO HUMANA II
EMENTA Integração Universidade, Serviço e Comunidade II: Integração acadêmica com os territórios pesquisados explorando e compreendendo as práticas de saúde em diversas culturas, tanto tradicionais quanto contemporâneas. Compreensão em comunicação cultural sensível com "sujeitos" de diversos. Participação em atividades de arte e cultura em diferentes territórios na promoção de uma educação e cultura humanizadora. **Epidemiologia em Saúde:** Exploração dos conceitos fundamentais da epidemiologia e sua aplicação prática na saúde pública. Estudo da transição epidemiológica e demográfica, com foco nas medidas de efeito e associação utilizadas em epidemiologia. Abordagem do método epidemiológico, níveis de evidência e princípios de bioestatística aplicados ao estudo das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Análise dos indicadores de saúde e testes diagnósticos, além das fontes de dados epidemiológicos e dos sistemas nacionais de informação para a saúde. Desenvolvimento de habilidades para a leitura crítica da literatura epidemiológica, com ênfase em estudos observacionais e experimentais, como coorte, transversais, clínicos e caso-controle. Discussão sobre vieses e sua influência nos resultados de pesquisa. **Fomação Humana II:** Exploração dos aspectos filosóficos, sociológicos, políticos e históricos da cultura humana, com foco na reflexão crítica sobre sua influência na saúde. Análise da comunicação humanizadora em saúde, enfatizando a importância da empatia e da compreensão nas práticas de cuidado. Discussão sobre os contextos sociohistóricos e suas implicações para a prática em saúde, promovendo uma visão integrada e sensível às diversidades culturais e sociais na formação profissional.
Bibliografia Básica FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/ MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. **Saúde coletiva** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/ SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável** . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/
Bibliografia Complementar BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia.** Rio de Janeiro: Zahar, 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização.** Brasília: Ministério da Saúde; 2013. LUNARDI, Adriana C. **Manual de Pesquisa Clínica Aplicada à Saúde** . São Paulo: Editora Blucher, 2020. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210153/ MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde** . São Paulo: Editora Blucher, 2015. *E-book*.

Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/
PETRY, Paulo C. **Epidemiologia: Ocorrência de Doenças e Medidas de Mortalidade** . Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652449/

2º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA II (2ºP) - CARGA HORÁRIA: 120h

COMPONENTES CURRICULARES: INTRODUÇÃO A FARMACOLOGIA / BIOQUÍMICA MÉDICA

EMENTA Introdução à farmacologia: Estudo dos princípios fundamentais da farmacologia, incluindo farmacocinética e farmacodinâmica, e suas aplicações na prática clínica. Análise das interações medicamentosas e sua relevância no tratamento terapêutico. Exploração da farmacologia aplicada ao processo inflamatório, ao tratamento antimicrobiano e ao sistema endócrino, destacando os mecanismos de ação dos fármacos e suas implicações no manejo das condições clínicas. **Bioquímica médica:** Fundamentos da bioquímica com foco na metabolização e nos ciclos bioquímicos essenciais para a função celular. Análise das enzimas e sua regulação, integração do metabolismo em diferentes contextos fisiológicos e patológicos. Exploração dos hormônios e seus papéis no equilíbrio metabólico, bem como a discussão de fenômenos fisiopatológicos e a interpretação de casos clínicos para a aplicação prática dos conceitos bioquímicos.

Bibliografia Básica

FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5. ed .** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/
MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações** . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830260/
SILVA, Penildon. **Farmacologia, 8. ed .** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/

Bibliografia Complementar

BROWN, TA **Bioquímica** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/
BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/
GOLAN, David E. **Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3. ed .** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/
KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica** . Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book*. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/
LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. Artmed, 7a ed., 2019.

3º PERÍODO

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS III (3ºP) - CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: IMUNOLOGIA, MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

EMENTA Imunologia: Estudo abrangente do sistema imunológico e das desregulações imunológicas, incluindo mecanismos de hipersensibilidade e suas correlações clínicas. Análise de emergências alérgicas, doenças autoimunes e imunodeficiências primárias e secundárias, com foco nas causas, repercussões e métodos diagnósticos. Exploração dos conceitos de imunomodulação e das estratégias de prevenção primária e secundária para doenças alérgicas. Discussão sobre resistência natural inespecífica e resposta imunológica específica, incluindo reações de hipersensibilidade e autoimunidade, mecanismos de lesão tecidual e a resposta imunológica aos tumores. Abordagem da imunologia dos transplantes e a influência de fatores ambientais e genéticos na resposta imunológica. **Microbiologia:** Introdução aos conceitos básicos de microbiologia, incluindo a classificação, reprodução, nutrição e patogenia dos microrganismos. Estudo dos métodos de isolamento e diagnóstico laboratorial de infecções, com ênfase na indicação e interpretação clínica dos exames microbiológicos. Análise das implicações clínicas da resistência bacteriana a drogas e das principais infecções de interesse para a saúde pública. **Parasitologia:** Principais doenças infecciosas e parasitárias no Brasil e no mundo. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia. Aspectos éticos e relação médico-paciente. Coleta de material biológico e técnicas de isolamento e identificação.

Bibliografia Básica

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924/
REY, Luís **Bases da parasitologia médica** / Luís Rey. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia** . Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/

Bibliografia Complementar

BARROS, Elvino. MACHADO, Adão. SPRINZ, Eduardo. **Antimicrobianos: consulta rápida** .5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2ª edição** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. *E-book*. Disponível

em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/
PLAYFAIR, JHL; CHAIN, B M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais** . Barueri: Editora Manole, 2013. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/
RIBEIRO, Helém F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; e outros. **Imunologia clínica** . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/
SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica,** 1ed. [Rio de Janeiro -RJ]: Grupo GEN, 2020.

3º PERÍODO

MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES III (3ºP) - CARGA HORÁRIA: 60h

COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE III/ ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

EMENTA Integração Universidade Serviço e Comunidade III: Desenvolvimento de habilidades para a construção e implementação de Planos Terapêuticos Singulares (PTS) em colaboração com equipes multidisciplinares. Abordando a criação de PTS que respeitem os direitos humanos e a dignidade dos pacientes, com ênfase na comunicação eficaz e empática na elaboração de planos em parceria com a comunidade e em contextos clínicos. **Atenção básica em saúde:** Estratégia Saúde da Família eSF. Diagnostico situacional. Problematização das principais linhas de cuidado preconizadas pelo Ministério da Saúde e dos modelos tecno-assistenciais em saúde, vigentes em cenários de atenção no SUS. Análise da distribuição e dos fatores determinantes das enfermidades, agravos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Ações e intervenções em equipes multiprofissionais de saúde, características da família e sua relação no processo saúde-doença.

Bibliografia Básica

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA)** . Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273
MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. **Saúde coletiva** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/
PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; e outros. **Educação em saúde** . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de Novembro de 2013. Institui a **Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS** (PNEPS-SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2013

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** . Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/

3º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA III – A (3ºP) - CARGA HORÁRIA: 135h

COMPONENTES CURRICULARES: FARMACOLOGIA / PATOLOGIA GERAL

EMENTA Farmacologia: Análise dos aspectos clínicos da farmacologia aplicada aos diversos sistemas do corpo humano, incluindo o sistema cardiovascular, respiratório, urogenital e digestório. Estudo da farmacologia no contexto das antineoplasias, abordando medicamentos utilizados no tratamento de cânceres. Avaliação do estado nutricional e discussão das doenças nutricionais, com foco na fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das condições relacionadas à nutrição. **Patologia Geral:** Estudo dos principais processos patológicos gerais que afetam o organismo, com foco na análise, demonstração e interpretação das doenças. Exploração das desordens fisiopatológicas, abordando a relação entre etiologia, patogenia, alterações morfológicas e manifestações clínicas. Desenvolvimento de uma compreensão integrada das bases patológicas das doenças e suas implicações para a prática clínica.

Bibliografia Básica

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*.. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica** . Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/

SILVA, Penildon. **Farmacologia, 8ª edição** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/

Bibliografia Complementar

BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman .** Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia .** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman** . Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/

PEREZ, Érika. **Fundamentos de Patologia .** São Paulo: SRV Editora LTDA 2013. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/
REISNER, Howard M.. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479

3º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA III – B (3ºP) -CARGA HORÁRIA: 150h

COMPONENTES CURRICULARES: SEMIOLOGIA I

EMENTA Semiologia I: Semiologia geral, entrevista Médica, Exame Físico, Diagnóstico sindrômico do aparelho cardiovascular, Eletrocardiografia, Diagnóstico sindrômico do aparelho respiratório, Imagem do tórax, Lesões cutâneas. Avaliação, diagnóstico e utilização de medicamentos e técnicas analgésicas, visando a otimização no controle da dor.

Bibliografia Básica

LANA, Letice D.; SILVA, Fernanda G.; COUTINHO, Andreia O R.; HIGA, Camila B. de O. **Semiologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028470/
MASSON, Antonio A.; MUXFELDT, Elizabeth; SUBILHAGA, Janice; et al. **Semiologia Essencial na Prática Médica: O Que Todo Clínico Deve Saber.** Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721089/
PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1440p. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/

Bibliografia Complementar

BICKLEY, Lynn S. Bates. **Propedêutica Médica Essencial**. 13. ed. Rio de janeiro: Grupo GEN, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734493/
MARTINS JUNIOR, Carlos Roberto; et al. **Semiologia Neurológica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661605/
MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. São Paulo: Manole, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/
MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. **Semiologia do Adulto** - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/
SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa da. **Semiologia Cardiovascular: Método Clínico, Principais Síndromes e Exames Complementares**. Rio de janeiro: Thieme Brazil, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651893/

3º PERÍODO
MÓDULO: PROJETO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA Projeto e Iniciação Científica: Abordagem dos procedimentos científicos, começando com a identificação de um problema, que pode surgir de estudos de caso, experiências bem-sucedidas de extensão e estágios, ou de casos clínicos raros e excepcionais. Discussão sobre ética em pesquisa e a elaboração de projetos que integrem interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional. Orientação para a construção de artigos científicos, promovendo a aplicação prática do conhecimento adquirido no desenvolvimento de pesquisas e contribuições acadêmicas.
Bibliografia Básica
CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/ FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa**: em medicina, ciências humanas e da saúde. São Paulo: Editora Manole, 2021. LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610
Bibliografia Complementar
AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Ava Maria. **Fundamentos de metodologia científica** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MEDEIROS, João B. **Redação Científica** - Guia Prático para Trabalhos Científicos. 13. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. SORDI, José Osvaldo D. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017.

4º PERÍODO

MÓDULO: PROCESSOS BIOLÓGICOS IV (4ºP) CARGA HORÁRIA: 60h

COMPONENTES CURRICULARES: MEDICINA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR / SAÚDE E MEIO AMBIENTE.

EMENTA Medicina alternativa e complementar: Histórico. Modelos de medicina e Cura. O exercício profissional e a ética. A avaliação da segurança dos produtos e tratamentos em terapias não convencionais (racionalidades médicas). Sistemas tradicionais de cura: Medicina Ayurvédica, Medicina Tradicional Chinesa, Homeopatia, Acupuntura, Naturalista, Psicanálise, Holística, Aromaterapia, Fitoterapia e outras. Indicações e precauções com os ensaios clínicos em racionalidades médicas. A Medicina Social e as racionalidades Médicas. Modelos de medicina e Cura. PNPICS. Medicina Ayurvédica, Medicina Tradicional Chinesa, Homeopatia, Acupuntura, Naturalista, Psicanálise, Holística e outras. Indicações e precauções com os ensaios clínicos em racionalidades médicas. **Saúde e meio ambiente:** Análise das interações entre o ambiente e a saúde humana, destacando os principais fatores ambientais que impactam a saúde pública. Exploração dos desafios ambientais contemporâneos e suas implicações para a prática médica, incluindo zoonoses, desastres ambientais e epidemias. Discussão sobre governança em saúde, educação ambiental e a responsabilidade ambiental no desenvolvimento sustentável. Estudo das políticas nacionais e globais voltadas para questões ambientais e sua influência nas práticas de saúde.

Bibliografia Básica

DONATELLI, Sidney. **Caminhos de Energia - Atlas dos Meridianos e Pontos para Massoterapia e Acupuntura,** 2.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733397/

KOHN, Ricardo. **Ambiente e Sustentabilidade - Metodologias para Gestão**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216- 2962-7

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de Especialização Einstein)** . Barueri: Editora Manole, 2023. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561

Bibliografia Complementar

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de Riscos - **Prevenção de Acidentes no Ambiente Ocupacional**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517995

DONATELLI, Sidney. **A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental**. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277- 2811-9

SAAD, Glaucia Azevedo, LÉDA, Paulo Henrique Oliveira, SÁ, Ivone Manzali, SEIXLACK, Antonio Car. **Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica**. 2. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável** . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/

SOLURI, Daniela; NETO, Joaquim. **Série Educação Profissional - SMS - Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2831-6/

4º PERÍODO
MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA I (4ºP) CARGA HORÁRIA: 180h
COMPONENTES CURRICULARES: INTERPRETAÇÃO DE EXAMES / PATOLOGIA MÉDICA
EMENTA Interpretação de exames: Estudo dos fundamentos da medicina laboratorial, abordando as causas de variação nas determinações laboratoriais e a importância da solicitação e interpretação adequada de exames laboratoriais. Análise dos principais testes de bioquímica clínica incluindo proteínas séricas, enzimas diagnósticas, glicemia, teste de tolerância à glicose (GTT), glicosúria, provas de função hepática e renal equilíbrio ácido-básico, eletrólitos e enzimas de avaliação cardíaca. Exploração da urinálise e sua aplicação clínica. Estudo da hematologia com foco em hemograma e coagulação, além das provas de função reumática. Discussão sobre os principais distúrbios com repercussão clínica laboratorial e sua interpretação para o diagnóstico e manejo clínico. **Patologia médica:** Estudo das bases estruturais e suas repercussões funcionais, com foco nas correlações anátomo-clínicas dos principais sistemas do corpo humano. Análise detalhada dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, endócrino, genital masculino, genital feminino (incluindo mamas), renal, gastrointestinal, pele e osteomuscular. Exploração das alterações patológicas associadas a cada sistema e suas implicações para o diagnóstico e manejo clínico.
Bibliografia Básica
FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book.*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/
NICOLL, Diana. **Manual de exames diagnósticos** . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book.*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556261/
WILLIAMSON, A. Mary Wallach: **Interpretação de exames laboratoriais.** 10. ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2018.
Bibliografia Complementar
FISCHBACH, Frances T.; III, Marshall Barnett D. **Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book.* ISBN 978-85-277-2835-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2835-5/
HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/
PEREZ, Érika. **Fundamentos de Patologia** . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2013. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/
REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos** . Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/
WEIMER, Bianca F.; THOMAS, Maurício; DRESCH, Fernanda. **Patologia das Estruturas** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book* . Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023970/

4º PERÍODO
MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES IV (4º) CARGA HORÁRIA: 90h
COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE IV / PSICOLOGIA EM SAÚDE
EMENTA Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV : Exploração dos métodos de monitoramento e controle de doenças infecciosas e crônicas não transmissíveis, integrando saúde, meio ambiente e educação. Desenvolvendo estratégias de vigilância epidemiológica e controle de doenças em colaboração com a Atenção Básica, promovendo uma abordagem integrada e comunitária para a saúde pública.**Psicologia em saúde**: Análise do processo de adoecimento, abordando os aspectos físicos, psicológicos e sociais envolvidos. Enfoque na anamnese integral e na compreensão das dimensões psicológicas relacionadas à morte, suicídio e sofrimento humano, com ênfase em tanatologia e suicidologia. Discussão sobre a medicina de folk e o impacto da tecnologia e da tecnociência na saúde. Exploração da saúde mental como um paradigma de controle sobre os corpos e a influência do mercado como fator de adoecimento.
Bibliografia Básica LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de Especialização Einstein)** . Barueri: Editora Manole, 2023. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/ MARCO, Mário A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESE, Ana C.; e outros. **PsicologiaMédica** . Porto Alegre: Grupo A, 2012. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/ OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade** . Barueri: Editora Manole, 2017. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/
Bibliografia Complementar DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** . Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ COURA, Danielle Mexeniuc Silva. **Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso**. São Paulo. Érica, 2024. FILHO, Júlio M.; BURD, Miriam. **Psicossomática hoje** . Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322759/ GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática** . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/ MATOS, Maurílio Castro de. **Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional.** São Paulo: Cortez, 2015. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922602/

4º PERÍODO

MÓDULO: FORMAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA IV (4º) CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS / SEMIOLOGIA II

EMENTA Doenças Infectocontagiosas: Etiologia, Epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico e complicações das doenças infecciosas, produzidas por protozoários, helmintos, bactérias, vírus e animais peçonhentos. Infecções hospitalares e Comissão de Controle das Infecções Hospitalares. Diagnóstico, tratamento e profilaxia e abordagem com casos clínicos. Surtos, epidemias e pandemias. Casos clínicos, hipóteses diagnósticas e exames complementares. Abordagem de populações especiais. **Semiologia II:** Aperfeiçoamento das habilidades em anamnese e exame físico, considerando os aspectos biopsicossociais e éticos, com ênfase no exame clínico como ferramenta essencial para o diagnóstico preciso. Desenvolvimento de técnicas e habilidades para realizar o exame físico normal e patológico, incluindo a avaliação detalhada da cabeça e pescoço, sistema geniturinário, sistema locomotor, sistema nervoso, sistema hematopoiético, sistema imunológico e sistema endócrino. Abordagem específica para anamnese e exame físico no idoso e no pediátrico, adaptando técnicas e abordagens às necessidades de diferentes faixas etárias e condições clínicas.

Bibliografia Básica

MARTINS, Milton de A.; e outros. **Semiologia clínica** . Barueri: Editora Manole, 2021. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica, 8ª edição** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732628/

Bibliografia Complementar

BICKLEY, Lynn S. Bates. **Propedêutica Médica Essencial.** 13. ed. Rio de janeiro: Grupo GEN, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734493/

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas**. Rio de janeiro: Thieme Brazil, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/

MARQUES, Heloisa Helena de Sousa; SAKANE, Pedro Takanori. **Infectologia** 2a ed.. Barueri: Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762259

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclides. **Clínica Médica, Volume 7: Alergia e Imunologia Clínica, Doenças da Pele, Doenças Infecciosas e Parasitárias** . Barueri: Editora Manole, 2016. *E-book* . Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772/

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Clínica Médica na Prática Diária**. Rio de janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738903. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738903/

5º PERÍODO
MÓDULO: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL I (5ºP) CARGA HORÁRIA: 150h
COMPONENTES CURRICULARES: SAÚDE DA MULHER I / SAÚDE DA CRIANÇA I
EMENTA Saúde da Mulher I: Políticas Públicas de saúde da Saúde da mulher como o plano Nacional de políticas para mulheres, Programa de atenção integral a Saúde da Mulher, Atenção à Mulher no Climatério / Menopausa, Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual. Oncologia. Perspectiva da equidade no pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal atenção à saúde das mulheres negras e indígenas. **Saúde da Criança I:** Promoção do crescimento saudavel tanto física quanto emocionalmente, com desenvolvimento cognitivo, motor e social adequado à sua idade. Prevenção de doenças infecciosas e crônicas. Puericultura na infância, com noções de alimentação, amamentação, vacinação e prevenção de acidentes. Avaliação clínica por meio da anamnese e exame físico com em diversos cenários. Aspectos na abordagem clinica com crianças e adolescentes em diversos acometimentos patológicos.
Bibliografia Básica BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. **Berek & Novak Tratado de Ginecologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392/ LASMAR, Ricardo B. **Tratado de Ginecologia** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732406/ NELSON, W. E et al. Nelson **Tratado de Pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
Bibliografia Complementar FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; et al. **Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher.** São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901022/ FILHO, Jorge R. **Obstetrícia Fundamental** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740173/ HALPERN, Ricardo. **Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento**. Barueri: Manole, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440971 MACIEL, Gustavo Arantes R.; SILVA, Ismael Dale Cotrim Guerreiro da. **Manual Diagnóstico em Saúde da Mulher**. São Paulo – SP. Editora Manole, 2015. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450178/ MORAIS, Mauro Batista de; CAMPOS, Sandra de Oliveira; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. **Pediatria: Diagnóstico e Tratamento**. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447598

5º PERÍODO
MÓDULO: **MEDICINA INTEGRADA II (5ºP) CARGA HORÁRIA: 105h**
COMPONENTES CURRICULARES: SAÚDE MENTAL I / SAÚDE EM COMUNIDADES ESPECIAIS
EMENTA Saúde Mental I: Estudo da saúde mental no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e do movimento sanitário brasileiro. Análise da história e evolução das políticas de saúde mental no Brasil, com foco na rede de assistência em saúde mental e no papel dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como dispositivos estratégicos no sistema de saúde atual. Exploração do modelo interdisciplinar de tratamento e da articulação intersetorial em saúde mental. Abordagem das técnicas de entrevista psiquiátrica, exame do estado mental e exames laboratoriais específicos em psiquiatria. Discussão dos princípios da prescrição farmacológica em psiquiatria e dos principais transtornos psiquiátricos na Atenção Primária, incluindo transtornos por uso de substâncias e transtornos por impulsos e aditivos. Consideração da saúde mental do profissional de saúde como parte integral da prática clínica.**Saúde em comunidades especiais:** Análise da gestão do cuidado em comunidades especiais, abordando as patologias mais prevalentes na Atenção Primária. Métodos para a realização do diagnóstico de saúde da comunidade, com foco nas intervenções em saúde pública, prática clínica e pesquisa médica a nível populacional. Exploração da vida comunitária e da teia social, considerando a cultura e a saúde, o discurso social na doença e o papel da comunidade na promoção da saúde. Discussão sobre o corpo biológico e o corpo social, e como o meio sociocultural influencia o doente. Abordagem das culturas dos excluídos, indígenas e quilombolas, e a diversidade cultural, enfatizando a Medicina Centrada na Pessoa e os atributos da Medicina de Família e Comunidade. Inclui o atendimento domiciliar, a medicina baseada em evidências e a Prevenção Quaternária como estratégias para um cuidado integral e adaptado às necessidades das comunidades especiais.
Bibliografia Básica FILHO, Júlio M.; BURD, Miriam. **Psicossomática hoje** . Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322759/ KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA)** . Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273/ MORRISON, James. **Entrevista inicial em saúde mental** . Porto Alegre: Grupo A, 2010. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321745/

Bibliografia Complementar

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/.

HUMES, Eduardo de C.; VIEIRA, Márcio Eduardo B.; JÚNIOR, Renério F.; HÜBNER. **Psiquiatria Interdisciplinar** . Barueri: Editora Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451359/

MANSUR, Carlos G. **Psiquiatria para o Médico Generalista** . Porto Alegre: Grupo A, 2013. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/.

PARAVENTI, Felipe, CHAVES, Ana Cristina (Coords.). **Manual de Psiquiatria clínica**. Rio de Janeiro: Roca, 2016

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos Clínicos em Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552706

5º PERÍODO

MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES V (5ºP) CARGA HORÁRIA: 45h

Componentes Curriculares: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE V

EMENTA Integração Universidade Serviço e Comunidade V: Integração acadêmica com programas de atenção integral à saúde de grupos específicos e comunidades especiais enfatizando a promoção da saúde mental e a defesa dos direitos dessas comunidades, abordando suas necessidades específicas e estratégias de cuidado apropriadas.

Bibliografia Básica

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/

MATOS, Maurílio Castro de. **Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional, 1ª edição** . São Paulo: Cortez, 2015. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922602/

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade** . Barueri: Editora Manole, 2017. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/

Bibliografia Complementar

AUGUSTO, Daniel Knupp; GUSSO, Gustavo; CHAVES, Igor Tavares da Silva et al. **Perguntas e respostas das provas de título em**

Medicina de Família e Comunidade. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762785
DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências** . Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/
GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática** . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/
LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de Especialização Einstein)** . Barueri: Editora Manole, 2023. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/
SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável** . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/

5º PERÍODO
MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA I – A (5ºP) CARGA HORÁRIA: 120h
COMPONENTES CURRICULARES: DERMATOLOGIA / REUMATOLOGIA
EMENTA Dermatologia: Semiótica dermatológica como base para o reconhecimento das patologias cutâneas mais importantes para a formação do generalista, além daquelas de maior impacto sócio-ambiental. **Reumatologia:** Investigação clínica das doenças reumáticas mais prevalentes do adulto, da criança e do adolescente. Síndromes dolorosas em reumatologia. Doenças autoimunes. Infecções do aparelho locomotor. Doenças metabólicas. Exames laboratoriais em imunologia e de imagem. Diagnóstico diferencial de síndromes dolorosas. Tratamento clínico e cirúrgico. Prevenção das doenças reumáticas. Reabilitação. Aspectos éticos e relação médico paciente.
Bibliografia Básica
AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. IMBODEN, John B; HELLMANN, David B; STONE, John H. Current **Reumatologia**: diagnóstico e tratamento. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014. RODRIGUES, Karine Mendonça. **Princípios dos cuidados paliativos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar

ALIKHAN, Ali; HOCKER, Thomas L.H.. **Revisão em Dermatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720518

BOLOGNIA, Jean. **Dermatologia** . Rio de Janeiro - RJ: Grupo GEN, 2015. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155190/

CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. **Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento, 5. ed.** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285/

MOREIRA, Caio; SHINJO, Samuel K. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia . Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464557/

SATO, Emilia Inoue; SCHOR, Nestor. **Guia de reumatologia**, 2. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462324

5º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA I – B (5ºP) CARGA HORÁRIA: 135h

Componentes Curriculares: HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA / FARMACOLOGIA MÉDICA

EMENTA Farmacologia médica: Estudo detalhado da farmacologia dos sistemas nervoso autônomo (SNA) e nervoso central (SNC), incluindo a compreensão dos mecanismos de ação, efeitos terapêuticos e potenciais efeitos adversos dos medicamentos. Análise da toxicologia de substâncias, com ênfase no álcool e outras drogas, abordando os impactos clínicos e as estratégias de manejo das intoxicações e dependências. **Hematologia e hemoterapia**: Interação entre medula óssea e órgãos hematopoéticos secundários. Arsenal hemoterápico e principais aplicações. Investigação clínica e aspectos fisiopatológicos das enfermidades mais prevalentes do sistema hematopoético: anemias, coagulopatias, trombofilias, púrpuras, leucoses e síndromes hemorrágicas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anátomopatológico e por imagem. Bases para o tratamento clínico das principais doenças hematológicas. Principais reações t9ransfusionais. O impacto das doenças hematológicas sobre a qualidade de vida dos pacientes. Aspectos éticos e relação médico-paciente. Interação entre medula óssea e órgãos hematopoéticos secundários. Arsenal hemoterápico e principais aplicações. Investigação clínica e aspectos fisiopatológicos das enfermidades mais prevalentes do sistema hematopoético: anemias, coagulopatias, trombofilias, púrpuras, leucoses e síndromes hemorrágicas. Diagnóstico clínico, laboratorial, anátomopatológico e por imagem. Bases para o tratamento clínico das principais doenças hematológicas. Principais reações transfusionais. O impacto das doenças hematológicas sobre a qualidade de vida dos pacientes. Aspectos éticos e relação médico-paciente.

Bibliografia Básica

BRUTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman** . Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/

HOFFBRAND, A. V. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GOLAN, DAVID E. e cols. **Princípios de farmacologia**: a base fisiopatológica da farmacoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar

FAILACE, Renato, FERNANDES, Flavo. **Hemograma:** manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

HAMERCHLAK, Nelson; SARAIVA, João Carlos P. **Hemoterapia e Doenças Infecciosas** . Barueri: Editora Manole, 2014. *E-book*.. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452226/

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica** . Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/

LORENZI, Therezinha F. **Manual de Hematologia**: Propedêutica e Clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SILVA, Penildon. **Farmacologia,** 8ª edição . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/

6º PERÍODO

MÓDULO: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL II (6ºP) CARGA HORÁRIA: 150h

Componentes Curriculares: SAÚDE DA MULHER II / SAÚDE DA CRIANÇA II

EMENTA Saúde da Mulher II: Gravidez normal e patológica. Parto normal e patológico. Propedêutica clínica e laboratorial gestacional. As intercorrências mais f requentes que alteram o curso da gestação. As relações entre o meio e a evolução do ciclo gestatório. A Obstetrícia Social. Mortalidade materna e perinatal. Medicina fetal. Aspectos éticos e jurídicos da gravidez. Perspectiva da equidade no pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal. **Saúde da Criança II:** Interferência de fatores gestacionais sobre o concepto. A anamnese e exame físico do recém-nascido e seu atendimento no momento do nascimento. Teste de triagens neonatais. Reconhecimento e condutas em relação aos distúrbios clínicos metabólicos, infecciosos, hidroeletrolíticos, hematológicos, respiratórios, digestivos e cardiovasculares no recém-nascido. Avaliação dos aspectos clínicos e cirúrgicos das patologias congênitas neonatais.

Bibliografia Básica

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria. v.1 e 2**. 5. ed. Barueri - SP: Manole, 2022. E-

book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/
MONTENEGRO, Carlos Antonio, B. e Rezende Filho, Jorge. **Obstetrícia Fundamental.** 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
ZUGAIB, Marcelo. **Obstetrícia**. 5. ed. Barueri - SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/.

Bibliografia Complementar

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. BEREK & NOVAK. **Tratado de Ginecologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1224 p. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738392/
CARNEIRO-SAMPAIO, Magda; SUMITA, Nairo Massakazu; SLHESSARENKO, Natasha et al. **Medicina Laboratorial em Pediatria. (Coleção Pediatria do Instituto da Criança e do Adolescente - Icr)**. Barueri: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769906
LOUNGUI, Carlos A. **Endocrinologia pediátrica: diagnóstico e conduta apresentados na forma de casos clínicos**. 1. ed. Barueri - SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761474/
SOUSA, Renata Aparecida. **Administração de medicamentos e soluções em pediatria.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965282
VALENTE, Emanuelle Pessa; CUNHA, Adriana Scavuzzi Carneiro da; MENDONÇA, Vilma Guimarães de. **Obstetrícia – Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830468.

6º PERÍODO

MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA III (6ºP) - CARGA HORÁRIA: 60h

Componentes Curriculares: SAÚDE MENTAL II

EMENTA Principais sintomas psiquiátricos, síndromes e transtorno, sua classificação, epidemiologia, fatores etiológicos e patogênicos. Fundamentos do diagnóstico psiquiátrico. Bases da terapêutica psiquiátrica. Psiquiatria em populações especiais: criança, gestante e idoso. O impacto da doença psiquiátrica sobre o paciente e a família. Reforma psiquiátrica. Relação médico paciente e aspectos éticos e legais.

Bibliografia Básica

CANTILINO, Amaury; MONTEIRO, Dennison C. **Psiquiatria clínica.** 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: MedBook, 2017. E-book. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830031/
MANSUR, Carlos Gustavo (Org.). **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
MARI, Jesus, KIELING, Christian. **Psiquiatria na prática clínica.** Barueri, SP: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar

BASTOS, Claudio Lyra. **Manual do Exame Psíquico: Uma Introdução Prática à Psicopatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652197.
BRASIL, Marco Antonio, A. et al. **Psicologia Médica: a dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2023.
NARDI, Antonio E.; SILVA, Antônio G.; QUEVEDO, João. **Tratado de psiquiatria da associação brasileira de psiquiatria**. Porto Alegre - RS: Artmed, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820345/
OLIVEIRA, Allan Waki de. **Psicopatologia psicanalítica e estruturas psíquicas II: psicose.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965947
SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica.** 11. ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/.

6º PERÍODO

MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES VI (6ºP) - CARGA HORÁRIA: 60h

Componentes Curriculares: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE VI

EMENTA Integração Universidade Serviço e Comunidade VI: Vivência prática em clínicas integradas nas áreas de saúde da criança, psiquiatria, saúde da mulher e manejo de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Compreendendo a prática de cuidados integrados e contínuos em diferentes especialidades, desenvolvendo habilidades de comunicação para equipes multidisciplinares e aplicando conhecimentos teóricos em contextos clínicos reais.

Bibliografia Básica

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa.** 3.ed. Santana de Parnaíba - SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/
MATOS, Maurílio Castro D. S**erviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional**. 1. ed.. São Paulo - SP: Cortez, 2014.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. 1. ed. Barueri - SP: Editora Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/.

Bibliografia Complementar

AUGUSTO, Daniel Knupp; GUSSO, Gustavo; CHAVES, Igor Tavares da Silva et al. **Perguntas e respostas das provas de título em Medicina de Família e Comunidade.** Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762785.

DUNCAN, Bruce B.; SHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.** 5. ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/

FREEMAN, Thomas R. **Manual da medicina da família e comunidade de McWhinney.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.** 2. ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/.

SILVA, Christian Luiz, SOUSA-LIMA, José Edimilson. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável.** Saraiva. São Paulo, 2010.

6º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA II – A (6ºP) - CARGA HORÁRIA: 180h

COMPONENTES CURRICULARES: OFTALMOLOGIA / OTORRINOLARINGOLOGIA / GASTROENTEROLOGIA

EMENTA Oftalmologia: Estudo dos mecanismos básicos relacionados à visão, capacitando o médico generalista a reconhecer e abordar as principais condições que levam à perda visual. Enfoque no diagnóstico das principais afecções oculares, com especial atenção para o diagnóstico diferencial de olho vermelho, urgências oftalmológicas, manifestações oculares de doenças sistêmicas e orientação para a conduta em trauma ocular. Importância do atendimento inicial de queixas oftalmológicas por médicos generalistas. Conhecimentos sobre a anatomia e fisiologia da visão, bem como as principais doenças da retina, como retinopatia diabética e hipertensiva, e outras doenças crônicas com relevância social. **Otorrinolaringologia:** Conhecimento das diversas doenças que se manifestam nos ouvidos, nariz e garganta. Despertar a sua atenção no sentido da história clínica, fisiologia, fisipatologia, diagnóstico e tratamento destas moléstias. Elucidar que estas manifestações devam ser analisadas pelos fatores que as predispõem, quer sejam locais ou a distância -hereditários, metabólicos, neurológicos, dermatológicos, etc. Centrar, então, a otorrinolaringologia no sentido de tratar o corpo humano relacionando-se com as outras especialidades médicas. Focalizar, também, uma diferença na avaliação e conduta quanto infância, fase adulta e na velhice. **Gastroenterologia:** Semiologia, anatomia e fisiologia gastrointestinal e enfermidades mais prevalentes do sistema digestório. Diagnóstico laboratorial, anatomopatológico e por imagem. Tratamento clínico e prevenção das doenças do sistema digestório.

Bibliografia Básica

BENTO, Ricardo Ferreira e VOELGES, Richard Louis. **Otorrinolaringologia**. 1. ed. Ateneu, 2019.

JOOHN F. Salmon. **Kanski Oftalmologia Clinica**. 9. ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2022.

QUILICI, Flávio A.; SANTANA, Nelma Pereira de; GALVÃO-ALVES, José. **A gastroenterologia no século XXI: manual do residente da Federação Brasileira de Gastroenterologia.** Barueri - SP: Editora Manole, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765618/

Bibliografia Complementar

DEDIVITIS, Rogério A.; TSUJI, Domingos Hiroshi; SENNES, Luiz Ubirajara et al. **Guia Prático de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Laringologia e Voz**. v.1. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721669

DICK, H. Burkhard; GERSTE, Ronald D.; SCHULTZ, Tim. **Cirurgia a Laser de Femtossegundo em Oftalmologia.** Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720693

SANDS, Bruce E. **Gastroenterologia. (Mount Sinai Expert Guides).** Rio de Janeiro - RJ: Thieme Brazil, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650421/

SCHOR, Paulo; CHAMON, Wallace; BELFORT JUNIOR, Rubens (Coord.). **Guia de oftalmologia**. Sao Paulo: Manole, 2004. 567 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar).

VELOSO, Júlio César de Soares; MENESES, Juliana de. **Desafios em Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722031

6º PERÍODO
MÓDULO: CLINICA MÉDICA II – B (6º) CARGA HORÁRIA: 150h
COMPONENTES CURRICULARES: RESPIRATÓRIO / CARDIOLOGIA

EMENTA Respiratório: Conceitos de semiologia, fisiologia e radiologia pulmonares e são apresentadas as principais síndromes e doenças pulmonares. Os temas principais são as doenças obstrutivas, tais como asma e DPOC, as doenças infecciosas, aí incluindo as pneumonias, micoses pulmonares e tuberculose, o câncer pulmonar, as doenças de envolvimento vascular tais como embolia e cor-pulmonale, as doenças intersticiais e a a síndrome da insuficiência respiratória aguda. Estudo e Cirurgia do Tórax em suas bases teóricas das patologias mais prevalentes da comunidade, com aplicação clínica em campo prático. **Cardiologia:** Introdução aos princípios básicos da cardiologia e semiologia cardiovascular, com foco na avaliação e manejo das doenças do sistema cardiovascular. Abordagem dos principais fármacos utilizados em cardiologia, incluindo suas indicações e efeitos. Estudo das estratégias de prevenção, conduta diagnóstica e terapêutica das doenças cardiovasculares. Compreensão detalhada dos métodos diagnósticos em cardiologia, com ênfase no eletrocardiograma (ECG) e na rotina de urgências cardiológicas.

Bibliografia Básica

BONOW, Robert O. (Ed.) et al. **Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares.** 11. ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2022.

CARDOSO, Alexandre P.; RABELLO, Eucir; MELLO, Fernanda Carvalho de Q.; et al. **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. Barueri - SP: Editora Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764383/. Acesso em: 30 abr. 2024.

MARTINS, Mílton de A.; Carrilho, Flair J.; Alves, Venâncio Avancini F.; Castilho, Euclid. **Clínica Médica, Volume 2: Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias, Emergências e Terapia Intensiva.** Barueri - SP: Editora Manole, 2016. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727/

Bibliografia Complementar

CASTRO, Iran. **Livro-texto da sociedade brasileira de cardiologia** 3. ed. Barueri - SP: Editora Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761009/. Acesso em: 30 abr. 2024.

FALCÃO, Creso Abreu; II, Jeronimo Moscoso. **Cardiologia - Diagnóstico e Tratamento.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830482

GODOY, Irma de Chatkin; Pereira, José Miguel; Corso, Monica; Rufino, Rogerio. **Práticas Pneumologicas**. Editora Di Livros, 2023.

LAPA, Eduardo Cavalcanti. **Manual de Eletrocardiograma Cardiopapers.** 2. ed. Atheneu, 2023.

SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa da. **Semiologia Cardiovascular: Método Clínico, Principais Síndromes e Exames Complementares.** Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651893

7º PERIODO

MÓDULO: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL III (7P) - CARGA HORÁRIA: 60h

COMPONENTES CURRICULARES: ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO EM SAÚDE / INFORMÁTICA MÉDICA

EMENTA Administração e Gerenciamento em Saúde: Estudo dos aspectos relacionados à gestão no campo da saúde, com foco em dispositivos legais e no relacionamento interpessoal. Abordagem dos princípios gerais da administração hospitalar e dos órgãos de saúde.

Planejamento e implementação de ações de saúde coletiva, incluindo logística e fluxograma de funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Análise dos indicadores de saúde e dos métodos multicritérios para apoiar a tomada de decisão na gestão em saúde. Discussão sobre empreendedorismo em saúde, explorando inovações e práticas para o desenvolvimento de soluções e melhorias na área da saúde. **Informática Médica:** Introdução aos elementos essenciais de informática aplicados à saúde, incluindo a utilização de sistemas de informação em saúde. Estudo do prontuário eletrônico e suas funcionalidades. Exploração da Internet como fonte de pesquisa, abordando bases de dados científicas e operadores de busca. Análise dos sistemas de informação, como o DataSus, e das tecnologias emergentes em saúde. A ementa visa capacitar os profissionais para o uso eficiente de ferramentas tecnológicas no contexto médico e melhorar a gestão da informação e o acesso ao conhecimento científico.
Bibliografia Básica
COLICCHIO, Tiago K. **Introdução à informática em saúde: Fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano.** Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083 SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentáve**l.São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/ VIRIATO, Aírton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar: curso de especialização**. Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766752/
Bibliografia Complementar
AKABANE, Getúlio K. **Gestão Estratégica das Tecnologias Cognitivas.** São Paulo: SRV, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530000/ BURMESTER, Haino; AIDAR, Marcelo M. **Planejamento estratégico e competitividade na saúde**. São Paulo: Saraiva, 2015. *E-book*. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502631137/ BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. Auditoria em saúde. (**Gestão estratégica de saúde**). São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/ OLIVEIRA, Simone Machado Kühn de; AFFONSO, Ligia Maria Fonseca. **Fundamentos de administração hospitalar e saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028630 VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**.Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/

7º PERÍODO
MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA IV (7P) - CARGA HORÁRIA: 150h
COMPONENTES CURRICULARES: SÍNDROMES EM MEDICINA/ MEDICINA LEGAL/ ENDOCRINOLOGIA
EMENTA Síndromes em Medicina: Estudos das principais síndromes médicas, as suas bases fisiopatológicas, diagnóstico clínico, e opções terapêuticas abordadas na atenção básica à saúde**. Medicina Legal:** Introdução ao Estudo da Medicina Legal. A aplicabilidade da medicina na prática do Direito Penal. Conhecimentos da Traumatologia Forense. Tanatologia e Sexologia Forense. Crimes Sexuais. Estudo da Psquiatria Forense, doenças e perturbações mentais e as suas consequências na aplicação da pena. Perícias e Peritos, Lesões corporais leves, graves e gravíssimas. Identificação e distinção de homicídios, suicídios e acidentes. Documentos médico legais. Antropologia Forense. Código de Ética Médica. Sindicância e Processo Ético Profissional. **Endocrinologia:** Abordagem Fisiopatológica, clíncio epidemiológica da endocrinopatias mais prevalentes do eixo hipotálamo-hipofisário, da tereoide, das paratireoides e das adrenais. Estrutura morfofuncional das glândulas endócrinas. Diagnóstico clíncio, laboratorial, anatomopatológico e de imagem. Tratamento clínico e cirúrgico das principais endocrinopatias. Aspectos éticos e relação médico-paciente.
Bibliografia Básica
ALMEIDA, Eros Antonio de; WANDERLEY, Jamiro da S. **Semiologia Médica e as Síndromes Clínicas**. Rio de Janero: Thieme Brazil, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722079/
MIZIARA, Ivan D. **Guia de medicina legal e perícia médica**. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769463/
VILAR, Lucio. **Endocrinologia Clínica.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/
Bibliografia Complementar
CLAPAUCH, Ruth. **Endocrinologia Feminina & Andrologia.** Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721645/
FRANÇA, Genival Veloso de**. Fundamentos de Medicina Legal.** 3.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733373/
LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina Interna de Harrison.** Porto Alegre: Artmed Grupo A, 2024. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231/

MADEIRA, Isabel R.; CORDEIRO, Marilena de M. **Endocrinologia pediátrica. 2**. ed.. Barueri-SP: Manole, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459492/
UCHÔA, André Luís A**. Medicina Legal Decifrada. Rio de Janeiro:** Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559646340/

7º PERÍODO

MÓDULO: FUNDAMENTOS INTEGRADORES VII (7P) - CARGA HORÁRIA: 45h

COMPONENTES CURRICULARES: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE VII

EMENTA Integração Universidade Serviço e Comunidade VII: Abordagem dos aspectos essenciais do empreendedorismo e da gestão na saúde. Proporcionando o desenvolvimento de projetos empreendedores, e capacita na gestão e administração de serviços de saúde, tanto públicos quanto privados. Os alunos explorarão o uso de tecnologia e inovação para otimizar a gestão e a prestação de serviços de saúde.

Bibliografia Básica

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática.** Porto Alegre: Artmed Grupo A, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/
ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. **Medicina integrativa na prática clínica**. Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/
SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/

Bibliografia Complementar

BERGSTEIN, Gilberto. **A Informação na Relação Médico-paciente**. 1.ed. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2013. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203082/
FERNANDES, César E.; TALLO, Fernando S.; DOLCI, José Eduardo L. **Tratado de Medicina Geral**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739733/
FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney.** Porto Alegre: Artmed Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/
LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa. v.12 (Série Manuais de especialização Einstein)**. Barueri-SP: Manole,

2023. *E-book.* Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/
OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri-SP: Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/

7º PERÍODO
MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA III - A (7P) - CARGA HORÁRIA: 120h
COMPONENTES CURRICULARES: UROLOGIA / NEFROLOGIA
EMENTA Urologia: Fundamentos sobre os sintomas e as doenças do aparelho urinário masculino e feminino. Aparelho genital masculino. Diagnosticar os principais problemas urológicos. **Nefrologia:** Introdução às noções básicas de nefrologia, com foco nas principais síndromes nefrológicas, incluindo síndrome nefrótica, síndrome nefrítica, glomerulonefrite rapidamente progressiva, insuficiência renal aguda e doença renal crônica. Estudo das glomerulopatias, nefropatia diabética, hipertensão arterial secundária e distúrbios hidroeletrolíticos e ácido-básicos. Análise das modalidades de terapia renal substitutiva, como hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal. Abordagem dos principais métodos diagnósticos em nefrologia e das estratégias terapêuticas e preventivas para as doenças renais mais prevalentes. Discussão sobre aspectos éticos e a relação médico-paciente no contexto da nefrologia.
Bibliografia Básica
DALL'OGLIO, Marcos. **Manual de residência em urologia.** Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766035/ MCANINCH, JACK W. **Urologia Geral de Smith e Tanagho**. 18 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553703/ SROUGI, Miguel; CURY, José. **Urologia básica**: curso de graduação médica. Barueri-SP: Manole, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441749/
Bibliografia Complementar
LOPES, Ricardo M.; TAJRA, Luis Carlos F. **Atlas de Pequenas Cirurgias em Urologia.** São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0034-9/ RIELLA, Miguel C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos, 6. Ed. Riode Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733267/ W.SCHRIER, Robert. Manual de Nefrologia. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650469 MOURA-NETO, José A.; NETO, Osvaldo M. Vieira; CALAZANS, Daniel C. Chalabi et al. Condutas em nefrologia clínica e diálise: como eu

faço?. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765496
YU, Luis; MARQUES, Igor Denizarde B.; COSTA, Maristela Carvalho da; BURDMANN, Emmanuel. **Nefrologia Intensiva**. Rio de Janeiro: : Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730044/

7º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA III – B (7P) - CARGA HORÁRIA: 150h

COMPONENTES CURRICULARES: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA I / BASES CIRURGICAS E TÉCNICAS OPERATÓRIAS

EMENTA Urgência e emergência I: Conceitos Básicos de urgência e emergência. Aspectos Éticos e Legais no Atendimento de Urgência e Emergência. Avaliação primária e secundária, suporte básico e avançado de vida. Emergência toxologica, atendimento ao trauma.
Bases Cirurgicas e técnicas operatórias: Fundamentos teóricos e práticos da técnica operatória. Principais técnicas de profilaxia da infecção operatória. Hemostasia. Ambiente cirúrgico. Equipe cirúrgica. Instrumental. Terminologia cirúrgica. Atos operatórios fundamentais. Cirurgia ambulatorial. Técnicas cirúrgicas mais comuns e principais vias de acesso. Biossegurança. Noções de cirurgia minimamente invasiva. Treinamento em manequins e em laboratório com simuladores.

Bibliografia Básica

HINRICHSEN, Sylvia L. **Biossegurança e Controle de Infecções**: Risco Sanitário Hospitalar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739306/
NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Medicina de emergência**: abordagem prática. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380/
WEISS, Marcelo B. **Urgências e Emergências Médicas**: Incluindo a COVID-19. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720204/

Bibliografia Complementar

FAINTUCH, Joel. **Manual do residente de cirurgia**. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768664/
JR., Marcelo A. F R. **Fundamentos em Cirurgia do Trauma**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book.Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/
NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768541/
ROITHMANN, Renato; KOSUGI, Eduardo M.; TAMASHIRO, Edwin. **Técnicas Cirúrgicas Básicas em Otorrinolaringologia e Cirurgia**

Cervicofacial. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721812/
THORNE, Charles H. Grabb & Smith's: **Cirurgia Plástica.** Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650490/

7º PERÍODO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) - (7P) - CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com base no Projeto de Iniciação Científica. Compreensão e execução da metodologia proposta no projeto, incluindo a organização e análise dos dados coletados. Aplicação de um protocolo de pesquisa para a elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Submissão de um produto final para divulgação científica.
Bibliografia Básica FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde.** São Paulo: Editora Manole, 2021. LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/ NOGUEIRA, Daniel Ramos; LEAL, Edvalda Araújo; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC):** uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. Ebook. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708
Bibliografia Complementar AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/ HOFMANN, Stefan G. **Lidando com a ansiedade: estratégias de TCC e mindfulness para superar o medo e a preocupação**. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820581 MARCONI, M. A., LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MEDEIROS, João B. **Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos**. 13. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

8º PERÍODO
MÓDULO: ATENÇÃO À SAÚDE NO CICLO VITAL IV- CARGA HORÁRIA: 90h
COMPONENTES CURRICULARES: SAÚDE DO ADULTO / SAÚDE DO TRABALHADOR
EMENTA Saúde do Adulto: Estudo das particularidades do processo de envelhecimento humano, abordando aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais. Enfoque nas patologias prevalentes na terceira idade e nas estratégias de prevenção, tratamento e promoção de saúde. Formação de profissionais capacitados a oferecer cuidados integrados, humanizados e éticos, com valorização da autonomia e qualidade de vida do idoso. Discussão sobre conceitos de envelhecimento e longevidade, alterações fisiológicas, doenças comuns, aspectos psicológicos e psiquiátricos, prevenção e promoção da saúde, abordagem multidisciplinar, ética e legislação no cuidado ao idoso, além de tecnologias e inovações na assistência geriátrica. **Saúde do Trabalhador:** Estudo dos problemas de saúde provocados ou agravados pelo trabalho. Avaliação dos riscos ocupacionais. Apresentação dos procedimentos e ferramentas para investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho, no nível individual e coletivo. Análise do quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos e das condutas médicas e previdenciárias frente às causas de morbidade mais prevalentes. Organização da atenção à saúde dos trabalhadores: atuação do Estado, dos empregadores e trabalhadores. A ética como componente transversal.
Bibliografia Básica
PROSPERO, Lucas P. Amerepam - **Manual de Geriatria.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735940/
SANTOS, Sérgio V M.; GALLEGUILLOS, Pamela E A.; TRAJANO, Josiana D S. **Saúde do trabalhador.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029514/
TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi D. **Geriatria - Guia Prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737586/
Bibliografia Complementar
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 136 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_trabalhadora.pdf
DUARTE, Paulo de O.; AMARAL, José Renato G. **Geriatria**: prática clínica. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555767155. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767155/
NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. **Cuidado integral à saude do adulto**. v.I e II. Porto

Alegre: SAGAH, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934
SARAIVA. **Segurança e medicina do trabalho.** São Paulo: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595635/
SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr M. **Saúde Ocupacional.** São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513027/

8º PERÍODO

MÓDULO: MEDICINA INTEGRADA V (8P) - CARGA HORÁRIA: 90h

COMPONENTES CURRICULARES: CUIDADOS PALIATIVOS /MEDICINA INTENSIVA

EMENTA Cuidados Paliativos: Estudo dos princípios fundamentais dos Cuidados Paliativos, com ênfase na importância do atendimento humanizado e na melhoria da qualidade da assistência multiprofissional para pacientes em estágio terminal e suas famílias. Análise dos fatores que influenciam a prestação de cuidados eficazes quando não há possibilidade de cura, incluindo a terapêutica dos sintomas mais prevalentes. Discussão sobre a desvinculação dos conceitos de morte e insucesso profissional. Exploração dos aspectos éticos da prática paliativa e da relação entre médico, paciente e família, com foco na promoção de uma abordagem compassiva e respeitosa. **Medicina Intensiva:** A humanização da UTI e a recuperação do paciente. O impacto da terapia intensiva sobre o paciente e familiares. O paciente terminal e os limites da medicina moderna. Morte cerebral. O ato médico em terapia intensiva, os direitos do paciente e dos familiares. Terminalidade da Vida. Aspectos éticos e legais. Discutir as indicações de tratamento intensivo, inclusive os seus aspectos éticos; compreender os princípios básicos do tratamento de suporte ventilatório, hemodinâmico, hidroeletrolítico, metabolismo e nutricional no adulto em situações clinicas ou pré e pós- operatório; conhecer as técnicas de reanimação cardiorrespiratória, estabelecimento de via aérea artificial, ventilação mecânica, acesso vascular e preparo de soluções.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Luciano César P de; TANIGUCHI, Leandro U.; LADEIRA, José P.; et al. **Medicina intensiva: abordagem prática.** 5.ed. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767902/
LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina Interna de Harrison.** Porto Alegre: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558040231. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040231
RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos no paciente crítico.** Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768824/

Bibliografia Complementar
BARROSO-SOUSA, Romualdo; FERNANDES, Gustavo. **Oncologia:** princípios e prática clínica. Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462638/ CARVALHO, Ricardo Tavares de; ROCHA, Juraci A.; FRANCK, Ednalda M.; et al. **Manual da residência de cuidados paliativos**: abordagem multidisciplinar. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767735/ MARINO, Paul L. **Compêndio de UTI**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711996/ OLIVEIRA, Andréa Remigio de. **Manual da residência de medicina intensiva** 6. ed. Barueri-SP: Manole, 2020. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761108/ VALIATTI, Jorge Luis dos S. **Ventilação Mecânica -** Fundamentos e Prática Clínica. Porto Alegre: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737562/

8º PERÍODO
Módulo: FUNDAMENTOS INTEGRADORES VIII (8P) - CARGA HORÁRIA: 45h
Componentes Curriculares: Integração,Universidade, Serviço e Comunidade VIII
EMENTA Integração Universidade Serviço e Comunidade VIII. Formação prática e teórica em cuidados paliativos na prestação de cuidados a pacientes com doenças crônicas e terminais. Incluindo a promoção dos direitos dos pacientes a cuidados dignos e humanizados e o desenvolvimento de habilidades em comunicação empática para oferecer suporte emocional a pacientes e suas famílias. A ênfase está em práticas que assegurem qualidade e dignidade no atendimento paliativo.
Bibliografia Básica
DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al**. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.** Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ MATOS, Maurílio Castro de. **Serviço Social ética e saúde**: reflexões para o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922602/ SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950

Bibliografia Complementar

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney.** Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática.Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde**: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA). Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa.** v.12 (Série Manuais de especialização Einstein). Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465561/

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade.**Barueri-SP: Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/

8º PERÍODO

MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA IV - A (8P) - CARGA HORÁRIA: 120h

COMPONENTES CURRICULARES: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA / NEUROLOGIA

EMENTA Ortopedia e Traumatologia: Estudo da saúde do sistema osteoarticular e dos fatores que contribuem para seu desequilíbrio. Análise da morfofuncionalidade do sistema osteoarticular e dos conceitos fundamentais em ortopedia. Desenvolvimento de habilidades em propedêutica ortopédica e compreensão das afecções do aparelho osteoarticular que afetam indivíduos de todas as idades, gêneros e etnias, incluindo tumores ósseos. Investigação diagnóstica, métodos de diagnóstico e sua importância na prática ortopédica. Abordagem de emergências, traumas e fraturas. Discussão sobre a relação médico-paciente, ética profissional e a colaboração com a equipe multidisciplinar. Exploração da interdependência da traumatologia e ortopedia com outras áreas da medicina. **Neurologia:** Estudo do diagnóstico e tratamento de doenças que afetam o Sistema Nervoso Central (encéfalo e medula espinhal) e o Sistema Nervoso Periférico (plexos e nervos periféricos), incluindo lesões raquimedulares. Análise das patologias do crânio e encéfalo, da medula espinhal, dos plexos e nervos periféricos, abrangendo condições traumáticas, neoplásicas, vasculares, malformações, infecciosas e degenerativas. Enfoque na prática baseada em evidências, princípios éticos e de qualidade no cuidado neurológico. Desenvolvimento de habilidades para a abordagem diagnóstica e terapêutica dessas patologias, de acordo com os conhecimentos atuais e padrões de excelência na prática clínica.

Bibliografia Básica
FILHO, Tarcisio E. P B.; KOJIMA, Koji E.; FERNANDES, Túlio D. **Casos clínicos em ortopedia e traumatologia:** guia prático para formação e atualização em ortopedia.Barueri-SP: Manole, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441589/ HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al**. Ortopedia e Traumatologia.** Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/ THALER, Alison I.; THALER, Malcolm S. **Neurologia Essencial**. PortoAlegre: Grupo A, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821434/
Bibliografia Complementar
BERTOLUCCI, Paulo H F.; FERRAZ, Henrique B.; BARSOTINI, Orlando Graziani P.; et al. **Neurologia: diagnóstico e tratamento.** Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765854/ JUNIOR, Luis Marcos F**. Neurologia para generalistas: o básico que todo médico deve saber.** Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767797/ NITRINI, Ricardo. **Condutas em neurologia** 13a ed. Barueri-SP: Manole, 2020. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458006/ RAYMUNDO, José Luiz P.; MIRANDA, Isabel H. **Ortopedia para clínicos**: exame e diagnóstico. Barueri-SP: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462768/ RODRIGUES, Marcelo M.; BERTOLUCCI, Paulo Henrique F. **Neurologia para o Clínico-Geral.** Barueri-SP: Manole, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452240/

8º PERÍODO
MÓDULO: CLÍNICA MÉDICA IV - B (8P) - CARGA HORÁRIA: 180h
COMPONENTES CURRICULARES: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA II / ANESTESIOLOGIA / CIRURGIA
EMENTA Urgência e Emergência II: Suporte avançado de vida, emergências cardiovasculares, respiratória, neurológicas, endócrinológicas, pediatricas, psiquiátricas. **Anestesiologia:** Compreensão global da Anestesiologia Clínica, com a correlação imprescindível entre as diversas Técnicas Anestésicas. Farmacologia das drogas empregadas. Compreensão global da Anestesiologia Clínica, com a correlação imprescindível entre as diversas Técnicas Anestésicas. Farmacologia das drogas empregadas. Variações da anatomia, da fisiologia e da fisiopatologia de cada paciente e aspectos de interface com a saúde pública.**Cirurgia:** Variações da anatomia, da fisiologia e da fisiopatologia de cada paciente e aspectos de interface com a saúde pública. Abordagem inicial ao paciente cirúrgico. Conhecimentos práticos e manuseio pré e pós-operatório do paciente cirúrgico. Fisiopatologia da resposta metabólica da agressão cirúrgica. Diagnóstico, Fisiopatologia e Tratamento das afecções digestivas e das complicações pré e pós-operatórias. Fundamentos para a prevenção, diagnóstico e tratamento cirúrgico das doenças torácicas.
Bibliografia Básica
TONELOTTO, Bruno Francisco de F.; SIMÕES, Claudia M. **Manual de sobrevivência na anestesiologia**. Barueri-SP: Manole, 2024. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465127/ UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dario. **Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: Cirurgião** Ano 12. Barueri-SP: Manole, 2022. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767537/ WEISS, Marcelo B. **Urgências e Emergências Médicas: Incluindo a COVID-19.** Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2021. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720204/
Bibliografia Complementar
BERG, Sheri M.; BITTNER, Edward A.; ZHAO, Kevin H.; et al. **Revisão em Anestesiologia**: Detonando as Bancas. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650834/ DOHERTY, Gerard M. CURRENT **Cirurgia.** 14. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Ebook. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/ ELLISON, E C.; JR., ROBERT M Z. Zollinger- **Atlas de Cirurgia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731591/ MARTINS, Herlon S.; NETO, Rodrigo Antonio B.; NETO, Augusto S.; VELASCO, Irineu T. **Emergências Clínicas:** Abordagem Prática Barueri-SP: Manole, 2015. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446980/

SOEIRO, Alexandre de M.; LEAL, Tatiana de C. Andreucci T.; SOARES, Paulo R.; et al. **Manual de condutas práticas da emergência do InCor: Cardiologia - Pneumologia.**Barueri-SP: Manole, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768343/

MÓDULO: PRÁTICA MÉDICA - CARGA HORÁRIA: 2640 h

COMPONENTES CURRICULARES: Estágio Médico I, II, III e IV

EMENTA: **Estágio I** – 9º Período: Atenção Básica (660 horas): Atendimento integral à saúde da população, com ênfase nos diferentes ciclos de vida e nos contextos socioeconômicos e culturais da região. Envolve práticas voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e manejo de condições crônicas em Unidades Básicas de Saúde e no território, integrando ações educativas e comunitárias. Desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe interdisciplinar, o fortalecimento do vínculo com os usuários e o planejamento de intervenções baseadas nas necessidades de saúde locais.**Estágio II** – 10º Período: Áreas de Urgência e Emergência, Clínica Médica, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia, Saúde Coletiva e Saúde Mental (660 horas): Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos nas áreas de urgência e emergência, clínica médica, ginecologia-obstetrícia, pediatria, cirurgia, saúde coletiva e saúde mental. Desenvolvimento de atividades em diferentes cenários de prática, como pronto-socorros, ambulatórios especializados e unidades hospitalares, promovendo a abordagem de casos agudos e complexos. Desenvolvimento do raciocínio clínico, a tomada de decisão e o manejo ético e humanizado em situações diversas.**Estágio III e IV** – 11º e 12º Períodos: Revisitação das Áreas de Clínica Médica, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia, Saúde Coletiva e Saúde Mental (660 horas em cada período): Consolidação dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos ao longo do curso. Revisão aprofundada e prática nas áreas de clínica médica, ginecologia-obstetrícia, pediatria, cirurgia, saúde coletiva e saúde mental, com enfoque na autonomia e na formação de um perfil médico generalista. Desenvolvimento de atividades que abrangem o cuidado integral e multidisciplinar, considerando aspectos éticos, culturais e sociais, realizadas em diversos níveis de atenção à saúde, como hospitais, centros de saúde e comunidades. Fortalecimento da capacidade de integração da teoria à prática e da reflexão crítica sobre a atuação médica.

Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar

Todos os livros citados anteriormente, assim como textos de Consensos e Diretrizes das Respectivas Sociedades de Especialidades.

Diretrizes Médicas - AMB, ANS e CFM www.projetodiretrizes.org.br/

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS - **CARGA HORÁRIA: 30h**

EMENTA Libras: Estudo dos princípios básicos do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais (Libras), incluindo sua estrutura linguística e uso em contextos comunicativos, como frases e diálogos curtos. Análise dos aspectos culturais peculiares da comunidade surda e fundamentos históricos da educação de surdos no Brasil. Exploração da legislação específica que rege a educação de surdos, com ênfase na educação bilíngue e inclusiva. Discussão sobre estratégias pedagógicas para promover a inclusão e a acessibilidade, abordando a importância da Libras na formação de um ambiente educacional equitativo e respeitoso.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. **Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas**. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Edusp, 2013. V. 1. 1401 p.

DE MORAIS, Carlos Eduardo L. **Libras**. Grupo A, 2019.

GESSER, Audrei. **Libras? que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola editorial**, 2009. 87 p. (Série estratégias de ensino; 14).

Bibliografia Complementar

COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. **A educação do surdo ontem e hoje: posição sujeito e identidade.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. 87 p

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras: conhecimento além dos sinais.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 127 p.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 224 p.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil.** 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 125 p. (Coleção educação contemporânea).

SOUZA, Regina Maria de. **Que palavra que te falta? linguística, educação e surdez**. São Paulo: Martins fontes, 1998.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: INGLÊS INSTRUMENTAL - **CARGA HORÁRIA: 30h**

EMENTA Inglês Instrumental: Introdução aos aspectos e estruturas básicas da Língua Inglesa, com ênfase no desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas essenciais: leitura (reading), compreensão auditiva (listening), fala (speaking) e escrita (writing). O curso visa capacitar o futuro profissional para utilizar o inglês de forma eficaz em contextos acadêmicos e profissionais, focando no domínio do vocabulário (aspecto lexical) e na aplicação prática da língua para atingir objetivos instrumentais.

Bibliografia Básica

LONGMAN **Gramática escolar da língua inglesa**. São Paulo: Longman, 2004. 317 p.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students**. 2. ed. Nova York, USA: Cambridge University Press, 1994.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 528 p.

Bibliografia Complementar

Akram M, Iqbal M, Daniyal M, Khan AU. **Awareness and current knowledge of breast cancer.** Biol Res. 2017 Oct 2;50(1):33. doi: 10.1186/s40659-017-0140-9. PMID: 28969709; PMCID: PMC5625777

Garweg JG, Kieffer F, Mandelbrot L, Peyron F, Wallon M. **Long-Term Outcomes in Children with Congenital Toxoplasmosis**-A Systematic Review. Pathogens. 2022 Oct 15;11(10):1187. doi: 10.3390/pathogens11101187. PMID: 36297244; PMCID: PMC9610672

Makhakhe L. **Leprosy review**. S Afr Fam Pract (2004). 2021 Oct 29;63(1):e1-e6. doi: 10.4102/safp.v63i1.5311. PMID: 34797098; PMCID: PMC8603093

Pereira FWL, Paiva SAR. L-Carnitine. **Supplementation in the Diabetic Heart**. Arq Bras Cardiol. 2021 Oct;117(4):726-727. English, Portuguese. doi: 10.36660/abc.20210717. PMID: 34709300; PMCID: PMC8528375.

Sroka-Tomaszewska J, Trzeciak M. **Molecular Mechanisms of Atopic Dermatitis Pathogenesis**. Int J Mol Sci. 2021 Apr 16;22(8):4130. doi: 10.3390/ijms22084130. PMID: 33923629; PMCID: PMC8074061

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: BASES MOLECULARES - **CARGA HORÁRIA: 30h**

EMENTA Propriedades dos ácidos nucleicos; organização do genoma, transcrição do DNA e tradução do RNA; fundamentos de engenharia genética - clonagem e expressão gênica. Transcrição, replicação, tradução, controle de expressão gênica. Técnicas em biologia molecular: extração de DNA e RNA, eletroforese. Tecnologia do DNA recombinante, suas aplicações e implicações éticas. Técnicas de análise de DNA e suas aplicações. Reação da Polimerase em cadeia.

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis **Biologia Celular e Molecular** . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/

SILVA, A. M. NETO RIBEIRO, I. M., BIANCO, B., LIPAY, M. V. N. **Biologia molecular.** 1. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015.

Bibliografia Complementar

BATISTA, Bruna Gerardon; FRANÇA, Fernanda Stapenhorst; SUBTIL, Fernanda Teixeira et al. **Biologia molecular e biotecnologia.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024465

LIPAY, Monica V. N.; BIANCO, Bianca. **Biologia Molecular - Métodos e Interpretação.** Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6

MARTINS, Amanda de Ávila B.; DAGNINO, Ana P. A.; BARBOSA, Bárbara L. da Fonseca et al. **Genética molecular e clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023796.

MENCK, Carlos F. M.; SLUYS, Marie-Anne Van. **Genética molecular básica**: dos genes ao genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527732208. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732208

ROBERTIS, Edward M. De; HIB, José. De Robertis **Biologia Celular e Molecular.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277- 2386-2

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: DIAGNÓSTICO POR IMAGENS - **CARGA HORÁRIA: 60h**

EMENTA Radiologia e Diagnóstico por imagens. Aspectos técnicos e indicações clínicas dos métodos de avaliação por imagens que incluem radiologia convencional; ultrassonografia; tomografia computadorizada; ressonância magnética. Noções de medicina nuclear. Análise da anatomia radiográfica e/ou ultrassonográfica com identificação das principais enfermidades de imagem diagnóstica para os sistemas: Sistema respiratório; sistema digestivo; sistema urinário; sistema genital/reprodutor feminino e masculino; sistema cardiovascular; sistema nervoso sistema osteomuscular; demais estruturas (linfonodos, glândulas, etc.) e cavidades.

Bibliografia Básica

HERRING, W. **Radiologia básica: aspectos fundamentais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
PRANDO, A. MOREIRA, F. **Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
WOODWARD, P. J. **Diagnóstico por imagem: obstetrícia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Bibliografia Complementar

FELISBERTO, M. **Fundamentos de Radiologia.** São Paulo: Érica, 2014.
FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão; NETO, Miguel José Francisco; JR., Edson Amaro et al. **Tópicos Relevantes no Diagnóstico por Imagem**. Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN9788520454015.Disponívelem: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454015. Acesso em: 23 de Aug 2023.
GEBRIM, Eloisa Maria Santiago; CHAMMAS, Maria Cristina; GOMES, Regina Lúcia Elia. **Radiologia e Diagnóstico por Imagem - Cabeça e Pescoço.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-1983-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1983-4. Acesso em: 23 de Aug 2023.https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1983-4. Acesso em: 23 de Aug 2023.
KOCH, Hilton Augusto. **Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral.** Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2012. E-book. ISBN 9786555721461. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721461. Acesso em: 23 de Aug 2023.
WERLANG.H.Z. BERGOLI, P.M. MADALOSSO, B.H. **Manual do Residente de Radiologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA- CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Fundamentos históricos e culturais da História e resistência afro-brasileira e indígena: diálogos com a contemporaneidade e os impactos das diásporas e do contato interétnico na construção social e cultural brasileira. Compreensão dos saberes e práticas de cuidado afro-brasileiros e indígenas e a relação entre espiritualidade, saúde e medicina tradicional no contexto intercultural. Interseções entre saúde, territorialidade e políticas públicas de acesso para populações tradicionais. Desafios no atendimento médico em territórios indígenas e quilombolas. Alimentação, práticas corporais e medicinas tradicionais afro-brasileiras e indígenas como suporte à saúde integral. Relações entre cultura, identidade e bem-estar.Reflexões sobre preconceitos e discriminações nas relações de cuidado. Estratégias para uma prática médica inclusiva e sensível à diversidade

cultural. Legislação e ética (Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008) implementação no contexto educacional e da saúde. Direitos dos povos tradicionais e bioética intercultural.
Bibliografia Básica **DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. São Paulo: Cortez Editora, 2018. *E-book.* p.capa. ISBN 9788524926495. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926495/. Acesso em: 09 dez. 2024.** **MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. *E-book.* p.1. ISBN 9788572443715. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715/. Acesso em: 09 dez. 2024.** **WITTMANN, Luisa T. Ensino (d)e História Indígena. São Paulo: Autêntica Editora, 2015. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788582174265. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174265/. Acesso em: 09 dez. 2024.**
Bibliografia Complementar **AMÂNCIO, Iris Maria da C.; JORGE, Miriam Lúcia dos S.; GOMES, Nilma L. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. São Paulo: Autêntica Editora, 2008. *E-book.* p.1. ISBN 9786559283712. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559283712/. Acesso em: 09 dez. 2024.** **BAHIA, Alexandre Gustavo Melo F.; MAGALHÃES, José Luiz Quadros de; JUBILUT, Liliana L. Direito à diferença : Aspectos de proteção específica às minorias e aos grupos vulneráveis, volume 2, 1ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. *E-book.* p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502208803. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502208803/. Acesso em: 09 dez. 2024.** **BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J. Estudos culturais e antropológicos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595027862. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027862/. Acesso em: 09 dez. 2024.** **PIÑON, Pedro Paulo Funari, A. A temática indígena na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2010. *E-book.* p.1. ISBN 9786555414448. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414448/. Acesso em: 09 dez. 2024.** **THIÉL, Janice C. Pele silenciosa, pele sonora - A literatura indígena em destaque. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582172391. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582172391/. Acesso em: 09 dez. 2024.**

COMPONENTES OPTATIVAS
COMPONENTES CURRICULARES: BIOESTATÍSTICA - **CARGA HORÁRIA: 30h**
EMENTA Estatística Descritiva: Organização de dados, medidas de dispersão e de posição. Noções de Probabilidade. Modelos Discretos e Contínuos. Ajustamento de modelos probabilísticos. Noções de Amostragem e Estimação. Noções de Testes de Hipóteses. Análise de Variância. Classificação simples. Correlação e regressão Linear. Curva dose-resposta: cálculo de DE50 e DL50. Noções sobre experimentos e Levantamentos.
Bibliografia Básica
Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. ROSNER, B. **Fundamentos de bioestatística**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. VIEIRA, S**. Introdução à bioestatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
Bibliografia Complementar
ARANGO, Héctor Gustavo. **Bioestatística:** teórica e computacional: com banco de dados reais em disco / Héctor Gustavo Arango. - 3.ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011. CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatistica:** principios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255 p. DANTAS, CAB. **Probabilidade:** um curso introdutório. São Paulo: EDUSP, 2008 MARTINEZ, E. Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Blucher, 2015. SPIEGELHALTER, D. **A arte da Estatística:** aprendendo com os dados. Londres: Pelicano, 2019.

COMPONENTES OPTATIVAS
COMPONENTES CURRICULARES: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADA A SAÚDE - **CARGA HORÁRIA: 30h**
EMENTA Exploração dos ambientes de inovação e dos processos envolvidos na criação de novos empreendimentos, destacando seu impacto no desenvolvimento econômico e social na Sociedade do Conhecimento. Análise do ciclo de inovação e das tecnologias emergentes, com foco na identificação e compreensão dos problemas específicos relacionados à saúde. Aplicação de ferramentas já disponíveis na área da saúde para enfrentar desafios identificados, promovendo soluções criativas e eficazes ao longo do semestre. Fomento ao pensamento empreendedor e à mentalidade inovadora, capacitando os alunos a criarem e implementar soluções inovadoras no campo da saúde. Apresentação das ferramentas digitais e tecnológicas que facilitam e aprimoram as práticas assistenciais, com ênfase na aplicação prática e no impacto positivo na saúde.

Bibliografia Básica

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book.* ISBN 9788582605189. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/ acesso em: 17 agost.2024.

REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. Barueri: Editora Manole, 2008. *E-book.* ISBN 9788520452141. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452197/ acesso em: 17 agost.2024.

SCHERER, Felipe O.; CARLOMAGNO, Maximiliano S. **Gestão da Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book.* ISBN 9788597007121. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/ acesso em: 17 agost.2024.

Bibliografia Complementar

ARRUDA, Amilton. **Design e inovação social**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book.* ISBN 9788580392647. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392647/ acesso em:17.agost.2024

CHESBROUGH, Henry; VANHAVERBEKE, Wim; WEST, Joel. **Novas fronteiras em inovação aberta**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book.* ISBN 9788521211211. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211211/ acesso em: 17 agost.2024.

MARIANO, Sandra Regina H.; MAYER, Verônica F. **Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1967-3. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1967-3/ acesso em: 17 agost.2024.

ROCHA, Lygia C. **Série Gestão Estratégica - Criatividade e Inovação - Como Adaptar-se às Mudanças**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. *E-book.* ISBN 978-85-216-2263-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2263-5/ acesso em: 17 agost.2024.

TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. **Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555201574. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201574/ acesso em: 17 agost.2024.

COMPONENTES OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES: GESTÃO FINANCEIRA PARA A ÁREA DA SAÚDE - **CARGA HORÁRIA: 30h**

EMENTA Apresentação dos conceitos fundamentais de finanças pessoais, proporcionando uma base sólida para a gestão financeira eficiente. Exploração dos fatores que influenciam as decisões financeiras, incluindo aspectos psicológicos e comportamentais. Desenvolvimento de habilidades para a elaboração e manutenção de orçamentos eficazes, visando a estabilidade financeira individual e familiar. Análise das melhores práticas para realizar compras, gerenciar crédito e evitar dívidas excessivas, promovendo um consumo

consciente. Discussão sobre a importância de planejar o futuro financeiro por meio de investimentos e estratégias de aposentadoria adequadas. Abordagem integrada da gestão financeira na vida pessoal e na carreira médica, destacando a importância do equilíbrio entre as duas esferas. Orientação específica sobre como os médicos podem gerenciar suas finanças ao longo de suas carreiras, considerando os desafios e oportunidades únicas da profissão. Promoção de práticas financeiras sustentáveis que assegurem a saúde financeira a longo prazo, tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book.* ISBN 9786559772902. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772902/ acesso em: 17 agost.2024.

DESSEN, Marcia. **Finanças Pessoais: o que fazer com o meu dinheiro**, 1ª edição. São Paulo: Editora Trevisan, 2014. E-book. ISBN 9788599519714. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519714/ acesso em: 17 agost.2024.

SOUSA, Almir Ferreira de. **Planejamento financeiro pessoal e gestão do patrimônio**. Barueri: Editora Manole, 2018. *E-book.* ISBN 9788520455135. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455135/ acesso em: 17 agost.2024.

Bibliografia Complementar

HAWAWINI, Gabriel; VIALLET, Claude. **Finanças Para Executivos: gestão para a criação de valor**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* ISBN 9788522110278. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522110278/ acesso em: 17 agost.2024.

KIYOSAKI, Robert T. **Por Que os Ricos Cada Vez Ficam Mais Ricos: O que é educação financeira… legítima?**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. *E-book.* ISBN 9786555200232. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200232/ acesso em: 17 agost.2024.

LOPES, Maria de F. **Finanças em Educação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book.* ISBN 9788522122639. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122639/ acesso em: 17 agost.2024.

SCHVARTZMAN, Luiz F. **O jogo da vida: como vencer nas finanças pessoais**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. *E-book.* ISBN 9788550818733. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550818733/ acesso em: 17 agost.2024.

SOUSA, Fabio; DANA, Samy. **Como passar de devedor para investidor - Um guia de finanças pessoais (e-Pub)**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* ISBN 9788522113804. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/ acesso em: 17 agost.2024.

COMPONENTES OPTATIVAS

Componente Curricular: GERIATRIA E GERONTOLOGIA **CARGA HORÁRIA: 30h**
EMENTA Apresenta e discute o processo de envelhecimento no âmbito da gerontologia. Discute as competências requeridas para o cuidado integral à pessoa idosa para o desenvolvimento de sua aplicação nos distintos níveis de atenção em saúde e de modo articulado à equipe de saúde. Conhecimento dos processos biológicos, sociais e éticos relacionados ao envelhecimento humano, destacando a importância de uma avaliação geriátrica abrangente. Compreensão aprofundada das mudanças fisiológicas e patológicas que ocorrem nos diferentes sistemas corporais durante o envelhecimento, além de explorar as práticas de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação no cuidado ao idoso. Compreensão da integração do trabalho em equipe multidisciplinar e as questões éticas que emergem na atenção à saúde do idoso, incluindo a finitude e o respeito à dignidade humana.
Bibliografia Básica
DINIZ, Lucas, R. et al. **Geriatria.** Disponível em: Minha Biblioteca, MedBook Editora, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830048/pageid/0 acesso em: 1.agost.2024. TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi D. **Geriatria - Guia Prático.** Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737586/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01]!/4/2/2%4050:2 acesso em: 17.agost.2024. VERAS, Renato, P. et al. **Formação Humana em Geriatria e Gerontologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Thieme Brazil, 2019. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651992/pageid/0 acesso em 17.agost. 2024.
Bibliografia Complementar
MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatria e Gerontologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/pageid/0 Acesso em 17.agost.2024. NETO, João, T. et al. **À Beira do Leito**: Geriatria e Gerontologia na Prática Hospitalar. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2007. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444023/pageid/0 acesso em: 17.agost.2024. RAMOS, Luiz, R. e Maysa Seabra Cendoroglo. **Guia de Geriatria e Gerontologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2011. Dipsonível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908/pageid/0 acesso em 17.agost. 2024.

9. METODOLOGIA

O curso de Medicina de Paraíso do Tocantins adota uma metodologia educacional que está em total conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Essa metodologia foi concebida para garantir um desenvolvimento eficaz dos conteúdos, promover estratégias de aprendizagem inovadoras e assegurar o contínuo acompanhamento das atividades, atendendo aos mais altos padrões de acessibilidade metodológica e de autonomia

A estrutura curricular do curso é modular e interdisciplinar, permitindo que os conteúdos sejam desenvolvidos de forma integrada e contextualizada. As estratégias de aprendizagem incluem uma combinação equilibrada de métodos tradicionais e ativos, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Estudos de Caso, Simulações Clínicas e o uso de tecnologias educacionais avançadas. Essas práticas pedagógicas são cuidadosamente planejadas para estimular a participação ativa dos estudantes, promovendo uma compreensão profunda e prática dos conceitos teóricos.

O curso garante um acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas por meio de avaliações formativas, feedbacks regulares e tutoriais personalizados. A acessibilidade metodológica é um pilar central do PPC, assegurando que todos os estudantes, independentemente de suas necessidades específicas, tenham acesso igualitário aos recursos educacionais e às oportunidades de aprendizado. Além disso, o curso promove a inclusão de estudantes com deficiência, oferecendo suporte adaptado e tecnologias assistivas.

Uma das metas fundamentais do curso é o desenvolvimento da autonomia discente. Os estudantes são incentivados a assumir um papel ativo em seu processo de aprendizado, desenvolvendo habilidades de autogestão e autoavaliação. A metodologia promove uma relação estreita entre teoria e prática, permitindo que os estudantes apliquem os conhecimentos teóricos em cenários práticos desde os primeiros períodos do curso. As atividades de extensão, os estágios supervisionados e os projetos de pesquisa são exemplos de como essa integração é implementada na prática.

O curso de Medicina de Paraíso do Tocantins é reconhecido por sua

abordagem inovadora, que utiliza recursos diferenciados para proporcionar aprendizagens significativas e contextualizadas. As salas de aula invertidas, laboratórios de simulação de alta fidelidade, e o uso de plataformas digitais interativas são alguns dos recursos que caracterizam a inovação pedagógica do curso. Essas ferramentas não apenas facilitam a aquisição de conhecimentos, mas também incentivam o desenvolvimento de competências essenciais, como o pensamento crítico, a tomada de decisão e a resolução de problemas.

Em suma, a metodologia adotada pelo curso de Medicina de Paraíso do Tocantins é um exemplo de excelência educacional, atendendo plenamente aos indicadores das DCNs e do PPC. Ela garante que os estudantes se formem como profissionais competentes, autônomos e preparados para enfrentar os desafios da prática médica contemporânea

O curso de Medicina da UnirG, no campus de Paraíso do Tocantins, caracteriza-se por um currículo integrado, fundamentado na concepção construtivista do processo ensino-aprendizagem e na integração entre teoria e prática. A matriz curricular é estruturada para privilegiar metodologias que promovem a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências essenciais, como o pensamento crítico, a tomada de decisões com base em evidências e a autonomia, formando não apenas profissionais tecnicamente capacitados, mas também cidadãos éticos e comprometidos com o avanço técnico-científico da sociedade.

A UnirG desempenha um papel central como mediadora do processo de ensino-aprendizagem, entendendo que o estudante é o principal agente do seu desenvolvimento cognitivo, capaz de construir seu aprendizado de forma ativa e autônoma. O ensino e aprendizagem nos componentes está organizado para favorecer o desenvolvimento integrado de conhecimentos e habilidades, permitindo que os estudantes façam conexões entre diferentes contextos e transfiram o que aprendem para situações reais. O objetivo é garantir que o futuro profissional continue a aprender ao longo de toda a sua vida.

Para alcançar esses objetivos, são utilizadas metodologias de ensino diversificadas e criativas, baseadas em situações-problema de saúde-doença que o futuro profissional poderá enfrentar em sua prática. O contato com situações reais ou simuladas visa promover uma aprendizagem significativa, integrando dimensões ético-sociais, técnico-políticas e intersubjetivas, e

desenvolvendo os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo dos estudantes.

Dentro da estrutura curricular do curso de Medicina, são adotadas diversas metodologias ativas, que buscam distanciar-se de um ensino centralizador e doutrinador. Essas metodologias promovem a argumentação, o pensamento crítico, e a busca de soluções colaborativas. As diferenças de pensamento entre os estudantes são vistas como uma oportunidade de enriquecimento do aprendizado. Entre os métodos adotados estão:

- **Estudos em Pequenos Grupos (EPG):** São momentos dedicados à aplicação das metodologias ativas, nos quais os estudantes trabalham em equipes, desenvolvendo habilidades como pensamento crítico, tomada de decisões, liderança, empatia e respeito ao próximo.
- **Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*):** Neste modelo, os estudantes preparam o conteúdo em casa e utilizam o tempo em sala para atividades práticas e discussões, com o professor atuando como facilitador.
- **Rotação por Estações de Aprendizagem:** O docente cria um circuito na sala de aula com atividades diferentes em cada estação, permitindo que os estudantes explorem um tema central de maneira dinâmica.
- **Aprendizagem por Pares (Peer Instruction):** Os estudantes discutem e resolvem questões em grupo, com base em material estudado previamente, promovendo o entendimento colaborativo.
- **Ensino sob Medida (Just-in-Time Teaching):** Exercícios são resolvidos antes da aula, permitindo ao professor ajustar o conteúdo conforme as necessidades dos estudantes.
- **Aprendizado Baseado em Equipes (TBL - *Team Based Learning*):** Visa o desenvolvimento de equipes colaborativas, onde os estudantes trabalham em tarefas significativas, sob a orientação do docente.
- **Aprendizado Baseado em Problemas (PBL - *Problem Based Learning*):** Os estudantes discutem situações-problema, desenvolvendo objetivos de estudo e aprimorando habilidades como criatividade e engajamento.
- **Aprendizado Baseado em Projetos:** Metodologia que promove a interdisciplinaridade e o trabalho em equipe para solucionar problemas

reais, aproximando os estudantes da realidade profissional.

- **Gamificação (Gamification):** Utiliza elementos de jogos para tornar o aprendizado mais envolvente e dinâmico, desenvolvendo competências socioemocionais.
- **Estudos de Caso:** Aborda conteúdos por meio de situações reais ou simuladas, permitindo que os estudantes apliquem conhecimentos teóricos a contextos práticos.
- **Design Thinking:** Metodologia que busca soluções criativas e inovadoras para problemas, centrada no ser humano e na colaboração.
- **Pesquisa:** Atividade que incentiva a construção de conhecimentos por meio da investigação e da reflexão crítica, desenvolvendo a capacidade de transformar a realidade.
- **Aulas Expositivas e Práticas em Laboratórios:** São complementares às metodologias ativas, permitindo a consolidação dos conteúdos e o desenvolvimento de habilidades práticas em ambientes controlados.
- **Visitas Técnicas, Palestras e Seminários:** Enriquecem o aprendizado teórico com experiências práticas, promovendo a integração entre a universidade e a comunidade.

Apoio Institucional:

A UnirG conta com o Núcleo de Formação Permanente (NUFOPE) e o Núcleo de Educação a Distância (NED), que oferecem suporte contínuo aos docentes e discentes, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e garantindo a qualidade do processo ensino e aprendizagem. As metodologias adotadas seguem as diretrizes da Resolução CNE/CES nº 3, de 20/06/2014, que enfatiza a centralidade e o protagonismo do estudante no processo de aprendizagem e a atuação do docente como mediador. Destaca-se que existe um plano de formação contínua aos docentes e servidores técnico- administrativos pelo NUFOPE. Em 2024/02 duas formações já estão planejadas para docentes de Paraíso-TO: 17/08: Capacitação em Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Medicina, um evento essencial para aprimorar suas habilidades na orientação acadêmica; 21/09: Capacitação em OSCE: Avaliação Objetiva e Estruturada de Competências Clínicas. As evidências de todas as formações do NUFOPE encontram-se em pastas documentais.

As formações, em muitos casos, são realizadas por meio do Programa de Extensão do Curso de Medicina (PROMED), o que proporciona oportunidades de capacitação. No entanto, é essencial estruturar um modelo de atuação local mais significativo, que facilite a participação ativa dos docentes e discentes em processos formativos contínuos e alinhados às necessidades regionais. Isso contribui diretamente para o crescimento acadêmico e para a melhoria dos processos educacionais, refletindo na qualidade do ensino oferecido.

10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO- INTERNATO

A formação dos discentes do Curso de Medicina de Paraíso do Tocantins da UnirG incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, em serviços próprios ou conveniados, e supervisão direta da Coordenação de Estágio com estrita observância da legislação pertinente, do Regimento Geral Acadêmico, das Diretrizes Curriculares Nacionais, das Portarias e Resoluções da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins e das disposições contidas neste Regulamento. Entende-se por Internato o último ciclo do curso de graduação em Medicina, correspondendo do 9º ao 12º período, livre de disciplinas acadêmicas, durante o qual o discente deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente em instituição de saúde.

O objetivo principal do Internato Médico é proporcionar ao discente a vivência de situações médicas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com seu grau de autonomia. Dessa forma, o estágio destina-se a:

I. Ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos períodos prévios do curso;
II. Aperfeiçoar atitudes éticas, respeitosas e adequadas à assistência às pessoas sob cuidado;
III. Qualificar o estudante para a resolução ou encaminhamento adequado dos problemas de saúde da população;
IV. Aprimorar técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício do Ato Médico;

V. Possibilitar a prática da atenção em saúde de forma integrada, a partir da interação com os diversos profissionais da equipe de saúde;

VI. Permitir experiências em atividades resultantes da interação entre o curso médico e a comunidade, pela participação em trabalhos de campo;

VII. Estimular o interesse do estudante pela promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde;

VIII. Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do profissional médico, perante a instituição, às pessoas sob cuidado, sua família e a comunidade em que está inserido;

IX. Incentivar a responsabilidade com a educação continuada e o aperfeiçoamento profissional permanente, além da busca por evidências científicas que subsidiem sua prática profissional.

X. Proporcionar uma formação geral, humanista, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O Internato Médico compreenderá o quinto e o sexto ano do curso de graduação em Medicina de Paraíso do Tocantins da Universidade de Gurupi – UnirG. A carga horária total atribuída às atividades de estágio curricular obrigatório no curso de Medicina de Paraíso-TO da Universidade de Gurupi na Matriz Curricular nº 01 é de 2.640 horas, o que corresponde a 36% da carga horária total do curso em detrimnento Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. A Matriz Curricular nº 01 possui os seguintes componentes curriculares: Estágio Médico I (660 horas), Estágio Médico II (660 horas), Estágio Médico III (660 horas) e Estágio Médico IV (660 horas). As atividades do Internato Médico que serão desenvolvidas nas Unidades Curriculares acima citadas abrange as seguintes grandes áreas de estágio/rodízio: Atenção Básica, Urgência e Emergência, Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental.

A distribuição dos grupos discentes nas grandes áreas supramencionadas prevê uma sequência sistematizada de conhecimentos, habilidades e atitudes, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

O curso de Medicina da UnirG, campus de Paraíso do Tocantins, cumpre rigorosamente as **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)**, que orientam a formação médica no Brasil, assegurando a qualidade e a abrangência necessárias para a atuação no **Sistema Único de Saúde (SUS)**. A organização do internato médico está em plena conformidade com os requisitos estabelecidos pelas DCNs, garantindo uma formação sólida e abrangente.

De acordo com as DCNs:

- **§ 3º** Pelo menos **30% da carga horária do internato médico** deve ser desenvolvida na **Atenção Básica** e em **Serviços de Urgência e Emergência do SUS**, respeitando-se o mínimo de **dois anos de internato**.
- **§ 4º** A carga horária dedicada à **Atenção Básica** deve ser maior que a destinada aos **Serviços de Urgência e Emergência**.
- **§ 5º** As atividades realizadas na **Atenção Básica** devem ser coordenadas e direcionadas para a área de **Medicina Geral de Família e Comunidade**.
- **§ 6º** Os **70% restantes da carga horária do internato** incluem atividades práticas essenciais nas áreas de **Clínica Médica**, **Cirurgia**, **Ginecologia-Obstetrícia**, **Pediatria**, **Saúde Coletiva** e **Saúde Mental**, sendo que a carga horária teórica não pode ultrapassar **20% do total em cada estágio**.

Com base nesses critérios, o curso organiza o internato da seguinte forma:

- No **nono período**, os estudantes realizam **660 horas na Atenção Básica**, enfatizando o atendimento integral à saúde da população e a compreensão dos diferentes ciclos de vida e contextos socioeconômicos da região.
- No **décimo período**, a carga horária de **660 horas** é distribuída entre as áreas de **Urgência e Emergência**, **Clínica Médica**, **Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria**, **Cirurgia**, **Saúde Coletiva** e **Saúde Mental**, promovendo uma formação diversificada e integrada.

- No **décimo primeiro** e **décimo segundo períodos**, os estudantes completam **660 horas em cada período**, revisitando as áreas de **Clínica Médica**, **Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria**, **Cirurgia**, **Saúde Coletiva** e **Saúde Mental**, consolidando a atuação prática e os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Ao organizar a formação médica de acordo com as DCNs, o curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins reafirma seu compromisso com a formação de médicos capacitados, éticos e alinhados às necessidades da saúde pública no Brasil.

5º ano do curso

9º Período

Estágio Médico I (660 horas): Atenção Básica

Serão desenvolvidos nas UBS, junto às equipes de saúde da família, bem como demais estabelecimentos vinculados à rede de Atenção Primária à Saúde do município de Paraíso do Tocantins, bem como demais municípios e áreas estratégicas que constituem a região de saúde a qual o município está inserido. Os internos terão oportunidade de atuar na atenção à saúde da criança, do adulto/idoso e da mulher na Atenção Primária à Saúde. Para além de áreas urbanas, o internato em Medicina de Família e Comunidade abrangerá unidades de atendimento rurais do município, com intuito de proporcionar ao aluno a vivência em medicina rural e suas particularidades. A proposta da inserção dos alunos nestas unidades visa a uma oportunidade de vivência integral da clínica na Atenção Primária à Saúde, sob supervisão, permitindo ao aluno ter uma visão do papel do médico no SUS.

5º ano do curso

10º Período

Estágio Médico II (135 horas): Urgência e Emergência

O estudante estará inserido no contexto hospitalar de referência para atendimento de urgências e emergências em geral e unidades de pronto atendimento, com especial atenção ao manejo adequado e eficaz de pacientes portadores de doenças cardiovasculares e neurológicas, além de outros acometimentos de saúde prevalentes no cenário de pronto atendimento. Já na Urgências e Emergências na Criança, o estudante estará inserido num contexto hospitalar de referência para atendimento de urgências e emergências na

infância e adolescência, especialmente de pacientes portadores de doenças respiratórias e metabólicas.

Estágio Médico II (150 horas): Clínica Médica

O estudante terá atividades práticas na área de clínica médica geral, sob supervisão docente, em ambiente hospitalar com atividades de enfermaria e ambulatório de clínica geral. O programa contará também com sessões clínicas mensais dentro da programação do local.

Estágio Médico II (75 horas): Ginecologia-Obstetrícia

O estudante deverá ter oportunidade de realizar atividades práticas, sob supervisão docente, em ginecologia e obstetrícia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, ambulatórios e unidade de pronto atendimento, urgências e emergências, centro cirúrgico, centro obstétrico, centro de parto normal e pronto atendimento tocoginecológico.

Estágio Médico II (75 horas): Pediatria

O estudante realizará atividades práticas em pediatria geral em ambiente hospitalar, com atividades em enfermaria, ambulatórios e unidade de pronto atendimento a urgências e emergências em pediatria, além de atender crianças recém-nascidas na sala de parto, no alojamento conjunto e na sala de cuidados intermediários do hospital conveniado. O estudante estará inserido num contexto ambulatorial e hospitalar de atenção à criança e terá oportunidade de adquirir e desenvolver na prática as habilidades para realizar a anamnese e o exame físico do recém-nascido, da criança e do adolescente. A prática supervisionada deverá incluir também avaliação da indicação de exames complementares e finalmente uma proposta de plano terapêutico considerando o indivíduo, sua família, crenças e condição socioeconômica e cultural.

Estágio Médico II (75 horas): Cirurgia

Afeito à cirurgia geral, o estudante terá oportunidade de acompanhar pacientes em nível ambulatorial e submetidos à internação em hospital geral. Terá oportunidade de acompanhar e atuar, sob supervisão, em atividades práticas de cirurgia geral eletiva. O estágio contará com atividades na enfermaria, centro cirúrgico e ambulatório de cirurgia geral e de especialidades. A programação incluirá o acompanhamento de cirurgias dentro da programação do serviço.

Estágio Médico II (75 horas): Saúde Coletiva

Serão desenvolvidos nas UBS, junto às equipes de saúde da família do

município, nos ambulatórios de especialidades, nos hospitais e regulação. Os internos terão oportunidade de atuar na atenção à saúde da criança, do adulto/idoso e da mulher na Atenção Primária à Saúde. A proposta da inserção dos alunos nestas unidades visa a uma oportunidade de vivência integral da clínica na Atenção Primária à Saúde, ainda sob supervisão, permitindo ao aluno ter uma visão do papel do médico no SUS. Serão também vivenciados aspectos da gestão e planejamento dos serviços de saúde.

Estágio Médico II (75 horas): Saúde Mental

O estudante terá atividades práticas na área de psiquiatria, com atividades em enfermaria, ambulatório, hospital-dia e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com intuito de vivenciar as práticas multidisciplinares e terapêuticas em saúde mental, a partir de atividades práticas em ambulatório de psiquiatria e demais setores da rede de atenção psicossocial. O aluno deverá cumprir com um cronograma de encontros teóricos, onde sob supervisão médica versará sobre os principais processos de adoecimento psíquico e doenças psiquiátricas mais prevalentes, correto manejo clínico, encaminhamento consciente a rede de atenção secundária e desestigmatização do paciente psiquiátrico, com foco na prática do médico generalista.

6º ano do curso

11º Período

Estágio Médico III (135 horas): Clínica Médica

O estudante terá atividades práticas na área de clínica médica geral, sob supervisão docente, em ambiente hospitalar com atividades de enfermaria e ambulatório de clínica geral. O programa contará também com sessões clínicas mensais dentro da programação do local.

Estágio Médico III (105 horas): Ginecologia-Obstetrícia

O estudante deverá ter oportunidade de realizar atividades práticas, sob supervisão docente, em ginecologia e obstetrícia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, ambulatórios e unidade de pronto atendimento, urgências e emergências, centro cirúrgico, centro obstétrico, centro de parto normal e pronto atendimento tocoginecológico.

Estágio Médico III (105 horas): Pediatria

O estudante realizará atividades práticas em pediatria geral em ambiente hospitalar, com atividades em enfermaria, ambulatórios e unidade de pronto

atendimento a urgências e emergências em pediatria, além de atender crianças recém-nascidas na sala de parto, no alojamento conjunto e na sala de cuidados intermediários do hospital conveniado. O estudante estará inserido num contexto ambulatorial e hospitalar de atenção à criança e terá oportunidade de adquirir e desenvolver na prática as habilidades para realizar a anamnese e o exame físico do recém-nascido, da criança e do adolescente. A prática supervisionada deverá incluir também avaliação da indicação de exames complementares e finalmente uma proposta de plano terapêutico considerando o indivíduo, sua família, crenças e condição socioeconômica e cultural.

Estágio Médico III (105 horas): Cirurgia

Afeito à cirurgia geral, o estudante terá oportunidade de acompanhar pacientes em nível ambulatorial e submetidos à internação em hospital geral. Terá oportunidade de acompanhar e atuar, sob supervisão, em atividades práticas de cirurgia geral eletiva. O estágio contará com atividades na enfermaria, centro cirúrgico e ambulatório de cirurgia geral e de especialidades. A programação incluirá o acompanhamento de cirurgias dentro da programação do serviço.

Estágio Médico III (105 horas): Saúde Coletiva

Serão desenvolvidos nas UBS, junto às equipes de saúde da família do município, nos ambulatórios de especialidades, nos hospitais e regulação. Os internos terão oportunidade de atuar na atenção à saúde da criança, do adulto/idoso e da mulher na Atenção Primária à Saúde. A proposta da inserção dos alunos nestas unidades visa a uma oportunidade de vivência integral da clínica na Atenção Primária à Saúde, ainda sob supervisão, permitindo ao aluno ter uma visão do papel do médico no SUS. Serão também vivenciados aspectos da gestão e planejamento dos serviços de saúde.

Estágio Médico III (105 horas): Saúde Mental

O estudante terá atividades práticas na área de psiquiatria, com atividades em enfermaria, ambulatório, hospital-dia e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com intuito de vivenciar as práticas multidisciplinares e terapêuticas em saúde mental, a partir de atividades práticas em ambulatório de psiquiatria e demais setores da rede de atenção psicossocial. O aluno deverá cumprir com um cronograma de encontros teóricos, onde sob supervisão médica versará sobre os principais processos de adoecimento psíquico e doenças psiquiátricas mais prevalentes, correto manejo clínico, encaminhamento consciente a rede de

atenção secundária e desestigmatização do paciente psiquiátrico, com foco na prática do médico generalista.

12º Período

Estágio Médico IV (135 horas): Clínica Médica

O estudante terá atividades práticas na área de clínica médica geral, sob supervisão docente, em ambiente hospitalar com atividades de enfermaria e ambulatório de clínica geral. O programa contará também com sessões clínicas mensais dentro da programação do local.

Estágio Médico IV (105 horas): Ginecologia-Obstetrícia

O estudante deverá ter oportunidade de realizar atividades práticas, sob supervisão docente, em ginecologia e obstetrícia sob supervisão do docente em ambiente hospitalar com atividades em enfermaria, ambulatórios e unidade de pronto atendimento, urgências e emergências, centro cirúrgico, centro obstétrico, centro de parto normal e pronto atendimento tocoginecológico.

Estágio Médico IV (105 horas): Pediatria

O estudante realizará atividades práticas em pediatria geral em ambiente hospitalar, com atividades em enfermaria, ambulatórios e unidade de pronto atendimento a urgências e emergências em pediatria, além de atender crianças recém-nascidas na sala de parto, no alojamento conjunto e na sala de cuidados intermediários do hospital conveniado. O estudante estará inserido num contexto ambulatorial e hospitalar de atenção à criança e terá oportunidade de adquirir e desenvolver na prática as habilidades para realizar a anamnese e o exame físico do recém-nascido, da criança e do adolescente. A prática supervisionada deverá incluir também avaliação da indicação de exames complementares e finalmente uma proposta de plano terapêutico considerando o indivíduo, sua família, crenças e condição socioeconômica e cultural.

Estágio Médico IV (105 horas): Cirurgia

Afeito à cirurgia geral, o estudante terá oportunidade de acompanhar pacientes em nível ambulatorial e submetidos à internação em hospital geral. Terá oportunidade de acompanhar e atuar, sob supervisão, em atividades práticas de cirurgia geral eletiva. O estágio contará com atividades na enfermaria, centro cirúrgico e ambulatório de cirurgia geral e de especialidades. A programação incluirá o acompanhamento de cirurgias dentro da programação do serviço.

Estágio Médico IV (105 horas): Saúde Coletiva

Serão desenvolvidos nas UBS, junto às equipes de saúde da família do município, nos ambulatórios de especialidades, nos hospitais e regulação. Os internos terão oportunidade de atuar na atenção à saúde da criança, do adulto/idoso e da mulher na Atenção Primária à Saúde. A proposta da inserção dos alunos nestas unidades visa a uma oportunidade de vivência integral da clínica na Atenção Primária à Saúde, ainda sob supervisão, permitindo ao aluno ter uma visão do papel do médico no SUS. Serão também vivenciados aspectos da gestão e planejamento dos serviços de saúde.

Estágio Médico IV (105 horas): Saúde Mental

O estudante terá atividades práticas na área de psiquiatria, com atividades em enfermaria, ambulatório, hospital-dia e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com intuito de vivenciar as práticas multidisciplinares e terapêuticas em saúde mental, a partir de atividades práticas em ambulatório de psiquiatria e demais setores da rede de atenção psicossocial. O aluno deverá cumprir com um cronograma de encontros teóricos, onde sob supervisão médica versará sobre os principais processos de adoecimento psíquico e doenças psiquiátricas mais prevalentes, correto manejo clínico, encaminhamento consciente a rede de atenção secundária e desestigmatização do paciente psiquiátrico, com foco na prática do médico generalista.

A divisão do internato poderá variar de acordo com os locais onde os alunos realizarão o internato e as áreas de atuação disponíveis no momento. A carga horária poderá ser ajustada conforme as possibilidades dos cenários de prática, respeitando-se os critérios estabelecidos pelas DCNs e as cargas horárias estabelecidas no PPC.

A sequência supramencionada pode sofrer alterações conforme ofertas de vagas nas Unidades de Saúde do Estado do Tocantins ou das Unidades conveniadas. Cada área de rodízio é independente da anterior ou daquela que a sucede, de maneira que o supervisor/preceptor responsável possui autonomia para organizá-lo de forma viável ao seu cumprimento, desde que esteja em acordo com a oferta dos serviços e cenários de atuação presentes na rede de serviços de saúde, seja na Atenção Básica ou Especializada, e que sejam alcançados os objetivos de aprendizagem discente.

A jornada semanal de prática compreenderá períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta)

horas semanais, nos termos da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Os estágios do Internato serão realizados em instituições conveniadas à IES. Para que o Internato possa se desenvolver fora do âmbito da Instituição de Ensino, será necessária a realização de convênio, conforme estabelece o Artigo 2º da Resolução nº. 9, de 24 de maio de 1983 e o Artigo 3º da Resolução nº. 1, de 04 de maio de 1989, do Conselho Federal de Educação. O estabelecimento dos termos dos convênios bem como das demais condições operacionais é da competência da Coordenação de Estágio que considerará, para cadastramento das instituições prestadoras de serviços médicos, os seguintes critérios e/ou exigências:

- Localização preferencial do campo de estágio no estado do Tocantins.
- Prova de funcionamento regular e existência de condições técnicas e científicas da instituição convenente compatíveis com as exigências da formação a ser dispensada ao estagiário;
- Existência de pessoal médico capacitado para exercer a função de Preceptor;
- Existência de Programa de Residência Médica reconhecido na área de estágio (opcional).

O discente que estiver realizando internato em instituições conveniadas estará submetido ao regimento de cada local. O total de estudantes autorizados a realizar estágio fora do Estado do Tocantins não poderá ultrapassar o limite de 50% (cinquenta por cento) das vagas do Internato da IES para estudantes da mesma série ou período, conforme o § 7º do art. 24 da Resolução do CNE/Câmara de Educação Superior nº 3, de 20.06.2014.

No Curso de Medicina do Campus Paraíso, a metodologia ativa desenvolvida nos cenários de prática – ambulatórios e hospitais – fundamenta-se na aprendizagem centrada no estudante, na integração teoria-prática e na problematização de situações reais de cuidado.

Nos campos assistenciais, os discentes são organizados em grupos reduzidos de 3 a 4 alunos, sob supervisão direta do professor regente e/ou preceptor. Essa divisão em pequenos grupos tem como finalidade garantir maior envolvimento individual, possibilitar a participação ativa em consultas, procedimentos e discussões à beira-leito, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades clínicas, comunicação médico-paciente, raciocínio diagnóstico e tomada de decisão. O número reduzido de estudantes por preceptor assegura

acompanhamento mais próximo, feedback imediato e avaliação formativa contínua.

Após as atividades assistenciais, são realizados os Estudos em Pequenos Grupos (EPGs) nos próprios espaços de prática ou em ambientes acadêmicos próximos. Nessa etapa, os grupos são reorganizados em formações um pouco maiores, reunindo aproximadamente 6 a 10 alunos, com o objetivo de promover discussões ampliadas dos casos clínicos vivenciados. Nesse momento, ocorre a sistematização do conhecimento, a correlação clínico-patológica, a integração com conteúdos básicos e clínicos e a consolidação do raciocínio científico, sempre mediados pelo docente. Dessa forma, o processo pedagógico apresenta duas etapas complementares e articuladas: Na prática assistencial, grupos menores (3 a 4 alunos), favorecendo vivência individualizada, participação ativa e desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais; Na discussão acadêmica (EPGs), grupos um pouco maiores (6 a 10 alunos), permitindo troca de experiências, ampliação do debate clínico e aprofundamento teórico-reflexivo. Essa organização garante equilíbrio entre vivência prática qualificada e construção coletiva do conhecimento, assegurando clareza no fluxo metodológico e coerência com as diretrizes de formação médica centrada em competências.

O Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado- Internato encontra-se em pasta documental.

11. **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares no curso de Medicina da UnirG foram incluídas nos currículos como uma forma de estimular a prática de estudos independentes, transversais e opcionais, promovendo a interdisciplinaridade e a atualização profissional contínua, especialmente em relação ao mundo do trabalho. Essa inclusão é motivada pela necessidade de preparar os estudantes para os desafios do mercado, oferecendo uma formação ampla e contextualizada. Essas atividades estão regulamentadas e devidamente implementadas no curso de Medicina, conforme o Parecer CNE/CES nº 776/97, que normatiza as Atividades Complementares nos cursos de graduação. Para garantir a correta avaliação do cumprimento da carga horária dessas atividades, foi elaborado um regulamento específico, disponível em pasta documental para consulta.

O acadêmico de Medicina da UnirG pode iniciar o cumprimento das 150 horas de Atividades Complementares obrigatórias a partir do primeiro período do

curso. Para obter o aproveitamento das horas, o aluno deve protocolar seu pedido na Central de Atendimento, direcionado à coordenação do curso, anexando a comprovação da participação na atividade por meio de certificado ou declaração da organização ofertante, com a descrição e a carga horária correspondente.

As atividades que podem ser aproveitadas para a integralização das horas complementares incluem:

- · Programas especiais de capacitação;
- · Monitorias e estágios supervisionados;
- · Programas de iniciação científica;
- · Atividades de extensão;
- · Atividades de pesquisa;
- · Estudos complementares;
- · Participação em eventos e cursos na área da saúde;
- · Outras atividades realizadas em áreas afins.

Para cumprir as 150 horas obrigatórias, é recomendável que o acadêmico participe do maior número possível de modalidades de atuação acadêmica, o que contribuirá significativamente para seu desenvolvimento profissional. O quadro 13 abaixo apresenta o quantitativo máximo de horas que podem ser aproveitadas para cada tipo de atividade.

Quadro 13- Atividades complementares: quantitativo máximo de horas que podem ser aproveitadas.

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento presenciais, congressos, seminários, simpósios, conferências e palestras (como participante)	Até 75 horas
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento presenciais, congressos, seminários, simpósios, conferências e palestras (como organizador)	Até 75 horas
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento oferecidos a distância	Até 25 horas
Monitoria sob supervisão do docente do curso de Medicina	Até 60 horas
Estágios extracurriculares (com comprovação)	Até 50 horas
Projetos institucionais e/ou socioculturais e/ou desportivos	Até 25 horas
Membro ativo de Liga Acadêmica	Até 45 horas

Projetos de Iniciação Científica com ou sem órgão de fomento, que contemplem ensino, pesquisa e/ou extensão, com publicação de trabalhos com exposição oral, pôster/banner, publicação em revista nacional ou internacional	Até 75 horas
Representante de turma e/ou de entidade de representação estudantil legalmente constituída	Até 15 horas
Cursos de línguas (presencial em instituição nacional)	Até 15 horas

A participação nessas atividades não só contribui para o cumprimento das horas exigidas, mas também proporciona um constante aperfeiçoamento, que é essencial para a formação e atuação profissional dos futuros médicos.

O Regulamento de Atividades Complementares encontra-se em pasta documental.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O discente deverá elaborar seu Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com o Regulamento do curso, seguindo as orientações do seu Orientador (a). A estrutura formal do Projeto de Pesquisa deverá seguir o formato estabelecido nas normas técnicas da ABNT atualizadas, já o Trabalho de Conclusão de Curso deve ser elaborado em formato de artigo e seguir as normas da revista institucional da saúde: Amazônia Science & Health para a entrega do produto final, ou o artigo já publicado como apresentação final. O Projeto deverá obrigatoriamente ser de pesquisa de campo ou experimental, e que após ser qualificado em Banca como processo final de sua confecção, e ser submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos e Animais (CEP) via Plataforma Brasil. E somente após a sua aprovação que se dará andamento na pesquisa. O Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso deve ser desenvolvido de acordo com as normas do CEP, disponível no site institucional www.unirg.edu.br, na aba PESQUISA COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA EM SERES HUMANOS, disponível no link: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2019/MEDICINA.pdf

Durante a sua elaboração, são acompanhados e avaliados pelo docente responsável pelo componente correspondente (PIC e TCC) e por um docente orientador indicado conforme este regulamento.

A conclusão do TCC se dá com a entrega da documentação completa à coordenação de estágio. O discente será considerado aprovado ao entregar o artigo publicado ou apresentar os resultados da pesquisa, ambos em conformidade com as normas estabelecidas no regulamento do TCC. É importante ressaltar que a Atividade Integrada (AI) e o Exame de Progressão UnirG (ExaP) não fazem parte do processo de avaliação do TCC, sendo a conclusão do trabalho indispensável para a obtenção do diploma de Medicina.

O Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso- TCC encontra-se em pasta documental.

13. APOIO AO DISCENTE

A Universidade de Gurupi (UnirG) desenvolve e implementa políticas abrangentes de apoio aos discentes, com ações que são continuamente reestruturadas e ampliadas. A Política de Apoio ao Estudante visa promover a inclusão social e reduzir as desigualdades sociais e regionais nos diferentes contextos da educação superior no Brasil. Além disso, busca construir propostas que assegurem o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os principais objetivos dessa política incluem:

- Subsidiar a implementação, execução e avaliação de programas que ampliem o acesso e a permanência dos estudantes, reduzindo os índices de retenção e evasão acadêmica.
- Promover um ambiente acadêmico saudável que contribua para a qualidade de vida dos discentes.
- Incentivar a participação dos egressos em atividades de formação continuada, visando sua atualização e a qualificação de sua atuação profissional.

12.1 Programa de nivelamento

Implementado em 2015, o Programa de Nivelamento é oferecido na modalidade a distância (EaD) e semipresencial, disponível para todos os acadêmicos dos cursos de graduação. O objetivo é fortalecer a formação básica dos estudantes e facilitar o desenvolvimento de competências e habilidades em componentes específicas. Atualmente, o programa abrange as áreas de Língua Portuguesa e Física. Em 2023, 34 acadêmicos do curso de Medicina de Paraíso do Tocantins participaram do programa, com 22 inscritos em Anatomia Humana

Básica e 12 em Noções Básicas de Informática.

12.2 Atendee e PSICO ON

O projeto ATENDEE busca despertar o interesse dos acadêmicos pelo conhecimento científico e desenvolver habilidades cognitivas essenciais, como observar, classificar e formular hipóteses, promovendo a interdisciplinaridade. O objetivo é integrar os alunos à realidade acadêmica, permitindo que, no futuro, articulem conhecimentos nas profissões escolhidas, reconhecendo limites e possibilidades por meio de uma visão crítica. O ATENDEE deve ser institucionalizado na UnirG, garantindo direitos aos acadêmicos que necessitam de suporte. O projeto conta com o apoio contínuo da Reitoria, docentes e funcionários para formar trabalhadores qualificados. A reflexão sobre o processo é fundamental para promover mudanças e adaptações necessárias ao desenvolvimento acadêmico. O Prof. Iran Johnathan Silva Oliveira atua como psicólogo e coordenador do ATENDEE em Paraíso-TO.

PsicoON



O Projeto PSICO-ON é uma proposta de construção coletiva orientada à implementação de uma cultura comportamental de prevenção em saúde mental e consolidação de rede de suporte social. É disponibilizado aos nossos alunos toda uma série de recursos em forma de conteúdos, oficinas, acolhimento direto para prevenção e gestão em saúde mental.

A Biblioteca Online Psic ON

É uma iniciativa focada em fornecer textos científicos e informativos que promovam fatores protetivos e preventivos, abordando a saúde mental dos estudantes de medicina. O projeto é estruturado em várias frentes:

Interatividade

O grupo oferece conteúdos relevantes e atualizados sobre temas cotidianos que impactam a saúde mental dos discentes, proporcionando um espaço de troca e atualização sobre fatores que contribuem para o bem-estar psicológico.

Oficinas Focais

São realizadas oficinas, mini-cursos, workshops e rodas de conversa abordando temas emergentes em saúde mental. O objetivo é formar multiplicadores que possam mapear e desenvolver estratégias para promover a saúde mental entre os alunos, complementando sua formação médica.

Acolhimento Clínico

O projeto disponibiliza apoio psicológico e emocional tanto para os alunos quanto para seus familiares. Os atendimentos são realizados por demanda, com agendamentos feitos via WhatsApp. As intervenções focam em crises de ansiedade, estados depressivos e fobias relacionadas à vida acadêmica, com encaminhamentos adequados para casos mais complexos.

Dados de Atendimentos

Dados de Atendimentos

- Atendimentos Clínicos:
  - 50 presenciais
  - 02 online
- Atendimentos em Hospitalar: 0 emergenciais relacionados a tentativas de suicídio
- Demandas de Apoio: 134 mensagens através do e-mail para orientações e agendamentos
- Oficinas Planejadas: 2, incluindo temas como Acolher para Cuidar.

* Desenvolvimento de ações alusivas a datas específicas: 3, setembro amarelo, outubro Rosa, novembro Azul.

- Cooperações: 0 parcerias com ligas acadêmicas
- Produção Acadêmica: 0 artigo aceito para publicação

PSICON e ATENDEE: preencher esses dados atuais de 2025 e até o momento de 2026

Os dados refletem uma resposta proativa e abrangente às necessidades de saúde mental dos estudantes de medicina, com um forte foco em intervenções diretas e educacionais. A combinação de acolhimento clínico, oficinas de capacitação e um canal de comunicação ativo através do WhatsApp demonstra um compromisso em criar um ambiente de apoio e desenvolvimento. O número significativo de atendimentos e a interação com ligas acadêmicas evidenciam a efetividade e a aceitação do projeto. As ações propostas e já implementadas são essenciais para lidar com os desafios emocionais enfrentados por estudantes em

um campo tão exigente quanto a medicina.

12.3 Central de atendimento ao acadêmico (CAT)

A Central de Atendimento ao Acadêmico (CAT) é um órgão de apoio responsável pela gestão de requerimentos e processos protocolados pelos estudantes. A CAT facilita a comunicação e a resolução de demandas acadêmicas, auxiliando em aspectos como matrícula, inclusão e exclusão de componentes, e liberação de acessos à plataforma SEI.

Além disso, a CAT é responsável pela negociação de parcelas financeiras, conforme critérios estabelecidos pelo Conselho Curador, e também auxilia na devolução de objetos perdidos nos campus. As atividades do CAT foram recentemente informatizadas para melhorar o atendimento aos acadêmicos.

12.4 Representação estudantil

A representação estudantil na UnirG é estruturada em Representação de Turma, Centro Acadêmico (CA) e Diretório Central dos Estudantes (DCE). Cada turma elege um representante e um vice-representante, cujo papel é facilitar a comunicação entre os estudantes, professores e instâncias de gestão acadêmica.

O CA é a entidade máxima representativa dos estudantes de um curso específico, enquanto o DCE representa toda a comunidade estudantil da instituição. O corpo discente participa de conselhos deliberativos e consultivos, como o Conselho Acadêmico Superior e o Conselho de Curso, garantindo a voz dos estudantes na tomada de decisões acadêmicas. No campus de Paraíso do Tocantins, a direção e a coordenação do curso mantêm reuniões regulares com os representantes estudantis, incluindo o CA e o Conselho de Ligas (CONLIG). Um grupo de *WhatsApp* é mantido ativo para facilitar a comunicação entre os representantes e a coordenação.

12.5 Monitorias

A monitoria voluntária é uma atividade que tem por objetivo prestar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e criar condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. A monitoria deverá ser realizada, voluntariamente, por discentes que já cursaram pelo menos um período letivo da disciplina em que estes se candidatarem. O curso utiliza do Regulamento do Programa Institucional de Monitoria da Universidade de Gurupi - UnirG e a seleção de monitores é realizada por meio de edital, conforme Resolução CONSUP nº 16/2017. Os

docentes, que possuem interesse em ter monitores em seus componentes, devem solicitar à Coordenação a vaga para monitoria, a qual publica o edital, informando as vagas, os critérios de seleção, a forma de seleção (prova escrita, prova prática, quando for o caso, e entrevista), conteúdos cobrados na seleção e bibliografia a ser consultada pelos candidatos. O monitor voluntário não receberá qualquer incentivo financeiro pelo exercício da monitoria, porém receberá uma certificação da Universidade de Gurupi pelas suas horas cumpridas durante a monitoria.

12.6 Ligas acadêmicas

Sobre as ligas acadêmicas, o incentivo por parte da coordenação e todo corpo docente é dado para que os acadêmicos do curso criem Ligas Acadêmicas para estudos independentes. Na Universidade de Gurupi as Ligas Acadêmicas têm sua existência condicionada ao CONSUL – Conselho Superior das Ligas – que foi fundado em março de 2009, como entidade civil, beneficente e sem fins lucrativos, de assistência social e orientação, de pessoa jurídica de direito privado, com objetivo de união, representação, orientação e fiscalização das Ligas Acadêmicas. O Conselho de Ligas (CONLIG) é composto por representantes de cada liga acadêmica e tem como objetivo promover a criação, manutenção e crescimento das ligas acadêmicas da UnirG. As ligas são entidades estudantis sem fins lucrativos que visam o desenvolvimento extracurricular dos alunos, proporcionando capacitação acadêmico-científica. As ligas acadêmicas no campus de Paraíso do Tocantins incluem a Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência (LAMUEM), Liga Acadêmica de Anatomia Aplicada e Fisiologia (LAAAF), Liga Acadêmica de Embriologia e Reprodução Humana (LAERH), entre outras, que juntas oferecem aos estudantes a oportunidade de aprofundar conhecimentos em temas específicos, integrando ensino, pesquisa e extensão.

14. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Comissão de Acompanhamento de Avaliação Interna e Externa da Universidade UnirG – CAAIE-UnirG foi instituída conforme a Resolução nº 017/2021/CONSUP e atende à Regulamentação emitida em abril de 2004 pelo Ministério da Educação (MEC), Lei nº 10.861, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. É competência dessa comissão

auxiliar e acompanhar as Coordenações e Conselhos de Cursos de Graduação da UnirG, no estabelecimento de estratégias comuns para a melhoria da qualidade de ensino e consequentemente das notas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e implementar na instituição a curto, médio e longo prazo o Exame de Progressão UnirG – ExaP. O Exame de Progressão UnirG – ExaP, será obrigatório em todos os cursos da Universidade de Gurupi - UnirG e será constituído por 20 questões de conhecimentos gerais, no contexto de Língua Portuguesa, interpretação de textos, gráficos e tabelas, focados em assuntos da atualidade. A Comissão estipula a data para a realização do mesmo semestralmente, a qual deverá constar no Calendário Acadêmico; o ExaP é aplicado em um mesmo dia e no horário de aula pelo(s) professor(es) e tem valor de 1,0 (um) ponto na média da Prova Intervalar N2 (P2), proporcional ao seu desempenho no exame, em todas os componentes cursadas do período (em Paraíso, menos em TCC e IUSCs). O Exame de Progressão UnirG (ExaP), tem como objetivo principal, verificar de forma progressiva o nível de conhecimento geral, conforme o modelo do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) semestralmente. A Avaliação Integrada (AI) no curso de Medicina de Paraíso também é realizada semestralmente e tem um papel crucial na formação dos estudantes. Seu principal objetivo é alinhar-se às diretrizes do ENADE (Exame Nacional de Desempenho do Estudante) garantindo uma abordagem holística e integrada dos conteúdos abordados ao longo do semestre. A AI é desenhada para trabalhar os componentes específicos de cada módulo, proporcionando uma visão ampla e conectada do conhecimento adquirido. Cada componente curricular, exceto o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e os componentes relacionados aos Internatos Universitários e (IUSCs), possui um peso de nota na AI (um ponto). Essa avaliação se torna uma oportunidade de revisitar e consolidar os conteúdos aprendidos, promovendo uma compreensão mais profunda e interligada das diversas áreas do conhecimento médico. Além disso, a AI busca desenvolver a capacidade dos estudantes de integrar diferentes saberes, preparando-os para a prática médica onde a interconexão de conhecimentos é essencial.

São ações constantes que são desenvolvidas no Curso de Medicina de Paraíso votadas as avaliações externas e internas:

1. Criação de vídeos mostrando os programas e ações da Universidade de Gurupi UnirG com ênfase nas que são englobadas no questionário do estudante;
2. Criação de vídeos com as ações de cada curso da Graduação;
3. Inserção de questões padrão prova ENADE nas provas de N1 e N2;
4. Visto de prova, com correção das questões em sala de aula;
5. Realização Bate Papo UnirG (mínimo de 1 por semestre);
6. Aplicação do ExaP e AI;
7. Análise dos Resultados do Enade
8. Realização de um levantamento(diagnóstico) de todos os acadêmicos que terão que fazer as Provas Externas Enade;
9. Oferecer curso de Interpretação de textos como reforço, com foco na leitura, interpretação, compreensão, análise e reescrita aos discentes que apresentem dificuldade (Nivelamento);
10. Aplicação de questões de provas antigas do ENADE ou outras (da área específica do curso);
11. Questionário do Estudante;
12. Encontros (roda de conversa) com 4 temas de atualidades.

CPA

I. Representantes dos docentes efetivo:

a) Titular: Barbara Borges de Carvalho Rocha;

b) Suplente: Daryelda Rodrigues Cardoso.

II. Representantes dos servidores dos técnicos-administrativo:

a) Titular: Glaycon Roberto Teles Lima da Silva;

b) Suplente: João Gabriel Rodrigues Vaz;

III. Representantes dos discentes:

a) Titular: Sara Rezende Martins;

b) Suplente: Tassio Fontes Moreira Câmara.

IV. Representantes da sociedade civil organizada:

a) Titular: Josué Liberalino Lobo Júnior (Diretor de Juventude de Paraíso do Tocantins);

b) Suplente: Renato Alves Martins (Bancário no Banco Sicoob).

A criação da CSC tem como objetivo principal fortalecer a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil no processo de avaliação da universidade, assegurando que as vozes de todos os segmentos sejam ouvidas e consideradas nas decisões que impactam a qualidade do ensino e a formação

dos alunos. A comissão se tornará um importante instrumento de análise e reflexão sobre as práticas institucionais, buscando sempre a excelência na educação oferecida pelo Campus Paraíso da UNIRG. A Universidade de Gurupi reafirma seu compromisso com a transparência e a melhoria contínua, e espera contar com o engajamento e a colaboração de todos os membros da nova comissão em suas atividades e objetivos.

15. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

A UnirG (Universidade de Gurupi) oferece diversas iniciativas e recursos para integrar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sua prática pedagógica. Aqui estão algumas das principais características e ações da UnirG relacionadas ao uso das TICs:

1. Infraestrutura Tecnológica: A universidade disponibiliza laboratórios de informática, acesso à internet e plataformas de ensino a distância (EAD) para apoiar o aprendizado dos alunos.
2. Capacitação de Docentes: A UnirG realiza ações de formação contínua para capacitar os professores no uso das TICs em suas atividades de ensino, promovendo o desenvolvimento de metodologias ativas e participativas.
3. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: A universidade utiliza ambientes virtuais que permitem a criação e compartilhamento de conteúdos, facilitando a interação entre alunos e docentes.
4. Materiais Didáticos Online: Há incentivo para que os professores desenvolvam e disponibilizem materiais de apoio online, ampliando o acesso ao conhecimento e promovendo o aprendizado fora da sala de aula. Plataforma SAGHA.
5. Projetos Interdisciplinares: A UnirG promove projetos que incentivam a utilização das TICs em contextos interdisciplinares e transdisciplinares, estimulando a formação integral dos alunos.
6. Práticas Colaborativas: A universidade valoriza a aprendizagem colaborativa, utilizando as TICs para fomentar a interação entre os estudantes e a construção coletiva do conhecimento.
7. Inovação Educacional: A UnirG busca constantemente inovar suas

práticas pedagógicas, incorporando novas tecnologias e metodologias que atendam às demandas contemporâneas do ensino superior.

Esses elementos demonstram o compromisso da UnirG em utilizar as TICs como ferramentas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho e para a prática profissional.

16. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo do curso de Medicina de Paraíso do Tocantins é desenhado para garantir uma formação abrangente e de qualidade, alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as normativas institucionais. A avaliação do ensino e da aprendizagem é uma ferramenta essencial para medir o progresso do estudante, identificar áreas de melhoria e assegurar que os objetivos do curso sejam alcançados.

O sistema de avaliação segue as normas estabelecidas pelo Regimento Geral Acadêmico e o calendário acadêmico anual da UnirG. A avaliação incide sobre dois aspectos principais: frequência e aproveitamento. A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% da carga horária do componente curricular, enquanto o aproveitamento é avaliado continuamente, com base nos resultados obtidos pelo acadêmico ao longo do curso. A nota final de cada componente curricular é atribuída pelo docente responsável, baseada no conjunto de avaliações realizadas ao longo do módulo, conforme definido no plano de ensino. Para aprovação, o acadêmico deve obter uma média final igual ou superior a 7,0. Caso o estudante não atinja essa média, mas obtenha uma média entre 4,0 e 6,9, ele poderá realizar uma Prova Final, devendo alcançar uma média final mínima de 6,0 para ser aprovado.

A avaliação é dividida em dois principais momentos, conhecidos como N1 (Primeira Nota) e N2 (Segunda Nota), previstos no Calendário Acadêmico. As N1 e N2 são compostas por diferentes instrumentos de avaliação definidos no plano de ensino, e cada uma dessas notas é expressa em um valor numérico de 0 a 10, sem arredondamentos. Além disso, os acadêmicos que perderem uma das avaliações terão a oportunidade de realizar uma avaliação substitutiva, desde que o requerimento seja feito dentro do prazo estipulado.

O curso adota uma abordagem formativa e somativa na avaliação. A avaliação formativa é contínua e oferece retorno ao estudante, permitindo que ele

reflita sobre seu desempenho e faça ajustes ao longo do processo. O retorno é um elemento central nesse modelo, devendo ser assertivo, descritivo, respeitoso, oportuno e específico. Já a avaliação somativa ocorre ao final de cada semestre ou módulo, verificando o domínio dos objetivos e competências estabelecidos.

Qualquer atividade avaliativa deverá respeitar a data pré-estipulada no plano de disciplina e o professor deverá exigir a assinatura do aluno na ata em atendimento ao calendário acadêmico ou cronograma.

Nas avaliações deverão apresentar o valor de cada questão e constar do cabeçalho institucional padronizado e em anexo. As avaliações deverão ser entregues aos acadêmicos após correção da prova em sala no dia seguinte. As provas regulares são documentos do aluno, apenas a PF é um documento institucional e deverá ser entregue na coordenação juntamente com a ATA para arquivo da Secretaria Acadêmica. Todos os seminários devem ser discutidos pelo professor após a apresentação. A avaliação de 2ª chamada e prova final deverão ter os conteúdos acontecerá discriminados no plano de ensino.

- *Cálculo de Notas de acordo com o Regimento Interno:* ***7º*** *A Média Semestral será computada da soma das N1 e N2 dividida por 2 (dois) e considera-se como aprovado na disciplina, o acadêmico que obtiver média semestral igual ou superior a 7,0 (sete inteiros).* ***Art. 111 -*** *Quando o acadêmico obtiver média entre 4,0 (quatro inteiros) e 6,9 (seis inteiros e nove décimos) terá direito à Prova Final, devendo alcançar média final, no mínimo, igual a 6,0 (seis inteiros), calculada entre a média e a nota da Prova Final.*

As avaliações deverão ser realizadas conforme as datas estipuladas no plano de disciplina e aplicadas durante a Semana de Provas, no dia correspondente à aula de cada professor:

- **N1:** 08 a 14 de abril
- **AI:** 15 de abril
- **N2:** 08 a 13 de junho
- **OSCE:** 01 a 03 de junho
- **ExaP:** 29 de abril

Durante a aplicação das provas, os professores devem adotar medidas para evitar fraudes, tais como: recolher celulares, relógios, mochilas e materiais, deixando apenas a caneta em cima da carteira. Caso necessitem de auxílio, deverão solicitar à Coordenação com antecedência.

Critérios para Avaliações e Notas com carga horária EXT:

N1 (10,0 pontos):

- **Prova teórica: 6,0 pontos**
- **EPG: 1,0 ponto**
- **AI: 2,0 pontos**
- **Atividade de Extensão: 1,0 ponto**

N2 (10,0 pontos):

- **Prova teórica: 5,0 pontos**
- **EPG: 1,0 ponto**
- **OSCE: 2,0 pontos**
- **EXAP: 1,0 ponto**
- **Atividade de Extensão: 1,0 ponto**

Critérios para Avaliações e Notas sem carga horária EXT:

N1 (10,0 pontos):

- **Prova teórica: 6,0 pontos**
- **EPG: 2,0 pontos**
- **AI: 2,0 pontos**

N2 (10,0 pontos):

- **Prova teórica: 5,0 pontos Cronograma Coordenação- Dia de aula**
- **EPG: 2,0 pontos**
- **OSCE: 2,0 pontos**
- **EXAP: 1,0 ponto**

Situações sem aplicação de OSCE

Para as disciplinas ou períodos em que não houver OSCE, propõe-se a seguinte redistribuição da pontuação (totalizando 10,0 pontos):

- **Prova teórica: 6,0 pontos**
- **EPG: 2,0 pontos**
- **EXAP: 1,0 ponto**
- **Atividade de Extensão e/ou prática: 1,0 ponto**

- **Prova Teórica:** A carga horária teórica deve ser avaliada para assegurar que todos os conteúdos essenciais para a formação médica sejam cobertos, proporcionando uma base sólida de conhecimentos. Incluem-se questões discursivas e objetivas contextualizadas alinhadas ao ENADE, seguindo as orientações acima.
- **Exame de Progressão UnirG (ExaP) e Avaliação Integrada (AI):** Esses instrumentos de avaliação complementam a formação teórica e prática dos estudantes. O ExaP avalia os componentes de formação geral, conforme os padrões do ENADE, enquanto a AI foca nos componentes de formação

específica, alinhados ao ENADE. É importante destacar que os componentes curriculares, como Integração Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), não são submetidos à AI nem ao ExaP.

- **Práticas/ambulatórios:** As práticas deverão ser documentadas pelos discentes mediante o preenchimento de ficha avaliativa, registro no Diário de Campo e elaboração de relatórios, todos devidamente assinados pelos preceptores. Além disso, os preceptores deverão apresentar um relatório final detalhando as práticas realizadas no componente curricular. Os modelos serão padronizados e disponibilizados pela coordenação de estágio.

- **Exame Clínico Objetivo Estruturado (MiniOSCE). Exame Clínico Objetivo Estruturado (MiniOSCE).** O Exame Clínico Objetivo Estruturado (MiniOSCE) é uma metodologia de avaliação amplamente utilizada nos cursos de Medicina e em outras áreas da saúde, cujo objetivo principal é avaliar, de forma estruturada e objetiva, as competências clínicas dos estudantes. Essa modalidade possibilita a análise abrangente das habilidades práticas, atitudes e raciocínio clínico em ambiente controlado e simulado, por meio de estações previamente planejadas com critérios avaliativos definidos. No curso, o OSCE será realizado de forma integrada, contemplando conjuntamente os componentes curriculares envolvidos, sendo a pontuação atribuída de maneira unificada para todos os componentes participantes da atividade. As atividades práticas desenvolvidas nos ambulatórios serão avaliadas por meio de estações práticas no OSCE, contemplando as competências assistenciais trabalhadas nesses cenários. Além disso, as listas de frequência e a participação efetiva dos estudantes nos ambulatórios serão computadas quantitativamente e consideradas para fins de composição da nota e aprovação final, conforme os critérios estabelecidos no plano de ensino do módulo.

- **Extensão Curricularizada:** As atividades de extensão curricularizada, integradas aos componentes curriculares, devem ser avaliadas de modo a contemplar, simultaneamente, o impacto social produzido na comunidade e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Tais atividades não se restringem aos espaços ambulatoriais, podendo ser realizadas em diferentes contextos comunitários, conforme as

necessidades identificadas no território. É fundamental que estejam fundamentadas no reconhecimento das demandas reais da comunidade, possibilitando que os alunos atuem como protagonistas no planejamento, execução e avaliação de ações voltadas à transformação social.

- No âmbito do curso, o componente **Integração Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC)** constitui-se como o eixo estruturante – o "guarda-chuva" – da extensão curricularizada. É por meio do IUSC que se organiza a articulação entre os diversos componentes curriculares com carga horária de extensão, garantindo coerência, integração e intencionalidade pedagógica às ações desenvolvidas. Essa organização favorece a interdisciplinaridade, permitindo que as intervenções pedagógicas realizadas nos territórios dialoguem com os diferentes saberes trabalhados ao longo do curso, potencializando o aprendizado significativo e contextualizado. Nos componentes curriculares identificados como IUSC, as atividades de extensão curricularizada não integram a Avaliação Integrada (AI) nem o Exame de Progressão (ExaP), respeitando sua especificidade formativa e processual. A nota do IUSC será atribuída em escala de 0 (zero) a 10 (dez) e encaminhada aos componentes curriculares com extensão curricularizada, os quais poderão considerar até 1,0 (um) ponto dessa avaliação em seus respectivos processos avaliativos. Dessa forma, assegura-se a valorização institucional da extensão, mantendo-se sua natureza formativa, interdisciplinar e socialmente referenciada. Já para os componentes curriculares que possuem carga horária de extensão (EXT) seguem o fluxo avaliativo institucional, mas todos devem seguir as seguintes orientações do Plano de Alinhamento de Extensão Curricularizada:

1. Elaboração e apresentação do Plano de Ação junto à comunidade: Definição das ações a serem realizadas. Faz-se necessário que executem no mínimo cinco ações na realidade.
2. Desenvolvimento do plano: Execução das atividades propostas.
3. Escrita de diários de campo e relatórios individuais com evidências: Reflexão crítica sobre o processo e os resultados alcançados.
4. Submissão de relatórios pelo líder e pelo preceptor: Consolidação das ações e impactos gerados.
    a. A culminância dessas atividades ocorre na **Mostra Científica, Cultural e Social**, marcada para o dia **19 de maio**, onde os produtos desenvolvidos pelos alunos são apresentados à

comunidade interna e externa.

Observação: A avaliação dessas atividades segue critérios específicos que devem ser definidos e especificados no Plano de Ensino de cada docente. Todos os modelos de documentos necessários estão disponíveis no Plano de Alinhamento de Extensão Curricularizada.

- **Estudos em Pequenos Grupos (EPG):** O EPG deve ser planejado e construído interdisciplinarmente pelos professores do módulo, assegurando a integração dos conteúdos. A avaliação do EPG deve considerar critérios específicos (seguir ficha avaliativa padronizada), como a participação ativa, a contribuição para a discussão, e a capacidade de integrar conhecimentos teóricos e práticos. Os grupos de EPGs são organizados com média de 20 a 25 estudantes, admitindo-se, em caráter excepcional, até 30 discentes. Cada grupo maior é subdividido em 5 subgrupos, compostos por aproximadamente 4 alunos, a fim de favorecer a participação ativa, a aprendizagem colaborativa e o acompanhamento mais próximo pelo docente.ATENÇÃO!!! IMPORTANTE!!!! Todos os planejamentos e produtos de EPGs e documentos exigidos relacionados a prática e a extensão curricularizada deverão ser encaminhados para arquivamento na Coordenação de Curso como evidências para apresentar ao Conselho Estadual de Educação.

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE QUESTÕES
Ao elaborar questões de avaliação, observar os seguintes cuidados:

- **Seguir o formato ENADE/ENAMED**, com questões contextualizadas.
- Poderão ser utilizadas questões do ENADE/ENAMED ou de concursos, mas é importante trazer a fonte. Além disso, é essencial que o professor elabore suas próprias questões, considerando as aulas ministradas e ajustando o nível de exigência das avaliações ao nível do conteúdo abordado durante o processo de aprendizagem.
- Incluir **questões discursivas**, além de questões objetivas diversificadas, contemplando níveis de baixa, média e alta complexidade.
- Garantir **clareza e objetividade na linguagem** utilizada.
- Usar vocabulário adequado ao nível de ensino avaliado.
- Fornecer elementos suficientes no enunciado para que o aluno compreenda o que e como responder.
- Trabalhar com **situações-problema**, relacionadas ao conteúdo previamente abordado.
- Garantir que o enunciado contenha todas as informações necessárias para a resolução da questão.

- Incluir **figuras, gráficos, textos ou tabelas relevantes** para a solução da questão.
- Evitar formulações confusas ou "pegadinhas", bem como instruções negativas como “exceto” ou “não”.
- Evitar expressões como “com base em seus conhecimentos” e similares.
- Certificar-se de que os **distratores** (alternativas erradas) sejam plausíveis e homogêneos, impedindo o acerto por exclusão.
- Garantir **uniformidade** em conteúdo, forma e tamanho das opções de resposta.
- Ordenar as alternativas de forma lógica, como alfabética, cronológica ou crescente.
- Evitar expressões como "todas as opções anteriores" e termos absolutos, como: **“sempre”, “nunca”, “todo(a)”, “totalmente”, “completamente”, “absolutamente”, “jamais”, “nenhum”, “apenas”** ou termos afins.
- Excluir itens que contenham afirmações preconceituosas.
- Certificar-se de que o item não apresente **erros conceituais**.
- Ter cuidado com a formatação, normas e **qualidade na impressão das provas**.
    - A impressão visual deve ser assegurada, especialmente no caso de imagens.
    - Antes de imprimir todas as cópias, solicite uma prova inicial para análise de qualidade.
    - Para questões com imagens, utilizar o data show como complemento, garantindo a melhor visualização dos alunos e evitando necessidade de anulação.
- Sempre utilizar **cinco alternativas de resposta** (A, B, C, D, E).

.

17. NÚMERO DE VAGAS

O Curso Superior de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) oferta 60 (sessenta) vagas semestrais, em período integral, conforme normas estabelecidas em edital próprio para cada processo seletivo. Atualmente, as vagas estão distribuídas da seguinte forma: 42 vagas para ampla concorrência; 06 vagas para Cota ENEM; 06 vagas para Cota Escola Pública; e 06 vagas para Cota PCD.

Com exceção das vagas destinadas à Cota ENEM, a seleção dos candidatos ocorre por meio de processo seletivo organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS). Os candidatos que optarem pela Cota ENEM concorrem utilizando as médias

obtidas nas áreas de conhecimento do Exame Nacional do Ensino Médio, referentes aos anos indicados no respectivo edital. A Universidade de Gurupi não oferta vagas adicionais regulares para o Curso de Medicina além das 60 (sessenta) vagas semestrais autorizadas.

A Universidade de Gurupi realiza, ainda, semestralmente, Processo Seletivo para Transferência Externa e para Portador de Diploma. Esse processo ocorre em duas fases: a primeira consiste na análise documental do candidato; a segunda, quando necessária, na aplicação de prova objetiva contemplando conteúdos dos componentes curriculares do primeiro período do Curso de Medicina. A segunda fase será aplicada apenas quando o número de candidatos inscritos exceder o número de vagas disponíveis no semestre.

Além das formas regulares de ingresso, podem ocorrer matrículas por transferência ex officio, determinadas por decisão judicial. Nesses casos, o ingresso do discente decorre de ordem judicial específica, à qual a instituição deve dar cumprimento, independentemente da existência de vaga prevista no edital vigente. Tais ingressos possuem caráter excepcional e não configuram ampliação formal do número de vagas autorizadas para o curso, sendo tratados administrativamente como cumprimento de determinação legal.

A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, observando os parâmetros estabelecidos pelo Regimento Geral da UnirG e pelo Calendário Acadêmico anual fixado pela Universidade. No caso do sistema modular adotado pelo curso, as matrículas são operacionalizadas por módulos, respeitando a organização didático-pedagógica prevista no Projeto Pedagógico do Curso.

18. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE – SUS

A UnirG mantém um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Paraíso do Tocantins-TO, gestora do Sistema Único de Saúde (SUS) no município, com o objetivo de promover cooperação mútua na área de ensino, visando à qualificação profissional na área da Saúde.

No âmbito desse convênio, a Secretaria Municipal de Saúde se compromete a disponibilizar as Unidades Básicas de Saúde de Paraíso do Tocantins como cenários de prática para os alunos do curso de Medicina, bem como a fornecer os materiais e equipamentos necessários para a realização dos atendimentos aos usuários e para o ensino prático.

Por sua vez, a UnirG é responsável por indicar e encaminhar os professores que acompanharão os alunos durante essas práticas, garantindo que estes não tenham vínculo empregatício com a Secretaria Municipal de Saúde. Os

alunos que utilizarem os equipamentos, materiais, mobiliário e demais recursos disponibilizados pela Secretaria devem zelar pela conservação e bom funcionamento desses bens, além de manter a continuidade do padrão de atendimento nos locais utilizados como cenário de prática. Será de competência da UnirG, a orientação, supervisão e avaliação acadêmica dos alunos, bem como, a formação técnica dos mesmos, assumindo, portanto, toda e qualquer responsabilidade, presente ou futura, seja de que natureza for, quando houver o exercício da UnirG junto ao SUS.

19. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE

O curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins está plenamente alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, garantindo que as atividades práticas de ensino sejam desenvolvidas de acordo com os mais elevados padrões educacionais. Essas atividades são regulamentadas para assegurar orientação, supervisão e responsabilidade docente em todos os cenários de prática, desde as Unidades Básicas de Saúde (SUS) até outros ambientes de ensino, como laboratórios e espaços especializados. Essa estrutura permite a inserção dos alunos em cenários reais de atuação, promovendo uma vivência prática que é fundamental para o desenvolvimento das competências específicas exigidas pela profissão médica. Dessa forma, o curso não só atende aos requisitos legais e educacionais, mas também contribui de maneira significativa para a formação de médicos altamente capacitados e comprometidos com a saúde pública e o bem-estar da população. A utilização dos serviços de saúde e de outros equipamentos sociais como cenários de aprendizagem possibilita a diversificação e a desconcentração da formação que, assim, se aproxima da prática profissional real. As diversas modalidades de atenção à saúde são consideradas, numa perspectiva de integralidade, e dessa forma passam a ser incorporados os cenários de atendimento domiciliar, ambulatorial, pré-hospitalar, hospitalar, em serviços de urgência- emergência, escolas, creches.

Desta forma, o curso de Medicina da UnirG de Paraíso do Tocantins utiliza as dependências da Semus-Paraíso para o desenvolvimento do processo ensino-serviço e aprendizagem. As unidades básicas de saúde utilizadas estão descritas no quadro abaixo, juntamente com seus respectivos endereços de acordo com os quadros 14 e 15:

Quadro 14 - Nome e endereço das UBS de Paraíso do Tocantins.

Unidade Básica de Saúde	Endereço
Araci Aires Parente - SESPE	Rua Santos Dumont nº 925 – Setor Centro
Beatriz Medeiros	Rua Laura Esq. com Rua S. Benedito S/N - Vila Chapadão
Clóvis Carneiro Campos	Av Brasil nº 985 - Vila Regina
Dona Juceneuza Lobo Alencar	Av 23 de Outubro S/N – Setor Pouso Alegre
Enfermeira Deca	Rua 02 S/N, esquina com a Rua 11 – Setor Milena
Gentil Costa	Rua L14 Esq. Com L24 S/N – Setor Interlagos
Moacir da Paixão	Rua do Comércio S/N – Setor Santa Clara
Ursulino Costa	Rua Bernardino Maciel nº 253 – Setor Oeste
Wilfran Marinho Ferreira	Rua Carcara S/N - Setor Jardim Paulista

Quadro 14.1 - Nome e endereço das UBS em outros Municípios.

Unidade Básica de Saúde	Endereço
Unidade Básica de Saúde de Chapada de Areia / TO	*Av. Principal S/N – Centro*
Unidade de Saúde da Família Vila Quixaba – Peixe / TO	**Avenida Tocantins, Quadra 18, Lote 07, S/N, Centro, Vila Quixaba**
Unidade Básica de Sáude Raimunda Cabral Monte Pugmil / TO	**Praça da Matriz, S/N - Centro**
Unidade Básica de Saúde Luiz Pereira Lira Monte Santo / TO	Rua 11, QD 36 S/N, Centro
Unidade Básica De Saúde João Batista de França Abreulândia / TO	Avenida João Francisco de Abreu, S/N, Centro
Unidade de Saúde da Família Colinas De Periperi Salvador / BA	**Rua do Ipê, s/n - Periperi**

Quadro 15 - Nome e endereço dos locais de estágios de Paraíso do Tocantins.

Unidade Básica de Saúde	Endereço
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Rua São Raimundo Nonato, nº441 - Setor Oeste
Centro de Atendimento ao COVID - Unidade Sentinela	Rua Araguaia, esquina c/ Rua Pará - Setor Oeste

Clínica da Mulher	Rua Araguaia, esquina c/ Rua Pará – Setor Oeste
Policlínica	Avenida Castelo Branco, nº 195 – Setor Bela Vista
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	Rua L nº1050 – Setor Interlagos

20. CORPO DOCENTE

O corpo docente é o alicerce fundamental de qualquer programa educacional, e isso se reflete claramente nos professores da UnirG. Os docentes que atuam no curso de Medicina no campus de Paraíso do Tocantins são suficientes em número e possuem as competências necessárias para cobrir todos os componentes da estrutura curricular. Eles demonstram um comprometimento que garante um alto nível de interação entre discentes e docentes, essencial para a qualidade do ensino.

Os professores são selecionados com base em suas qualificações e na adequação às atividades que desenvolvem, levando em consideração tanto as características regionais em que o curso está inserido quanto a concepção pedagógica proposta. A competência global dos docentes é avaliada por diversos fatores, incluindo sua qualificação acadêmica, experiência profissional e no ensino superior, habilidade de comunicação, entusiasmo em desenvolver estratégias educacionais inovadoras, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, além do exercício efetivo de atividades educacionais em áreas compatíveis com os programas do curso. Esse conjunto de atributos assegura que o corpo docente da UnirG não só atende às necessidades acadêmicas do curso, mas também contribui significativamente para a formação de médicos preparados para os desafios da prática profissional.

a. Núcleo docente estruturante

O NDE é composto por 12 (doze) docentes do curso de caráter multiprofissional, preferencialmente com titulação *Stricto Sensu* e em regime de tempo integral. Além disso, possui atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico. Somado a isso, destacam-se também:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes

atividades de ensino constantes no currículo;

- Analisar, anualmente, o PPC e propor alterações para possíveis adequações às Diretrizes Curriculares Nacionais, as exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporâneas e sua articulação com as políticas didático- pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações;
- Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

A alteração e permanência dos membros do NDE serão verificadas semestralmente, no início de cada semestre letivo, com base no corpo docentealocado ao curso e na legislação vigente. O Coordenador do Curso tem o papel de proporcionar adequada articulação do NDE com o Colegiado do Curso, com o objetivo de aprimorar o processo de oferta do curso e o cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe ainda a esta Coordenação oferecer apoio técnico-administrativo ao NDE para o seu pleno funcionamento.

Os membros são incentivados e estimulados pela UnirG, por meio de ações de capacitação didático-pedagógica a permanecerem no NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da instituição. A relação dos membros do NDE e suas respectivas titulações e regimes de trabalho, segue no Quadro 16.

Quadro 16 - Membros do NDE.

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1- Profª. Esp. Cassio Luis Tavares Dias	Especialista	Tempo Integral
2- Profª. Dra. Andressa Sousa Duarte	Doutora	Tempo Integral
3- Jussara Resende Costa	Doutora	Tempo Integral
4- Mateus Silva Santos	Doutor	Tempo Integral
5- Sávia Denise Silva Carlotto Herrera	Mestra	Tempo Integral

Fonte: NDE Curso de Medicina.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina é composto por cinco docentes, sendo 40% (n=2) doutores, 20% (n=1) mestres e 40% (n=2) especialistas, o que demonstra que 60% do colegiado possui titulação stricto sensu (mestrado e doutorado). Em relação ao regime

de trabalho, observa-se que 100% dos membros atuam em Tempo Integral, assegurando dedicação às atividades de ensino, planejamento curricular, acompanhamento acadêmico e gestão pedagógica do curso. Esses dados evidenciam que o NDE atende plenamente aos critérios estabelecidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), contemplando os requisitos referentes à titulação acadêmica e ao regime de trabalho, garantindo condições adequadas para a consolidação, atualização e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso.

b. Atuação do coordenador

O coordenador do curso de medicina do campus Paraíso do Tocantins Graduação em Medicina em 2014 pela Faculdade de Medicina de Petrópolis-RJ Especialista em Clínica Médica (2019-2021) pela Faculdade de Medicina de Petrópolis-RJ Especialista em Hematologia e Hemoterapia (2022-2024) pelo Hospital das Clínicas da UFG. Médico Hematologista da Unimed Palmas, Hospital e Maternidade Dona Regina e HEMOTO.

O coordenador do curso de Medicina, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento Geral Acadêmico, participará ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representará o curso nas reuniões do Conselho Superior. Também seguirá as normas estabelecidas no Regimento Interno da instituição. É de competência do coordenador do curso de medicina. A gestão acadêmica como organizar e supervisionar o calendário acadêmico, incluindo horários de aulas, provas, estágios e outras atividades curriculares, além disso apoio aos discentes com orientação e acompanhamento do processo acadêmico;

- Planejamento curricular garantindo uma atualização do currículo do curso para que ele esteja alinhado com as diretrizes nacionais de educação médica e com as necessidades do mercado de trabalho;
- Organizar e coordenar a equipe de docentes, promovendo a integração entre os componentes e garantindo que todos sigam o mesmo padrão de ensino;
- Implementar e coordenar processos de avaliação do curso, buscando melhorias contínuas com base em feedbacks de alunos, professores e profissionais da saúde;
- Promover relacionamento com Instituições de Saúde, fortalecendo parcerias para garantir oportunidades de estágio e prática clínica para os estudantes;
- Assegurar que o curso cumpra todas as exigências legais e regulatórias impostas pelo Ministério da Educação (MEC) e

outros órgãos competentes;

- Incentivar e facilitar a participação dos alunos e professores em atividades de pesquisa e projetos de extensão.

O objetivo da coordenação é manter um alto padrão na qualidade de ensino e que forme profissionais capacitados para atuar na área da saúde.

c. Regime de trabalho do coordenador do curso e de estágio/Internato

O coordenador do curso de Medicina atua em regime de 40 horas semanais dedicados à Coordenação, acompanhando a qualidade do curso por meio de um contato direto com corpo discente e docente, disponibilizando uma escuta sensível e atuante. Além disso, são feitas pesquisas junto aos alunos e aos professores para acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional, ponderando constantemente o conhecimento dos conteúdos específicos dos componentes, a capacidade didático-pedagógica, a postura ética e investigativa.O Coordenador do Curso de Medicina, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento da UnirG, participa ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representa o curso nas reuniões do Conselho Superior. Sendo a profissional responsável pela gestão acadêmica do curso de medicina bem como pelo bom relacionamento entre alunos e docentes, tendo como competências estabelecidas no Regimento Interno da instituição.
A coordenadora de Estágio Isabella Carvalho Oliveira Mello é graduada em Medicina pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) - 2016. Residência em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) de 2017 a 2019. Residência em Endocrinologia e Metabologia pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás de 2019 a 2021. Título de especialista pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) - 2023. Docente e Coordenadora de estágio do curso de Medicina da Universidade de Gurupi, campus Paraíso do Tocantins. Atua como endocrinologista na cidade de Palmas - TO. Médica do laboratório de testes funcionais (Sabin).
A Coordenadora de Estágio do Curso de Medicina atua em regime de 20h horas semanais voltados à coordenação, acompanhamento e organização dos estágios supervisionados dos discentes da instituição, dedicando atenção e resolutividade frente às demandas que garantam qualidade para o aprendizado prático dos alunos, bem como criando instrumentos de avaliação das atividades em campo e atuando ativamente nas atribuições do cargo dispostas no Regimento Interno da instituição.

d. Corpo docente: Titulação/Regime de trabalho e vínculo empregatício

A análise do Quadro 17 demonstra que o corpo docente do curso é composto por 57 professores, dos quais 8 (14%) são doutores, 13 (23%) são mestres e 36 (63%) são especialistas. Assim, observa-se que 37% do corpo docente possui titulação stricto sensu (mestrado e doutorado), evidenciando qualificação acadêmica significativa, alinhada às exigências de qualidade para cursos de Medicina. Em relação ao regime de trabalho, verifica-se que 53 docentes (93%) atuam com carga horária de 40 horas semanais, 2 docentes (3,5%) possuem carga horária de 20 horas e 1 docente (1,7%) possui 60 horas, demonstrando predominância expressiva de dedicação ampliada às atividades acadêmicas. Esses dados revelam um quadro docente majoritariamente com dedicação integral ou ampliada e com titulação compatível com os parâmetros estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, atendendo aos indicadores referentes à qualificação e regime de trabalho previstos no instrumento de avaliação.Segue abaixo o quadro 17 dos docentes do Curso de Medicina de Paraíso do Tocantins:

Quadro 17 – Titulação, componentes, participação em comissões, regime de trabalho e vínculo empregatício do corpo docente - 2026.1

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA PRÓXIMA
1. Adolpho Dias Chiacchio	http://lattes.cnpq.br/9724145876587869	Doutor	Histologia Avançada e Imunologia	CEUA (veterinários e biólogos) - CONSUP	40	Efetivo
2. Aline Alencar de Andrade Bressan	http://lattes.cnpq.br/1389103479836499	Especialista	Saúde da Mulher I	-	40	Contrato
3. Aline Oliveira Domingos	http://lattes.cnpq.br/9021515189995673	Especialista	Diagnóstico por Imagem.	-	40	Contrato
4. Ana Priscila Lima Costa	http://lattes.cnpq.br/7172426497078684	Especialista	Saúde do Trabalhador	-	40	Contrato

5. Andressa Fernanda Paza Miguel Zarpello	http://lattes.cnpq.br/0136316963124276	Doutor	Patologia Geral, Histologia Básica e Histologia Avançada.	-	40	Contrato
6. Anna Carolina Lacerda Guedes	http://lattes.cnpq.br/4422064363087449	Especialista	Síndromes em Medicina	-	40	Contrato
7. Arthur Alves Borges de Carvalho	http://lattes.cnpq.br/0136316963124276	Doutor	Patologia Médica	-	40	Contrato
8.Barbara Borges de Carvalho Rocha	http://lattes.cnpq.br/8738514277507213	Especialista	Semiologia II	CPA - CAAIE	40	Contrato
9. Brunna Ranyelle de Marinho Sousa	http://lattes.cnpq.br/4157621002964616	Especialista	Nefrologia	CAAC Conselho de Curso	40	Contrato
10. Camilla Ferreira Magalhães Franco	http://lattes.cnpq.br/4698772012454061	Especialista	Bases cirurgicas e Tecnicas Operatorias	-	40	Contrato

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA PRÓXIMA
11. Carlos Eduardo Pires Barbosa	http://lattes.cnpq.br/7968868975399840	Especialista	Saúde do Adulto, Integração Universidade Serviço e Comunidade VIII	-	40	Contrato
12. Carlos Gustavo Sakuno Rosa	http://lattes.cnpq.br/2031739135754895	Doutor	Anatomofisiologia I	Conselho de Curso - Comissão CAPAC	40	Contrato
13. Cássio Luiz Tavares Dias	https://lattes.cnpq.br/5767346144930555	Especialista	Interpretação de Exames	-	40	Contrato
14. Daryelda Rodrigues Cardoso	https://lattes.cnpq.br/9237538961828173	Mestre	Parasitologia, Microbiologia, Bioquimica básica e Bioquimica Médica	-	40	Contrato
15. Douglas Alves Epaminondas	http://lattes.cnpq.br/2250360309789448	Especialista	Urgência e Emergência I	-	40	Contrato

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA PRÓXIMA
16.Edna Cláudia Mendes Barbosa	http://lattes.cnpq.br/0330567452701070	Especialista	Saúde da Criança I	-	40	Contrato
17.Eduardo Akio Pereira	http://lattes.cnpq.br/3641825982284413	Mestre	Oftalmologia	OSCE	40	Contrato
18.Esley da Silva Santos	https://lattes.cnpq.br/9174885613695402	Doutor	Biofísica, Bases Celulares e Histologia básica	CONSUP	40	Contrato
19.Fernanda Bogarim Chiacchio	http://lattes.cnpq.br/4230688434992176	Mestre	Integração Universidade, serviço e comunidade III, Integração Universidade, serviço e comunidade IV e Psicologia em Saúde	Conselho de Curso	40	Efetivo
20.Fernando Mendonça Cardoso	http://lattes.cnpq.br/6168522748314249	Mestre	Primeiros Socorros, Integração Universidade, serviço e comunidade I e Rede de Atenção	Comissão de eventos e divulgação - PROMED	40	Contratado

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA PRÓXIMA
21.Hamilton Franco Filho	http://lattes.cnpq.br/4243429673703062	Especialista	Urologia	-	40	Contratado
22.Hanna Helena Lopes	http://lattes.cnpq.br/6425942828884691	Especialista	Saúde da Mulher II	-	40	Contratado
23.Hélio Rovilson Soares	http://lattes.cnpq.br/8175207943094892	Especialista	Medicina Legal	-	40	Contratado
24.Hugo de Carlos Maciel Rossoni	http://lattes.cnpq.br/7420410089996450	Especialista	Reumatologia	-	40	Contratado
25.Iran Johnathan Silva Oliveira	http://lattes.cnpq.br/0732364153007579	Doutor	Formação Humana I, Formação Humana II.	ATENDEE	40	Efetivo

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA PRÓXIMA
26.Isabella Carvalho Oliveira Mello	http://lattes.cnpq.br/4251386935101679	Especialista	Endocrinologia	Conselho de Curso	60	Contratado
27.Jakeline Lacerda Neri	http://lattes.cnpq.br/7061269716341078	Mestre	Saúde e Comunidades Especiais e Integração Universidade, serviço e comunidade V		40	Contratado
28.João Freire de Almeida Neto	http://lattes.cnpq.br/9412441266414721	Especialista	Cirurgia	-	40	Contratado
29.João Geraldo Simões Houly	http://lattes.cnpq.br/4291334643333620	Especialista	Respiratório	-	40	Contratado
30.Jonathan Jean Vilhaba	http://lattes.cnpq.br/1633196198139352	Especialista	Neuroanatomia	-	20	Efetivo

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA PRÓXIMA
31.Julliane Farinelli Panontin	http://lattes.cnpq.br/3611308394846893	Doutora	Medicina Alternativa e Informática Médica	-	20	Contratado
32.Jussara Resende Costa	http://lattes.cnpq.br/5190224621799700	Doutora	Integração Universidade e Serviço II	Conselho de Curso - NDE COPSES	40	Efetivo
33.Kenia Dorneles Silva	http://lattes.cnpq.br/9456878902507778	Especialista	Semiologia I	-	40	Contratado
34.Larissa Salomé Nunes Silva Gugliemi	http://lattes.cnpq.br/8056460431078002	Especialista	Saúde da Mulher II	-	40	Contratado
35.Leandro Rodrigues Cunha	http://lattes.cnpq.br/9721159327936253	Especialista	Saúde Mental I, Saúde Mental II	-	40	Contratado

DOCENTE	LATTES	TITULAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES QUE MINISTRA	COMISSÕES QUE PARTICIPA	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO (CONTRATO-EFETIVO-LICENCIADO) COLOCAR OBS: APOSENTADORIA PRÓXIMA
36.Leonardo Luiz Ludovico	https://orcid.org/0009-0007-1622-1237	Mestre	Metodologia e Iniciação Cientifica, Administração em Saúde e Gestão Financeira em Saúde	Conselho de Curso	40	Contratado
37.Lucas Burigo Guglielmi	http://lattes.cnpq.br/2997357550475873	Especialista	Cuidados Paliativos	-	40	Contratado
38.Mariela Cunha Pires Fiusa	http://lattes.cnpq.br/3814181062556301	Especialista	Doenças Infectocontagiosas	Conselho de Curso	40	Contratado
39. Matheus Negreiros Santos	http://lattes.cnpq.br/6289340172763790	Especialista	Anestesiologia		40	Contratado
40.Mateus Silva Santos	http://lattes.cnpq.br/4059367759608845	Doutor	Embriologia e Genética Básica	Conselho de Curso NDE CAAIE	40	Contratado

41.Maykon Jhuly Martins de Paiva	http://lattes.cnpq.br/2019649929666540	Mestre	Introdução a Farmacologia, Farmacologia, Farmacologia Médica.	Conselho de Curso	40	Contratado
42.Mayla Martins Conti Barbosa	http://lattes.cnpq.br/4579403511830754	Mestre	Dermatologia	-	40	Contratada
43.Mirelly da Silva Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/9589487379576278	Mestre	Epidemiologia em Saúde, Atenção Básica em Saúde e Saúde e Meio Ambiente	Conselho de Curso – CAAIE OSCE	40	Efetivo
44.Paulo Victor Dias Almeida	http://lattes.cnpq.br/6033298697069374	Especialista	Ortopedia e Traumatologia	-	40	Contratado
45.Raquel da Silva Aires	http://lattes.cnpq.br/1584804389584748	Doutor	Bioquimica Basica, Bioquimica. Avançada e Fisiololgia	-	40	Contratado
46.Renato Bastos Pimenta Amorim	http://lattes.cnpq.br/6541577441147181	Especialista	Gastroenterologia	-	40	Contratado
47.Ricardo Augusto de Moura Simeão	http://lattes.cnpq.br/3336995666345394	Especialista	Medicina Intensiva	-	40	Contratado

48.Rodolfo Batista Soares Vargas	**http://lattes.cnpq.br/8125003032967109**	**Especialista**	**Hematologia e Hemoterapia**	**-**	**40**	**Contratado**
49.Rodrigo Rodrigues da Silva	**http://lattes.cnpq.br/3485301024151814**	**Especialista**	**Cardiologia**	**-**	**40**	**Contratado**
50.Rodrigo Disconzi Nunes	**http://lattes.cnpq.br/7465581670979787**	**Mestre**	**Saúde Mental I, Saúde Mental II**	**Conselho de Curso**	**40**	**Efetivo**
51.Rômulo Caldeira de Sousa Maia	**https://lattes.cnpq.br/9962940707386325**	**Mestre**	**Tecnologia e Inovação e Integração Universidade, serviço e comunidade VI**	**-**	**40**	**Contratado**
52.Sávia Denise Silva Carlotto Herrera	**http://lattes.cnpq.br/4665836146959068**	**Mestre**	**TCC, Projeto de Iniciação Cientifica e Integração Universidade, serviço e comunidade VII**	**Conselho de Curso NDE PROPESQ**	**40**	**Efetivo**

53.Thayse Maciel de Sá	**http://lattes.cnpq.br/6061951940912683**	**Especialista**	**Oftalmologia**	**-**	**40**	**Contratada**
54.Thaylane Araújo e Silva	**http://lattes.cnpq.br/8240747875004321**	**Especialista**	**Saúde da Criança II**	**CAAIE**	**40**	**Contratada**
55.Thiago Santos Souza	**http://lattes.cnpq.br/6740731710382096**	**Especialista**	**Anatomofisiologia II**	**-**	**40**	**Contratada**
56.Vinicius Bessa Rodrigues	**http://lattes.cnpq.br/4527974876776133**	**Especialista**	**Neurologia**	**-**	**40**	**Contratado**
57.Walmirton Bezerra D'Alessandro	**http://lattes.cnpq.br/6896047576587048**	**Doutor**	**-**		**40**	**Efetivo**
58.Yasmin Batista de Paiva	**http://lattes.cnpq.br/4561069411812378**	**Especialista**	**Urgência e Emergência II**	**CAAIE** **OSCE**	**40**	**Contratado**

Em decisão aprovada pelo Conselho Acadêmico Superior (CONSUP), através da Resolução nº 057 de 19 de setembro de 2024, foi autorizada a realização de Concurso Público para preenchimento de vagas para professores e servidores técnicos, conforme os critérios e a distribuição de vagas detalhados no processo administrativo nº 3335/2023.

Essa medida busca atrair profissionais qualificados para atender à crescente demanda educacional do campus, promovendo uma estrutura de ensino que permita a integração de novas áreas do conhecimento e o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A ação reafirma o compromisso da UNIRG com a formação de excelência e o fortalecimento de suas atividades no Tocantins.

e. Experiência profissional do docente

É importante ressaltar que o curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins é relativamente novo, e muitos dos componentes curriculares específicos da área médica estão sendo ofertados pela primeira vez. Como resultado, vários docentes ingressaram recentemente na instituição. Esse contexto justifica o tempo reduzido de alguns professores na UnirG, mas não compromete a qualidade do ensino oferecido.

A análise dos dados sobre a experiência docente no curso de Medicina, considerando aspectos como educação básica, ensino superior, experiência profissional e tempo na instituição, revela um quadro diversificado de qualificações e trajetórias. Composto por 51 profissionais, esse corpo docente combina diferentes perfis que enriquecem a formação médica dos estudantes.

Com uma média de 13,1 anos de experiência profissional, os docentes apresentam uma sólida vivência prática fora do ambiente acadêmico. Essa experiência é crucial para o ensino de disciplinas médicas, uma vez que permite aos professores trazer situações reais da prática profissional para o contexto teórico, aprofundando o aprendizado dos alunos. Além disso, os docentes possuem, em média, 8,11% de tempo de atuação no ensino superior, evidenciando a importância da combinação entre a prática pedagógica e o conhecimento técnico, o que contribui para uma metodologia de ensino eficaz.

A análise detalhada indica que muitos docentes possuem vasta experiência tanto no campo profissional quanto no ensino superior. Por outro lado, devido à recente implementação do curso, vários profissionais têm pouco tempo de atuação na UnirG, com tempos que variam de alguns meses a 22 anos.

Essa diversidade temporal na instituição favorece a inovação e a renovação das práticas de ensino, ao mesmo tempo que mantém uma base sólida de experiência acadêmica e institucional.

Segue abaixo o quadro com as experiências dos docentes:

Quadro 18 - Experiência na educação básica, ensino superior e profissional- 2026/1

DOCENTE	EXPERIÊ NCIA NA EDUCAÇ ÃO BÁSICA	EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	EXPERIÊNCIA UNIRG
1. Adolpho Dias Chiacchio	---			
2. Aline Alencar de Andrade Bressan	---	09 anos	16 anos	02 ano, 6 meses
3. Aline Oliveira Domingos	---	---	08 anos	01 ano e 6 meses
4 . Ana Priscila Lima Costa	---	01 mês	13 anos	01 mês
5 . Anna Carolina Lacerda Guedes Silva	---	11 anos	13 anos	01 ano e 6 meses
6. Andressa Fernanda Paza Miguel Zarpelon		09 meses	11 anos	09 meses
7. Arthur Alves Borges de Carvalho	---	17 anos	25 anos	09 anos
8. Barbara Borges de Carvalho Rocha	---		06 anos	09 meses
9. Bruna Ranyelle de Marinho Sousa	---	01 ano e 7 meses	11 anos	01 ano e 7 meses
10. Camilla Ferreira Magalhães Franco	---	01 ano, 3 meses	11 anos	01 ano, 3 meses
11. Carlos Eduardo Pires Barbosa	---	01 ano e 2 meses	05 anos	01 ano e 2 meses
12. Carlos GustavoSakuno Rosa	---	21 anos	23 anos	04 anos
13. Cássio Luis Tavares Dias	---	01 ano e 3 meses	11 anos	01 ano e 3 meses
14. Daryelda Rodrigues Cardoso	---	02 meses	10 anos	02 meses
15. Douglas Alves Epaminondas	---	01 ano	10 anos	01 ano
16. Edna Cláudia Mendes Barbosa	---	07 anos	37 anos	02 ano, 3 meses
17. Eduardo Akio Pereira	---	01 mês	07 anos	01 mês
18. Esley da Silva Santos	---	05 anos	06 anos	03 meses
19. Fernanda Bogarim Born Chiacchio	---	06 anos	26 anos	06 anos
20. Fernando Mendonça Cardoso	---	20 anos	20 anos	01 ano,2 meses
21. Hamilton Franco Filho	---	01 ano, 9 meses	21 anos	01 ano 9 meses
22. Hanna Helena Lopes		01 mês	21 anos	01 mês
23. Hélio Rovilson Soares	--	09 anos	33 anos	01 ano 9 meses
24. Hugo de Carlos Maciel Rossoni	---	06 meses	16 anos	06 meses

25. Iran Johnathan Silva Oliveira	---	12 anos	18 anos	12 anos
26. Isabella Carvalho Oliveira Mello	---	01 ano 9 meses	09 anos	01 ano 9 meses
27. Jakeline Lacerda Neri	---	01 ano e 2 meses	05 anos	01 ano e 2 meses
28. João Freire de Almeida Neto	---	1 ano 9 meses	13 anos	01 ano 9 meses
29. João Geraldo Simões Houly		01 mes	40 anos	01 mes
30. Jonathan Jean Vilhaba		06 anos	06 anos	06 anos
31. Julianne FarinelliPanontin	--	15 anos	21 anos	01 ano e 9 meses
32. Jussara Resende Costa	30 anos	22 anos	25 anos	06 anos
33. Kenia Dorneles Silva	---	04 anos	14 anos	04 anos
34. Larissa Salomé Nunes Silva Guglielmi	---	06 meses	08 anos	06 meses
35. Leandro RodriguesCunha	---	02 anos	11 anos	02 anos
36. Leonardo Luiz Ludovico	---	01 ano e 2 meses	18 anos	01 ano e 2 meses
37. Lucas Burigo Guglielmi	---	01 ano e 2 meses	15 anos	01 ano e 2 meses
38. Mateus Silva Santos	---	05 anos	09 anos	02 anos
39. Matheus Negreiros Santos	---	01 anos	04 anos	-
40. Maykon Jhuly Martins de Paiva	---	08 Anos	12 Anos	02 anos
41. Mayla Martins Conti Barbosa	---	02 meses	08 anos	02 meses
42. Mariela Martins Conti Barbosa	---	01 ano e 2 meses	20 anos	01 ano e 2 meses
43. Mirelly da Silva Ribeiro	---	12 anos	15 anos	12 anos
44. Paulo Victor Dias Almeida	---	01 ano, 3 meses	08 Anos	01 ano, 3 meses
45. Raquel da Silva Aires	---	01 mês	24 Anos	01 mês
46. Renato Bastos Pimenta Amorim	---	06 meses	14 anos	06 meses
47. Ricarddo Augusto de Moura Simeão	---	01 ano e 2 meses	04 anos	01 ano e 2 meses
48. Rodolfo Batista Soares Vargas	---	2 anos e 9 meses	09 Anos	02 anos e 9 meses
49. Rodrigo DisconziNunes	---	11 anos	05 Anos	11 anos
50. Rodrigo Rodrigues da Silva	---	03 anos	06 Anos	03 anos
51. Rômulo Caldeira de Souza Maia	---	30 anos	29 anos	05 anos
52. Sávia Denise SilvaCarlotto Herrera	---	19 Anos	24 Anos	19 anos
53.Thaylane Araujo e Silva	----	02 anos	09 anos	02 anos
54. Thayse Máciel de Sá	---	01 ano	09 anos	01 ano

55. Thiago Santos Souza	---	02 meses	02 anos	02 meses
56. Vinicius Bessa Rodrigues	---	01 ano e 3 meses	16 anos	01 ano e 3 meses
57. . Walmirton Bezerra D'Alessandro	---	06 anos	20 anos	06 anos
58. Yasmin Batista de Paiva	---	06 meses	07 anos	06 meses

21. ATUAÇÃO DO CONSELHO DE CURSO

O Conselho do Curso de Medicina de Paraíso- TO, é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo, nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico. Possui como atribuições: elaborar e aprovar seus regulamentos, propor ao CONSUP a aprovação das diretrizes acadêmicas e pedagógicas do Curso, aprovar em primeira instância o Plano de Trabalho do Curso, a proposta orçamentária e os relatórios emitidos pelos Coordenadores de Curso e de Estágio, apreciar proposta de projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, aprovar, em primeira instância, proposições de programas de pós-graduação, definir critérios e autorizar a instituição de monitorias no âmbito do Curso, propor o calendário acadêmico do Curso, aprovar as Estruturas Curriculares do curso e suas alterações, propor a criação ou extinção de Órgãos e Laboratórios, designar membros para as bancas examinadoras para seleção de docentes, deliberar sobre casos omissos do Regimento Geral da IES no âmbito de sua competência, aprovar o regulamento do estágio, entre outras.

O Conselho de Curso possui a seguinte divisão administrativa: Câmara de Projetos e Câmara de Ética e Disciplina. A composição do Conselho de Curso está definida no Regimento Geral da IES, com representatividade de todos os segmentos: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

As reuniões do Colegiado do Curso de Medicina no campus de Paraíso do Tocantins são programadas e realizadas mensalmente e sempre que convocadas pela Coordenação do curso, de acordo com as pautas necessárias a serem discutidas; em seguida, serão deliberadas pelo Colegiado de Curso que possui regulamento conforme Regimento Geral Acadêmico (p.14) na Seção II que trata dos Conselhos de Cursos.

No quadro 19 aponta os membros do conselho de curso de medicina.

Quadro 19 - Membros do conselho de curso de medicina.

Docentes	Discentes	Servidores Adm.
Cássio Luis Tavares Dias (Coordenador de curso)	Presidente: Roger Antônio Morais Queiroz	Felipe Cardeal Santos
Isabella Carvalho de Oliveira Mello (Coordenadora de Estágio)	Discente: Gabriel Boeira da Silva Vieira	
Carlos Gustavo Sakuno Rosa	Discente: Talliane Maciel de Oliveira Teixeira	
Jussara Resende Costa	Discente: Elis Ferreira Garcia	
Carlos Gustavo Sakuno Rosa	Discente:: Vitória Pires dos Santos Costa	
Fernanda Bogarim Borin Chiacchio		
Mateus Silva Santos		
Maykon Jhuly Martins de Paiva		
Mirelly da Silva Ribeiro		
Sávia Denise Silva Carloto Herrera		
Rodrigo Disconzi Nunes		
Leonardo Luiz Ludovico Povoa		
Mariela Cunha Pires Fiusa		
Bruna Ranyelle de Marinho Sousa		

a. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A produção científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins, considerando os últimos cinco anos completos e o ano vigente, evidencia a diversidade de contribuições acadêmicas e profissionais. Os dados apresentados no quadro abaixo incluem publicações de livros, capítulos de livros, materiais didáticos, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos, resumos de eventos internacionais, propriedade intelectual registrada, inovações tecnológicas e produções culturais e artísticas. Essa variedade de produções reflete o compromisso dos docentes com o avanço do conhecimento e o enriquecimento da formação acadêmica.

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

Quadro 20 - Publicação dos docentes do campus de Paraíso-TO referente aos anos de 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026

RELAÇÃO DOS DOCENTES							PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA nos últimos 5 anos (Qtde)		
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
1. Adoplho Dias Chiacchio	-	4	3	1	5	3	8	1	25
2. Aline Alencar de Andrade Bressan	-	-	-	-	-	-	-	-	0
3. Aline Oliveira Domingos	-	-	-	-	-	-	-	-	0
4. Ana Priscila Lima Costa		-	-	-	-	-	2	-	2
5.Andressa Fernanda Paza Miguel Zaperllon	2	1	2	1	4	-	-	-	10
6.Anna Carolina Lacerda Guedes Silva	-	1	-	-	-	-	-	-	1
7.Arthur Alves Borges de Carvalho		5	3	1	1	-	-	-	10
8. Barbara Borges de Carvalho Rocha	-	-	-	-	-	-	-	-	0
9. Bruna Ranyelle de Marinho Sousa	-	-	-	-	-	-	-	-	0
10. Camilla Ferreira Magalhães Franco	-	-	-	-	-	1			1
11. Carlos Eduardo Pires Barbosa	-	1	-	-	2	2	-	-	5
12. Carlos Gustavo Sakuno Rosa	2	-	2	4	5	4	-	-	19
13. Cássio Luiz Tavares Dias	-	-	-	-	1	-	-	-	1
14. Daryelda Rodrigues Cardoso	8	3	3	1	1	3	4	-	23
15.Douglas Alves Epaminondas	-	-	-	-	-	-	-	-	0
16. Edna Cláudia Mendes Barbosa	-	-	-	-	-	-	-	-	0

RELAÇÃO DOS DOCENTES				PRODUÇÃO CIENTIFICA, TECNICA, ARTISTICA nos últimos 5 anos (Qtde)					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
17.Eduardo Akio Pereira	-	-	1	-	-	3	1	-	5
18. Esley da Silva Santos	5	-	2	2	1	-	1	-	10
19. Fernanda Bogarim Borin Chiacchio	5	4	1		1	-	3	-	14
20. Fernando Mendonça Cardoso	1	4	1	-	1	5	-	-	12
21. Hanna Helena Lopes	-	-	-	--	-	-	-	-	0
22. Hamilton Franco Filho	1	1	2	-	5	-	-	-	9
23. Helio Rovilson Soares	3	-	-	-	-	-	-	-	3
24. Hugo de Carlos Maciel Rossoni	2	1	1	1	1	3	-	--	9
25. Isabella Carvalho Oliveira Melo	7	2	2		1	-	-	-	12
26. Iran Johnathan Silva Oliveira	5	8	5	6	7	6	-	-	37
27. Jakeline Lacerda Neri	-	-	-	-	-	-	-	-	0
28. João Geraldo Simões Houly	-	-	-	-	-	-	-	-	0
29.João Freire de Almeida Neto	5	-	-	-	-	6	-	-	0
30. Jonathan Jean Vilhaba	-	-	-	-	-	-	--	-	0
31.Juliane Farinelli Panontin	8	7	11	12	2	5	-	-	45
32.Jussara Resende Costa Santos	-	-	3	1	7	7	11	-	25
33. Kenia Dorneles Silva	-	-	-	-	1	-	-	-	1
34.Larissa Salomé Nunes Silva Guglielmi	-	-	-	-	-	-	-	-	0
35. Leandro Rodrigues Cunha	-	-	-	-	-	-	-	-	0
36. Leonardo Luiz Ludovico	-	1	4	1	1	-	-	-	7
37. Lucas Burigo Gluielmi	-	-	-	-	-	-	-	-	0

RELAÇÃO DOS DOCENTES				PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA nos últimos 5 anos (Qtde)					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
38. Mateus Silva Santos	3	2	8	-	8	5	-	-	26
39.Matheus Negreiros Santos	-	-	-	-	-	-	-	-	0
40. Maykon Jhuly Martins de Paiva	-	22	44	14	9	7	-	-	96
41. Mayla Martins Conti Batista	-	20	-	10	3	-	-	-	33
42. Mariela Cunha Pires Fiusa	-	-	-	1	-	-	-	-	1
43. Mirelly da Silva Ribeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	0
44. Paulo Victor Dias Almeida	-	-	-	-	-	-	-	-	0
45. Raquel da Silva Aires	-	1	3	2	-	12	-	-	18
46.Renato Bastos Pimenta Amorim	-	-	-	1	-	-	-	-	1
47. Ricardo Augusto de Moura Simeão	-	-	-	-	-	-	-	-	0
48. Rodolfo Batista Soares Vargas	-	-		-	-	-	-	-	0
49. Rodrigo Disconzi Nunes	1	4	-	2	5	2			14
50. Rodrigo Rodrigues da Silva	-	-	-	-	-	-	-	-	0
51. Rômulo Caldeira de Souza Maia	-	-	-	2	3	2	1	-	8
52. Sávia Denise Silva Carlotto Herrera	-	16	7	2	19	10	-	-	54
53.Thaylane Araújo e Silva	4	-	-	-	-	-			4
54. Thayse Maciel de Sá	-	-	-	-	1	-	-	-	1
55. Thiago Santos Souza	2	2				1			5
56. Vinicius Bessa Rodrigues	-	-	-	-	-	-	-	-	0

RELAÇÃO DOS DOCENTES				PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA nos últimos 5 anos (Qtde)					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
57. Walmirton Bezerra D'Alessandro	6	8	6	2	18	11	-	-	51
58. Yasmin Batista de Paiva	-	-	--	-	-	-	-	-	0

22. **INFRAESTRUTURA**

O campus da Universidade de Gurupi na cidade de Paraíso do Tocantins localiza-se na Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.545-208 e põe à disposição para as atividades acadêmicas, o total de 1.509,65m². A infraestrutura da Unidade I do Campus da Universidade de Gurupi- UnirG em Paraíso do Tocantins-TO é composta por 31 (trinta e um) espaços em dois pavimentos, com escada e rampa de acesso do primeiro para o segundo piso, nos dois pisos possuem quatro banheiros convencionais com 15,90 m², equipados com três vasos sanitários, um chuveiro e quatro pias e, no masculino, três urinóis e, no feminino, mais duas pias; dois banheiros especiais de 3,8 m² para pessoas com deficiência, dois corredores de 70,20 m² e dois de 87,80 m², duas salas de 16,50 m²; duas salas de 11,70m²; 15 salas de 56,19 m²; uma sala de 148,05 m², uma sala de NTI/Direção que também é utilizada pela CPA. E externamente, um refeitório, uma sala de Hidrante, um almoxarifado e uma copa. Todos os espaços são climatizados.

No piso superior estão distribuídos com 01 (uma) sala multifunional com área de 148,05 m2 para 100 (cem) lugares, equipada com disponibilidade de equipamentos como data show, tela de projeção e caixa de som. Conta com mesas retangulares para 07 ocupantes e 04 (quatro) TV Smart de 49 polegadas; 01 (um) laboratório de informática com área de 56,70m2 equipado com 20 (vinte) computadores com acesso à internet; 01 (uma) sala para a biblioteca de estudo individual com área de 56,19m2 com 20 (vinte) cabines individuais e 01 (uma) ilha central com 08 (dez) computadores com acesso à internet; 01 (uma) sala de biblioteca com área de 56,19 m2 voltada aos estudos coletivos com 06 (seis) mesas redondas para 08 (oito) ocupantes cada; 01 sala da Biblioteca Física e atendimento, 06 (seis) salas cada uma com área de 56,19 m2 dividas em 04 salas para estudo, contendo 66 (sessenta) carteira/cadeiras escolares; 01 (uma) sala de Laboratório de Habilidades Médicas; 01 (um) laboratório de pesquisa destinado a PROPESQ; e 01 (uma) sala destinada ao NTI e Direção do campus.

Já no piso inferior, há 01 (uma) sala destinada ao atendimento discente, sendo um espaço específico para os Coordenadores e Assessores realizarem atendimento aos alunos, 01 (uma) para Central de Atendimento (CAT) que propicia o atendimento de tesouraria e secretaria e Central de Atendimento ao Professor (CAP), pois possui comunicação com a Sala dos Professores ao lado; 01 (uma) sala da Coordenação, dividida em três ambientes distintos, sendo o primeiro destinado ao atendimento inicial, composto por balcão de recepção e 01

(uma) servidora responsável pelo atendimento ao público; o segundo destinado à Coordenação de Curso, composto por 01 (um) sofá, 01 (uma) mesa redonda para atendimento e 03 (três) mesas de trabalho para os servidores; e o terceiro destinado à Coordenação de Estágio, contendo 03 (três) mesas de trabalho para os servidores e 01 (uma) mesa específica para atendimento; 04 (quatro) salas de laboratórios, 01 (uma) sala destinada a coordenação de laboratórios; e 1 (um) espaço de descanso e convivência.

A Unidade II se localiza na Avenida Transbrasiliana, quadra 27, setor Milena e põe à disposição para as atividades acadêmicas, o total de 540 m2. A infraestrutura é composta por 10 (dez) espaços em dois pavimentos, com escada de acesso restrito do primeiro para o segundo piso com 01(uma) sala de organização com 8,24 m2; 3 (três) almoxarifados de 32,24 m2, sendo dois para laboratório e um para materiais de limpeza, 1 (uma) sala de NTI com 32,24 m2 equipado com mesas, cadeiras e computador de apoio. Possui 4(quatro) banheiros convencionais, dois feminino com 16,9 m2 é equipado com 3 (três) vasos sanitários, 3 (três) pias e fraldário, dois banheiros masculino com 15,95m2, equipados com 5 (cinco) urinóis e 1 (um) vaso sanitário e ainda um sanitário masculino e feminino PCD. Neste espaço estão distribuídos: 01 (uma) recepção, contendo balcão de atendimento e 04 (quatro) longarinas; 01 (uma) sala de apoio ao professor, integrada à sala dos professores; 01 (uma) sala ampla para o Psicoon, onde podem ser realizados atendimentos individuais e em grupo, equipada com 02 (duas) poltronas, puffs, armário, 02 (duas) mesas e 02 (dois) computadores completos; 01 (uma) sala de descanso, com puffs; 01 (uma) sala contendo cinco estações para a realização de provas de simulação e práticas (OSCE); e 08 (oito) salas de aula climatizadas sendo 02 (duas) que medem aproximadamente 60 m², com capacidade para 90 a 120 carteiras, e são equipadas com mesa de apoio ao professor, tablado e lousa panorâmica; 02 (duas) que possuem aproximadamente 40 m², com capacidade para 60 a 75 carteiras, mesa de apoio ao professor, data show e 02 (dois) quadros; e 04 (quatro) medem 32,24 m², sendo destinadas ao estudo de pequenos grupos, com carteiras e cadeiras, garantindo acesso a pessoas com deficiência.

A Universidade de Gurupi UnirG para atender o Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, possui adaptações com a finalidade de eliminar as barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos acadêmicos, permitindo

o acesso aos ambientes de uso coletivo.

22.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral/ sala de apoio assessoria

O campus de Paraíso do Tocantins conta com uma sala cuidadosamente dimensionada para proporcionar um ambiente confortável e funcional. A sala é bem ventilada, iluminada e é climatizada, garantindo um ambiente adequado para o aprendizado. Está composta por 01 (uma) mesa central retangular com aproximadamente 06 (seis) cadeiras para atendimento e reuniões, 02 (dois) computadores completos posicionados sobre a mesa, 01 (uma) mesa auxiliar ao fundo com 01 (um) computador, 01 (uma) mesa lateral de apoio.

22.2 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

A coordenação do curso de medicina de Paraíso do Tocantins contém área total de 56,19 m2, subdividida em três ambientes climatizados e com janelas:

- 01 (uma) sala de recepção, com área de 20 m², equipada com 01 (um) computador, 01 (um) balcão, 01 (uma) cadeira e 01 (uma) mesa em formato “L”. A sala possui 02 (duas) portas de acesso, sendo 01 (uma) voltada para o corredor externo e 01 (uma) para o ambiente administrativo do curso.

- 01 sala para atendimento administrativo da coordenação de curso, com área de 20m2, com 03 servidores administrativos, cada um com uma mesa individual, 03 computadores, 01 impressora, 02 armários e um gaveteiro com 04 gavetas. Esse ambiente possui duas portas de acesso, sendo uma para o corredor externo e a outra para a sala das coordenadoras.

- 01 sala individual para atendimento administrativo da coordenadenação de estágio, com área de 20 m2, com 03 servidores administrativos, equipada com 03 computadores, 03 mesas individuais, 03 cadeiras, 01 mesa retangular, 3 armários. Essa sala possui uma porta de acesso para o ambiente administrativo do curso.

Ao lado do complexo da coordenação de curso, há uma sala para serviços acadêmicos (Tesouraria, Secretaria e Central de atendimento (CAT, Tesouraria) e apoio ao (CAP), com área de 30 m2, com 03 servidores administrativos que se revezam para atender os 3 turnos, cada um com uma mesa individual, 03

computadores, 01 scanner e 01 impressora. Esse ambiente possui 03 balcões de atendimento para público externo.

A sala de coordenação do curso e de serviços acadêmicos, também possui materiais de expediente completo, sendo tais: Lapiseiras, porta correspondência, organizadora de papéis, canetas, papéis, pincéis, apagadores, calculadoras, pastas para arquivamentos permanentes e intermediários, pastas para professores, grampeadores e grampos, carimbos, réguas, colas, ligas para organização, copos descartáveis, etc. Materiais de Limpeza: Álcool, desinfetantes, flanelas, panos para limpeza e etc.

22.3 Sala coletiva de professores

O campus de Paraíso do Tocantins tem disponibilidade de 01 sala individual para os professores de uso coletivo para professores de tempo parcial em suas duas unidades, equipadas com computadores, 01 mesa retangular para 10 ocupantes, armário com duas portas, aparelho para refrigeração de alimentos e 01 Tv Smart 49 polegadas.

22.4 Salas de aula

O campus de Paraíso do Tocantins possui 13 salas de aula, sendo 5 salas destinadas para EPG (estudo em pequenos grupos) e 08 salas com capacidade de 60 a 120 alunos, estas, são bem dimensionadas, arejadas, possui boa iluminação, isolamento acústico, são climatizadas, contendo cadeiras escolares confortáveis, equipadas com TV Smart 49 polegadas, Lousa branca, mesa e cadeira para professor e cabos conectores para aparelhos de multimídia.

23. 5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A UnirG em Paraíso do Tocantins, inicialmente, está equipada com 01 (um) laboratório de informática com área de 56,70 m2 equipado com 20 (vinte) computadores com acesso à internet, Link dedicado (Fibra Óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, Office 365 e antivírus). No acesso banda larga, a velocidade da conexão e navegação será de 100 Mbps, com Link Dedicado ao local. O Link Dedicado é a principal ferramenta para garantir uma internet mais segura, estável e com performance, assim, ajudará a aumentar a agilidade e rapidez de processos, permitindo que os funcionários executem suas atividades de modo mais dinâmico, fluido e com menos desgastes emocionais

por possíveis contratempos. Haverá um técnico específico para suporte e manutenção dos equipamentos laboratoriais e do administrativo no prédio do Campus de Paraíso. A previsão de substituição de software e/ou máquinas será a cada 4 anos de uso.

22.6 Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

Com formação mista, o acervo da biblioteca do campus Paraíso é composto por 68 (sessenta e oito) títulos bibliográficos físicos, subdivididos em 459 (quatrocentros e cinquenta e nove) exemplares, e mais de 15.000 títulos em formato digital (ebook) dentro da plataforma Minha Biblioteca.

Os mais de 15.000 ebooks em várias áreas do conhecimento dispostos na Minha Biblioteca, poderão ser acessados virtualmente de qualquer lugar ou tempo, permitindo acesso simultâneo ao mesmo documento eletrônico, criando assim, instancias múltiplas de cópias do documento solicitado. Essa disponibilização online dos livros digitais, reflete na democratização do conhecimento e universalização da informação, já que os acadêmicos têm acesso irrestrito a livros digitais que podem subsidiar a produção de seus trabalhos e pesquisas acadêmicas, a qualquer hora, dia ou lugar.

A biblioteca dispõe de uma sala destinada a guarda do acervo, tratamento técnico dos livros e atendimento ao usuário. Além de sala de estudo equipada com 38 cabines de estudo e individuais, e 7 computadores de acesso livre, para pesquisa academica. A biblioteca também disponibiliza tablets para empréstimo domiciliar para academicos e professores. O plano de contingência da Biblioteca contempla o Campus de Paraíso. O acervo digital Minha Biblioteca conta com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem que a comunidade acadêmica de Paraíso do Tocantins poderá fazer uso também, por ter acesso virtual, bastando seu cadastro na central. Toda a referência básica foi referendada pelo NDE do curso de Medicina. A atualização do acervo será monitorado pelo NDE com a periodicidade anual. A biblioteca digital conta com a ferramenta LER EM VOZ ALTA para deficientes visuais e está adquirindo para a biblioteca física, o devido programa para escutar o que digita DOSVOX, que consistirá em possuir um teclado diferenciado, Teclado com o sistema braille e fone de ouvido.

22.7 Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

As bibliografias complementares indicadas pelos docentes nos planos de ensino constarão no acervo da ies, em gurupi e em paraíso do tocantins e atendem às necessidades de ensino de cada componente, no mínimo 05 (cinco) referências por componente, com 2 (dois) exemplares de cada título físico e com acesso virtual em algumas obras. As referências complementares foram referendadas pelo NDE do curso de Medicina. Quanto aos periódicos especializados, há acesso no site a 43 periódicos especializados livres.

22.8 Laboratórios de ensino para a área da saúde

Este ambiente representa uma ferramenta de apoio pedagógico, que atua como uma simulação do ambiente real, para as práticas de treinamento de habilidades com o paciente, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual necessário para sua almejada profissão. Nesse laboratório, os estudantes são expostos a situações de treinamento simulado, de forma sistemática e o mais próximo possível de situações reais e contextualizadas com o objetivo de construir e estabelecer estratégias e metodologias cada vez mais úteis no desenvolvimento das habilidades cognitivas, psicomotoras e atitudinais indispensáveis, às competências esperadas para o egresso. São, ainda, realizadas atividades com propósito de fortalecer o aprendizado cognitivo desenvolvido nos módulos e nos eixos longitudinais, assim como proporcionar o desenvolvimento de habilidades e atitudes, de forma a atender as DCNs. São considerados ambientes multifuncionais e destinam-se à prática de diferentes habilidades em graus crescentes de complexidade a serem desenvolvidas ao longo do curso. Simulam os cenários de consultório médico, para treinamento de habilidades de comunicação, ou outros que possibilitem procedimentos ambulatoriais, atendimentos de urgências/emergências, ambientes cirúrgicos, unidades de terapia intensiva e enfermarias. O laboratório estará equipado com Composto por 04 quatro laboratórios integrados e 01 laboratório de habilidades médicas e há espaços suficientes para desenvolvimento das atividades práticas, inicialmente, para atendimento até o quarto período do curso com:

- 01 (um) laboratório de Fisiologia e Biofísica;
- 01 (um) laboratório de Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia; 01 (um) laboratório de Bioquímica;

- 01 (um) laboratório de Anatomia;
- 01 (um) laboratório de Habilidades médicas.

Os conteúdos tratados nos espaços das tutorias, nas unidades curriculares temáticas, terão parte de suas práticas nesses laboratórios, onde também serão trabalhados de forma integrada pelos professores em atividades práticas a serem desenvolvidas com o objetivo de habilitar e facilitar a compreensão das sessões tutoriais. Estes laboratórios possuem bancadas centrais, de material impermeabilizado, com torneiras, bicos de gás para bicos de Bunsen exceto laboratório de anatomia e habilidades médicas e tomadas elétricas (220V) e bancadas laterais com pias, torneiras, e armários dotados de equipamentos de biossegurança. Cada laboratório também conta com 01 lousa branca, 01 mesa e cadeira para professor, assentos adequados para os ocupantes, 01 Tv Smart 49 polegadas e cabos conectores para aparelhos de multimídia, tem a capacidade de atendimento de 20 a 25 alunos e a área totla é de 56,70 m^2 cada um. Os locais apresentam condições ideais de acústica, prevendo isolamento de ruídos externos e boa audição interna, bem como condições adequadas de iluminação (natural e/ou artificial) e ventilação. Os revestimentos de piso e parede possibilitam limpeza adequada. Os laboratórios irão funcionar das 8:00 às 22:00 horas de segunda a sexta feira, e no sábado das 8:00 as 12:00 horas. Todos os laboratórios possuem Protocolos Operacionais Padrão e de Biossegurança e comportam 25 discentes, com segurança e garantia de ensino por equipamento ou bancada. Os alunos irão receber aula em grupos de 20 a 25 acadêmicos, com horários pré-agendados no cronograma de aulas. Os laboratórios apresentam Equipamentos e insumos necessários às aulas.

O **laboratório de Fisiologia e Biofísica** é o local de aprendizagem teórico e prático para as componentes de Fisiologia Humana e de Biofísica e Fisiologia Humana e de Biofísica. Técnicas de manuseio e administração de fármacos, assim como o mecanismo de ação, sua distribuição no organismo, as ações, os efeitos esperados e os não esperados (colaterais e adversos), o metabolismo e a excreção desses medicamentos.

O Laboratório de Citologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia

Focaliza estudo morfo-histológico dos tecidos dos sistemas, o estudo dasvariações teciduais durante as patologias, o aprimoramento do sentido de observação dos alunos e a integração tecnológica Biocelular. Atende principalmente os componentes que envolvem o conteúdo de histologia e biologia

celular do curso. Este laboratório possui bancadas com 20 microscópios, 10 pontos de gás para Bico de Bunsen, 01 geladeira, 01 capela de exaustão, 01 estufa bacteriológica. 01 Autoclave externa para material sujo e 01 autoclave interna para material limpo. Vidrarias, cálices de sedimentação, alças de semeadura e material descartável. Meios de cultura e soluções químicas para os corantes (fucsina, cristal violeta, lugol, acetona, etanol, ácido clorídrico, Giensa, etc). Coleção de Lâminas.

O **Laboratório de Bioquímica** é utilizado para as aulas práticas dos componentes que envolvem conteúdo de Bioquímica. Este laboratório possui, 02 pontos de gás para Bico de Bunsen, 01 geladeira, 01 capela de exaustão, 01 banho maria, 01 espectrofotômetro, 01 centrífuga.

O **Laboratório de Anatomia** oportuniza aos acadêmicos o contato direto com modelos anatômicos, como ossos e cadáveres, como quesito para as atividades práticas dos componentes que envolvem a Anatomia Humana. Este laboratório de anatomia possui 03 bancadas centrais, com capacidade total para até 08 cadáveres. Haverá 02 tanques de aço inox para conservação de peças orgânicas.

O **Laboratório de Habilidades Médicas** contribui no aperfeiçoamento da aprendizagem, de acordo com múltiplas metodologias de ensino e que auxiliam os acadêmicos a aprenderem na teoria e na prática.

Cada laboratório citado anteriormente possui seu próprio Procedimento Operacional Padrão (POP) que é disponibilizado nas bancadas dos mesmos.

22.9 Unidades hospitalares e complexo hospitalares e complexo assistencial conveniados

No contexto do curso de Medicina da UnirG em Paraíso do Tocantins, as Unidades Hospitalares e o Complexo Assistencial conveniados desempenham um papel fundamental na formação prática dos acadêmicos. Esses ambientes são estratégicos para o desenvolvimento das competências necessárias à prática médica, permitindo que os estudantes vivenciem, desde os primeiros períodos, situações reais de atendimento e cuidado à saúde.

As Unidades Hospitalares conveniadas incluem hospitais gerais e especializados, que oferecem uma ampla gama de serviços de saúde. Esses hospitais estão equipados com infraestrutura adequada para atender às demandas dos alunos, proporcionando acesso a diferentes especialidades

médicas e possibilitando a integração dos conhecimentos teóricos com a prática clínica.

O Complexo Assistencial, por sua vez, engloba uma rede de serviços de saúde, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS), ambulatórios, clínicas-escola e centros de atendimento especializados. Essas estruturas ampliam as oportunidades de aprendizado dos estudantes, permitindo o acompanhamento de pacientes em diferentes níveis de atenção à saúde, desde a atenção primária até a terciária. Essa diversificação de cenários de prática é essencial para a formação de médicos generalistas, capazes de atuar em diversas áreas e contextos de saúde.

A parceria com essas instituições é consolidada por meio de convênios que garantem o acesso dos alunos a esses locais, além de assegurar a supervisão e orientação por profissionais qualificados. Essas parcerias também reforçam o compromisso do curso de Medicina da UnirG com a integração ensino-serviço-comunidade, promovendo uma formação médica alinhada às necessidades regionais e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à saúde na região de Paraíso do Tocantins. Assim, as Unidades Hospitalares e o Complexo Assistencial conveniados são componentes essenciais da estrutura curricular do curso, proporcionando aos estudantes um aprendizado robusto, diversificado e conectado à realidade prática do exercício da medicina.

22.10 **Comitê de ética em pesquisa**

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Gurupi – UnirG (CEP-Unirg) é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CSN nº466/12 e Res. CSN nº 510/16). O CEP- UnirG é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais e Brasileiras, diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem estar do sujeito da pesquisa. A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos

da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. O Comitê se reúne semanalmente. O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNIRG localiza-se na Avenida Rio de Janeiro, n. 1585, Centro, Gurupi-TO. CEP 77403-090. E-mail: cep@unirg.edu.br, fone: (63) 3612-7645, e atende de segunda a sexta-feira das 14:00 às 18:00 horas (exceto feriados).

22.11 **Comitê de ética na utilização de animais (CEUA)**

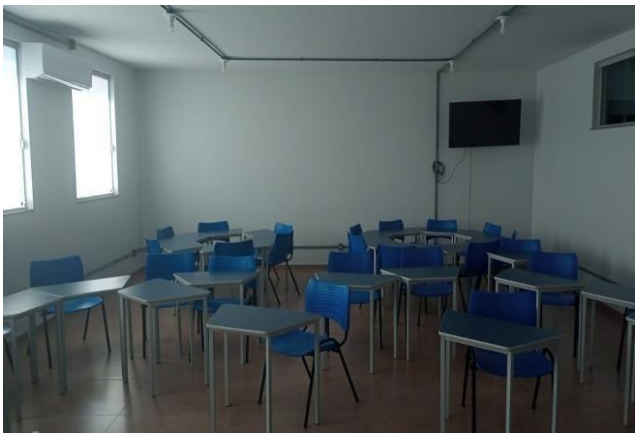
A CEUA é composta por 10 (dez) membros titulares internos e 01 (um externo, além de 04 (quatro) membros suplentes internos e 01 (um) externo. O mesmo é constituído por médicos veterinários, biólogos, docentes e pesquisadores na área específica e representante de sociedades protetoras de animais legalmente estabelecidas no país, além de consultores ad hoc. A CEUA tem como competência a assessoria de pró-reitorias de graduação e extensão, e pós-graduação e pesquisa, em suas decisões que contemplem implicações éticas quanto ao uso de animais em pesquisa e ensino, examinar todos os protocolos de investigação científica envolvendo animais, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhes a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética em pesquisa desenvolvida na instituição ou na cidade de Gurupi-TO, manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de seu trabalho e arquivamento de protocolo completo, acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios e eventuais exposições orais por parte dos pesquisadores, orientar os pesquisadores sobre os aspectos éticos no ensino e na pesquisa, sobre as instalações necessárias para a manutenção dos animais de experimentação, receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica, denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, requerer instauração de sindicância à Reitoria da Universidade de Gurupi em caso de denúncia de irregularidades de natureza ética nas pesquisas com animais, entre outros.

23. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

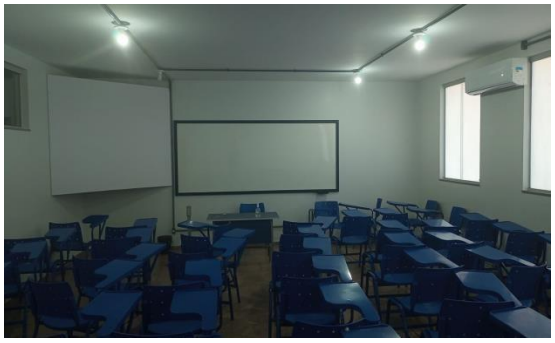
a. UNIDADE I

- SALAS DE AULA
- Sala 102 EPG





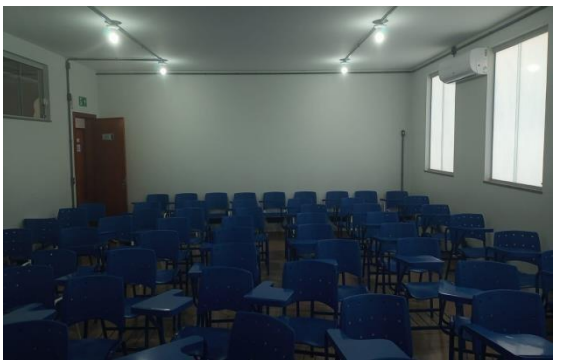
- Sala 103



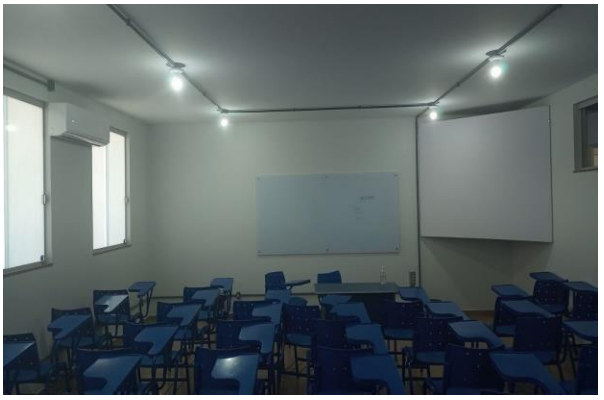


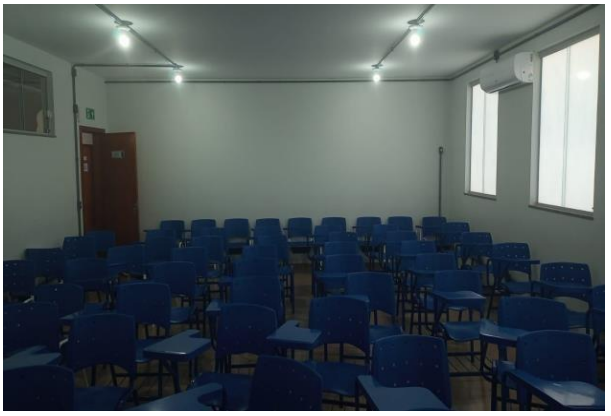
- Sala 104





- Sala 105





- **BIBLIOTECA**
- Sala de Acervo



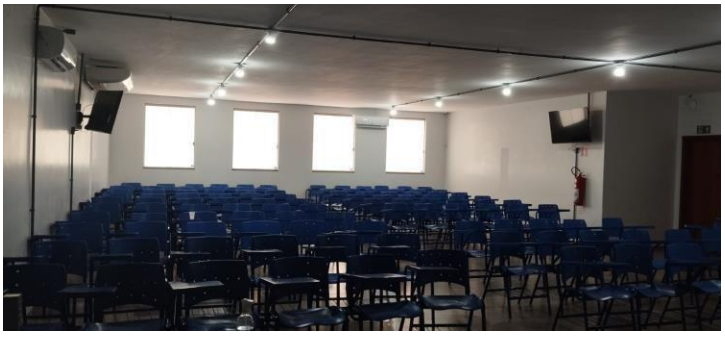
- Sala de Estudos Indivuais



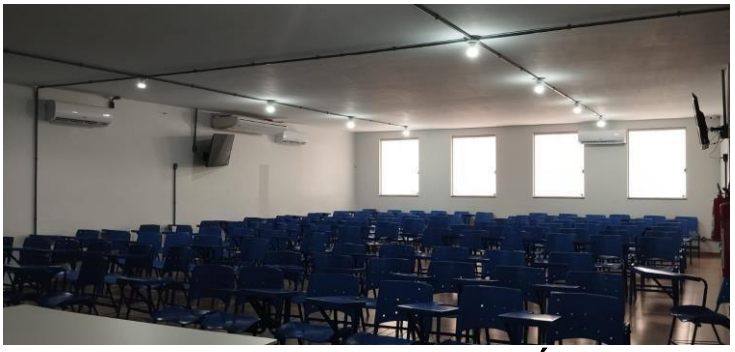
- Sala de Estudos Coletivo



- MULTIFUNCIONAL - AUDITÓRIO

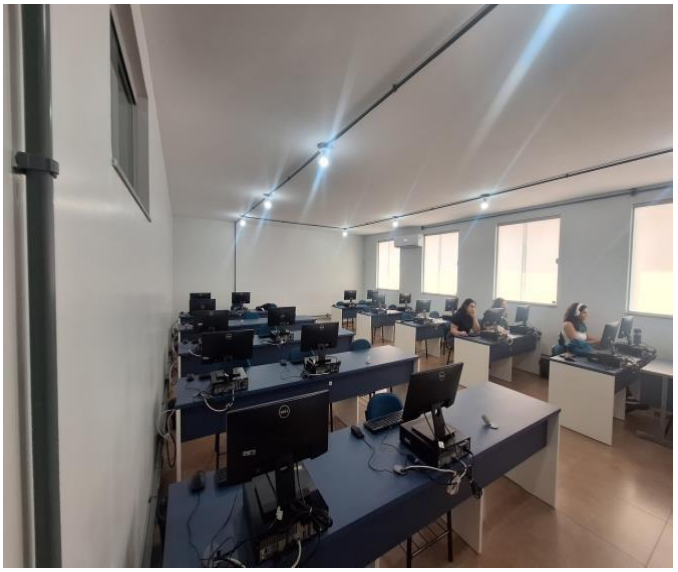


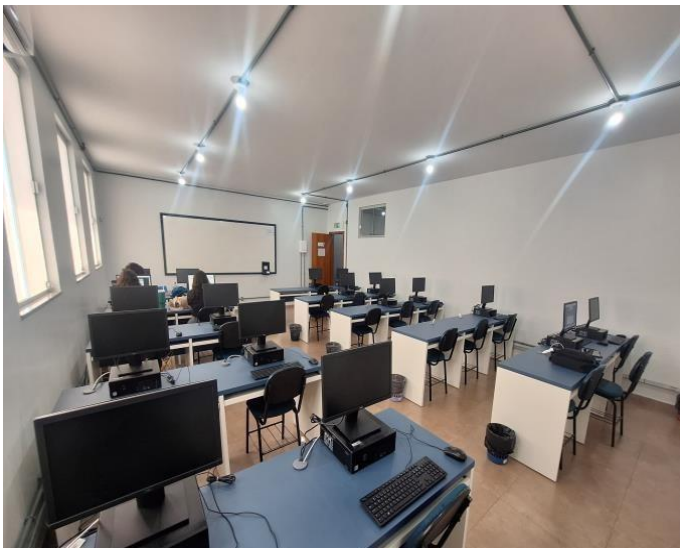






- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA





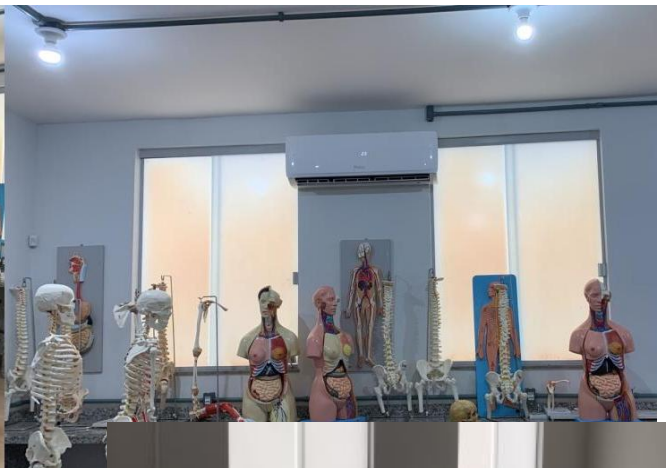
- **LABORATÓRIOS**
- Anatomia





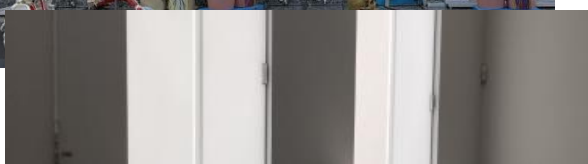






- Biofísica e Fisiologia









- Bioquímica





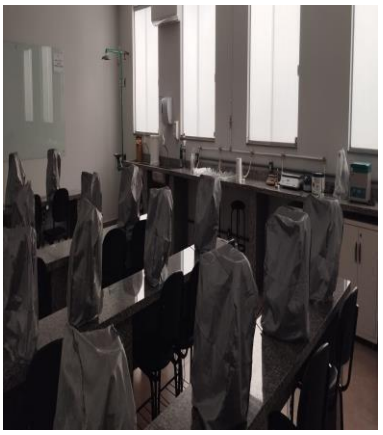


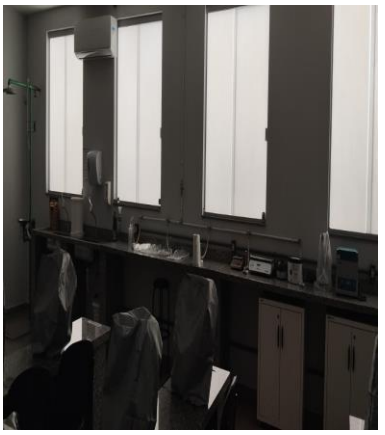




- Microbiológia









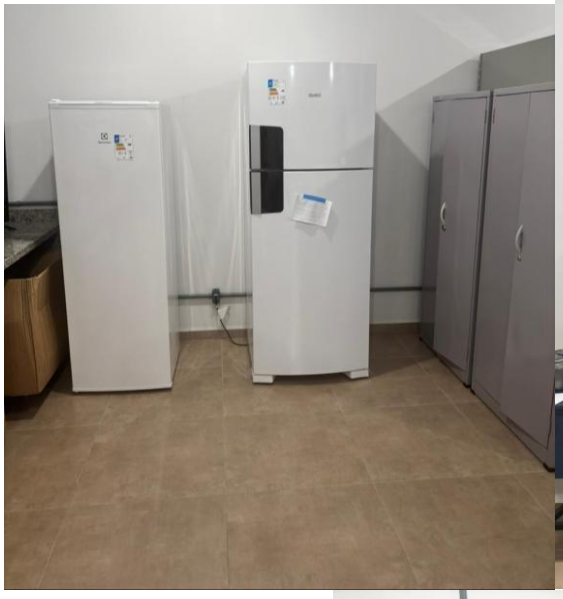




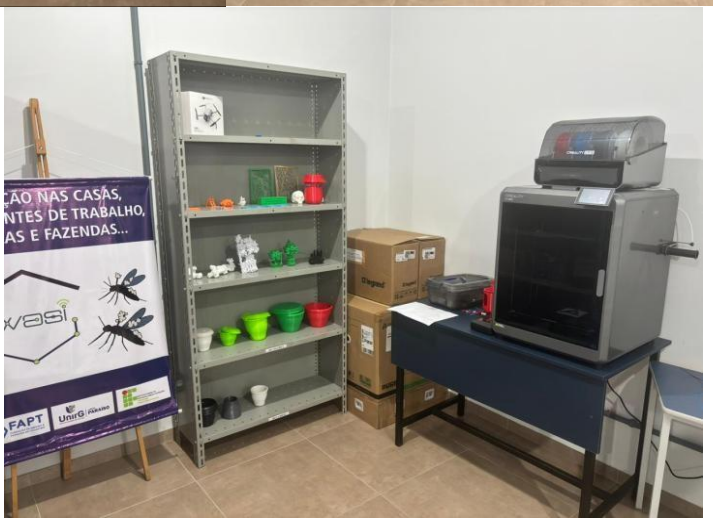
- Laboratório de Pesquisa (PROPESQ)











- Habilidades Médicas





- Sala Dos Professores



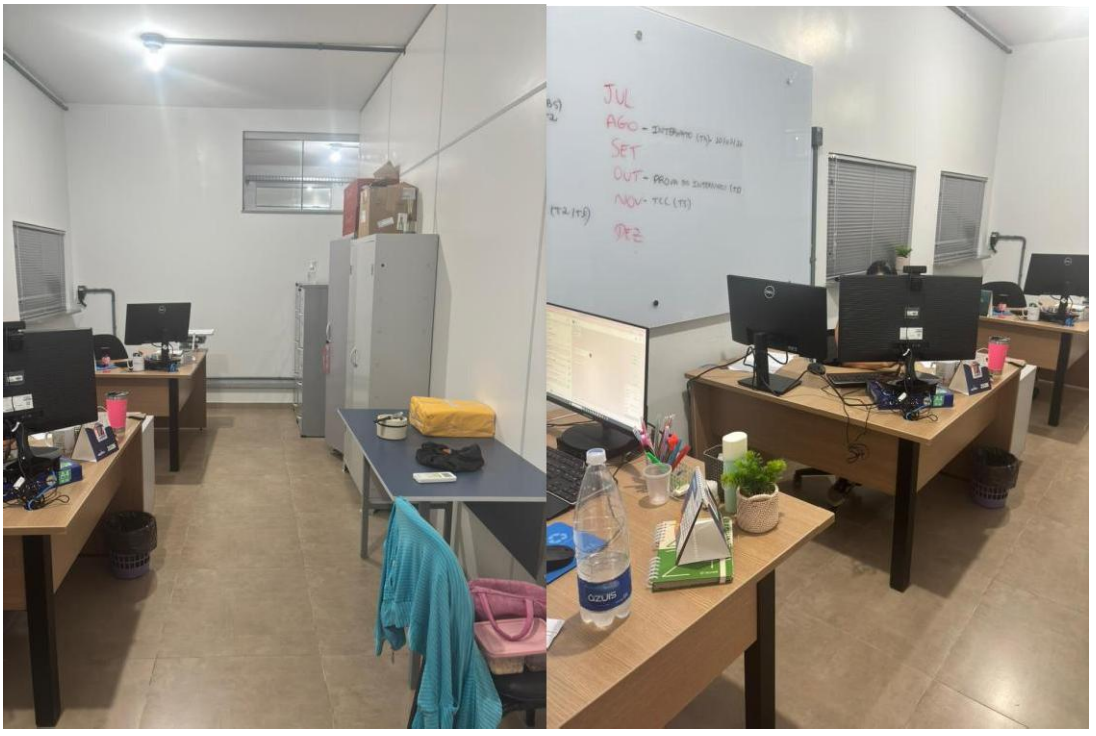




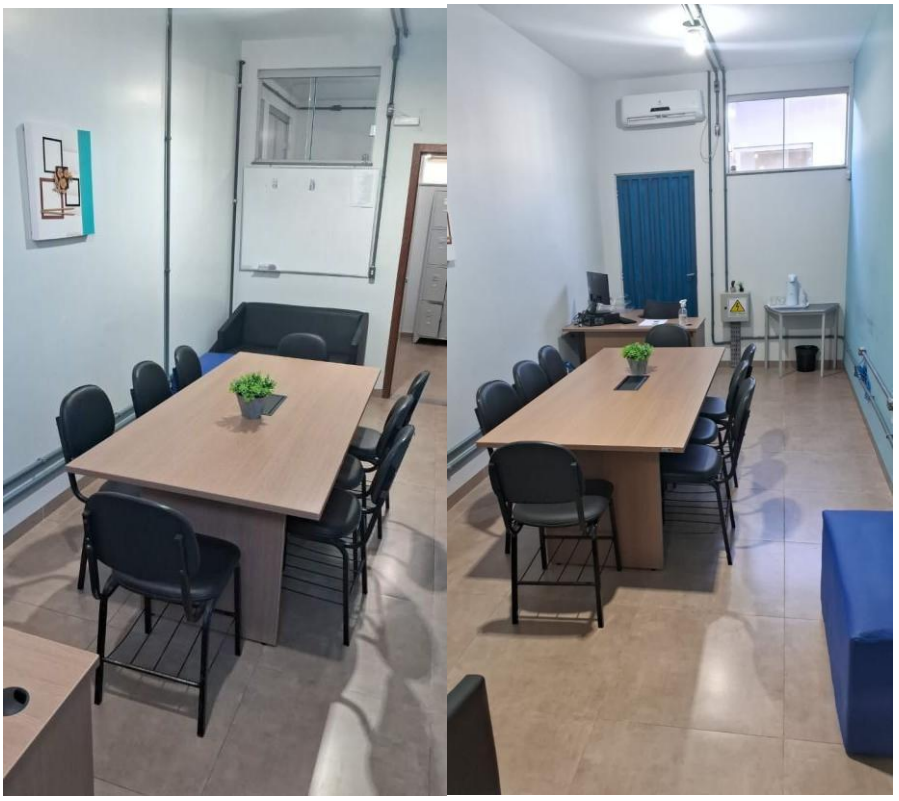
- **SALAS ADMINISTRATIVAS**
- Coordenação do Curso



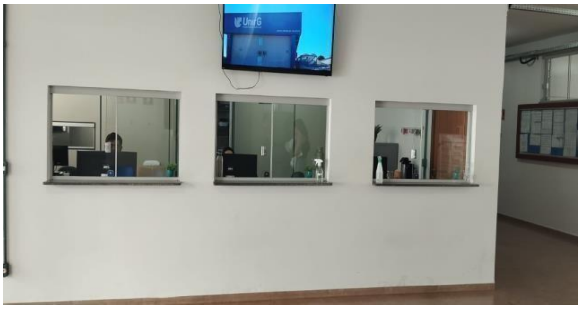
- Coordenação de Estágio



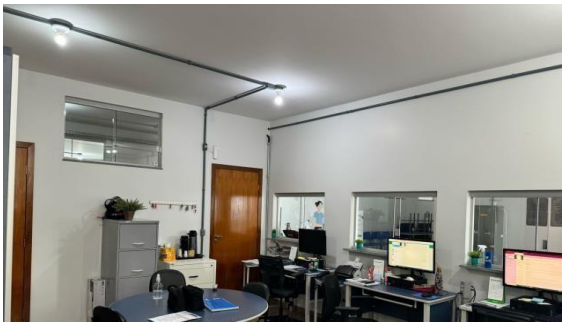
- Sala de reunião dos coordenadores



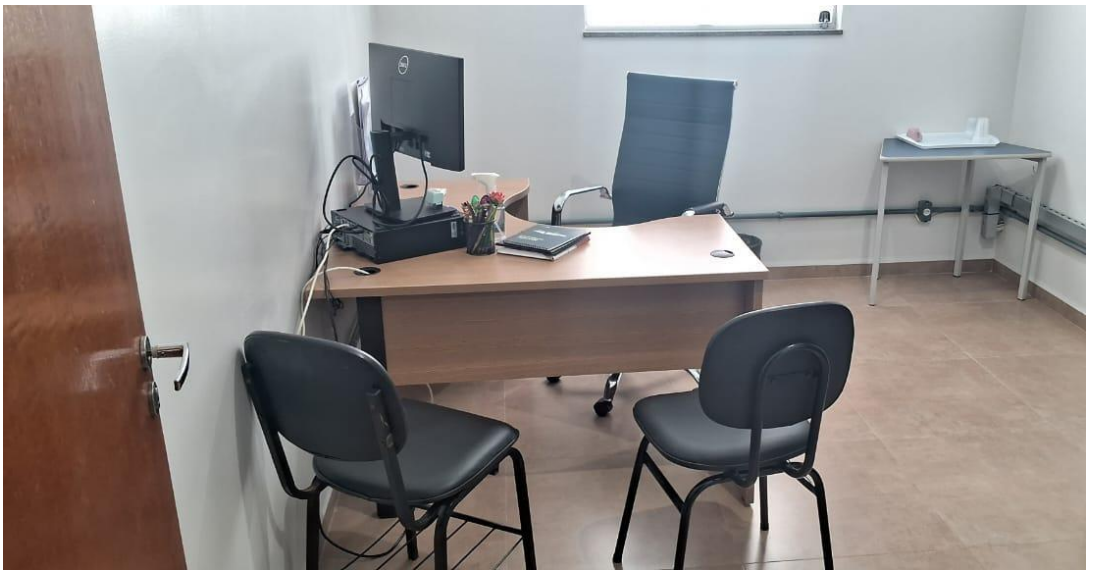
- Central de Apoio ao Professor (CAP) / Central de Atendimento (CAT)



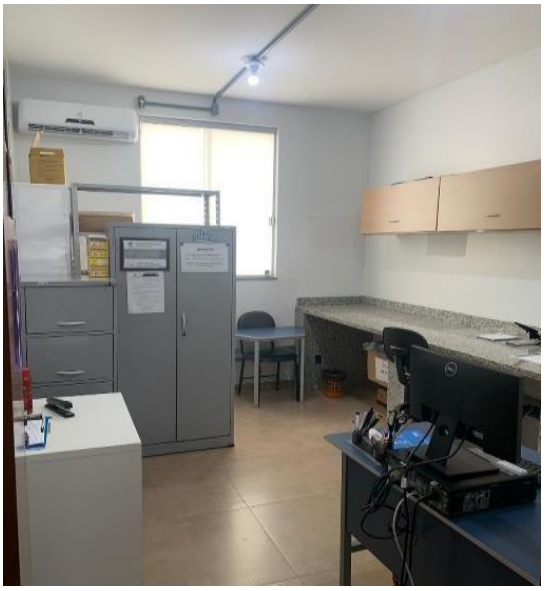




- Direção



- Coordenação de Laboratório





- **ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA**
- Refeitório





- Área de Descanso







- **BANHEIROS**
- Banheiro Masculino

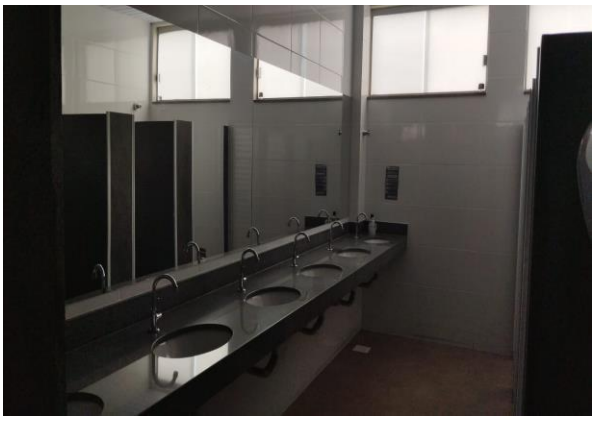








- Banheiro Feminino



- Sanitário Acessível/Fraldário/Banheiro Familiar




b. UNIDADE II

- Sala 200 EPG (capacidade 45 alunos)



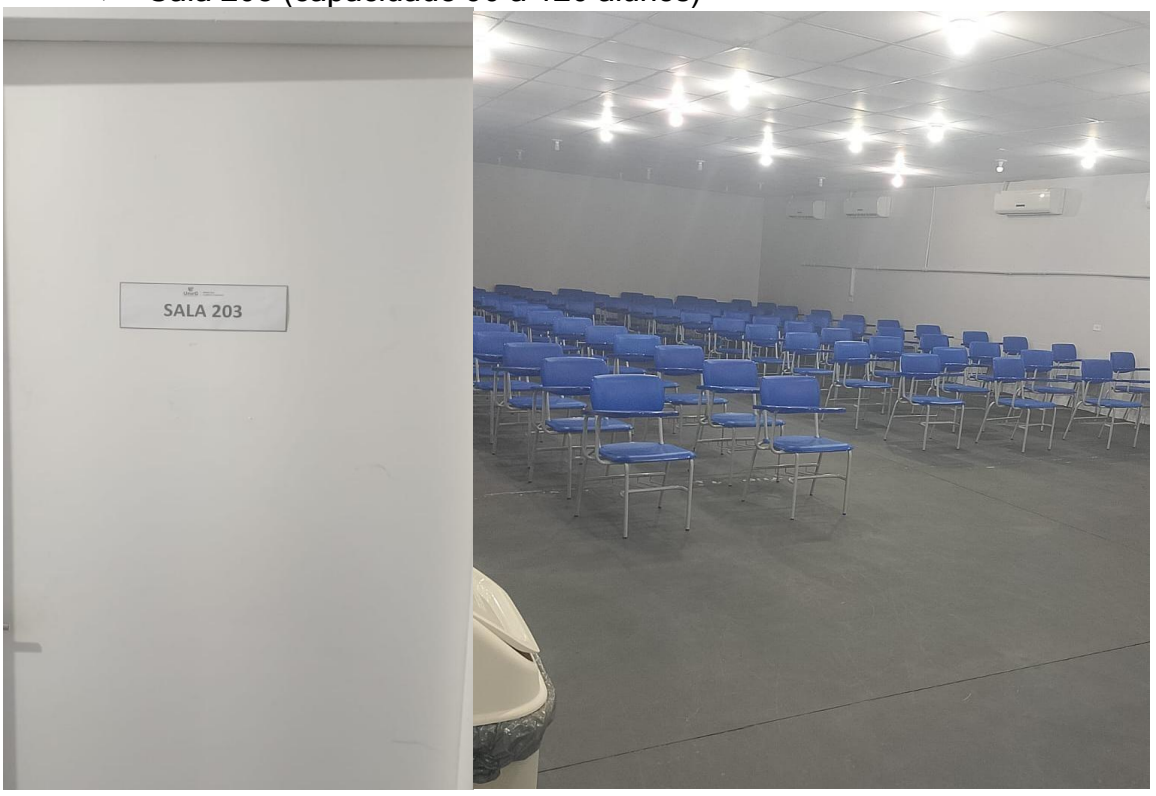
- Sala 201 EPG (capacidade 45 alunos)



- Sala 202 (capacidade 90 a 120 alunos)



- Sala 203 (capacidade 90 a 120 alunos)



- Sala 204 EPG (capacidade 45 alunos)





- Sala 205 (capacidade 60 a 75 alunos)





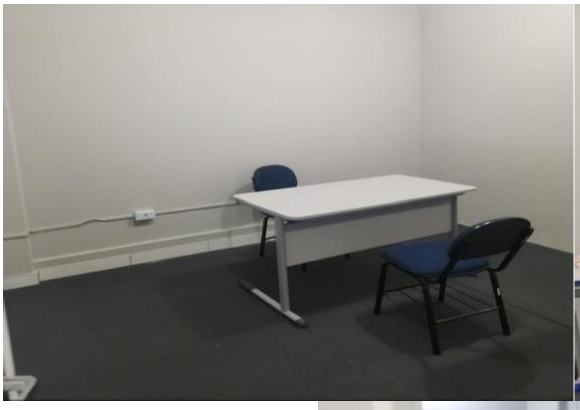
- Sala 206 EPG (capacidade 45 alunos)

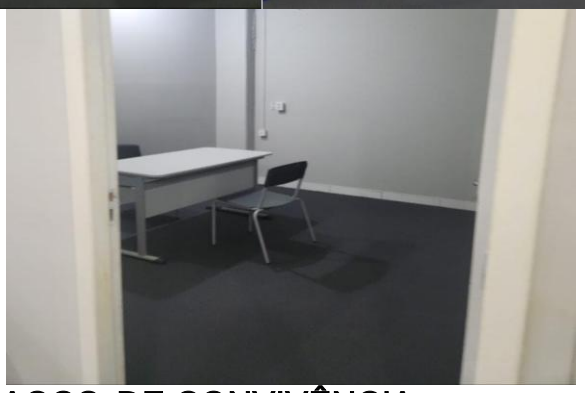


- Sala 207 (capacidade 60 a 75 alunos)



- Sala para aplicação do OSCE





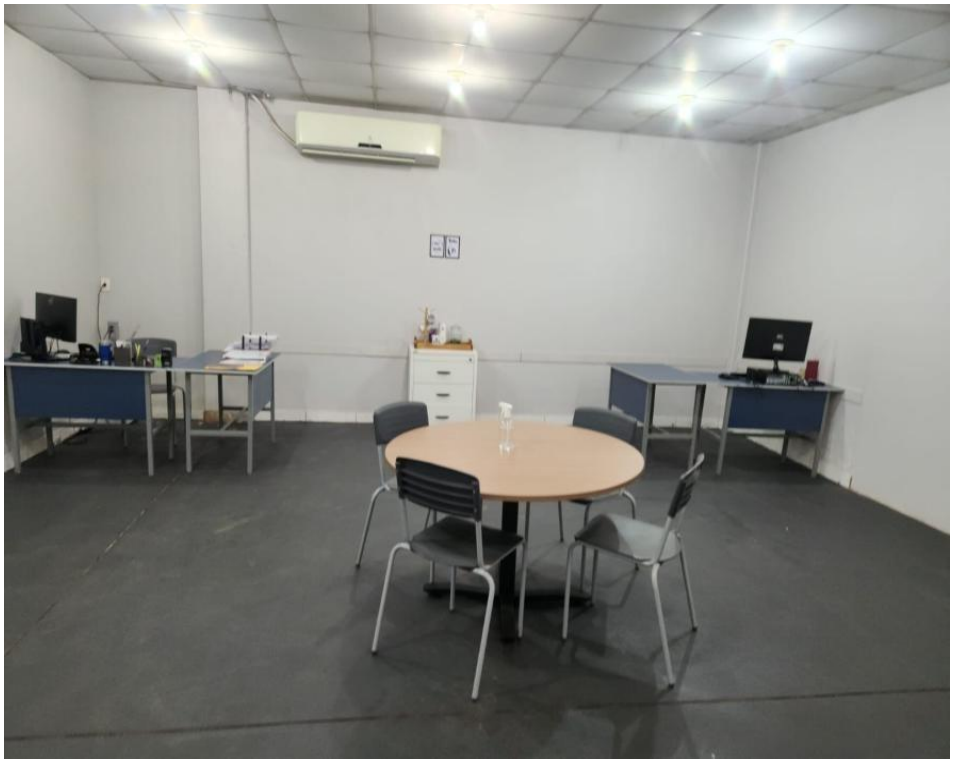
- **ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA**
  - Refeitório



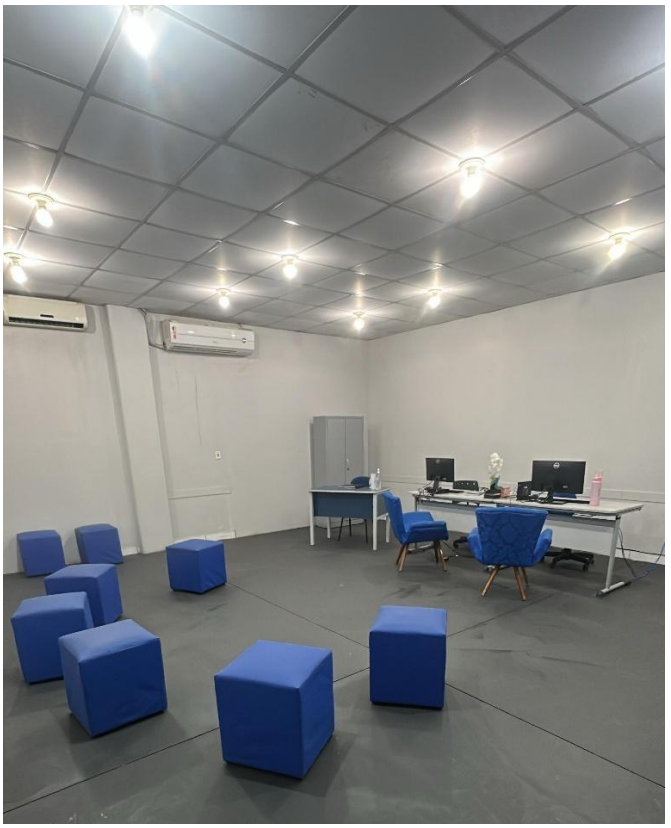





- Direção de Campus

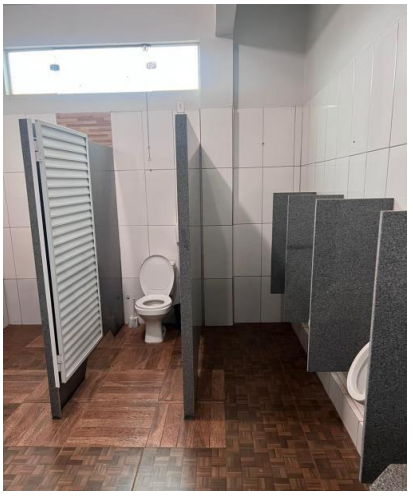


- Psico-on



- **BANHEIROS**
- Banheiro Masculino







- Banheiro Feminino





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico busca acompanhar as mudanças no ensino médico no Brasil, através da flexibilidade curricular, com uma abordagem atual com uso de metodologias ativas dentro de um contexto educacional que favoreça a inserção do aluno como protagonista do processo de aprendizado. Inovar não é, necessariamente, fazer algo inédito e mais complexo, mas, sim, fazer diferente. Significa entender um processo e pensar em como melhorá-lo. Entretanto, inovar em educação também significa rever conceitos, reavaliando o papel do educador e do aluno no processo de aprendizagem. Esta proposta é que o estudante seja protagonista na construção do conhecimento, não somente um receptor passivo de conteúdo. A metodologia tradicional de ensino tem sido revista e adaptada, com a tecnologia a serviço da educação e o professor no papel de orientador. Para tanto, este projeto deverá passar por revisão e formatação semestral pautado pela atuação do NDE. Com isso, espera-se que aconteça uma avaliação consistente do processo de implantação e que sejam pensados os caminhos para anos seguintes em virtude das grandes transformações deste século.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**
Lei nº. 9394/96. Brasília, 2005. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 05 de outubro de 2019.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, **Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação presencial e a distância**. Brasília, 2017.

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências (BRASIL, 2014).

_____. **Medida Provisória nº 621, de 8 de julho de 2013**. Institui o Programa Mais Médicos e dá outras Providências (BRASIL, 2013c).

_____. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes (BRASIL, 1990).

_____. **Portaria Normativa nº 15, de 22 de julho de 2013**. Institui a Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas das Instituições Federais de Educação Superior - IFES, com respaldo no Art. 2o, I da Medida Provisória nº 621, de 8 de julho de 2013, no âmbito do Programa Mais Médicos (BRASIL, 2013f).

_____. Ministério da Educação. **Lei nº 10. 861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências (BRASIL, 2004b).

_____. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000 (BRASIL, 2005),

CONSELHO SUPERIOR ACADÊMICO (Gurupi-TO). **Regimento Geral Acadêmico da Universidade de Gurupi UnirG.** Aprovado pela Resolução CONSUP n.027 de 09 de agosto de 2019. Disponível em: http://www.UnirG.edu.br/a- UnirG/conselhos/#regulamento.Acessado em: 20 de setembro de 2019.

SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2018**. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, Cremesp, 2018. 286 p.

TOCANTINS. Secretaria de Saúde. Disponível em:

https://saude.to.gov.br/a- secretaria/ Acessado em: 04 de novembro de 2019.

IBGE, 2018 acesso em data 22/08/19. Disponível em https://www.ibge.gov.br/cidades- e-estados/to/.html?

UNIVERSIDADE DE GURUPI (Gurupi). **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Aprovado pela Resolução CONSUP nº 036, de 19 de setembro de 2019. Gurupi, 2019. Disponível em http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao-36- 2019-consup.pdf

MILLER, G. E. (1990). **The assessment of clinical skills/competence/performance**. Academic medicine 65(9), S63- 7. Disponível em : https://winbev.pbworks.com/f/Assessment.pdf. Acesso em : 14 nov 2023.